FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.155 SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2022 R$ 6,00

Luiz Inácio Lula da Silva discursa em São Bernardo do Campo Marlene Bergamo/Folhapress

Jair Bolsonaro dá entrevista no Alvorada após encontro com congressistas eleitas Evaristo Sá/AFP

ilustrada C1 a C3

Annie Ernaux ganha Nobel

Francesa pioneira da autoficção recebe prêmio de Literatura

ilustrada C4

Ruy Castro se torna imortal da Academia Brasileira de Letras

guia C12

Conheça novos rooftops para ver São Paulo do alto

A escritora Annie Ernaux em Paris em 1984; hoje ela tem 82 anos Pierre Guillaud/AFP

Partidos deram R$ 51 milhões do fundão a possíveis laranjas

Ao menos 1.430 candidatos que receberam verba tiveram menos de 300 votos

Partidos políticos entregaram R$ 50,6 milhões oriundos dos fundos eleitoral e partidário a 1.430 candidatos a deputado federal que, individualmente, obtiveram menos de 300 votos nestas eleições, informam **Lucas Marchesini, João Gabriel** e **Ranier Bragon**. É um indício de candidaturas laranjas.

Cruzamento dos resultados eleitorais com a distribuição pelas legendas dos fundos mostra que vários desses casos envolvem mulheres e pessoas que se declararam negras. Pelas regras, os partidos devem direcionar verba pública a esses dois segmentos na proporção de candidatos lançados.

Para cumprir as regras — ao menos 30% das candidaturas de cada partido devem ser de mulheres e a divisão de verbas deve se dar de forma equânime entre negros e brancos—, legendas inscrevem nomes de fachada, que não realizam ou simulam atos de campanha, e ganham acesso aos fundos.

O dinheiro, contudo, é usado em outras campanhas ou outros fins —isso ocorreu em 2018. A **Folha** procurou parte desses candidatos e partidos para questioná-los sobre o repasse. Política A4

Com índice de reeleição acima da média, bancada ruralista deve crescer A13

Caso suspeito de pólio em criança é investigado no PA

A Secretaria de Saúde do Pará investiga o vírus da poliomielite achado nas fezes de um menino de três anos que apresentou sintomas após ser imunizado. Há suspeita de que o caso derive de erro de protocolo vacinal. Nos EUA, a doença ressurgiu. Saúde B1

ENTREVISTA

Simone Tebet

Falta de projeto claro foi erro fatal de Lula no 1º turno

Agora aliada de Lula (PT), a senadora diz que o plano de governo vago do petista custou sua vitória no 1º turno. Tebet avalia que deixou legado "mais político que eleitoral". Política A7

Claudia Costin

Voto e políticas públicas

Se o debate político se restringe a epítetos contra oponentes, não é necessário dizer o que se pretende fazer. Esperemos que, após as eleições, possamos discutir desarmados as políticas públicas que podem nos tirar desta noite escura em que estamos. Opinião A2

Lira ameaça agir para censurar pesquisas eleitorais e abrir CPI

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ameaçou abrir CPI sobre institutos de pesquisas assim que assinaturas forem colhidas e votar projeto para banir por 8 anos empresas que errarem "duas ou três vezes" a margem de erro. Política A14

Esquerda usa tática bolsonarista nas redes; PT diz não apoiar A11

EDITORIAIS A2

A urna e o cofre

Sobre promessas e teses descabidas de Bolsonaro.

Petróleo em guerra

Acerca de corte de produção decidido por cartel.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

Xinhua

EX-POLICIAL INVADE CRECHE E MATA 37 NA TAILÂNDIA

Fachada da instituição na cidade de Uthai Sawan; 24 crianças estão entre as vítimas, a maioria morta a facadas pelo agressor, que assassinou esposa e filho antes de se suicidar Mundo A16

Petista diz que não definirá ministro durante campanha

Cobrado por empresários para definir nomes de eventuais ministros durante a campanha, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que só o fará após a eleição. Indicou, porém, que seu gabinete deve incluir "gente de fora", não só do PT. Mercado A17

Malan e Bacha declaram apoio a ex-presidente

Os economistas Edmar Bacha e Pedro Malan, considerados pais do Plano Real, declararam voto em Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ecoando Persio Arida, que também integra o grupo, e Armínio Fraga. Os quatro pediram responsabilidade econômica. Mercado A18

Bolsonaro requenta programa de dívida em reação a rivais

Mercado A19

Eleitores do Nordeste sofrem ataques por causa de voto

Política A10

ISSN 1414-5723

9 771414 572063 34155

Outubro Rosa

um toque que pode mudar sua vida

BRASIL JORNAIS

Nós apoiamos essa causa

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Jaguar

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

A urna e o cofre

Bolsonaro compromete mais o erário na corrida pela reeleição e realimenta teorias conspiratórias

A tentativa desesperada de reeleger o presidente Jair Bolsonaro (PL), que terminou o primeiro turno em desvantagem inédita para um incumbente, compromete cada vez mais o futuro das contas públicas. O Planalto empilha promessas que não cabem no Orçamento.

Não bastassem os múltiplos furos já produzidos no teto de gastos federais e as carências de recursos para despesas humanitárias básicas —inexiste, por exemplo, previsão de receitas para manter o Auxílio Brasil de R$ 600 a partir de janeiro de 2023—, o mandatário flerta com mais irresponsabilidades na sanha de arrebatar o pleito.

Se o problema imediato do candidato situacionista é a rejeição das mulheres e do eleitorado mais pobre, ele não hesita em financiar a sua resposta no Tesouro Nacional. Promete um 13º pagamento do auxílio que substituiu o Bolsa Família, mas direcionado apenas às beneficiárias do programa.

Uma ação mais descaradamente eleitoreira seria possível apenas caso se exigisse da receptora do pagamento extraordinário uma comprovação de voto no presidente.

O ciclo eleitoral de 2022 terá sido um marco do enfraquecimento das instituições fiscais e políticas que refreiam o uso da máquina e dos dinheiros públicos para finalidades eleitorais. As chamadas emendas de relator, o fundo partidário recorde, as soberbas reduções de impostos e a abrupta elevação de gastos desequilibram a disputa a favor de quem tem mandato e dos oligarcas que controlam as siglas.

Às favas também foram mandadas as preocupações com a manutenção dos programas e das organizações federais. Corta-se sem pestanejar verba para fármacos e educação, e semeiam-se descontinuidades de políticas públicas para os meses vindouros, a fim de alimentar o vórtice da caça ao voto.

Mesmo com toda a vantagem extraída do erário, o presidente não parece contentar-se com a hipótese de vencer ou perder a reeleição nas urnas no próximo dia 30.

Voltou a ventilar a ideia estapafúrdia de que teria sido vítima de fraude na apuração dos votos no primeiro turno, como se uma conspiração implantada no mecanismo de divulgação da Justiça Eleitoral lhe tivesse tirado a vitória à medida que a contagem avançava.

A pilhéria não resiste à constatação de que as regiões mais bolsonaristas do país tiveram a sua votação divulgada antes das mais petistas. O resultado de uma eleição é o mesmo independentemente da ordem em que se contam os votos.

A maluquice propagada pelo presidente da República se presta a manter acesa a centelha da baderna em caso de derrota nas urnas. Arrombar seja o cofre, seja a institucionalidade democrática, continua em seus planos delirantes.

Petróleo em guerra

Opep reduz produção; países do Ocidente temem recessão e veem a medida como apoio a Putin

O cartel de países produtores de petróleo —Opep+, que inclui a Rússia— anunciou redução das cotas de produção em 2 milhões de barris por dia. A providência logo elevou as cotações do barril do tipo Brent em mais de 5%, para US$ 94.

Não é certo que o efeito seja duradouro, já que os países na prática vinham produzindo bem menos do que a cota anterior, de modo que a medida agora tem impacto menor do que o volume anunciado.

De toda forma, importa a sinalização. O corte foi justificado como um incentivo para investimentos e produção a longo prazo.

Não sensíveis a tal argumento, países do Ocidente, em particular os EUA, veem na decisão um alinhamento do cartel com a Rússia. Preços mais altos beneficiam os cofres de Vladimir Putin, que assim pode manter sua máquina de guerra em funcionamento na Ucrânia.

Além disso, as economias americana e europeia estão fragilizadas pelo choque inflacionário e o aumento acelerado dos juros nos últimos meses. Custos de energia maiores só exacerbam a possibilidade de recessão num contexto internacional já difícil.

É plausível, entretanto, que a decisão do cartel não seja propriamente um aceno a Putin, e sim uma resposta à ameaça ocidental de fixar um teto para os preços das importações do petróleo russo.

O mecanismo ainda não está definido, mas é provável que eventuais limites de preços obriguem a Rússia a vender com desconto em outros mercados, afetando a receita dos demais produtores. Um cartel de compradores seria uma novidade perigosa para a Opep+, e o anúncio do corte de produção pode ter o objetivo de alertar o Ocidente.

A Arábia Saudita, maior produtor mundial e na prática líder da organização, não gostaria de permitir tal precedente, que um dia pode se voltar contra ela —por razões geopolíticas, humanitárias, ou porque o Congresso dos EUA decidiu que o petróleo está caro demais.

A decisão também enfraquece ainda mais a aliança estratégica com os americanos, que já não são os principais clientes —perderam o posto para a China. As consequências de longo prazo dessa mudança ainda são desconhecidas.

Seja como for, preços mais altos exacerbam a inflação e diminuem o poder de compra dos consumidores. No Brasil, o aumento das cotações dificulta novas reduções dos preços de combustíveis, um tema de forte apelo eleitoral para o governo Jair Bolsonaro (PL).

Plus ça change...

Hélio Schwartsman

Na próxima legislatura, o Congresso irá um pouco mais para a direita e deve se tornar mais radical. A esquerda emagreceu e legendas tidas como mais ao centro perderam assentos para siglas próximas ao presidente. Nomes fortemente identificados a ele triunfaram nas disputas pelo Senado. Até o general Pazuello, o símbolo mesmo dos desatinos cometidos na pandemia, assegurou uma cadeira na Câmara, tendo sido o segundo mais votado no Rio de Janeiro. Isso significa que Lula estará em maus lençóis, caso seja eleito?

Um dos paradoxos do sistema político brasileiro é que temos uma elevada taxa de renovação parlamentar, variando em torno dos 40%, e, entretanto, o Congresso é sempre muito parecido. O conjunto de legisladores tende a ser conservador nos costumes, corporativista, fisiológico, adepto da economia de mercado (mas com puxadinhos) e avesso a grandes aventuras.

O que o eleitor faz a cada pleito é essencialmente trocar seis por meia dúzia. Tira o pastor A para colocar o bispo B; saem sindicalistas para entrar defensores de minorias; num pleito predominam os majores e delegados e, no outro, ex-ministros. Apesar de variações sazonais, o chamado centrão sempre tem força e disposição para aliar-se a qualquer outra ala do Congresso e proporcionar maioria para o governante de ocasião.

Não houve presidente que atacou mais os políticos do grupo do que Jair Bolsonaro. Todos devem se lembrar do vídeo em que o general Heleno faz uma paródia musical que sugere que todos os parlamentares do centrão são ladrões. Não obstante, foi ao centrão que o governo Bolsonaro acorreu quando se viu em apuros —e foi muito bem recebido pelo grupo.

Apesar da endireitada do Parlamento, não me parece que Lula, se eleito, enfrentará obstáculos intransponíveis. É fundamental, porém, saber em que termos se daria um entendimento. Eles podem ser republicanos, fisiológicos ou simplesmente criminosos.

A volta dos que já foram

Bruno Boghossian

Em mais uma etapa com poucos indecisos em jogo, Lula e Jair Bolsonaro devem fazer um esforço para tentar virar votos neste segundo turno. Cada lado admite que o rival tem um núcleo sólido de apoiadores, mas também acredita que fatias do eleitorado não estabeleceram uma ligação firme com o candidato escolhido no primeiro turno.

A equipe de Lula diz que é possível enfraquecer o vínculo de alguns evangélicos com Bolsonaro. Aliados do ex-presidente afirmam que parte dos fiéis mais pobres votou no PT em eleições passadas e pode repetir a dose caso a plataforma social se sobreponha à pauta moral.

A ideia é levar para um terreno mais favorável a disputa pelos votos desse e de outros grupos que estiveram com Bolsonaro no primeiro turno. Além dos evangélicos, Lula pretende reforçar os apelos econômicos para atrair eleitores do presidente nas periferias do Sudeste.

Para isso, os petistas precisam reduzir o peso de fatores que distanciam esses votos do ex-presidente, como a rejeição ao partido pelo viés conservador. Na largada deste segundo turno, Lula divulgou um vídeo em que diz ser contra o aborto.

Bolsonaro segue o caminho inverso. Nos últimos dias, a campanha do presidente pediu que pastores conversassem com líderes evangélicos e fiéis no Nordeste para virar votos que foram para Lula no primeiro turno. O diagnóstico é que a agenda de costumes pode convencer parte desses eleitores a trocar de lado.

Algo parecido vale para os católicos, que estão na mira de Bolsonaro. Lula tem vantagem nesse segmento, mas a equipe do presidente acredita que os mais conservadores também podem mudar de ideia. Não por acaso, o candidato do PL confirmou presença no Círio de Nazaré.

O caminho para a migração pode ficar menos acidentado se Bolsonaro conseguir reduzir sua rejeição. Novas promessas para o Auxílio Brasil e o perdão de dívidas têm o objetivo de reduzir o desconforto desses eleitores com a economia para que eles votem pela reeleição.

Antibolsonarismo X Antipetismo

Mariliz Pereira Jorge

Jair Bolsonaro tem um adversário maior do que Lula, ele mesmo. Na última pesquisa Ipec, 50% dos entrevistados disseram que não votariam nele de jeito nenhum. A rejeição enfrentada pelo candidato do PT bate nos 40%.

Você pode estar desconfiado dos institutos, mas essa eleição é tão atípica que parece evidente que os votos têm mudado de destino por variáveis difíceis de serem detectadas. Uma coisa é certa: a força do antibolsonarismo e do antipetismo. Os dois candidatos não deveriam ignorar a ojeriza que despertam num punhado importante de cidadãos.

Bolsonaro sabe o quanto é odiado e se movimentou rapidamente. Adotou de imediato uma fala mansa, mesmo ao criticar os institutos de pesquisa, o STF e a imprensa. Acenou aos eleitores que não votaram nele. De lá pra cá, elogiou a mídia, chamou nordestinos de "irmãos", depois de relacioná-los ao analfabetismo.

Sua rejeição cai quando ele diminui o tom. Tivesse dito as atrocidades que perfilou nos últimos anos em voz baixa e com sorriso no rosto, estaria eleito. É difícil entender o que passa na cabeça de quem vota num sujeito desse. Por outro lado, o antipetismo é uma realidade que o partido e seus apoiadores precisam encarar e a essa altura ainda parecem não saber como lidar.

O anúncio de tentar mobilizar a militância para bater de porta em porta na periferia é uma boa estratégia. Maravilha, mas os voluntários estarão preparados para responder questões sobre corrupção, sobre o desastre econômico do governo Dilma? Vão chamar de golpe o impeachment apoiado por potenciais novos eleitores? É sobre isso.

Vídeo de artista fazendo L, foto com 13 livros empilhados, Dilma no palanque funcionam para deixar quentinho o coração do convertido. O eleitor que não sabe se odeia mais Bolsonaro do que Lula precisa ser ouvido, orientado, convencido. Pergunto novamente, querem ganhar a eleição ou ter razão?

Voto e políticas públicas

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

Escutamos, já há algum tempo, ofensas e desqualificações de adversários eleitorais ou de seus seguidores, ao invés de propostas de medidas concretas para promover um crescimento mais inclusivo e sustentável do país.

No caso de presidentes —ou de governadores— é natural que se considere também o que fizeram, ou deixaram de fazer em cada área de atuação e como foram seus atos, inclusive "atos de fala", como mencionava Carlos Matus, especialista chileno em planejamento governamental.

Afinal, governa-se por iniciativas e por discursos que, mesmo que não resultem diretamente em ações, podem, nas palavras de Levitsky, incitar fiéis seguidores a fazer o que lhes é sugerido, eximindo o líder de responsabilidade.

Assim, evita-se discutir algo que está na essência de governos modernos, a formulação e implementação de políticas públicas, tão fundamentais para assegurar sociedades prósperas, justas e menos desiguais.

Ora, se o debate político se restringe a epítetos lançados contra oponentes ou inserção de figuras caricatas num não debate, não é necessário dizer o que se pretende, de fato, fazer ou comentar críticas ao que já se fez em diferentes políticas públicas, como na saúde, educação ou no combate às desigualdades e à pobreza.

E desta maneira, educamos, ou melhor, deseducamos as futuras gerações para um modelo de desconstrução de um país em que o ódio ao nordestino, à mulher ou ao homossexual é promovido por adultos infantilizados. Nesta lógica, podemos agredir a quem nos desagrada por integrar uma categoria de cidadãos deslegitimados.

Mas, afinal, o que se propõe para assegurar uma educação de qualidade para todos e que prepare os jovens para uma vida incerta num século em que máquinas destroem, em ondas sucessivas, postos de trabalho em grande velocidade, embora também novas ocupações apareçam, demandando, porém, habilidades bem mais complexas? Como prevenir e enfrentar, num país tão diverso, pandemias, sem tantas mortes?

Como assegurar a vacinação de crianças em um contexto de forte negacionismo científico operado por interesses políticos de momento? Como reduzir a desigualdade social que vem minando a coesão social e promovendo insegurança e captura de cidadãos a populismos de todos os tipos?

Esperemos que, após as eleições, possamos discutir desarmados, nos dois sentidos do termo, como se tentou fazer na educação com a importante iniciativa Educação Já, as políticas públicas que podem nos tirar desta triste noite escura em que estamos aprisionados. Afinal, temos um país a reconstruir, num mundo que se tornou complexo e potencialmente perigoso.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Moradia à margem do debate eleitoral

Candidatos têm apenas propostas genéricas, distantes da habitação social

Socorro Leite
Diretora-executiva da Habitat para a Humanidade Brasil

O contexto histórico brasileiro e a insuficiência de investimento público para reverter o processo de exclusão —agravado pela acelerada urbanização sem democratização do acesso à terra— ampliam a necessidade de pautar o tema do acesso à moradia adequada no atual debate eleitoral. O conjunto de resposta às atuais demandas da população mais pobre precisa ocorrer a partir de múltiplas e integradas políticas públicas, que incluam uma política nacional de habitação.

Somando os dois grandes agrupamentos de necessidades habitacionais do país, conclui-se que mais da metade da população brasileira vive em condição inadequada de moradia. Das famílias que integravam o déficit quantitativo em 2019, segundo a Fundação João Pinheiro, 52% estavam pagando um aluguel acima de 30% da sua renda, o que colocou em risco sua possibilidade de permanência na moradia e/ou o acesso a outras demandas básicas, como alimentação. Com relação ao déficit qualitativo, mais de 50% dos domicílios do Norte e Nordeste estavam inadequados em 2019, sendo a carência de infraestrutura o maior dos componentes, com mais de 14 milhões de moradias nessa situação em todo o país.

Analisando os programas de governos propostos pelas candidaturas à Presidência da República que continuam no pleito —Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL)—, é fácil constatar que as propostas apresentadas são bastante genéricas. O debate eleitoral tem passado distante do aprofundamento na questão da habitação social.

Saneamento e regularização fundiária aparecem nos dois programas de governo, mas sem detalhes sobre metas. No tocante à produção de novas moradias, no programa do atual presidente está prevista a continuidade do programa Casa Verde Amarela, que não tem sido uma opção para os mais pobres. Já Lula apresenta a proposta de retomar a produção de moradias para as faixas de mais baixa renda, com subsídios públicos.

É importante registrar que em nenhum dos programas está explicitada a destinação de imóveis públicos da União para produção de moradias. O acesso à terra bem localizada tem sido um dos limites para a construção de habitações mais bem inseridas nas cidades e dificultado a vida das famílias que vão morar em conjuntos habitacionais localizados nas periferias. Promover o acesso a imóveis bem localizados, incluindo os públicos ociosos, e criar regras que priorizem a produção de moradias em áreas com infraestrutura, equipamentos e oportunidades de empregos, devem ser parte de um programa habitacional nacional.

> [...]
> Promover o acesso a imóveis bem localizados, incluindo os públicos ociosos, e criar regras que priorizem a produção de moradias em áreas com infraestrutura, equipamentos e oportunidades de empregos, devem ser parte de um programa habitacional nacional

O compromisso com o combate aos despejos que, segundo dados da campanha Despejo Zero, ameaçam mais de 140 mil famílias, também é uma lacuna nos planos de governo, visto que assumir o engajamento com a mediação e construção de alternativas para as famílias é uma resposta fundamental para a grave situação que se tem no país. É ainda mais grave a proposta contida no programa de Bolsonaro, que estimula a resolução dos conflitos fundiários pela violência, com o uso de arma de fogo contra "invasão" e defesa do direito de propriedade.

Um último aspecto considerado na análise dos programas foi a previsão de espaços de gestão democrática para discussão e monitoramento da política nacional de habitação. Apenas Lula menciona a restauração dos espaços de gestão democráticas, extintos pelo atual governo.

Reverter um processo de exclusão social historicamente construído requer políticas públicas de Estado. Por isso, para além de aproximar mais as soluções e os investimentos das reais demandas da população e enfrentar as desigualdades no acesso à terra urbana, o próximo governante precisará instituir mecanismos que assegurem a continuidade da política.

Temos os exemplos de políticas como a saúde e a educação, que, mesmo com toda a precarização resultante da ação do atual governo federal, seguem atendendo a população e assegurando direitos. Portanto, é extremamente necessário que o próximo governo federal restaure e assuma o papel de coordenador da política nacional de habitação, articulando estados e municípios e pactuando com os diferentes setores da sociedade envolvidos.

Blockchain a serviço da paz

Tecnologia permite eliminar intermediários através da descentralização

Maria Paula e Italo Borssatto
Atriz, psicanalista com mestrado em desenvolvimento humano e saúde (UnB) e embaixadora da paz
Empreendedor, é especialista em blockchain e identidade descentralizada

Em setembro, a rede blockchain Ethereum, em um evento intitulado "The Merge", abandonou a tradicional mineração e passou a adotar o algoritmo "proof of stake". Advento este que deve reduzir em 0,2% o consumo mundial de energia elétrica, solucionando uma fragilidade desta tecnologia que antes não podia ser considerada sustentável. A mudança é comemorada por muitos, mas houve resistência por parte de mineradores bilionários e da cadeia que os mantém. Foi a persistência da comunidade em busca do melhor para todos, não de uma minoria, que prevaleceu.

As redes blockchain (tecnologia que se tornou conhecida com a difusão das moedas virtuais, como o bitcoin) trazem esse sentimento de revolução. Simplesmente porque, pela primeira vez em nossa história, temos um dispositivo que nos permite eliminar intermediários através da descentralização. O questionamento do atual sistema monetário é apenas um de muitos que essa tecnologia ainda irá despertar.

Por um momento, esqueça sua vida no Brasil e imagine-se em um país autoritário, que o leva a tomar a difícil decisão de abandoná-lo apenas com o que tem em mãos, tornando-se um refugiado. Quase automaticamente você se veria em uma situação vulnerável em que provar seu próprio nome se tornaria um desafio.

A tecnologia blockchain possui como um de seus pilares a identidade descentralizada, onde você gera um número aleatório suficientemente grande para que, em milhares de anos, nenhum computador seja capaz de gerar um número semelhante. Este número é capaz de identificar você unicamente e pode ser utilizado como sua assinatura, sem a necessidade de um governo ou cartório para provar sua autenticidade. Essa tecnologia permite que um refugiado se identifique em outras terras.

> [...]
> Em breve, o blockchain irá oferecer um mundo mais participativo, em que até mesmo uma rede social ou um governo poderá ser controlado por nós mesmos. (...) Precisamos aprender a resolver conflitos de forma pacífica e entender o que é essencial, apesar de todas as nossas diferenças na busca de um futuro promissor

Sabemos que somos influenciados por uma minoria que detém o poder. Nas últimas décadas, fomos controlados através da mídia e, nos últimos anos, mais especificamente, pelas mídias sociais, que acabaram se tornando um problema com repercussões diversas, inclusive no aumento expressivo de distúrbios psíquicos relacionados à ansiedade e depressão em jovens.

Algoritmos desconhecidos criam consumidores viciados e podem induzir a comportamentos nocivos.

Em breve, o blockchain irá oferecer um mundo mais participativo, em que até mesmo uma rede social ou um governo poderá ser controlado por nós mesmos. Quando isso ocorrer, a sociedade deve estar preparada, assim como a comunidade Ethereum se preparou para o "merge". Ou seja, precisamos aprender a resolver conflitos de forma pacífica e entender o que é essencial, apesar de todas as nossas diferenças na busca de um futuro promissor para todos. Isso não ocorrerá rápido ou facilmente. Estamos falando do rompimento com estruturas de poder milenares e vamos precisar vencer com inteligência as forças contrárias que tentarão nos deter.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O jornalista e colunista da Folha Ruy Castro durante debate sobre o escritor Mário de Andrade, em São Paulo Keiny Andrade - 8.out.19/Folhapress

Xenofobia

É inacreditável a postura xenofóbica e o desapreço do atual presidente da República por seu próprio povo. Descortina, ainda mais, seu total despreparo intelectual para compreender a realidade de uma nação tão cofmplexa como a nossa, já que expõe uma visão de mundo míope e semicivilizada ("Bolsonaro associa analfabetismo no Nordeste à vitória de Lula na região", Política, 5/10).
Renato Pirondi Silva (Porto Ferreira, SP)

*

O presidente Jair Bolsonaro só perde votos quando fala em analfabetismo no Nordeste. Bolsonaro sabe que precisa da região para se eleger, assim como os votos dos mineiros. Simone Tebet e Ciro Gomes negaram apoio e estão de mãos dadas com o ex-presidente Lula. O petista tem falado muito do passado, contando casos das últimas décadas. Sem apresentar o seu plano de governo, Lula recebeu 6 milhões de votos a mais que Bolsonaro. Esse é o Brasil que está em rota de colisão com a corrupção.
José Carlos Saraiva da Costa (Belo Horizonte, MG)

*

Sou baiano. Meus pais vieram para SP há 56 anos fugindo da fome e da miséria que assolava nossa terra, dominada pela Arena e seus vassalos. Tenho orgulho da minha origem. Conclamo o bravo povo nordestino a mais uma vez tomar as rédeas do destino do nosso país.
Enoque Sampaio (Cajamar, SP)

*

Queridos irmãos do Nordeste, nosso muito obrigado por demonstrarem sabedoria, humanidade, empatia e preocupação com o futuro do país. Vocês serão decisivos para ajudar a nos livrar deste período de trevas. Já aqui, o povo paulista mata a gente de vergonha por tamanha alienação e ignorância.
Claudia Ros (Holambra, SP)

Demissão por voto

Uma empresa destas soltando um comentário destes, apenas está a assumir a própria incompetência gerencial em administrar as adversidades, jogando a culpa nos outros, tentando mascarar sua fragilidade. ("Empresa do Paraná ameaça demitir 30% se Lula ganhar eleição", Painel S.A., 6/10).
Ivan Zacharauskas (Campinas, SP)

*

Será que essa empresa patriótica paga Imposto de Renda certinho, contribui com as fazendas nacionais e com o bem-estar de seus funcionários? Se escarafunchar muito, são daqueles tais empresários patriotas com casa em Miami ou em Orlando, que veem o Brasil e o povo como colônia de exploração.
Marcos Garcia (Curitiba, PR)

Reitor

O problema aqui é saber diferenciar a pessoa física do reitor. Ele tem o direito sim de dizer que é a favor de um ou outro candidato, mas não como reitor, porque neste caso ele representa toda uma instituição. Aliás, este é um dos problemas do nosso atual presidente: não sabe diferenciar o cidadão Bolsonaro do presidente. ("Reitor do Centro Universitário Belas Artes declara apoio a Bolsonaro, e alunos protestam", Cotidiano, 5/10)
Carlos Silva (Taubaté, SP)

Ruy Castro

"Ruy Castro é eleito imortal da Academia Brasileira de Letras" (Ilustrada, 5/10). Merece! A cadeira mais que merecida é para o fantástico Ruy Castro. Deveria estar na Academia há muito tempo. Um grande escritor. Estou sentindo a sua falta na **Folha**.
Neli de Faria (São Paulo, SP)

*

Ruy Castro é um intelectual feliz, penso eu, diferentemente de muitos da ABL. Sua inteligência é aliciante. Ler seus textos é sempre um prazer. Parabéns pela honraria.
Américo Venâncio Lopes Machado Filho (Salvador, BA)

Pastores com Bolsonaro

É assustador quando cristãos apoiam o fascismo porque a democracia lhes parece maligna. Que Jesus tenha piedade dessas almas, pois o cinismo já as corroeu por dentro. ("Influencers evangélicos aderem a Bolsonaro e criam nova onda contra Lula", Política, 5/10)
Rafael Nunes Duarte (Belo Horizonte, MG)

*

Eu deixei de seguir alguns pastores justamente por quererem influenciar o voto. Não acredito em um candidato que prega a violência. Cidadão com arma nas mãos não se protege, ele se arma contra a própria família, vizinhança, filhos e até escolas.
Aline Moreira (Porto Seguro/BA)

Petista mata bolsonarista

Profundamente lamentável. Passou a hora de reconhecermos e respeitarmos as diferenças e, quando for o caso, evitar a continuidade de discussões políticas que não levarão a nenhum lugar. Precisamos de mais gentileza, como pregou um dia um profeta carioca. ("Petista mata amigo bolsonarista após discussão política em SP, diz polícia", Política, 5/10)
Alexandre Mendes de Almeida (São Paulo)

Rodrigo Tavares

"Quem devemos boicotar, Neymar ou a Puma?" (Rodrigo Tavares, 5/10). Gente, vocês dão crédito demais ao Neymar. Ele é um alienado. É óbvio que ele apoia o atual porque o papai dele manda e isso porque traz benefícios financeiros a eles. Vai entrar outro presidente que, se souber surfar a "onda Neymar", vai receber o mesmo apoio do pai e do jogador. É tudo dinheiro. Apenas isso.
Gabriel Dias (São Paulo, SP)

*

Boicotar ninguém. O cara tem o direito de expressar a opinião dele. Apenas por que ela é diferente da sua, você acha que ele deve ser condenado. Vejo cheiro de fascismo em opiniões deste tipo.
Valdir dos Santos Silva Junior (São Paulo, SP)

*

Ótima e importante matéria, que trata das marcas e suas responsabilidades. Estamos vivendo o tempo do ESG e nada mais justo do que acompanhar essas corresponsabilidades. Não existe almoço grátis, como diz um conhecido meu, e os contratos existem para serem cumpridos. Que a Puma venha a dar a sua resposta oficial. Se não o fizer, o próprio mercado o fará.
Paulo Ricardo Pacheco da Silva (Porto Alegre, RS)

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Abaixo da cintura

Desde o início da semana, o deputado federal André Janones (Avante-MG) já fez 14 publicações no Twitter dizendo, entre outras coisas, que Jair Bolsonaro (PL) é anticristo, tem ligações com satanismo, é apoiado por estuprador (o jogador Robinho), admitiu fazer sexo com animais e mantém relações com a maçonaria. Grande parte das acusações do deputado, que apoia a candidatura de Lula (PT), são distorções ou simplesmente fake news. Procurado, Janones não respondeu.

RÉDEA SOLTA No comando lulista, o estilo de Janones gera algum incômodo, mas a ordem é ser pragmático e deixá-lo tuitar o quanto quiser, aproveitando o fato de que o deputado não é membro formal da coordenação de campanha.

PROCURE SABER Membro da maçonaria, o ex-governador de SP Márcio França (PSB) critica a desinformação sobre o tema na atual campanha. "De José Bonifácio até hoje, os maçons sempre estiveram presentes nos movimentos políticos. Pelo fim da ditadura, pelas Diretas Já, pelas anistias. Não temos características religiosas. Só filosóficas. Somos por paz, harmonia e consensos", afirma.

BARRAGEM A campanha de Lula se mostra confiante em fazer um contraponto no Rio ao apoio do governador Claudio Castro (PL) a Bolsonaro, especialmente na Baixada e região de Niterói. Para isso, conta com o prefeito de Belford Roxo, Waguinho (União), os deputados Áureo Ribeiro (Solidariedade) e Márcio Canela (União) e a família do missionário R. R. Soares.

CACHIMBO DA PAZ Lula anunciará nesta sexta (7) apoio a Marília Arraes (Solidariedade), que disputa o segundo turno do governo de Pernambuco contra Raquel Lyra (PSDB). O gesto ocorrerá apesar das rusgas do PT local com Marília, que deixou o partido de forma atribulada.

CELEBRIDADE Simone Tebet (MDB-MS) foi aplaudida de pé na quarta (5) ao entrar no restaurante Parigi, reduto da elite paulistana, no Itaim Bibi. O gesto ocorreu quando ela chegou para uma confraternização com a equipe que fez seu programa de governo.

NÃO DÁ MAIS Seis centrais sindicais decidiram deixar o Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda (Ceter) do Governo de São Paulo. O movimento acontece em reação à decisão do governador Rodrigo Garcia (PSDB) de manifestar apoio a Jair Bolsonaro na disputa presidencial.

O PRINT É ETERNO Criado e alimentado pela campanha do governador Rodrigo Garcia (PSDB), o site conhecatarcisio.com.br seguia no ar nesta quinta (6) após a adesão do tucano a Tarcísio de Freitas (Republicanos). A página lista notícias negativas sobre o neoaliado.

DISFARÇA Estrategistas da campanha de Jair Bolsonaro (PL) defendem que o presidente "jogue parado" no Nordeste neste segundo turno. A avaliação é que uma parte expressiva do eleitor da região votou em candidatos bolsonaristas para o Congresso e para os governos estaduais, mas, na presidencial, acaba optando por Lula (PT).

TELHADO Nesta quarta (5), Bolsonaro afirmou numa live que o petista venceu em estados nordestinos com altos índices de analfabetismo, o que gerou munição para adversários e críticas de preconceito.

CIAO O ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, levou comitiva de sete assessores em viagem de uma semana para reunião da FAO, órgão da ONU sobre agricultura, em Roma. Participam funcionários que respondem pelas áreas de comunicação social, cerimonial, secretaria-executiva, assuntos internacionais, assuntos estratégicos e equipamentos públicos.

AUGURI A pasta não informou o gasto com passagens aéreas e diárias. Sobre a necessidade de levar sete assessores, declarou que "a equipe técnica que acompanhará o ministro terá a incumbência de representar o país e acompanhar as plenárias, discussões, debates e demais atividades da programação, que se estende das 8h às 22h, diariamente".

ARROZ E FEIJÃO PSDB e Cidadania, que formam uma federação, iniciaram tratativas para se fundir até o final do ano. Os partidos tiveram derrotas na atual eleição, sobretudo o PSDB, que perdeu o governo de SP. A nova legenda teria 18 deputados a partir de 2023.

LARGADA O fiasco eleitoral do Novo, que viu sua bancada federal cair de 8 para 3 deputados e não conseguiu cumprir a cláusula de barreira, gerou sua primeira consequência prática. O vereador paulistano Fernando Holiday, que não conseguiu se eleger para a Câmara, deixou o partido e migrou para o Republicanos.

VISITA À FOLHA José Henrique del Castillo, diretor-geral da Santillana Educação, e Luciano Monteiro, diretor global de Sustentabilidade, estiveram no jornal nesta quinta-feira (6). Acompanhava-os Andrea Ramos Bueno, assessora de imprensa.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
347.577 exemplares (agosto de 2022)

ATO EM DEFESA DA DEMOCRACIA É REALIZADO EM SÃO PAULO
O quinto ato Direitos Já, contra a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) e em defesa da democracia, reuniu nesta quinta-feira (6) líderes de partidos e políticos na Casa de Portugal, em São Paulo Bruno Santos/Folhapress

Partidos destinaram R$ 51 mi do fundão a 1.430 potenciais candidatos laranjas

Esquema consiste em inscrever nomes de fachada, que simulam atos de campanha, para usá-los na distribuição de recursos partidários

Lucas Marchesini, João Gabriel e Ranier Bragon

BRASÍLIA Partidos políticos destinaram nestas eleições R$ 50,6 milhões a 1.430 candidatos a deputado federal que não tiveram nem 300 votos cada. O alto emprego de dinheiro público em campanhas "sem voto" pode indicar candidaturas laranjas, como ocorrido em 2018.

Cruzamento feito pela **Folha** dos resultados das eleições e da distribuição pelas legendas dos fundos eleitoral e partidário mostra que vários desses casos envolvem mulheres e pessoas que se declararam negras —pelas regras, os partidos devem direcionar verba pública a mulheres e negros na proporção dos candidatos lançados.

O esquema de candidatura laranja consiste em inscrever nomes de fachada, ou seja, que simulam atos de campanha.

O objetivo é aparentar o cumprimento da cota de gênero (os partidos devem ter, ao menos, 30% de candidatas) e racial (divisão de verbas equânime entre negros e brancos), ao passo em que, na prática, o dinheiro é desviado para outras campanhas ou outros fins.

Em 2018, a **Folha** revelou que o então partido de Jair Bolsonaro, o PSL, havia organizado um esquema de candidatas laranjas para desviar dinheiro público de campanha.

Na ocasião, apesar de figurar entre os 20 candidatos do PSL no país que mais receberam dinheiro público, 4 mulheres tiveram desempenho insignificante: juntas, tiveram pouco mais de 2.000 votos, indicando candidaturas de fachada, onde há simulação de atos de campanha, mas sem empenho efetivo na busca de votos.

Agora, em 2022, o custo médio do voto dos candidatos à Câmara dos Deputados, eleitos e não eleitos, ficou em R$ 21,78 —resultado da divisão dos fundos eleitoral e partidário repassados pelo número de votos.

Em relação a um grupo de 100 candidatos com baixíssima votação, porém, cada sufrágio recebido "custou" R$ 1.000 ou mais. Para 29 desses, o custo foi superior a R$ 2.000 por voto.

Sebastião Silva se candidatou a deputado federal em Rondônia pelo PP. Ele recebeu R$ 2,2 milhões do fundo eleitoral e teve só 570 votos. Até o momento, ele declarou R$ 1,8 milhão em gastos contratados.

O maior custo foi de R$ 600 mil para de assessoria e consultoria de marketing eleitoral. Outros R$ 200 mil foram declarados como gasto com materiais de campanha.

Silva disse que não sabe explicar a baixa votação. "Infelizmente essa campanha está tão polarizada em extremismos que o resultado para mim foi uma surpresa. Inclusive candidatos no país inteiro que tiveram milhões de votos em 2018 nesta eleição não fizeram quase nada de votos", disse.

Sobre os altos valores que recebeu, respondeu que não pediu para ser escolhido e que a ideia do fundo eleitoral é "dar condições de participação a todos, independentemente de ter um sobrenome de peso, de ser rico ou não, de todos terem igualdade na disputa".

Em Roraima, Henrique Matos (Rede), candidato a deputado federal, recebeu R$ 550 mil de seu partido. Ele se autodeclarou pardo.

Nos dados disponíveis no TSE constam mais de R$ 160 mil pagos diretamente para 59 pessoas físicas diferentes, a maioria com valores de, no máximo, R$ 6.000.

No total dos gastos já declarados, Matos incluiu R$ 41 mil com "atividades de militância e mobilização de rua", quase R$ 140 mil em aluguel de carros e combustível e quase R$ 30 mil com publicidade.

Mesmo assim, as urnas contabilizaram apenas 130 votos. A **Folha** o procurou por meio de mensagens e ligações, mas não conseguiu estabelecer contato.

O PSC do Tocantins cadastrou Gleyci Cosméticos como candidata a deputada federal a poucos dias do prazo final para oficializar candidaturas. No site do TSE, não há o endereço de nenhuma rede social. Ela recebeu R$ 550 mil de seu partido, mas conquistou pouco mais de 100 votos.

Na prestação de contas, não informou nenhum gasto até agora. À **Folha**, disse que usou a verba para serviços de divulgação e advocacia, e prometeu enviar à reportagem os comprovantes, mas não o fez até a publicação deste texto.

> **Infelizmente essa campanha está tão polarizada em extremismos que o resultado para mim foi uma surpresa. Inclusive candidatos no país inteiro que tiveram milhões de votos em 2018 nesta eleição não fizeram quase nada de votos**
>
> **Sebastião Silva**
> candidato a deputado federal pelo PP em RO que gastou R$ 1,8 milhão na campanha e recebeu só 570 votos

> **Parte, entre 40% e 50% [do valor recebido], foi repassada a outros candidatos do Pros [durante a campanha]. O restante foi advogado, contador, produção de programas de áudio e vídeo e alguma coisa de material gráfico**
>
> **Raimundo Nonato da Silva**
> candidato a deputado federal no MA que recebeu R$ 300 mil e teve 10 votos

Sobre sua candidatura ter sido oficializada perto do prazo final, disse que tinha problemas de documentação, mas interrompeu a ligação sem responder quais seriam.

A candidata Talita Laila Canal (PL-RR) recebeu R$ 200 mil do fundo partidário do PL e só teve 11 votos. Poucos dias antes da eleição, protocolou na Justiça renúncia à sua candidatura.

Ela declarou gasto de R$ 50 mil com um escritório de advocacia e outros R$ 102 mil com materiais e outros itens de campanha. Procurada, Talita não quis se manifestar.

O Pros teve dois candidatos no topo do ranking dos votos mais caros do país.

Raimundo Nonato da Silva se candidatou a deputado federal pelo Maranhão, recebeu R$ 300 mil do Fundo Eleitoral e teve apenas 10 votos —um custo de R$ 30 mil por voto.

À **Folha** ele afirmou ter feito campanha normalmente, mas que a partir do momento em que sua candidatura foi indeferida pela Justiça Eleitoral, no final de setembro, passou a orientar seus eleitores a votar em outro candidato.

"Uma parte, entre 40% e 50% [do valor recebido], foi repassada a outros candidatos do Pros [durante a campanha]. O restante foi advogado, contador, produção de programas de áudio e vídeo e alguma coisa de material gráfico", afirmou.

Já Adriana Moura de Mendonça recebeu R$ 3 milhões do fundo eleitoral do Pros e teve apenas 240 votos, um custo de R$ 12.500 por cada um deles. Ela é ex-mulher do ex-deputado e ex-governador do Amazonas Henrique Oliveira (Podemos), que disputou o governo neste ano, mas não se elegeu.

A **Folha** não conseguiu contato com Adriana. Henrique Oliveira negou que o dinheiro tenha sido utilizado em sua campanha ao governo.

"Não houve uso algum do recurso destinado à [campanha da] deputada federal Adriana Mendonça na campanha majoritária do Henrique Oliveira", disse ele, afirmando que a baixíssima votação da ex-mulher teve origem no racha interno do Pros nacional.

O partido passou os meses anteriores à eleição em uma disputa judicial, incluindo suspeita de tentativa de compra de sentença, o que resultou em um revezamento dos grupos no comando da legenda.

"O Pros ficou totalmente desestabilizado. Houve uma fuga enorme de deputados federais de lá, uma saída em massa. Infelizmente, nessa briga, o nome dela ficou sub judice e acredito que as pessoas não quiseram votar nela, que fez uma belíssima campanha."

O Pros nacional disse que assumiu o partido às vésperas da eleição já com o planejamento de distribuição de verbas montado pela gestão anterior e que, a partir daí, fez adequações, reduziu valores e priorizou estados em que avaliou haver candidatos com maior potencial.

Os pais do Real recusam carne humana

Economistas deixam claro que há um pressuposto: a democracia

Reinaldo Azevedo
Jornalista, autor de "O País dos Petralhas"

Os economistas Edmar Bacha e Pedro Malan divulgaram uma nota conjunta em apoio a Lula. Juntam-se, assim, a André Lara Resende, Pérsio Arida e Armínio Fraga, que já o haviam feito. Esses nomes estão na origem e na sustentação do Real, o mais ousado, criativo e bem-sucedido plano de estabilização da economia, em tempos democráticos, de que o mundo tem notícia. Arrumar as contas é até fácil caso se ignore o sangue derramado. Paulo Guedes, admirador do "ajuste" pinochetiano, sabe disso. Não fez parte da geração que conseguiu vencer a desordem econômica em tempos de paz.

Os "economistas do Real" evidenciam estar atentos à era do horror e à fome dos canibais diletantes e profissionais. Dão, ainda, uma aula importante a alguns noviços da responsabilidade fiscal como um fundamentalismo, que cobram que Lula apresente um plano detalhado de governo. Fundamentos são importantes, mas sua derivação viciosa, traduzida naquele "ismo", perverte a substância.

O petista, insiste o noviciado, não apresentou um "plano detalhado de governo", como se a desordem econômica e política que Bolsonaro promove apontasse para algum norte que não a reeleição. Os doutores dão relevo, e com acerto, ao compromisso do petista, demonstrado mais por atos do que por palavras, com a responsabilidade fiscal. Mas há mais.

Economia não é conversa de nefelibatas, alheia ao que se passa na terra. O ajuste que essa turma promoveu no país, volta-se ao ponto, tinha um pressuposto: a democracia. É essa ampla escolha civilizatória que os leva à mais restrita, de natureza política. E olhem que poderia haver aí razão para uma "metralhadora cheia de mágoas", como cantou Cazuza.

O PT fustigou o Real impiedosamente e pagou um preço político por isso, que é a única forma de ajuste de contas aceitável no regime democrático: foi derrotado em 1994 e em 1998 no primeiro turno. Exalto, em particular, a temperança de Pedro Malan, que, à frente do Ministério da Fazenda, foi um dos principais alvos do petismo. Ademais, aquele que os reuniu para a grande obra, FHC, também já declarou seu voto no petista. Antes do "plano detalhado", o pressuposto, como quer a etimologia: a democracia.

A turma do Real lembra um tempo —quiçá voltemos a ter divergências que não forcem alianças à beira do abismo— em que, por mais acerbos que fossem, os confrontos ainda tinham eira e beira e se travavam embates em ambientes que eram deste mundo, entre os vivos, deixando em paz a terra dos mortos. Corre-se agora um risco de esgarçamento do tecido democrático que pode nos levar a um ciclo de longa degeneração das instituições.

Em sua primeira reação depois da realização do primeiro turno, Bolsonaro fez mira, mais uma vez, no Supremo. Não é uma obsessão pessoal. É um plano. Data de 26 de maio de 2019 o primeiro ato golpista que promoveu. O governo não havia sofrido ainda derrota nenhuma no tribunal.

Precisamos recuperar dos escombros a civilidade para que um menino preto não seja preso por um PM que lhe diz: "Vai gritar Lula lá na África", depois de lhe dar um golpe nas costas. Precisamos recuperar dos escombros a civilidade para que um governante não se alie ao vírus, contra a vacina, empurrando o povo, como gado, à "imunidade do rebanho".

Precisamos recuperar dos escombros a civilidade para que pobres não morram em camburões transformados em câmaras de gás. Precisamos recuperar dos escombros a civilidade para que um presidente da República não atribua a alta votação do adversário ao analfabetismo, tratado como mácula e desonra. O plano econômico da hora é a democracia. É isso o que está em jogo.

Enquanto escrevo, vem-me a lembrança a fala de Bolsonaro, então pré-candidato, jactando-se em entrevista ao New York Times, de não ter comido carne humana em suposto ritual indígena porque gente de sua equipe não quis acompanhá-lo. O canibal diletante tratava a coisa como um de seus atos de coragem e desassombro: "É a cultura deles". Ele só lhes impõe "a nossa" quando se trata de, na prática, promover a invasão de terras indígenas pelo garimpo pistoleiro.

Chegamos, pois, ao extremo de a eleição ser também um confronto entre vegetarianos e carnívoros quando a matéria é a carne humana.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | **SÁB. Demétrio Magnoli**

Com caronas, Lula e Bolsonaro terão superexposição na TV

Candidatos acumularão mais de 22 minutos por dia durante três semanas

Paulo Passos e Renan Marra

SÃO PAULO Com mais que o dobro de tempo de exposição do que tiveram no primeiro turno, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual mandatário, Jair Bolsonaro (PL), voltam à televisão e ao rádio com suas propagandas nesta sexta-feira (7).

Cada um terá mais de 22 minutos por dia. O tempo será ainda maior, já que as campanhas devem usar o espaço dos candidatos aliados ao governo do estado para buscar votos.

Segundo a legislação eleitoral, o espaço será dividido igualmente entre Lula e Bolsonaro. No primeiro turno, por ter uma aliança maior, o petista acumulou mais tempo.

Agora, ambos terão 5 minutos por bloco do horário eleitoral. São dois espaços por dia no rádio (7h às 7h10 e 12h às 12h10) e na televisão (das 13h às 13h10 e das 20h30 às 20h40), de segunda a sábado.

O bloco da noite, no horário nobre da TV, teve audiência que variou de 32 a 44 pontos, na semana passada, segundo dados do Kantar Ibope Media. Cada ponto representa 74.666 domicílios na Grande SP.

Cada candidato tem ainda 25 inserções de 30 segundos, por dia, ao longo das programações. O mesmo tempo é destinado às campanhas para governo do estado — e é nesse espaço que as campanhas de Lula e Bolsonaro também pretendem aparecer.

Dos 24 candidatos que disputam o segundo turno em 12 estados, dez apoiam o petista, nove estão com Bolsonaro e outros cinco ainda não indicaram posição.

Lula tem mais possibilidades de pegar carona na propaganda de aliados locais. No Nordeste, tem candidatos na disputa contra adversários que se declararam até agora neutros em quatro estados – Alagoas, Bahia, Paraíba e Pernambuco.

Em Sergipe, o adversário do petista Rogério Carvalho, Fábio Mitidieri (PSD) também declarou voto em Lula já no primeiro turno. Bolsonaro tem dois candidatos aliados na disputa em Mato Grosso do Sul e em Rondônia.

Em três estados, a disputa replica o embate presidencial, com partidos que fazem parte do leque de alianças dos dois candidatos: Espírito Santo, São Paulo e Santa Catarina.

No Amazonas, o lulista Eduardo Braga (MDB) e o bolsonarista Wilson Lima (União Brasil) se enfrentam. Mas seus partidos não declaram apoio formal a nenhum dos candidatos.

Em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, Lula e Bolsonaro concentraram esforços para aparecer e tentar eleger seus aliados. Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) terão a mesma estratégia de se associarem aos padrinhos.

À frente no primeiro turno, com 42,3% votos válidos, Tarcísio vai ceder tempo a Bolsonaro, para fazer uma dobradinha que fidelize os eleitores de ambos. O tempo do ex-ministro da Infraestrutura no rádio e na TV será usado para ataques aos petistas e pautas de costume, o que foi evitado por Tarcísio no primeiro turno.

O presidente terminou o primeiro turno à frente do PT em São Paulo e teve três milhões a mais do que seu candidato ao governo do estado. Já Haddad teve dois milhões de votos a menos do que Lula.

A prática de ceder tempo na propaganda é permitida, mas há limite. A lei autoriza que até 25% do tempo seja ocupado por apoiadores. O candidato que extrapola o limite só é notificado para não repetir a propaganda irregular.

Lula (PT) e Bolsonaro (PL) em propagandas eleitorais na TV Fotos reprodução

Petista grava vídeo, diz ser contra aborto e leva costumes à TV

SÃO PAULO Após evitar entrar de maneira mais contundente em pautas de costumes na propaganda eleitoral no rádio e na televisão no primeiro turno, a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve rever a estratégia no segundo turno.

Religião e aborto serão citados em falas do petista para atrair votos evangélicos.

O ex-presidente gravou um vídeo em que se diz "a favor da vida" e contra o aborto. "Não só eu sou contra o aborto, como todas as mulheres que eu casei são contra o aborto", afirma o petista.

A campanha de Lula fez anúncios pontuais para que o vídeo seja exibido no YouTube. A fala deverá aparecer na propaganda eleitoral do candidato no rádio e na televisão, que começa nesta sexta-feira (7).

Durante sabatina à **Folha** e ao UOL, em 29 de setembro, o vice na chapa petista, Geraldo Alckmin (PSB), disse ser contra a ampliação do direito ao aborto além do que já está previsto na legislação atual. Ele afirmou que Lula tinha a mesma visão.

O aborto é permitido no Brasil apenas em três hipóteses, segundo a legislação: quando a gravidez é resultante de um estupro, quando há risco de morte para a mulher causado pela gravidez ou se o feto for anencéfalo (má formação no cérebro).

No início do ano, uma declaração de Lula durante debate da Fundação Perseu Abramo, do PT, foi usada por adversários para dizer que ele era favorável ao aborto. O petista afirmou que o procedimento é um problema de saúde pública.

"Mulheres pobres morrem tentando abortar, enquanto madames vão para Paris", afirmou. Depois, o ex-presidente se explicou e disse que não era a favor do procedimento.

"Sou contra o aborto, tenho 5 filhos, 8 netos e uma bisneta. O que disse é que é preciso transformar essa questão do aborto em questão de saúde pública, ou seja, que as pessoas pobres que forem vítimas de um aborto tenham condições de se tratar na rede pública de saúde", disse.

O tema já foi abordado por Jair Bolsonaro (PL), que hoje se diz contra qualquer mudança na legislação atual.

Em 2000, porém, o atual presidente defendeu o direito ao aborto. "Tem que ser uma decisão do casal", afirmou ele em entrevista à revista IstoÉ Gente. Na época, ele foi questionado se tinha passado por alguma situação que exigisse essa definição.

"Já. Passei para a companheira. E a decisão dela foi de manter. Está ali, ó", respondeu o presidente, apontando para uma foto de Jair Renan, filho que ele teve com Ana Cristina Valle. Na época, o filho 04 do presidente era um bebê.

Religião e temas de costumes tiveram, intencionalmente, espaço reduzido na campanha petista no primeiro turno. Na TV, o ex-presidente citou Deus e reforçou sua religiosidade.

Os assuntos, no entanto, tiveram papel coadjuvante na comparação com economia, desemprego, fome e pandemia no tempo usado pelo petista.

A gestão do governo Bolsonaro na saúde e o aumento da fome no país foram os assuntos em que Lula mais atacou o atual presidente no primeiro turno. O tema seguirá na propaganda petista, que também vai tentar mostrar contradições no discurso do presidente como homem religioso.

"Não se deixe levar pelos falsos profetas, aqueles que fala em Deus, mas você olha nos olhos deles e você nota que ele está utilizando o nome dele em vão", afirma o petista em vídeo. **PP**

Bruno Santos - 5.out.22/Folhapress

Simone Tebet, 52
Nascida em Três Lagoas (MS), é advogada e foi professora universitária. Se elegeu deputada estadual, prefeita de Três Lagoas por dois mandatos e vice-governadora de Mato Grosso do Sul. Eleita para o Senado em 2014, foi presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), líder da bancada feminina e chegou a disputar a presidência da Casa. Atuou na CPI da Covid. Disputou neste ano a Presidência da República pelo MDB.

Simone Tebet

Erro fatal de Lula para não ganhar no 1º turno foi não detalhar plano de governo

Senadora do MDB que declarou apoio ao petista cita documento raso e defende o anúncio do perfil para o ministro da Economia

ENTREVISTA

Renato Machado

BRASÍLIA Agora ao lado da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a senadora Simone Tebet (MDB) diz que o "erro fatal" que custou a vitória no primeiro turno das eleições ao petista foi não ter detalhado seu plano de governo e ter apenas focado seus feitos do passado.

Tebet terminou domingo (2) em terceiro lugar, com 4,16% (quase 5 milhões de votos).

"O erro fatal, a meu ver, que fez com que o candidato Lula não ganhasse no primeiro turno foi a incapacidade de perceber que só faltava um detalhe. O eleitor sabe o que foi o governo do PT, com os seus avanços e com os seus defeitos. Mas estava esperando uma fala, não do programa de televisão, mas nos debates, nos palanques, uma fala do Brasil do futuro", diz Tebet à **Folha**.

Por isso, ela agora espera que esse erro seja corrigido. Não pede que Lula anuncie com antecipação o ministro da Economia em seu eventual governo. Mas considera necessário que, pelo menos, o perfil desse quadro já seja divulgado.

Apesar de ter ficado em terceiro lugar, Tebet ganhou força política durante a campanha eleitoral. Saiu-se bem nos debates, cresceu em alguns momentos nas pesquisas e seu apoio passou a ser cortejado. Mas ela despista sobre seu futuro, tanto em eventual governo Lula como nas próximas eleições presidenciais. "Se eu projetasse 2026, meu caminho seria a neutralidade [não apoio a Lula]", afirma.

*

Que avaliação a senhora faz do primeiro turno das eleições e de sua campanha? O que aconteceu no período eleitoral é exatamente reflexo do que Brasil: polarização entre duas correntes chamadas ideológicas, uma disputa pelo poder rasa, em que em nenhum momento o eleitor teve segurança de saber quais eram as propostas e soluções concretas para os problemas do Brasil. Não havia embate entre os principais personagens, que inclusive fugiram do debate.

Nesse aspecto, lamentavelmente a gente viu no período eleitoral o que temos acompanhado ao longo desses três anos e meio: um país dividido, um discurso de ódio raso, contaminado por fake news, muitas vezes de ideias nacionalistas, ora populistas. E o reflexo disso foi que a gente não conseguia ter candidaturas paralelas ou alternativas que pudessem de alguma forma furar a bolha.

O presidente Bolsonaro sai fortalecido? De todos os erros que cometemos, talvez o mais grave tenha sido cometido pela campanha do candidato Lula quando ele toma para si o pedido de voto útil, que é legítimo —eu faria a mesma coisa—, mas sem entregar ao eleitor um mínimo de segurança do que será esse terceiro mandato. Não entregou minimamente através da fala, apenas através de um documento raso, superficial, quais as propostas na área de geração de emprego, educação, saúde, seja o que for.

Diante desse cenário, não acho que Bolsonaro saiu fortalecido. Os votos úteis, meus e do Ciro, daquele eleitor menos seguro, acabaram indo para o Bolsonaro, porque o eleitor não se sentiu seguro de garantir a eleição para o Lula no primeiro turno, exatamente por essa falta de clareza.

Ele falava muito do passado e dizia "não, eu não preciso fazer promessas". Então aquele eleitor que não estava muito seguro comigo e com o Ciro, ele fez a opção "pera aí, eu vou votar aqui no Bolsonaro". Não vejo que Bolsonaro tenha saído fortalecido.

A senhora acha que o PT precisa agora detalhar mais o plano econômico? Fundamental! O erro fatal, a meu ver, que fez com que o candidato Lula não ganhasse no primeiro turno foi a incapacidade de perceber que só faltava um detalhe. O eleitor sabe o que foi o governo do PT, com os seus avanços e com os seus defeitos. Ele sabe o que eles fizeram e o que deixaram de fazer. Mas o eleitor estava esperando da fala [de Lula], não do programa de televisão, mas sim da fala nos debates, nos palanques, uma fala do Brasil do futuro. Quer dizer: qual é o Brasil que o PT está pronto para entregar para o futuro do Brasil a partir de janeiro do ano que vem.

> [Divulgar] o perfil de um próximo ministro da Fazenda [Economia], acho que é uma boa sinalização para tranquilizar a economia brasileira, que pode inclusive já começar dar sinais a partir de dezembro, novembro; sinais positivos, que facilitam depois os juros menores, inflação menor, o início da próxima gestão

E não é nos detalhes, é na singeleza das propostas. Óbvio, através da pauta econômica, para que rumo, se vem um pouco mais ao centro; não no liberalismo que não faz parte obviamente da visão econômica da esquerda, mas alguma coisa que dê conforto e aproxime. E é possível.

E a partir daí quais são os programas sociais. E aquilo que [Lula] vai fazer de políticas públicas definitivas. Não é só o Auxílio Brasil, o Auxílio Brasil é necessário, mas eu não posso fazer uma geração inteira, num país tão rico como o Brasil, ficar dependendo eternamente de auxílio do governo federal.

Como sinalização, Lula deve já anunciar quem vai ser seu ministro da Economia, por exemplo? Não acho que tenha que ser. É complicado antecipar e depois não poder voltar atrás. Muita coisa muda dentro desse processo eleitoral tão rápido. Escolher antes não é uma boa política. Talvez sinalizar qual é o perfil do futuro economista, que pode não necessariamente ser um economista. O perfil de um próximo ministro da Fazenda [Economia] acho que é uma boa sinalização para tranquilizar a economia brasileira, que pode inclusive já começar dar sinais a partir de dezembro, novembro; sinais positivos, que facilitam depois os juros menores, inflação menor, o início da próxima gestão.

A senhora segue querendo ser presidente da República e pensa em 2026? Sigo querendo ajudar o Brasil da forma como posso. Sou, antes de tudo, uma professora, uma mulher e uma mãe. Tenho muito mais do que mereço na minha vida. E o que ouvi ao longo dessa minha jornada na campanha não esperava ver mais na minha vida. Vi lamentavelmente retrocessos civilizatórios e de indicadores sociais, exatamente o que vi no início da minha vida pública na década de 1970: o mesmo mapa da fome, a mesma desigualdade social, a mesma apatia, a mesma falta de perspectiva, um cenário quase que de abandono.

Agora tenho que obviamente repensar qual é o meu papel como cidadã e como brasileira, nesse momento grave da história, diante do legado que eu tenho. Percebo especialmente [que] com as mulheres brasileiras houve uma aproximação de ideias, elas se sentiram representada de alguma forma com aquilo que eu tinha, com meus desabafos, minha indignação, com as minhas propostas. Então sei que saio com a responsabilidade de um legado muito mais político do que eleitoral. Acredito que tenha plantado boas sementes.

A senhora evita falar em ocupar ministérios, mas aceitaria se fosse convidada? Não tenho pretensão e acho que posso contribuir, se é que acham que minha voz é importante, dando sugestões, fazendo minhas considerações críticas, sem precisar de cargo. Posso contribuir da tela de um computador, por Zoom, no meu estado, na minha cidade, a gente tem como contribuir rodando o Brasil.

Eu já fui [do Poder] Executivo, prefeitura duas vezes, vice-governadora. Acho que a gente tem que acabar com esse fisiologismo para apoios. Os partidos não podem apoiar por cargos. É claro que partidos têm de ter espaço, mas partidos que ideologicamente pensam iguais. Agora o Brasil tem problemas tão sérios e tão complexos que o presidente da República tem que ter a liberdade de escolher os melhores.

A campanha de Lula assegurou que vai incorporar algumas das suas propostas? Eu dei todo o conforto para apresentar propostas factíveis, concretas, fáceis de serem executadas e fundamentais. A gente precisa cuidar das nossas crianças na hora certa, na primeira infância; devolver para a escola nossos jovens que agora estão afastados, indo para a marginalidade, e essa poupança [que estava em seu plano de governo] é uma forma de garantir a ele esse ensino técnico, obviamente de qualidade. A gente precisa zerar as filas represadas [do SUS] e aprovar uma lei que garanta igualdade salarial

Eu apresentei ideias tão simples que eu espero que sejam acolhidas. Claro que deixei claro que a única forma de o presidente governar é ter alguma âncora fiscal. Se não tiver um compromisso com a responsabilidade, e não estou nem falando de teto de gastos, ele não consegue de volta o Orçamento porque vai ficar refém de um Congresso fisiológico e não vai alcançar o social.

Não há nada que tenhamos apresentado que não seja factível e fácil de ser executado. Já houve uma sinalização de que eles poderiam acatar todas as sugestões. E amanhã [sexta-feira] já vai ter alguma coisa oficial. Já tive uma sinalização que, pela agenda do candidato Lula, ele vai me encontrar para que a gente possa oficializar as propostas e o retorno delas.

A sra. pretende ter uma postura ativa na campanha de Lula? E já tem uma ideia se vai subir em palanque, viajar o Brasil? Eu estou pronta para estar nas ruas, vigilante em defesa da democracia, para defender ideias das quais eu concorde. Eu não sei qual é o limite e a minha importância dentro da campanha, o quanto sou necessária. Essa tratativa vai acontecer após o meu encontro com o presidente Lula, onde vai estar acatando ou não as nossas sugestões.

Óbvio que eu não vou subir num palanque em que o PT apoia um candidato e o MDB ou a coligação apoia outro. Não vejo problema em estarmos juntos em palanques regionais que temos candidatos em comuns. Aí é uma questão de estratégia política da campanha dele do que minha. Eu estarei obviamente nos palanques regionais que me convidarem independentemente do PT.

Quais os riscos vê de um eventual segundo governo Bolsonaro, agora com uma base mais forte no Congresso? Me preocupou, me assustou, não o caráter conservador do Congresso Nacional, porque isso faz parte da democracia. O problema é que, ao lado dos conservadores, a gente tem representantes de setores reacionários, a gente está falando de aumento da bancada da bala, de pessoas que têm visões mais extremistas à direita, ao lado de inexperientes que vêm com pautas muito específicas.

Essa hegemonia política, do apoio político do Legislativo, é a antessala da nova autocracia, da nova ditadura branca, que é velada, que é mais grave porque ninguém vê.

Então você é o Executivo e domina a Câmara, domina o Senado, com base nisso faz reforma do Judiciário, cria cargos, passa a ter maioria e aí está pronto para editar um terceiro mandato, aumentar o número de vagas [de ministros do STF]. E você permite, inclusive na base do medo, dizer "fique no seu canto, porque ou instalo um processo de impeachment e te tiro do cargo".

O presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro, em encontro com parlamentares eleitos no Palácio da Alvorada, em Brasília, nesta quinta (6) Evaristo Sá/AFP

Para convencer 'os mais humildes', Bolsonaro recorre a empresários

Presidente afirma que parcela da população continua acreditando em 'promessas mirabolantes de picanha'

Marianna Holanda e Leonardo Augusto

BRASÍLIA E BELO HORIZONTE O presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu a uma plateia de empresários, nesta quinta-feira (6), que convençam "os mais humildes " a apoiá-lo.

Candidato a vice na chapa do presidente, Braga Netto fez uma fala no mesmo sentido, no evento na Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais).

O palco estava repleto de bolsonaristas, com destaque para governadores que somaram apoio ao chefe do Executivo neste segundo turno: Romeu Zema (Novo-MG), Ibaneis Rocha (MDB-DF), Cláudio Castro (PL-RJ) e Antonio Denarium (PP-RR). O pastor Silas Malafaia e integrantes da bancada mineira no Congresso também participaram.

"Peço mais, para que nós possamos continuar fazendo o que fizemos até o momento, um esforço muito especial de cada um. Converse com mais humildes, com os mais necessitados porque uma parte continua acreditando nas promessas mirabolantes de picanha e auxílios estratoféricos", disse Bolsonaro.

Pouco antes, Braga Netto fez um pedido à plateia de empresários que querem ajudá-los a falar "fora da bolha", em um gesto a eleitores de outros candidatos ou indecisos.

"Nós precisamos da ajuda de vocês para falar para os mais simples. Porque ficam levando para os mais simples uma mensagem falsa: vou dar picanha, vou aumentar o salário por decreto... E vocês sabem que isso é impossível, não funciona assim. Isso gera uma falsa expectativa", afirmou.

Braga Netto disse ainda para que os empresários levassem "a verdade" para "aqueles que são mais simples e não conseguem ver essa realidade".

Quando falam de picanha, se referem à campanha do adversário Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que diz que quer fazer a população voltar a comer o corte nobre de carne, em referência aos tempos do governo do PT em que o poder de compra das pessoas era maior.

Bolsonaro participaria de uma entrevista coletiva depois do evento, que foi cancelada após a polícia ser acionada para investigar um objeto suspeito deixado em frente ao teatro onde era realizado o encontro, na noite desta quinta.

O presidente deixou o local, em Belo Horizonte, em direção ao aeroporto. Após verificação, a Polícia Militar descartou se tratar de explosivo.

> Converse com mais humildes, com os mais necessitados, porque uma parte continua acreditando nas promessas mirabolantes de picanha e auxílios estratosféricos
>
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> presidente e candidato à reeleição

Candidato é apoiado por 6 governadores e elogia economia

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu nesta quinta-feira (6) o apoio de seis governadores. Desses, quatro foram reeleitos e outros dois disputam o segundo turno. Onze governadores já declararam apoio ao mandatário.

Estiveram com ele no Palácio da Alvorada os gestores dos estados de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); do Acre, Gladson Cameli; de Rondônia, Marcos Rocha (União Brasil); de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil); de Roraima, Antonio Denarium (PP); e do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil).

Só Caiado não apoiou Bolsonaro no primeiro turno. Eles sempre foram próximos, mas se afastaram durante a pandemia da Covid-19 por discordâncias sobre as medidas sanitárias de combate à doença.

Além disso, há casos como o de Rondônia, onde o presidente também tem apoio do senador Marcos Rogério, que disputa o segundo turno contra o atual governador, Marcos Rocha. O outro governador que está no segundo turno das eleições é Wilson Lima, que enfrentará o senador Eduardo Braga (MDB).

"O momento é de certeza que nós disputaremos a reeleição com muita competitividade. O que nós não queremos é um retrocesso, é o retorno à política que deu errado lá atrás. O terreno está pavimentado, o Brasil vai muito bem na questão da economia", disse Bolsonaro.

Nos últimos dias, o presidente da República também recebeu o apoio dos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), do Paraná, Ratinho Jr (PSD), e do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB-DF).

Nesta quinta-feira, Caiado afirmou que é um "homem de formação democrática" igual Bolsonaro e que exaltou as realizações feitas por seu governo ao lado do Executivo federal.

"Em nome do povo goiano, eu venho aqui trazer e declarar apoio à reeleição de vossa excelência por motivos claros. Primeiro, graças à parceria que nós fizemos", disse.

Caiado afirmou que o presidente Jair Bolsonaro fez mais votos que ele no primeiro turno e que ampliará ainda mais a votação no segundo turno.

Quem apoia quem

Lula **PT**

Jair Bolsonaro **PL**

Presidenciáveis derrotados

Simone Tebet **MDB**

Ciro Gomes **PDT**

Sofia Manzano **PCB**

Padre Kelmon **PTB**

Partidos

PDT Cidadania PSTU PSC

Políticos

Fernando Henrique Cardoso **PSDB**, ex-presidente

José Serra **PSDB**, ex-governador

Helder Barbalho **MDB**, governador reeleito do Pará

Tarso Jereissati **PSDB**, senador

Eduardo Paes **PSD**, prefeito do Rio de Janeiro

Rodrigo Garcia **PSDB**, governador de São Paulo

Romeu Zema **Novo**, governador reeleito de Minas Gerais

Ratinho Jr. **PSD**, governador reeleito do Paraná

Ronaldo Caiado **União Brasil**, governador reeleito de Goiás

Sergio Moro **União Brasil**, ex-juiz da Lava Jato e ex-ministro de Bolsonaro, eleito senador pelo Paraná

Marcos Rocha **União Brasil**, governador de Rondônia

Mauro Mendes **União Brasil**, governador reeleito do Mato Grosso do Sul

Wilson Lima **União Brasil**, governador do Amazonas

Economistas

Pérsio Arida

Pedro Malan

Armínio Fraga

Edmar Bacha

Michelle pede perdão pelos palavrões do marido, mas diz que tem quem goste

Matheus Teixeira

BRASÍLIA A primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou nesta quinta-feira (6) que atua como "ajudadora" do marido, o presidente Jair Bolsonaro (PL), e pediu desculpas pelos palavrões usados por ele. "Perdão a todos pelos palavrões do meu marido, eu também não concordo, mas ele é assim, tem gente que gosta, né?", disse.

Michelle sinalizou estar saindo de sua "zona de conforto" ao fazer discurso em eventos políticos. "Prefiro ser mãe, esposa, ajudadora, porque essa é o papel da mulher, mas, se Deus quer assim, vou pedir para ele me dar sabedoria", afirmou.

Entre as primeiras decisões da campanha de Bolsonaro para o 2º turno está a de ampliar a participação da primeira-dama e da senadora eleita Damares Alves (Republicanos).

A avaliação de aliados é a de que elas podem diminuir a rejeição do atual chefe do Executivo entre uma fatia importante do eleitorado, as mulheres.

Michelle e Damares, que é pastora, têm boas relações com lideranças evangélicas. Além disso, a deputada federal reeleita Bia Kicis (PL-DF) deve entrar em campo para conversar com eleitoras católicas.

A ideia é que elas passem a viajar pelo país, indo a missas e cultos. A primeira-dama e a ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos têm a missão de manter a militância religiosa acesa e impedir que Lula (PT) avance no segmento. No primeiro turno, Lula conquistou 48,4% dos votos, contra 43,23% do chefe do Executivo.

"[Michelle] vai andar pelo Brasil com a Damares. Nos ajuda bastante, até para mostrar que foi impregnada por parte da mídia a ideia de que sou um troglodita que não gosta de mulheres", disse Bolsonaro.

Pool de Folha, UOL e TVs define debate dos presidenciáveis

Folha, UOL, TV Bandeirantes e TV Cultura definiram a data do primeiro debate entre os candidatos à Presidência no segundo turno. Será no dia 16 de outubro, um domingo, começando às 20h. Haverá uma reunião com as campanhas dos candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) na próxima terça (11) para definir as regras do encontro. O segundo turno da eleição será realizado no próximo dia 30.

Luiz Inácio Lula da Silva cumprimenta apoiadores durante evento de campanha em São Bernardo do Campo Nelson Almeida/AFP

Lula reúne partido de Kassab e diz que não antecipa ministros

Ex-presidente se reuniu com parlamentares do PSD na tarde desta quinta (6)

Catia Seabra e Victoria Azevedo

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu com parlamentares do PSD na tarde desta quinta-feira (6) e afirmou que não irá indicar os nomes de ministros de seu eventual governo antes do fim das eleições.

"É loucura alguém imaginar que você pode indicar um time antes. Primeiro, tenho que ganhar as eleições. E, quando ganhar, vou montar o governo não apenas com o meu partido ou meus aliados, tem gente de fora que vai participar", disse o petista.

"Fico feliz quando vejo economistas importantes, economistas que trabalharam com Fernando Henrique Cardoso, com [Michel] Temer, com [José] Sarney dedicando o voto à minha candidatura. É porque essas pessoas sabem que eu sou a garantia do exercício democrático deste país e que o meu adversário não é", continuou.

Lula disse que quem quiser conhecer a eventual composição de seus ministérios terá que esperar ele ganhar as eleições primeiro. "A hora de montar o governo é como escalar uma seleção. Você vai escolher os melhores, aqueles que vão ganhar o jogo."

No encontro, parlamentares do PSD reafirmaram apoio à candidatura do petista. Participaram figuras como o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e os senadores Otto Alencar, Carlos Fávaro e Alexandre Silveira, além do deputado Marcelo Ramos.

Nas conversas com o PSD, Lula discutiu estratégia para ampliação de seu eleitorado para derrotar Bolsonaro.

Ao senador reeleito pela Bahia, Otto Alencar, pediu que fosse ampliada em 500 mil votos a vantagem que tem sobre o presidente no estado.

Do prefeito do Rio, Eduardo Paes, ouviu sugestões para reversão do quadro na cidade. Ele defendeu que Lula substitua a defesa da democracia por temas mais ligados ao dia a dia do eleitor.

Nas reuniões de que Lula participou com aliados à tarde, foi enfatizado o papel dos prefeitos para dar capilaridade à campanha no segundo turno, uma vez que não há mais disputa para o Legislativo. Sem candidatos a Câmara de Deputados e Assembleias Legislativas, os prefeitos têm potencial propagador de propostas.

Desde o início do segundo turno, Lula tem dirigido seus discursos também aos prefeitos. Nesta quinta-feira, ele se reuniu com Waguinho (União Brasil), prefeito de Belford Roxo, cuja esposa foi a mais votada na disputa pela Câmara dos Deputados pelo Rio.

Otto Alencar diz ter conversado nesta quinta com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, sobre a possibilidade de apoio formal do partido a Lula neste segundo turno. Kassab alegou, no entanto, que a ideia sofre resistência de parte do partido, como é o caso do governador Ratinho Jr. (PR).

Ramos fez apelo a Kassab. "O chamado que nós temos que fazer aqui é um chamado a todos que defendem a democracia. E esse chamado tem que chegar aos ouvidos do nosso presidente Gilberto Kassab, porque o lugar dele na história é aqui, junto conosco", disse.

Mais uma vez, Lula acenou com o acolhimento de propostas caras à senadora Simone Tebet (MDB), terceira colocada no primeiro turno, que declarou apoio ao petista na quarta(5). Ao discursar nesta quinta, Lula falou na proposta de renegociação da dívida das famílias, com a criação de um fundo que serviria de avalista para credores.

Esse foi um dos cinco itens apresentados por Tebet como condição para participação da campanha.

No discurso desta quinta, Lula acusou o presidente Jair Bolsonaro (PL) de plagiar essa proposta, afirmando que o presidente "leu nosso programa de governo" e conhece a proposta Desenrola Brasil, que trata da renegociação de dívidas.

Pela manhã, em discurso após caminhada em São Bernardo do Campo, Lula mencionou outra proposta de Tebet: paridade salarial para mulheres que exerçam a mesma função que homens dentro da mesma empresa.

Lula deverá fazer a primeira aparição pública ao lado de Tebet na tarde desta sexta-feira (7). Eles se reunirão e, depois, está previsto pronunciamento à imprensa.

Leia mais em Mercado, na pág. A17

As senhoras da política

As urnas chancelaram tipos bem distintos de parlamentares femininas

Angela Alonso

Professora de sociologia da USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

Uma coisa é certa: ganhe quem ganhar, a Presidência será ocupada por um homem. A terceira via feminina ficou mesmo em terceiro no páreo presidencial.

Simone Tebet desempenhou bem, no domínio dos temas e de si, enfrentando adversários sem desrespeitá-los. A performance deu gosto à parte civilizada do PIB, mas não adentrou suas cozinhas e garagens. Mesmo sem muito voto na bolsa, a senadora, que a CPI da Covid projetou, virou um oásis no deserto centrista. Centro democrático, frise-se, pois nem todo o centro faz juras de amor à democracia —veja-se Rodrigo Garcia.

Tebet também discrepou do apoio acanhado e desgostoso do quarto colocado ao ex-presidente. Escolheu data certeira para seu anúncio, o aniversário da constituição. Fez discurso de estadista, no qual reivindica a igualdade salarial entre os gêneros. Sua firmeza beneficiou Lula, mas também a catapultou a figura nacional – além de cacifá-la para um ministério.

No circuito de governadorias também teve mulheres bombando. Deu Fátima Bezerra no Rio Grande do Norte, e haverá uma governadora em Pernambuco, seja Raquel Lyra ou Marília Arraes. Mas é só. Os demais estados serão governados por senhores, que também reafirmaram seu controle sobre o parlamento.

Embora crescendo de 77 para 91 cadeiras, a representação feminina seguirá indigente: 17,7% da Câmara. Isso apesar da cota partidária para candidatas. Alagoas, Amazonas, Paraíba e Tocantins só elegeram homens.

As poucas chegando em Brasília não chegam unidas. As urnas chancelaram tipos bem distintos de parlamentares femininas. Uma é a das senhoras tradicionalistas, vistosas e orgulhosas nesses anos Bolsonaro, que lançaram uma campanha "Mulheres com Bolsonaro". São as que aceitam e até celebram a liderança masculina.

Elegeu-se Damares Alves, que comeu o pão que o diabo amassou para garantir candidatura, mas atingiu a benção da cadeira senatorial. Carla Zambelli, a que se casou na igreja e na maçonaria, fez o segundo contingente de votos nas urnas paulistas. Ficou na frente até do 03, que repetiu seu apelido doméstico na colocação entre os mais votados.

À estirpe pertencem a reeleita Bia Kicis, a mais votada no Distrito Federal, como a senhora Moro, apesar de suas impropriedades residencial (estrangeira no estado) e moral (o vídeo do pastel).

O PL, partido do presidente, elegeu 17 ladies desse naipe. Mas o PT tampouco pode se gabar de supremacia: cravou exato mesmo número. Contada a coalizão com o PC do B melhora, mas não muito, e chega a 21 deputadas.

O contingente à esquerda é clivado. Embora todas se digam preocupadas com tudo, há uma diferenciação geracional. Há as que privilegiam a agenda redistributiva, como Luiza Erundina e Benedita da Silva. Já as deputadas mais jovens, sobretudo as do PSOL, sublinham a agenda identitária.

Este campo, de outro lado, produziu um marco histórico. É por seu ineditismo. Erika Hilton, do PSOL paulistano, e Duda Salabert, do PDT mineiro, serão as primeiras mulheres trans na Câmara dos Deputados.

Ambas são muito articuladas, preparadas para o cargo e não se limitarão a questões de gênero. Mas, independentemente de seu foco e desempenho, farão enorme diferença no parlamento. Seu simples comparecimento ao trabalho será toda uma política da presença. O que indica que a malfadada ideologia de gênero não sairá de pauta, pois as reações preconceituosas, inclusive de mulheres, são líquidas, certas e, não custa lembrar, inconstitucionais.

Eleitores do Nordeste sofrem ações criminosas após votação em Lula

Bolsonaro tenta associar vitória de petista na região, por 67%, ao analfabetismo; ex-presidente rebate

João Pedro Pitombo e José Matheus Santos

SALVADOR E RECIFE Em um hoje longínquo 2010, uma estudante paulista afirmou que os eleitores do Nordeste não eram gente e deveriam ser afogados. A postagem feita após a vitória de Dilma Rousseff (PT) para a Presidência ganhou repercussão e resultou em uma condenação na Justiça Federal de São Paulo por crime de racismo.

Doze anos e três eleições presidenciais depois, o preconceito que na época foi encarado como um caso isolado não só se repete mas também ganhou escala e contornos de ataques massivos após o resultado do primeiro turno da eleição deste ano.

A larga margem de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que obteve 67% dos votos válidos no Nordeste, desencadeou uma onda de ataques contra os eleitores nordestinos que partiram de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Um dos ataques após a eleição veio do próprio presidente da República, na quarta-feira (5). Em uma transmissão nas redes sociais, Bolsonaro associou o analfabetismo à vitória de Lula no Nordeste e culpou o PT por índices negativos de letramento na região.

"Lula venceu em 9 dos 10 estados com maior taxa de analfabetismo. Você sabe quais são esses estados? No nosso Nordeste", declarou Bolsonaro.

A afirmação foi rebatida nesta quinta (6) por Lula, que buscou trazer o tema para o centro do debate eleitoral: "Quem tem uma gota de sangue nordestino não pode votar nesse sujeito. Os nordestinos estão em todo o Brasil, trabalham e constroem esse país. Que Bolsonaro busque o voto da turma da rachadinha do Queiroz."

Nas redes sociais e aplicativos de mensagem, os ataques começaram com o avançar da contabilização dos votos no último domingo (2).

Em áudio apócrifo que viralizou, um homem afirma que os eleitores do Nordeste deveriam morrer. "Esses nordestinos têm que morrer metade, aonde é que se viu, os caras... 66% para o Lula, esses caras não merecem. [...] Esses nordestinos tem que morrer tudo de fome [sic], tem que desmembrar o Nordeste do Brasil".

Mas as mensagens não ficaram apenas no anonimato. Em Uberlândia, cidade do Triângulo Mineiro, a advogada e vice-presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) na cidade, Flávia Moraes, postou um vídeo em tom ofensivo contra os eleitores do Nordeste.

O ex-presidente Lula se encontra com senadores e governadores, em São Paulo, nesta quarta (5) Mathilde Missioneiro/Folhapress

Ao lado de duas amigas e com uma taça de vinho na mão, atacou: "Nós geramos empregos, pagamos impostos e gastamos nosso dinheiro lá no Nordeste. Não vamos mais ao Nordeste dar nosso dinheiro para quem vive de migalhas. Vamos gastar no Sudeste, no Sul ou até fora do país".

A OAB Uberlândia alegou que a fala não reflete o posicionamento da instituição, mas disse que não se manifesta sobre declarações de cunho pessoal de seus inscritos. Também informou que a advogada pediu licença do cargo.

Em Ouro Preto do Oeste, em Rondônia, uma dentista postou um vídeo em uma rede social no qual critica o voto dos eleitores do Nordeste em Lula e afirma que os demais estados sustentam a região.

"Sobre o Nordeste votar ainda no Lula, eu acho que o Nordeste deveria parar para pensar que quem vai lá e sustenta o turismo somos nós brasileiros que trabalha [sic] de verdade", afirmou.

Na sequência, associou a região à miséria e à exploração sexual infantil: "Nós vamos lá 'turistar' e gastar para aquelas famílias que vivem na miséria sobreviver [sic]. Quem já foi 'turistar' lá no Nordeste, vocês já viram como eles vivem, já viram a prostituição infantil?"

Uma advogada de Bragança Paulista (SP) também fez ataques aos nordestinos em um grupo em um aplicativo de mensagens: "Não conheço o Nordeste e nem quero conhecer. Deus me livre desse lugar de gente horrorosa". O caso está sendo apurado pela OAB da cidade.

Uma das postagens que ganhou maior relevância veio do comentarista Rodrigo Constantino. Em uma rede social, ele exibiu um mapa do Brasil destacando a região Nordeste como "Cuba do Sul". "Temos uma conclusão clara nessas eleições: a parte do país que mais recebe assistencialismo decide sobre a parte do país que mais produz para o PIB", escreveu.

A mesma imagem foi publicada em uma rede social do Colégio São Marcos, de São Luís (MA). O colégio apagou a publicação e alegou que a postagem foi feita de maneira equivocada por um funcionário na conta institucional do colégio.

Presidente da seccional Pernambuco da OAB, Fernando Ribeiro Lins, classifica os casos como crime de xenofobia, que é equiparado ao de racismo na legislação penal. Por isso, qualquer pessoa nordestina alvo de ofensas pode ingressar com uma representação junto ao Ministério Público Federal, segundo ele.

"Racismo é um crime inafiançável. Admitindo uma condenação, não é possível pagar fiança para se livrar. Qualquer pessoa que pratique está sujeita a uma pena dura."

O Conselho Federal da OAB e os presidentes das seccionais da ordem nos estados da região também repudiaram os ataques ao Nordeste.

Na avaliação de especialistas, os ataques revelam desconhecimento sobre o Nordeste e seu papel na história, economia e cultura brasileiras. Também reforçam estigmas e tentam diminuir os eleitores de uma região onde vivem 53 milhões de brasileiros.

O historiador Severino Vicente, da Universidade Federal de Pernambuco, classifica a xenofobia como uma doença social.

"É querer negar ao outro o direito de ser o que ele é, é a tentativa de reduzir o outro e dizer que só interessa aquilo que é parecido comigo. O preconceito é filho da deseducação, daquele que não abre a cabeça e observa o mundo", diz.

O historiador também destaca o papel do Nordeste para a construção de cidades como Brasília e para o avanço econômico de municípios, como o caso de São Paulo, que tem diversos imigrantes nordestinos: "O Brasil é filho do Nordeste e construímos as bases da nacionalidade".

Doutor em comunicação e cultura contemporâneas e professor da Universidade de Federal de Minas Gerais, Camilo Aggio destaca que os discursos de ódio, preconceito e xenofobia já existem na sociedade, mas tendem a ser alimentados e potencializados em ecossistemas digitais.

"Existe um adensamento de grupos sociais com a construção de tribos com epistemologias próprias. Por isso, tantos grupos se sentem autorizados a propagar discurso de ódio. Eles se sentem amparados por um agrupamento", explica.

Na avaliação de Aggio, o próprio presidente Jair Bolsonaro incita ataques, além de possuir um discurso que dá segurança e proteção a quem ataca: "Há uma aposta na inimputabilidade, como foi no caso do indulto ao [ex-deputado] Daniel Silveira".

Senador eleito pelo Maranhão, Flávio Dino (PSB) afirma que, além de estimular preconceitos contra o Nordeste, Bolsonaro virou as costas para a região durante o seu mandato: "Nós, aqui no Nordeste, votamos de modo consciente", afirmou.

Bolsonaro agora fala em 'narrativas' após fala sobre analfabetismo

O presidente Jair Bolsonaro (PL) foi ao Twitter na manhã desta quinta (6) pedir que seus seguidores "não caiam em narrativas" que o coloquem contra o Nordeste. "A esquerda divide para conquistar. Já tentaram com negros, mulheres, indígenas, etc.", afirmou. Na quarta-feira (5), Bolsonaro citou o analfabetismo no Nordeste para tentar explicar a derrota sofrida para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na região. "Lula venceu em 9 dos 10 estados com maior taxa de analfabetismo", disse. Lula teve 67% dos votos do Nordeste no último domingo (2), enquanto Bolsonaro chegou a 26,8%. Foi a região em que os dois principais candidatos tiveram a maior diferença de votos. A avaliação da campanha de Bolsonaro é que ele precisa reduzir a diferença para Lula no Nordeste para ter mais chance de ganhar as eleições. Para isso, aliados do presidente já começaram a elaborar materiais voltados exclusivamente à região.

Quem tiver uma gota de sangue nordestino não pode votar em Bolsonaro, diz Lula

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reagiu nesta quinta (6) à declaração do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre os nordestinos. "Quem tiver uma gota de sangue nordestino não pode votar nesse negacionista, nesse monstro que governa esse país. Ele tem que aprender uma lição. Ele que vá pegar voto de miliciano, daqueles que mataram Marielle [Franco]. Ele que vá pegar voto daqueles que foram responsáveis pelas mortes na pandemia[...]", disse Lula. O petista afirmou ainda que os nordestinos ajudaram a construir "cada metro de asfalto" do Brasil. "As pessoas que são analfabetas não são por sua responsabilidade, ficaram analfabetas porque esse país nunca teve um governo que se preocupasse com educação. A cidade de São Bernardo, de Santo André nunca tiveram direito de ter uma universidade federal. Foi um metalúrgico quase que analfabeto que trouxe a universidade para cá", disse.

Esquerda usa tática rival, e PT quer evitar guerra religiosa

Vídeos de Bolsonaro vêm à tona, e partido diz ser resposta a ataques sofridos

Paula Soprana

SÃO PAULO Desde o começo da semana, a esquerda pauta a conversa nas redes sociais e em aplicativos de mensagem usando parte da tática bolsonarista, de mobilização a partir da religião e do pânico moral.

A campanha de Lula (PT) e alguns pastores aliados defendem que a comunicação oficial não se vincule à desinformação e à guerra religiosa, embora nenhum sinal tenha sido emitido à militância.

Na estratégia digital da campanha, a leitura é que Lula se opõe publicamente a fake news e que o PT perde ao não entrar nesse enfrentamento em que grupos bolsonaristas são sólidos e têm alta capilaridade.

Embora a ressurreição de vídeos antigos de Jair Bolsonaro (PL) pareça um movimento coordenado, o PT diz se tratar de resposta orgânica da militância a ataques anteriores, iniciados um dia antes da votação para o primeiro turno.

Os últimos dias de campanha abriram a porta da escatologia, segundo um membro do partido, com mentiras agressivas sobre ideologia de gênero, satanismo e liberação de drogas e aborto –temas em que Lula evitou tocar.

No final de semana da votação, foram disseminadas notícias falsas de que o PT implantaria "banheiros unissex" em escolas para tentar minar qualquer voto de conservadores no petista. A equipe jurídica também recebeu denúncias de carros de som que teriam passado nas periferias relacionando o número 13 ao banheiro compartilhado e ao aborto.

Na segunda pós primeiro turno, as equipes de digital e jurídico foram surpreendidas com uma avalanche de perguntas sobre como responderiam a vídeos de um satanista.

Tratava-se de um "mago e palestrante" ligado à "Igreja de Lúcifer do Novo Aeon", com quase 1 milhão de seguidores no TikTok. Ele pratica rituais para Lúcifer na internet, mas também faz dancinhas com o L na mão. O conteúdo foi combustível para o núcleo duro de Bolsonaro, que passou a associar Lula ao satanismo nas redes sociais.

Vários influenciadores entraram na onda, assim como o senador Flávio Bolsonaro (PL) e os deputados federais Carla Zambelli (PL-SP) e Gustavo Gayer (PL-GO).

"Nosso país está se unindo cada vez mais! Líderes cristãos se pronunciando a favor de quem está com Deus", dizia a legenda de uma foto do mago com a bandeira de Lula, divulgada pelo filho do presidente.

Nesta quarta (5), o TSE determinou a remoção dos conteúdos que ligam a figura do petista ao satanismo por propaganda eleitoral negativa.

Jair Bolsonaro fala a membros de loja maçônica, em vídeo que viralizou nas redes sociais Reprodução

Em uma possível resposta a essa ofensiva, a militância da esquerda desenterrou um vídeo de Bolsonaro em loja maçônica, gerando um curto-circuito em alguns grupos de apoiadores do presidente, em especial evangélicos.

O assunto entrou para os mais comentados do Twitter no dia e fez com que Silas Malafaia se pronunciasse. Ele disse que "o presidente é presidente de todos" e tudo bem "ir na igreja evangélica, na igreja católica, outras religiões ou na maçonaria, que é uma sociedade, isso é questão dele".

Também houve um movimento de criação de perfis falsos e de infiltrados lulistas em grupos pró-governo, que aos poucos foram identificados pelos administradores.

Além da maçonaria, duas entrevistas de Bolsonaro foram reavivadas, uma de 2000 à Istoé Gente, em que disse que o aborto era decisão do casal, e outra de 2016 ao New York Times, relatando do que quase teria comido carne humana em um ritual antropofágico mas não o fez por falta de companhia.

Para o pastor Oliver Costa Goiano, da Coordenação Nacional dos Evangélicos do PT, os militantes devem vencer o bolsonarismo "sem usar das mesmas armas", mas não se pode silenciar diante de fake news religiosas. Ele não se mostra insatisfeito com a exposição de Bolsonaro na maçonaria.

Mesmo que Bolsonaro estivesse em agenda política costurando apoio para a candidatura de 2018, Goiano acha que ele deve explicações: "Precisa explicar por que critica Lula com mãe de santo, por que diz que o PT persegue cristão e por que fala de aborto mas não se preocupa com crianças negras morrendo de bala perdida".

Bolsonaro se pronunciou nesta quarta sobre o caso. Disse que foi em uma loja maçom, "acho que uma única vez". "Fui de novo? Não fui. Agora, sou presidente de todos. Isso agora a esquerda faz estardalhaço. O que tenho contra maçom? Tenho nada."

Outra liderança religiosa da esquerda, Ariovaldo Ramos, coordenador da Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito, diz que é preciso a todo custo evitar guerra religiosa.

"Não é estratégico entrar nesse tipo de confronto, isso não é argumento para o debate político institucional. O Estado é laico e tem de manter-se desse jeito", afirma.

Para ele, discussões sobre a maçonaria estiveram entre os motivos da criação da Igreja Presbiteriana Independente, que em 1903 deixou a Presbiteriana do Brasil. A Igreja Católica também tem parecer negativo sobre essa fraternidade.

Nos grupos bolsonaristas de Telegram, parte das mensagens desta quarta-feira pedia o encerramento do assunto.

A militância da esquerda foi chamada de "milícia digital", termo usado para se referir a ativistas pró-Bolsonaro que visam destruir reputações.

"FIQUEM ESPERTOS, agora já sabemos exatamente que a esquerda estará envolvida em todas as próximas narrativas, eles declararam guerra explicitamente", escreveu Leandro Ruschel, um ativista conservador influente no campo bolsonarista, cujo post foi amplificado em vários grupos.

A live do deputado federal André Janones (Avante-DF), feita em frente ao Templo de Salomão, é intitulada: "Bolsonaro faz pacto com seita maçônica para vencer eleição!" e reúne mais de 1,7 milhão de visualizações. Janones recorrentemente fala em guerra nas redes, mas o PT já avaliou que ele "trabalha como frila".

Para Victor Piaia, sociólogo e professor da FGV ECMI, o segundo turno tende a aumentar a circulação de propaganda negativa e de ataques diretos em relação ao primeiro.

"Os temas que pautaram o primeiro turno foram segurança, corrupção e economia, e nos três primeiros dias deram lugar a discussões de outra ordem, como a religiosa", diz.

No PT, o comando da campanha avaliou a hipótese de exibir o vídeo da maçonaria em inserções, mostrou a Folha, mas a ideia não é consensual diante da sensibilidade do tema.

> Não é estratégico entrar nesse tipo de confronto, isso não é argumento para o debate político institucional. O Estado é laico e tem de manter-se desse jeito
>
> **Ariovaldo Ramos**
> coordenador da Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito

Ex-número 2 da Igreja Universal afirma que Lula 'é pessoa de Deus'

Anna Virginia Balloussier e Victoria Azevedo

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) "é uma pessoa bacana, do bem, uma pessoa de Deus", e não se deve levar tão a sério o líder evangélico que hoje fale o contrário.

É só voltar a 2014, na inauguração do Templo de Salomão, a construção de inspirações bíblicas que a Igreja Universal do Reino de Deus ergueu em São Paulo, no primeiro mandato de Dilma Rousseff.

"Todo mundo do PT estava lá. O que acontece é o seguinte: quero um pedaço de pão, quem pode me dar um pedaço maior? Bolsonaro? Então vou ficar com ele."

Não é qualquer um falando isso. As declarações são do bispo Romualdo Panceiro, ex-número 2 da Universal e considerado, no passado, potencial sucessor do bispo Edir Macedo —que chegou a chamá-lo de "o maior milagre de Deus". O fundador da igreja dizia que, se morresse, "Romualdo assume tudo, e tenho certeza de que os demais bispos irão respeitá-lo, como me respeitam hoje".

Há dois anos, ele virou dissidência —mais uma, como são a Mundial do Poder de Deus, de Valdemiro Santiago, e a Internacional da Graça de Deus, de R.R. Soares, cunhado do fundador da Universal.

Panceiro esteve na quarta (5) com Lula e gravou um vídeo para a campanha petista. É a primeira liderança de peso a respaldar o ex-presidente que, quando chegou à Presidência, arrebanhou o apoio de grandes nomes do evangelicalismo, como o próprio Macedo. Todos hoje estão com Jair Bolsonaro (PL).

Para o ex-bispo da Universal, é balela o papo que sua antiga igreja tenta vender, de que um cristão de verdade não pode ser de esquerda. "Precisou desses anos todos para chegarem a essa conclusão? Anos atrás, todo mundo estava com Lula. O que ele fez para que chegassem a essa conclusão?"

Panceiro aposta que, se o petista vencer a disputa presidencial, no dia seguinte à posse haverá fila no Palácio do Planalto. "Amanhã esse pessoal que está com Bolsonaro e detesta Lula, esse pessoal que vem com essa ideia de gênero, que é mentira, todo mundo vai apoiar Lula."

"Essa ideia de gênero" é a chamada ideologia de gênero, front de batalha ideológica e política para conservadores contrários ao debate sobre diversidade sexual e identidade de gênero. A teoria, fundamentada em boa parte em notícias falsas, diz que a esquerda tem um plano doutrinário para erotizar crianças nas escolas e as empurrar para posições LGBTQIA+.

Panceiro rebate a ideia de que endossar o PT mina a sua cristandade. "Não posso? Por quê? Quem vota no Lula não é cristão?" Ele ri nessa hora. "Essa coisa aí de 'deixei de ser cristão porque estou apoiando Lula', sabe o que é? É fanatismo. Não dependo da opinião de quem quer que seja para viver a minha fé."

O bispo chama de interesse político a aderência irrestrita de pastores graúdos ao bolsonarismo. "O que o pessoal quer? Poder, influência. Estão em jogo verbas que o governo pode dar para favorecer emissoras etc. Hoje a verba —que a gente chama de pão— é repartida talvez de forma injusta. Pedaço maior para fulano e um menor para beltrano. Na época do Lula, o pedaço de pão era repartido de forma justa."

Hoje Panceiro lidera a Igreja das Nações do Reino de Deus, de pequeno porte e de linha neopentecostal, como sua antiga casa. Ele, contudo, ainda é um rosto conhecido de fiéis da Universal — que atribuiu a saída do ex-bispo, em seu quadro desde os anos 1980, a "condutas inadequadas".

Em 2010, a **Folha** publicou reportagem sobre uma videoconferência realizada pela cúpula da Universal dois anos antes. Nela, a direção da igreja orientou pastores a se aproximarem de "bandidos" e presos para evitar que a instituição seja vítima de assaltos. Os pastores deveriam procurar criminosos para explicar seu trabalho social. A reunião foi conduzida por Panceiro, que dizia falar em nome "do bispo".

Mas o motivo da quebra na relação, segundo contou Gilberto Nascimento, autor de "O Reino - A História de Edir Macedo e uma Radiografia da Igreja Universal", em reportagem publicada pela BBC Brasil, teria sido a ascensão de um concorrente interno, o que desagradou a Panceiro.

Agora, o apontado a sucessor é Renato Cardoso, genro de Edir Macedo, casado com a primogênita dele. Panceiro teria ficado magoado. Questionado pela **Folha** sobre as desavenças, ele diz que prefere não tocar no assunto.

Romualdo Panceiro, ex-número 2 da Universal Reprodução

'Total coerência', diz Rodrigo sobre apoio a Bolsonaro e Tarcísio

SANTO ANDRÉ (SP) E SÃO PAULO O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), defendeu o seu apoio a Tarcísio de Freitas (Republicanos) e a Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição como uma decisão coerente e contrária ao PT.

Tarcísio e Fernando Haddad (PT) concorrem ao Palácio dos Bandeirantes no próximo dia 30. O bolsonarista terminou em primeiro, com 42,3% dos votos ante 35,7% do petista. Já o adversário de Bolsonaro é o ex-presidente Lula (PT), que terminou o primeiro turno na frente, com 48,3%.

"Nesse segundo turno, temos dois lados. O lado do PT e esse lado. Esse é o meu lado, em que sempre estive. Total coerência na minha decisão", disse Rodrigo, nesta quinta.

"A decisão é coerente com a minha história e com aquilo que eu defendi na campanha. São Paulo vai bem porque o PT nunca governou São Paulo, e quero que continue bem. [...] Tem dois lados no Brasil, quem quiser o PT vota no Lula, quem não quiser o PT vota no Bolsonaro. Por isso, eu voto no Bolsonaro", completou o tucano.

As declarações foram concedidas durante inauguração de uma unidade do Bom Prato na cidade de Santo André (SP), nesta quinta. Desde a derrota no domingo (2), Rodrigo só vinha despachando do Palácio dos Bandeirantes e não atendeu aos pedidos de entrevistas.

Em sua única aparição pública nesta semana, o tucano foi até o aeroporto de Congonhas declarar "apoio incondicional" a Bolsonaro e Tarcísio na disputa federal e estadual de segundo turno, respectivamente.

"O incondicional significa sem nenhum pedido em troca", afirmou o tucano.

O tucano minimizou o fato de Tarcísio ter dito que não queria dividir o palanque com o PSDB. "Bolsonaro agradeceu meu apoio, disse que ele é muito importante. Tarcísio agradeceu meu apoio, disse que é muito importante", disse.

Carolina Linhares e Carlos Petrocilo

Aliança Rodrigo-Bolsonaro antecede pleito, diz Haddad

SÃO PAULO O candidato petista ao governo paulista, Fernando Haddad (PT) afirmou nesta quinta-feira (6) que a aliança do governador Rodrigo Garcia (PSDB) com o presidente Jair Bolsonaro (PL) é de antes da eleição.

As declarações foram dadas em evento que o Solidariedade, de Paulinho da Força, anunciou o apoio a Haddad. É o segundo partido que declarou apoio ao petista na corrida estadual, após o PDT.

"Essa aliança com Bolsonaro já estava fechada", disse, afirmando que não há surpresa no apoio de Rodrigo ao presidente, uma vez que teria havido articulação com o presidente da Assembleia Legislativa, Carlão Pignatari (PSDB) e o grupo de Bolsonaro. Na opinião de Haddad, esse seria um dos motivos da artilharia de Rodrigo Garcia (PSDB) contra ele na campanha. **Artur Rodrigues**

Votação de Bolsonaro não tira favoritismo de Lula, diz Flávio Dino

Ex-governador do Maranhão foi eleito senador e é cotado para ser ministro em eventual governo do PT

ENTREVISTA
FLÁVIO DINO

Thiago Resende e Julia Chaib

BRASÍLIA Eleito senador no domingo (2), o ex-governador Flávio Dino (PSB-MA) se diz surpreso com o resultado das urnas, uma demonstração de força de Jair Bolsonaro (PL), mas pondera que o cenário pós-primeiro turno não "rompe o favoritismo" de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Jamais imaginei que ele chegaria a 40%. Mostra que temos no planeta uma tendência de fortalecimento do extremismo de direita, e essa tendência se confirmou no Brasil", afirmou à **Folha**.

Para ele, o resultado da eleição "vai definir o tamanho da independência do Judiciário".

Dino diz que é preciso ampliar o desempenho de Lula no Nordeste e buscar votos do centro e da centro-direita.

*

Mathilde Missioneiro - 5.out.22/Folhapress

Flávio Dino, 54
Nascido em São Luís, é graduado em direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Ex-juiz federal de 1994 a 2006, ex-deputado federal e ex-governador do Maranhão e presidente da Embratur. Na eleição de 2022, foi eleito senador.

Quais os desafios para a campanha de Lula no segundo turno? O sr. ficou surpreso com os votos de Bolsonaro? Me surpreendeu, mas não rompe o favoritismo do Lula. Vamos vencer. Achei que ele [Bolsonaro] teria em torno de 35%, 36% dos votos. Jamais imaginei que chegaria a 40%. Isso mostra que temos no planeta uma tendência de fortalecimento de extremismo de direita, e essa tendência se confirmou no Brasil. Se Bolsonaro se consolidar nessa eleição, ficará ainda mais difícil, porque os segundos mandatos de protoditadores tendem a ser ainda mais nocivos, ainda mais agressivos.

Há receio de que a votação de Lula no primeiro turno não seja sólida? São votos muito sólidos, a não ser que houvesse fato novo. Lula tem a vantagem dos políticos muito conhecidos, de que a sociedade já mensurou os aspectos positivos e negativos. Então é muito difícil gerar fato novo negativo contra o Lula, porque a trajetória é absolutamente conhecida.

Bolsonaro é que poderá ser alvo de fatos novos, pois será a primeira vez que ele vai ser obrigado a participar de debate frente a frente. Ele nunca participou, e ele vai tremer. Vai mostrar o ódio, desatino.

O principal desafio agora é ampliar a margem onde Lula já tem votos ou buscar o eleitor de centro e centro-direita? As duas coisas não são excludentes. Vamos ampliar no Nordeste. Vamos nos reunir com a campanha para discutir o papel dos senadores e governadores eleitos para garantir a margem de votos do primeiro turno e buscar ampliar a votação na região.

E vamos disputar o eleitor de centro, ao apresentar uma agenda social emergencial, com itens como aumento do salário mínimo acima da inflação, transferência de renda, segurança alimentar, gás de cozinha. Também tem que mostrar o compromisso com a agenda da família, da liberdade religiosa, isso deve ser enfatizado, porque é verdadeiro. Lula não coagiu igrejas.

A campanha petista ainda não apresentou propostas claras para a economia, o que desagrada o mercado financeiro. É hora de apresentar um plano de governo detalhado? Quem conduziu a economia brasileira nos últimos anos de modo tão anárquico, tão desorganizado, foi Bolsonaro. Tanto a figura do Geraldo Alckmin [candidato a vice na chapa petista] como a do Lula são garantias de que nosso governo vai proteger e estimular a livre iniciativa. Se você comparar, o governo Lula lá é mais amigo do mercado do que o governo Bolsonaro.

Como governar com o Congresso sem emendas de relator? Fazendo o que todas as democracias do mundo fazem. Quem ajuda a ganhar [a eleição] ajuda a governar, com políticas públicas, com ministérios. Isso não é ilícito, não é imoral, é decorrência de uma sociedade plural. Lula vai construir maioria parlamentar partilhando o poder. Quem acha que partilhar o poder é ruim na verdade é defensor de partido único, defensor de ditaduras. Vamos ter que governar com partidos à direita do nosso campo. Eles conseguiram votos, o que enriquece e legitima o sistema representativo.

O campo da esquerda não conseguirá sozinho sustentar o governo. Isso implica agregar forças parlamentares diferentes. No mínimo, parte dos partidos que estão com Bolsonaro hoje [como PP e Republicanos] estará ajudando [um eventual] governo Lula.

Bolsonaro conseguiu eleger aliados, e o Senado será mais conservador a partir de 2023. Como a esquerda vai se posicionar? Os Poderes têm autonomia mas têm interdependência. Bolsonaro, reeleito, puxa o Congresso ainda mais para a direita. Lula, eleito, modera mais; divide essa maioria da direita, porque os partidos não são homogêneos nem internamente nem entre si. O centrão é uma aglomeração contingencial de interesses. Com Bolsonaro, a aglomeração é mais forte; com Lula, é mais frágil.

O sr. acha que será um Senado com força para viabilizar um pedido de impeachment de ministro do STF? O resultado da eleição vai definir o tamanho da independência do Judiciário. Se Bolsonaro vencer, essa independência ficará bem pequenininha, porque ele ia se juntar com o Congresso e fazer dois [Poderes] contra um. Ele [Bolsonaro], no mínimo, patrocinaria uma emenda de ampliação do STF para ter controle sobre o Judiciário. E, com certeza, eles tentariam um processo de impeachment contra algum ministro do Supremo pelo nível de ódio que é a subjetividade dominante do Bolsonaro. Então, a eleição deste segundo turno vai definir o futuro do Executivo e também do Judiciário.

Medidas de Bolsonaro na área de segurança pública serão desfeitas se Lula ganhar? Sem dúvida. Essa temática de armas é essencial, porque é um desvario. Não pode ser assim: colocar armas em circulação sem controle algum.

O que fazer com as armas que já estão com essas pessoas? Uma nova campanha de desarmamento. Não existe direito adquirido a usar a arma.

Lula tem dito que quer o sr. no alto escalão em eventual governo petista, como no Ministério da Justiça. Isso não está no mundo dos fatos. Não estou pensando nisso agora.

O sr. é contra o aborto. Como vê o tema em eventual governo Lula? Sempre será tema do Congresso, e não vejo o Congresso legislando sobre isso.

> Se Bolsonaro se consolidar nessa eleição, ficará ainda mais difícil, porque os segundos mandatos de protoditadores tendem a ser ainda mais nocivos, ainda mais agressivos

Lula esgotou votos no RJ e não irei atacá-lo, diz Cláudio Castro

Governador reeleito do Rio de Janeiro aposta em campanha mais propositiva no segundo turno

ENTREVISTA
CLÁUDIO CASTRO

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O governador reeleito do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), aposta, contra todas as previsões, num segundo turno da eleição presidencial mais propositivo e com menos ataques entre o presidente Jair Bolsonaro (PL), a quem apoia, e o ex-presidente Lula (PT), de quem não quer falar mal.

"O povo não aguenta mais isso. O povo quer saber quem vai cuidar dele", disse à **Folha**.

Castro escolheu três regiões pobres da região metropolitana do Rio para os comícios ao lado do presidente. O mote de seu apoio será a defesa do alinhamento entre o governo estadual, já escolhido, e do federal —tática que remonta à do ex-governador Sérgio Cabral com Lula e a ex-presidente Dilma Rousseff.

"Um [Bolsonaro] é um aliado. O outro [Lula] ainda vai ter que se conhecer. Então há uma dúvida sobre a relação. O outro é uma relação consolidada. [...] Sempre que a gente precisou ele esteve do nosso lado."

Castro avalia que o petista já esgotou os eleitores que poderia obter no Rio de Janeiro com a estratégia de voto útil. "Bolsonaro tem um bom campo para crescer."

*

Eduardo Anizelli - 15.set.22/Folhapress

Cláudio Castro, 43
Nascido em Santos (SP), foi vereador (2017-2018) e vice-governador do Rio de Janeiro até agosto de 2020, quando assumiu o Palácio Guanabara após o afastamento de Wilson Witzel. É formado em direito pela UniverCidade.

Como foi a reunião com o presidente? Falei que a gente tinha que ir mais no povo, fazer eventos em locais em que tenha muita gente e que a população tenha necessidade do poder público. Propusemos três grandes eventos em São Gonçalo, um na Baixada Fluminense e um na zona oeste. A gente propôs que ele vá mais para rua, para o povo.

Qual é o cenário dele no Rio? Ele já fez quase um milhão de votos a mais [do que Lula]. Acho que ganha de novo e amplia. A gente fez uma pesquisa, e 90% das pessoas queriam matar [a eleição] já no primeiro turno. O voto útil foi para onde achou que acabaria, Lula. Se ele [Lula] já não esgotou os votos no Rio, está bem perto [de esgotar]. Bolsonaro tem um bom campo para crescer.

Qual o principal argumento para a população do Rio votar nele? Toda vez que a gente precisou dele, ele esteve do nosso lado. Quando assumi, ajudou o estado financeiramente. Depois, a gente precisava fazer negociar com a Petrobras, e foi a maior recuperação de ativo da história do Rio de Janeiro. Depois, o auxílio emergencial, na concessão da Cedae o BNDES. Depois teve a questão do regime de recuperação fiscal. Toda a questão de infraestrutura que está vindo para o Rio: a [ferrovia] EF-118, a concessão da [rodovia Presidente] Dutra que colocou a Rio-Santos junto.

No discurso da vitória, o sr. falou que ia fazer campanha para o Bolsonaro, mas que não gostaria de falar mal dos outros. É possível numa campanha polarizada como essa? Se eu fiz a minha [assim]... Não ataquei o [Marcelo] Freixo. Só expus contradições.

Por que o sr. acha que não se deve falar mal do adversário? O povo não aguenta mais isso. Quando a gente vê os grupos focais com os quais trabalhamos, toda vez que tinha uma peça minha agressiva era rechaçada. O povo quer saber quem vai cuidar dele, quer ser abraçado de novo.

O presidente pode adotar essa linha também? Quem viu a entrevista coletiva de ontem [terça, 4], o viu muito tranquilo. Até falou do [ex-ministro da Justiça e hoje senador eleito] Sergio Moro bem. Até na hora em que a jornalista passou um pouco do ponto ele respondeu tranquilo.

Ele disse que o primeiro turno indicava um sentimento de mudança. O sr. também viu esse recado? Não. O povo votou diferente de governador para presidente. Foram eleições diferentes. O povo quer entender quem vai cuidar dele. Será um confronto de quem tem mais capacidade de para tocar o país. Primeiro turno foi muita gente zoneando, muita gente brigando. Agora é plebiscito, um contra o outro.

A expectativa não é de um clima muito amistoso. Será duro, mas não o nível de espetáculo que foi, porque agora é um contra o outro. Eles vão ter que debater e falar de propostas.

Sua aliança era bem heterogênea. O sr. vai conseguir mobilizar toda essa bancada para ajudar? Uma parte. Tem gente que estava comigo e não estava com ele, como tem gente que estava com ele e não comigo. A questão de verticalizar o governador com o presidente é algo que dá muita vantagem para o Bolsonaro. Há um sentimento de que o alinhamento agora é muito importante.

Para o Rio de Janeiro, há diferença entre os dois? Um é o presidente, um aliado. O outro [Lula] ainda vai ter que se conhecer. Estive com Lula só na posse do ministro Alexandre de Moraes [no TSE]. Sequer o conheço. Então há uma incógnita, dúvida sobre a relação. O outro é uma relação consolidada.

Os investimentos da União estão quase dominados pelas emendas de relator. Como isso atrapalha a obtenção de recursos do governo? É uma realidade imposta pelo Parlamento, né? Tanto que o presidente vetou e depois o Parlamento derrubou o veto. É um fortalecimento do Parlamento. Eu, como Poder Executivo, óbvio que acho ruim. Quebra muito do planejamento que um ente tem de poder fazer o investimento olhando o país para frente. Acredito que, com essa bancada grande que foi feita pelo presidente, ele aumenta a capacidade de fazer as mudanças mais profundas. Essa questão vai ter que ser revista.

Nós entregaremos para todos os eleitos um caderno de investimentos do governo do estado para que eles tenham a liberdade de colocar emendas em projetos do governo do estado.

Seu antecessor ficou marcado por ter assumido o Palácio Guanabara já pensando no Planalto. Que lições o sr. tira? Sou uma pessoa muito isenta de vaidade, muito simples, mantive meus hábitos. Apesar de saber o meu tamanho hoje, não vou negar o tamanho que a urna me deu, estou muito consciente do que a população do RJ quis com esse resultado.

A cadeira de governador do Rio já teve cinco presos e um sexto respondendo por corrupção. O que o sr. pretende de fazer para ter um destino diferente? Trabalhar sério.

> Um é o presidente, um aliado. [Lula] ainda vai ter que se conhecer. Sequer o conheço. Então há uma incógnita, dúvida sobre a relação. O outro é uma relação consolidada

Mulheres que compõem a Bancada Feminista, eleita para a Assembleia Legislativa de São Paulo Reprodução/Instagram

Número de negros em Assembleias cresce; dado é contestado

Foram eleitos agora 376 candidatos que dizem ser pardos (315) ou pretos (61), o que supera os 305 do pleito de 2018

DELTAFOLHA

Tayguara Ribeiro, Júlia Barbon e Cristiano Martins

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO As Assembleias Legislativas do país terão o maior número de deputados que se autodeclaram negros desde que o dado começou a ser coletado pela Justiça Eleitoral.

Foram eleitos neste pleito 376 candidatos que afirmam ser pardos (315) ou pretos (61). O número é superior aos 305 da eleição passada e aos 281 de 2014, quando a declaração racial passou a ser preenchida.

Entretanto, como a identificação racial ocorre por autodeclaração e muitas vezes é feita pelo partido, sem a atuação direta do candidato, os dados oficiais deixam margem para erros e irregularidades. Houve casos contestados por rivais e eleitores ao longo da disputa.

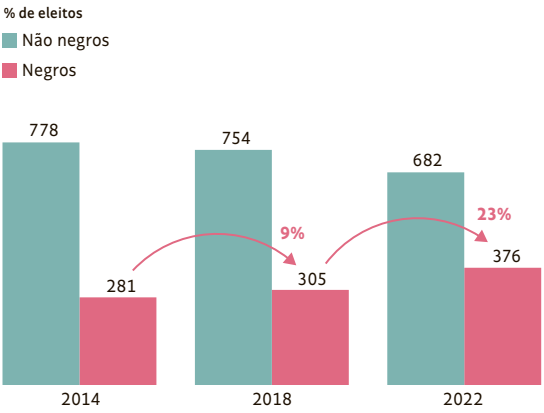
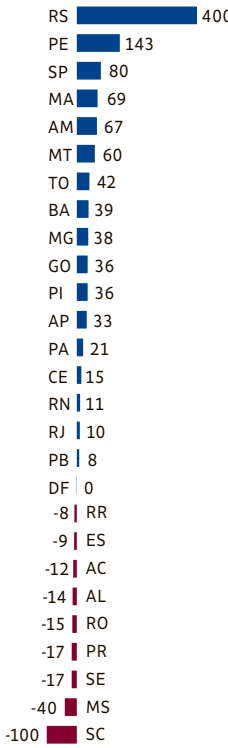
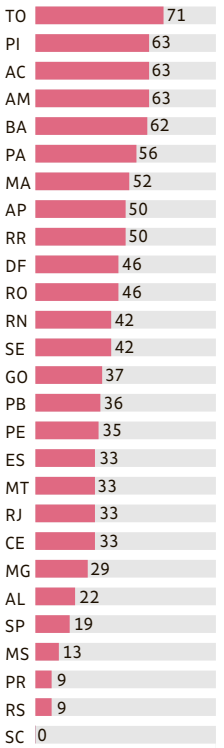
"A questão da autodeclaração racial acaba sendo um ponto importante, dado que, com os incentivos institucionais adotados para dar mais competitividade às candidaturas de negros, pode ter aumentado o já alto número de mudanças nas autodeclarações", afirma Antônio Fernandes, mestre em ciência política pela Universidade Federal de Pernambuco.

"Pode ser um aumento bem menor do que parece", destaca Fernandes.

Para o cálculo, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) considera como candidaturas negras aquelas registradas pelos postulantes autodeclarados como pretos ou pardos.

Parte dos eleitos teve sua declaração racial contestada por rivais e eleitores. A avaliação é de que eles teriam dificuldade de passar por uma banca de heteroidentificação, como as que avaliam se uma pessoa pode se inscrever como cotista num vestibular.

Em 2014, quando o dado passou a ser computado, essa fatia conquistou 27% das cadeiras em disputa. O índice subiu para 29% na eleição seguinte, e saltou para 36% —pouco mais de um terço— neste ano, quando passaram a valer as ações afirmativas.

Uma emenda à Constituição determinou que, até 2030, os votos dados a pessoas negras na disputa para a Câmara Federal deverão ser contados em dobro para a distribuição dos fundos partidário e eleitoral. O financiamento de campanhas e o tempo de propaganda na televisão e no rádio também deveriam respeitar a proporção das candidaturas negras nos partidos.

Em agosto, reportagem da **Folha** mostrou que 42 deputados federais em exercício eleitos como brancos em 2018 mudaram o registro para preto ou pardo antes das eleições. Destes, 19 conseguiram se reeleger, aumentando a conta de parlamentares autodeclarados negros no Legislativo Federal.

Mesmo considerando o número provavelmente inflado, a representatividade nas Assembleias segue baixa, já que pessoas negras são mais da metade da população (56%), segundo o IBGE. Só dois indígenas e um amarelo foram vitoriosos em todo o país. Os outros 679 deputados estaduais se declararam brancos.

"A continuidade de uma baixa presença da população negra na política evidencia os limites da democracia eleitoral brasileira. No entanto, existem limites para a interpretação desses dados devido à autodeclaração racial", diz Carlos Machado, professor do Instituto de Ciência Política da UnB (Universidade de Brasília).

Considerando os dados oficiais, há diversidade maior nas Assembleias Legislativas do que no Congresso, pois apenas 26% dos 513 deputados e 22% dos senadores eleitos neste ano se declararam negros.

Os partidos que elegeram mais candidatos não brancos nos Legislativos dos estados, em números absolutos, foram PT (45), PL (43) e União Brasil (40). Proporcionalmente, porém, passam na frente PC do B, PMB, PSOL e Avante, com mais da metade de suas novas bancadas pardas ou pretas.

A candidatura mais votada, considerando o ranking nacional, foi a do coletivo Bancada Feminista (PSOL), que recebeu 259.771 votos contabilizados no nome de Paula Nunes em São Paulo.

Em seguida aparece o também paulista Milton Leite Filho (União Brasil), filho do atual presidente da Câmara de Vereadores da capital, com 198.429 votos. Depois, o pastor Júnior Tércio (PP), eleito em Pernambuco, com 183.735.

Nove dos 27 estados terão em 2023 a maioria ou a metade de suas cadeiras preenchida por pardos ou pretos, todos no Norte ou no Nordeste —em 2018, eram apenas cinco unidades da federação. Destacam-se Tocantins, Piauí, Acre, Amazonas e Bahia, acima dos 60%. Pará, Maranhão, Amapá e Roraima completam a lista.

A maior ampliação em números absolutos foi registrada na Bahia, de 28 para 39 deputados estaduais negros, em um total de 63 cadeiras.

Por outro lado, os três estados do Sul ocupam o final do ranking, com menos de 10% de suas Casas compostas por não brancos. Santa Catarina é o único que não terá nenhum negro em seu plenário.

Na última eleição, o estado havia elegido apenas um deputado estadual autodeclarado pardo. Entretanto, reportagem da **Folha** publicada em julho revelou que esse único parlamentar registrado como negro na Assembleia catarinense, em 2018, é, na verdade, branco, como admitiu.

Na eleição de 2022, o Rio Grande do Sul foi o que mais avançou proporcionalmente, quintuplicando sua bancada declarada negra, de 1 para 5 deputados estaduais. Depois, vêm Pernambuco, que passou de 7 para 17, e São Paulo, de 10 para 18.

No outro extremo, a maior queda, além de Santa Catarina, ocorreu no Mato Grosso do Sul, com diminuição de 5 para 3 parlamentares negros.

Carlos Machado avalia que, apesar da importância de pensar mecanismos para a representação da população não branca, é crucial focar esforços para aprimorar o que já existe.

"A anistia dada a si mesmos pelos partidos quanto ao não cumprimento da distribuição de recursos por recorte racial é absurda", afirma ele"

Cresce número de deputados estaduais autodeclarados negros

56%
é o total de pardos e pretos na população

Aumento ou redução de negros nas assembleias, por estado
% em comparação a 2018

Deputados estaduais negros eleitos em 2022, por estado
Em %

Fonte: Números levantados pelo Deltafolha com base nos dados do TSE

Reeleição da bancada ruralista chega a 65%, e líder espera mais adesões

Thiago Resende

BRASÍLIA A bancada ruralista, uma das mais influentes do Congresso, obteve uma taxa de reeleição na Câmara um pouco acima da média geral dos deputados que disputaram novamente o cargo. A Frente Parlamentar da Agropecuária tem atualmente 247 deputados e faz parte da base do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Desse total, 202 disputaram um novo mandato na Câmara. Saíram-se vitoriosos 133, ou seja, cerca de 65% de índice de reeleição. Considerando toda a composição da Câmara, essa taxa foi de 60,6%.

O presidente da bancada, Sérgio Souza (MDB-PR), que também se reelegeu, espera que novatos se associem ao grupo, que, segundo ele, pode passar de 255 integrantes na próxima legislatura.

"Estamos preparando um diagnóstico, mas tudo indica que a frente parlamentar sairá reforçada", disse ele. A Câmara tem, ao todo, 513 deputados. Outros líderes ruralistas conseguiram renovar o mandato, como Alceu Moreira (MDB-RS), que liderou a bancada nos primeiros anos do atual governo.

Ambos atuaram para que o MDB declarasse apoio a Bolsonaro no segundo turno. O partido, no entanto, ficou neutro e liberou os diretórios estaduais na disputa entre o presidente e Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A terceira colocada no pleito presidencial, Simone Tebet (MDB), declarou apoio ao petista.

"Agora que a eleição ao Congresso passou, vamos entrar 100% na campanha do Bolsonaro. Isso vale para deputados estaduais, federais, governadores", disse Alceu.

Para Souza, o resultado da eleição para o Congresso impõe desafios para Lula, caso ele seja eleito presidente — embora afirme que a possibilidade de vitória do PT não existe. "É um Congresso mais forte e que quer pautas do agro, quer as causas da família; um perfil mais conservador", disse o deputado.

Do lado petista, aliados de Lula esperam que o apoio de Tebet amplie o diálogo com ruralistas. Líderes da bancada do agro, porém, dizem que isso não será suficiente para que o setor majoritariamente bolsonarista embarque na candidatura do petista.

Sete partidos concentram 68% da votação para deputados federais

BRASÍLIA O mapa da votação para a Câmara dos Deputados, que inclui eleitos e não eleitos, mostra uma clara divisão de tamanho hoje entre os 32 partidos políticos.

Um grupo de sete legendas concentrou quase 70% desses votos. Outros seis, medianos, reuniram 19%. O pelotão dos 19 pequenos e nanicos ficaram com só 13% da votação.

Os grandes são liderados pelo direitista PL, do presidente Jair Bolsonaro, com 17% dos votos válidos, e o esquerdista PT, de Luiz Inácio Lula da Silva, com 13%.

Completam a lista os outros dois grandes partidos do centrão, PP (8%) e Republicanos (7%), e três legendas de centro e de direita que hoje não têm alinhamento direto com Bolsonaro —União Brasil (10%), PSD (8%) e MDB (7%).

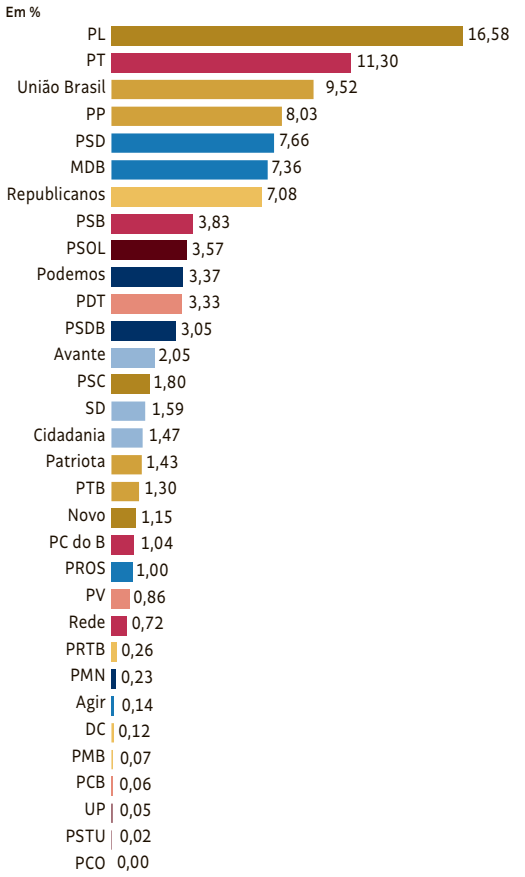
A votação à Câmara, de eleitos e não eleitos, determina a fatia que cada partido terá do fundo partidário, principal fonte de financiamento das legendas e que gira em torno de R$ 1 bilhão ao ano.

O PL ganhou 23 deputados e somou 99, tornando-se a maior bancada eleita na Câmara nos últimos 24 anos, desde que o antigo PFL —que daria origem ao Democratas, hoje parte da União Brasil— fez 106 parlamentares na reeleição do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) em 1998.

O PT, que liderou o primeiro turno, também elevou sua bancada, de 56 para 68.

O centrão ficou praticamente igual pelas quedas de PP, Republicanos, PTB e PSC, que perderam 18 cadeiras.

Ranier Bragon e Lucas Marchesini

Votação para a Câmara dos Deputados

Fonte: TSE

Lira ameaça CPI e ação para criminalizar pesquisa

Presidente da Câmara fala em banir por até 8 anos institutos que errarem por 'duas ou três vezes' a margem de erro

Danielle Brant e Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta quinta-feira (6) que vai votar na próxima semana um projeto de lei sobre divulgação e prazos de pesquisas eleitorais e disse que a instalação de uma CPI sobre os institutos deve ocorrer assim que as assinaturas forem colhidas e o objeto da investigação, analisado.

Principal aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Congresso, Lira esteve pela manhã no Palácio da Alvorada com outros deputados da base do governo para uma reunião com o mandatário.

Na saída, ele fez várias críticas aos institutos de pesquisa, chamados pelo deputado de empresas de pesquisa "porque todas elas recebem dinheiro" para fazer os levantamentos. Ele não citou o nome de nenhum instituto.

Segundo o parlamentar, o texto a ser votado deve aglutinar vários projetos. "Uns tratam de organização, de prevenção, outros tratam de prazos para que as pesquisas deixem de ser divulgadas antes das eleições. Então tudo isso vai ser juntado, principalmente com responsabilização civil, penal", afirmou.

A seguir, Lira citou o caso de São Paulo, onde o candidato do Republicanos ao governo, o ex-ministro Tarcísio de Freitas, aparecia atrás do petista Fernando Haddad nas pesquisas dos principais institutos em dias anteriores. Ao final da votação, Tarcísio terminou em primeiro lugar, com Haddad em segundo.

"Se uma empresa de pesquisa errar por duas ou três vezes a margem de erro, como foi em São Paulo, por exemplo...todas as pesquisas davam Tarcísio perdendo por dez [pontos] e ele ganha por nove [pontos], são 19 pontos, numa margem de três, são seis vezes a margem de erro", disse.

"Então uma empresa dessas tem que ficar banida de fazer pesquisa, de publicar pesquisa, de trabalhar por oito anos, como fica quem faz malfeito na administração pública."

O presidente da Câmara afirmou que alguns projetos tratam inclusive de prisão. "Nós temos que analisar a responsabilidade objetiva de quem seria, se seria o dono da empresa, o estatístico, o matemático?", afirmou o deputado, que disse que o descasamento entre os levantamentos e o resultado das eleições não vem dessa disputa.

"Nessa eleição ficou mais sério. Determinado instituto de repercussão nacional errou em 21 estados. No Paraná foi um absurdo. A responsável pelo instituto disse que errou digitação. Ela errou numa digitação de dez pontos. Isso mata um candidato, mata um partido, mata um projeto, mata a escolha do eleitor. Influencia a escolha do eleitor", ressaltou.

Na quarta-feira (5), a Abep (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa) divulgou comunicado no qual informa que vê com indignação o que chama de "tentativas de judicialização e politização" nas eleições brasileiras contra as empresas de pesquisa de intenção de voto.

A nota veio a público um dia depois de o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, dizer que encaminhou à Polícia Federal um pedido para abrir inquérito sobre os institutos de pesquisas.

> "A iniciativa de instaurar esse tipo de investigação durante o período de campanha do segundo turno [...] demonstra mais uma clara tentativa de impedir a atividade de pesquisa científica
>
> **Abep (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa)** em nota

Representante da maioria das organizações do setor, a Abep enfatizou que o trabalho de seus associados é realizado com valores e princípios éticos que pautam a conduta empresarial e profissional.

"A iniciativa de instaurar esse tipo de investigação durante o período de campanha do segundo turno, ocasião em que as empresas estão realizando o seu trabalho, demonstra mais uma clara tentativa de impedir a atividade de pesquisa científica", informa trecho da nota.

A Abep esclarece ainda que as pesquisas de intenção de voto são diagnósticos, não projeções dos resultados apurados nas urnas.

Ainda nesta quinta, Lira afirmou que o instituto de pesquisa que "faz bem feito" não precisa se preocupar com a lei. "Só se preocupa com lei, só reclama de lei quem faz malfeito. Quem faz malfeito vai ter que se preocupar."

Ele também rechaçou que tenha ocorrido alguma onda de votação na eleição.

"Aí vai dizer que é onda. Aí o cara vai dizer que o voto útil foi para o Bolsonaro? Se passou 20 dias fazendo campanha de voto útil para o candidato Lula? E falando em frente ampla? Se divulga uma pesquisa de 16 pontos na véspera da eleição em que o voto útil foi para o Bolsonaro?"

Lira ressaltou que uma tentativa de modificar as regras envolvendo os levantamentos já ocorreu com a aprovação do Código Eleitoral, que incluiu dispositivos que censuram pesquisas eleitorais. O texto está no Senado Federal à espera de votação.

O deputado também citou a possibilidade de instalação de uma CPI dos institutos de pesquisa e afirmou que isso independe da votação do projeto na próxima semana.

"A CPI pode acontecer, são duas coisas completamente diferentes. No Senado, já tem assinaturas que eu soube. A Câmara, eu não recebi ainda. Assim que receber, se tiver objeto e assinaturas, a gente instala."

O líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP-PR), apresentou projeto que torna crime publicar, nos 15 dias que antecedem as eleições, pesquisas que "divergem, além da margem de erro, dos resultados apurados nas urnas".

O texto obriga os veículos de comunicação que divulguem uma pesquisa eleitoral a também publicarem todas as outras registradas na Justiça Eleitoral no mesmo dia e no dia anterior, sob pena de multa de mil salários mínimos (R$ 1,212 milhão pelos valores atuais).

A pena prevista no projeto para a publicação de pesquisa com números divergentes para além da margem de erro é de reclusão de quatro a dez anos, além de multa.

De acordo com a proposta, respondem pelo crime o estatístico responsável pela pesquisa, o responsável legal do instituto de pesquisa e o representante legal da empresa contratante.

O projeto diz que haverá crime mesmo que não haja intenção de fraudar o resultado da pesquisa. Se ficar comprovada que não foi intencional, a pena é reduzida em um quarto.

As assinaturas para a CPI na Câmara estão sendo recolhidas por deputados bolsonaristas como General Girão (PL-RN), Capitão Derrite (PL-SP) e Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Para abrir uma CPI são necessárias pelo menos 171 assinaturas.

"Esses institutos estão trabalhando, na verdade, para quem os contrata, não é para fazer pesquisa séria. A intenção é interferir na democracia. Falam tanto de atos antidemocráticos. Isso é um ato antidemocrático", disse o presidente Bolsonaro. A campanha do presidente acionou a Procuradoria-Geral Eleitoral e o TSE contra os institutos.

O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, durante sessão plenária no tribunal Alejandro Zambrana/Secom/TSE

Alexandre de Moraes diz que teste de integridade das urnas eletrônicas confirmou lisura da eleição

Mateus Vargas

BRASÍLIA O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, disse nesta quinta-feira (6) que o teste de integridade das urnas eletrônicas feito no dia do primeiro turno não encontrou divergências e confirmou a lisura das eleições. Moraes afirmou ainda que a análise com o uso da biometria de eleitores reais para ativar a urna também deu certo.

"Não houve nenhuma divergência, 100% de aprovação no teste de integridade com biometria", afirmou.

De forma geral, esse teste compara o resultado da mesma eleição simulada em cédulas de papel e na urna eletrônica. A ideia é mostrar que o aparelho computa corretamente os votos.

Neste ano, o TSE contrariou técnicos da corte e alterou a análise de 58 das 641 urnas auditadas para agradar os militares. Esse grupo de urnas foi acionado durante o teste com a biometria de eleitores reais.

Os eleitores não votaram pela segunda vez. Apenas ativaram a urna auditada com a própria biometria.

A urna foi testada com a biometria em 19 estados e no Distrito Federal. Ao todo, 2.044 eleitores voluntários emprestaram seus dados para ativar o equipamento auditado. O número representa 12,9% dos eleitores que compareceram as seções em que foi feito o teste com a biometria.

O uso do dado dos eleitores reais foi um pedido das Forças Armadas sob argumento de que o teste de integridade deve ser o mais parecido possível de uma eleição normal. Além disso, a tese dos militares é de que um código malicioso inserido na urna poderia fraudar a auditoria dos equipamentos que não fossem ativados com a biometria.

O teste de integridade tradicional, feito sem a biometria, ocorre em locais indicados pelos TREs (Tribunais Regionais Eleitorais).

Já o modelo sugerido pelos militares teve de ser feito nos locais de votação. Técnicos do TSE eram contrários à mudança na auditoria às vésperas do pleito, por receio de tumulto no dia da votação.

As Forças Armadas acompanharam parte desses testes, mas ainda não divulgaram um parecer.

Moraes disse que o relatório sobre o teste de integridade será divulgado nesta quinta-feira (6). Ele anunciou o resultado durante a sessão do TSE.

"Como só poderia acontecer, todas as urnas eletrônicas conferiram os votos dados na urna com os votos dados no papel", afirmou.

O teste de integridade é feito desde 2002. "São 20 anos de absoluta lisura das urnas eletrônicas com comprovação imediata pelo teste de integridade", disse Moraes.

O presidente do TSE ainda não confirmou se o teste com biometria será repetido nas próximas eleições.

Moraes assumiu o comando da corte eleitoral em agosto e tomou uma série de medidas para tentar evitar tumultos no dia da eleição, como proibir a circulação de armas perto das seções e reforçar o veto a celulares nas cabines de votação.

Em paralelo, o ministro reabriu o diálogo com as Forças Armadas e, em reuniões a portas fechadas, decidiu alterar parte do teste de integridade feito no dia das eleições.

Apesar das medidas tomadas, Bolsonaro questionou na quarta (5), sem provas, a apuração do primeiro turno.

O mandatário comparou a apuração do último domingo (2) com a das eleições de 2014, quando a então presidente Dilma Rousseff (PT) se reelegeu por uma pequena margem de votos. Bolsonaro afirma que o atual deputado Aécio Neves (PSDB-MG) venceu o pleito, tese já rechaçada pelo próprio tucano.

Quaest: Lula registra 48%; Bolsonaro, 41%

RIO DE JANEIRO A primeira pesquisa Genial/Quaest após o primeiro turno, divulgada nesta quinta (6), mostra Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 48% das intenções de votos totais no segundo turno, contra 41% de Jair Bolsonaro (PL).

Os indecisos são 7% e os que pretendem votar em branco, nulo ou não votar somam 4%, segundo o levantamento, financiado pela corretora de investimentos digital Genial Investimentos, controlada pelo banco Genial. A margem de erro é de dois pontos, para mais ou para menos.

No Sudeste, há empate técnico: 44% (Bolsonaro) a 43% (Lula) dos votos totais. O petista lidera com folga no Nordeste (62%), contra 29% de Bolsonaro.

Contando apenas os votos válidos, que excluem os brancos e nulos e são usados pela Justiça Eleitoral para totalizar o resultado das eleições, Lula tem 54% e o atual mandatário, 46%.

A porcentagem de eleitores decididos é numericamente maior entre os que afirmam escolher Bolsonaro (94%) do que Lula (92%), mas, considerando a margem de erro, os dois índices encontram-se tecnicamente empatados.

A pesquisa da Quaest, empresa de consultoria e pesquisa, ouviu 2.000 pessoas com mais de 16 anos em seus domicílios, de segunda (3) até a noite desta quarta-feira (5). O número do registro na Justiça Eleitoral é BR-07940/2022.

Entre os que votaram em Ciro Gomes (PDT) no primeiro turno, 39% pretendem votar em Lula, e 26%, em Bolsonaro. Já entre os que escolheram Simone Tebet (MDB), 34% pretendem votar no presidente e 25%, no petista.

O levantamento mostra ainda que 50% acreditam que o atual mandatário merece uma segunda chance na Presidência. Ao mesmo tempo, 51% pensam o mesmo sobre o ex-presidente.

TSE manda apagar vídeo sobre morte de apoiador do PT

BRASÍLIA A ministra Cármen Lúcia, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), mandou remover das redes sociais, nesta quinta-feira (6), discurso em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) associa o presidente Jair Bolsonaro (PT) ao assassinato de um apoiador do petista em Mato Grosso.

Na ação apresentada pela coligação de Bolsonaro, a ministra afirma que a fala de Lula relaciona o "comportamento de candidato à morte de determinada pessoa".

Instagram e YouTube têm 24 horas para apagar dois vídeos do canal de Lula com discurso feito em Taboão da Serra (SP), em 10 de setembro.

"O PT tem obrigação de saber todas as coisas para ajudar esta família que foi vítima do genocida chamado Bolsonaro", afirma Lula no discurso.

A coligação de Bolsonaro disse que a fala do petista tenta atribuir a Bolsonaro "a responsabilidade por um assassinato e lhe confere, novamente, o adjetivo 'genocida'".

O TSE já havia derrubado, em setembro, publicação da presidente do PT e deputada federal, Gleisi Hoffmann (PT-PR), chamando Bolsonaro de mandante do mesmo assassinato.

Lula e Gleisi se referiam a Benedito Cardoso dos Santos, morto em 9 de setembro por um bolsonarista em Confresa, a 1.160 km de Cuiabá, após uma discussão.

Em outra decisão desta quinta, Cármen Lúcia manda o Twitter, Facebook, Tik Tok e YouTube apagarem 23 publicações de bolsonaristas com a informação falsa de que Lula combinou perguntas e respostas ao ser entrevistado pelo Jornal Nacional.

A coligação de Lula acionou o TSE sob argumento de que as mensagens tentam "induzir o eleitor a crer que Lula teria recebido previamente as respostas das perguntas que lhe foram direcionadas" no telejornal. MV

Biden concede perdão a condenados por posse de maconha nos EUA

Indulto acena com mudança de política de drogas e na prática tem caráter mais simbólico

Thiago Amâncio

WASHINGTON Em um primeiro aceno rumo à descriminalização da maconha nos Estados Unidos, o presidente Joe Biden anunciou nesta quinta-feira (6) o perdão a todos os condenados em nível federal por posse da substância.

Em comunicado, o democrata afirmou também que pediu aos governadores para tomarem medida semelhante nas esferas estaduais. Segundo ele, esse seria um passo importante para acabar com o que chamou de "abordagem fracassada" para combater o uso e o comércio ilegal da substância no país.

"Existem milhares de pessoas com condenações federais anteriores por porte de maconha a quem podem ter sido negadas oportunidades de emprego, moradia ou educação como resultado disso. Essa medida ajudará a aliviar os efeitos decorrentes dessas condenações", disse o presidente.

O perdão, porém, deve mais carregar o caráter simbólico de acenar com uma nova política federal do que resultar em um indulto em massa. Isso porque ele se resume a pessoas que tenham sido presas e condenadas por posse de maconha por agentes federais. De acordo com uma autoridade da Casa Branca, com essas regras a medida atingiria 6.500 pessoas, condenadas entre 1992 e 2021. Em nível estadual, o número de punições do tipo é muito maior.

Outro elemento que flexibiliza o alcance do indulto é o fato de uma série de estados já terem estabelecido regras que descriminalizam ou legalizam o uso da erva. Na capital do país, Washington, não é crime ter até 56 gramas de maconha ou três plantas maduras em casa; assim, a polícia de DC não pode prender quem se enquadra nesse limite.

A situação muda no chamado National Mall, imensa área verde da cidade onde ficam a Casa Branca, o Congresso e a maioria dos monumentos e museus, ou no principal parque da cidade. Como eles são territórios federais, o uso de cânabis pode ser coibido por agentes federais. Pela legislação federal, a posse é punível com até um ano de prisão e multa de US$ 1.000 (R$ 5.210) para a primeira condenação.

Biden também afirmou nesta quinta-feira ter pedido ao secretário de Saúde e ao procurador-geral dos Estados Unidos que tomem medidas administrativas para revisar a legislação do país sobre a maconha. Hoje, a substância é enquadrada na Lei de Substâncias Controladas, na mesma categoria de drogas mais fortes, como heroína, LSD, fentanil e metanfetamina.

"Muitas vidas foram tiradas devido a nossa abordagem fracassada. É hora de corrigirmos esses erros", disse o democrata, que ressaltou também que essa política resultou no fato de a população negra ser presa, processada e condenada de modo desproporcional no país.

> "Existem milhares de pessoas com condenações federais anteriores por porte de maconha a quem podem ter sido negadas oportunidades de emprego, moradia ou educação como resultado disso. Essa medida ajudará a aliviar os efeitos decorrentes dessas condenações
>
> **Joe Biden**
> presidente americano

6.500
é o número de pessoas presas e condenadas por posse de maconha por agentes federais nos EUA entre 1992 e 2021

O presidente ressaltou, em seu comunicado, que políticas que limitem "o tráfico, o marketing e a venda a menores de idade" devem continuar. A descriminalização completa depende de debate e regulamentação do Legislativo.

Erik Altieri, diretor-executivo da Norml (Organização Nacional para a Reforma das Leis da Maconha), entidade que advoga pela liberação da substância desde 1970, afirmou que recebeu o anúncio com satisfação, ainda que o considere "atrasado", após mais de um ano e meio de mandato do democrata.

"O governo deve trabalhar em colaboração com as lideranças no Congresso para revogar as fracassadas leis de criminalização da maconha dos EUA", diz. "Quase metade dos eleitores concorda que a legalização da maconha deve ser uma prioridade do Congresso, e isso só pode ser feito retirando a cânabis da lista de drogas da Lei de Substâncias Controladas dos EUA, regulamentando-a de maneira semelhante ao álcool."

Segundo o jornal The New York Times, em 2017 só 92 pessoas foram condenadas em nível federal pela posse de maconha, num universo de 20 mil punições ligadas a drogas. "Trata-se de uma manifestação política importante, um indicativo de valores, um progresso. Mas é uma gota em um oceano de injustiça", disse à publicação o professor de Princeton Udi Ofer.

Hoje, a maconha é de alguma forma legalizada na maior parte dos EUA. Em 19 estados, é permitido o uso recreativo, como Califórnia, Nova York, Nova Jersey, Colorado e a capital, Washington. Quando se fala no uso medicinal, a autorização é concedida em 37 estados —inclusive em regiões mais conservadoras, como na Flórida e no Mississippi.

A maconha é consumida por cerca de 48 milhões de americanos, ou 18% da população, o que faz dela a substância mais usada entre as consideradas ilegais pelas leis federais, segundo o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças).

Biden prometeu, ainda na campanha, revisar a legislação sobre a maconha. Já como presidente, usou seus primeiros indultos, em abril deste ano, para perdoar e reduzir as penas de pessoas condenadas por crimes não violentos relacionados a drogas.

Segundo o think tank Prison Policy Initiative, há nos Estados Unidos 374 mil presos por crimes de drogas.

Europa lança bloco para isolar Moscou, mas não sabe o que faz com ele

PRAGA | REUTERS E AFP Em um esforço do presidente francês, Emmanuel Macron, para retomar um papel de proa na diplomacia, 43 líderes europeus se reuniram nesta quinta (6) em Praga, na República Tcheca, para a primeira reunião de um novo bloco de países do continente —a Comunidade Política Europeia ou EPC, na sigla em inglês.

Além de nações da União Europeia, o encontro contou com a presença do Reino Unido, da Turquia, da Ucrânia e mesmo dos rivais Armênia e Azerbaijão. Na pauta, emergências nas áreas de segurança e energia que impactam a região desde a invasão russa a Kiev. Não à toa, a tônica de apresentação do grupo foi demonstrar o isolamento de Moscou e de sua aliada de primeira hora Belarus.

A EPC reúne os 27 Estados-membros da UE, mais 17 países europeus. "Trata-se de construir uma unidade estratégica. O objetivo é, acima de tudo, compartilhar a mesma leitura da situação que a Europa enfrenta, para construir também uma estratégia comum", disse Macron.

A exclusão de Moscou da equação não foi apenas simbólica e terminou evidenciada nas palavras de Josep Borrell, chefe da política externa da UE. "Não é porque não queremos que a Rússia seja parte da Europa, mas porque o presidente [Vladimir] Putin se retirou da comunidade europeia".

Para além da retórica diplomática, restaram por esclarecer os resultados concretos que mais essa "plataforma de coordenação política" europeia para tratar de temas de interesse comum poderá trazer.

A agenda desta quinta incluiu uma reunião geral, mesas setorizadas —para debater temas como paz e segurança, energia e clima, situação econômica e migração—, reuniões bilaterais e um jantar; sem declaração final, só uma chamada "foto de família" como prova de unidade.

Nos meandros dos bastidores, porém, discutia-se que tipo de unidade pode sair entre Turquia, Suécia e Finlândia, por exemplo —Ancara se opõe à adesão de Estocolmo e Helsinque à aliança militar Otan.

O ucraniano Volodimir Zelenski, representado pelo premiê Denis Shmihal e mais uma vez falando por videoconferência, pediu aos líderes que transformem o novo grupo em uma "comunidade europeia de paz".

UCRÂNIA ACUSA RÚSSIA DE ATAQUE A PRÉDIO RESIDENCIAL EM REGIÃO QUE PUTIN QUER ANEXAR

Marina Moiseienko/AFP

Um míssil destruiu um prédio residencial de cinco andares na cidade de Zaporíjia, no sul da Ucrânia, nesta quinta (6), matando ao menos três pessoas e deixando residentes presos sob escombros. A informação é do governo regional que, aliado de Volodimir Zelenski, responsabiliza a Rússia pelo ataque. A cidade é a capital de uma das províncias anexadas por Vladimir Putin na semana passada. Também na quinta, a Suécia afirmou que sua investigação sobre as explosões que danificaram o gasoduto russo Nord Stream no mar Báltico indica "sabotagem grosseira", sem especificar de quem.

TODA MÍDIA | *Nelson de Sá*
nelson.sa@grupofolha.com.br

A um mês das eleições nos EUA, 'Ocidente' perde na Opep e na ONU

"Estados Unidos, Reino Unido e outros", noticiou a Reuters, apresentaram resolução contra a China na ONU —e perderam. Proposta por "países ocidentais", no dizer do New York Times, "fracassou por 19 a 17, com 11 se abstendo".

Latino-americanos, africanos e asiáticos votaram contra ou se abstiveram, em sua maioria, do Brasil à Venezuela, da Índia aos Emirados Árabes.

Foi um dia após derrota até maior para Joe Biden, com a decisão da Opep+ de cortar a produção de petróleo e subir preços. Como explicitou a S&P Global, falando à CNBC, "é visto como um golpe contra Biden, como interferência política nas eleições dos EUA". Na declaração da porta-voz da Casa Branca, "a Opep+ está tomando o partido da Rússia".

Biden até ameaçou retaliar, mas a prioridade é evitar saltos imediatos nos preços, daí o aviso de que deve liberar mais petróleo da reserva estratégica dos EUA e a encomenda de estudo para proibir a exportação de petróleo americano.

A manchete digital do NYT viu afronta, "Em ruptura com o Ocidente, Opep e Rússia cortam a produção de petróleo".

O confronto se estendeu a Reuters e CNBC, em bate-boca com o ministro de energia da Arábia Saudita, líder da Opep. Como destacado pelo chinês Guancha e pela russa RT, o ministro se recusou a responder e criticou tanto a agência como o canal, durante coletiva.

Horas depois, o Wall Street Journal noticiava que "Biden está se preparando para reduzir sanções à Venezuela para permitir que Chevron retome extração". Anota que "a informação surge no momento em que os países da Opep+ acertaram reduzir sua produção, irritando o governo Biden".

U.S. Looks to Ease Venezuela Sanctions, Enabling Chevron to Pump Oil

No WSJ, EUA se voltam para a Venezuela após decisão de Arábia Saudita e Emirados de cortar produção de petróleo

ALEMANHA VS. EUA Em meio à derrocada da indústria alemã, sem o barato gás russo, Berlim criticou Washington pelos preços "lunares" ou "astronômicos" do gás americano. Foi em entrevista do ministro da Economia ao NOZ, ecoando por outros alemães como Die Welt e americanos como CNBC. "Alguns países, incluindo os amigos, às vezes atingem preços lunares e isso traz problemas sobre os quais temos que conversar", disse Robert Habeck, cobrando "solidariedade", especificamente, dos EUA. Ele propôs à União Europeia "agrupar seu poder de mercado e orquestrar um comportamento de compra sincronizado" de gás.

Policiais ao lado do corpo de atirador que invadiu escola em Uthai Sawan e cometeu suicídio Athit Perawongmetha/Reuters

Ex-policial invade creche na Tailândia e mata 24 crianças

Após ataque, que também deixou 13 adultos mortos, agressor matou esposa e filho e cometeu suicídio

SÃO PAULO Em um dos massacres mais mortais da história da Tailândia, um ex-policial matou 37 pessoas, incluindo 24 crianças de dois a cinco anos —a maioria a facadas— ao invadir uma creche no nordeste do país.

O episódio ocorreu no início da tarde desta quinta (6), pelo horário local, na cidade de Uthai Sawan, 500 km a nordeste de Bancoc, capital do país. O massacre terminou com o agressor matando a própria esposa e o filho de quatro anos antes de se suicidar.

A polícia identificou o autor dos crimes como Panya Kamrab, um ex-policial de 34 anos afastado do cargo de tenente-coronel no ano passado por problemas relacionados ao uso de drogas. Ele enfrentava um julgamento por posse de metanfetamina e havia estado na corte horas antes do ataque, segundo disse o porta-voz da polícia à emissora Thai PBS.

Paisan Luesomboon afirmou que o ex-policial tinha ido à creche buscar o próprio filho, mas não o encontrou. "Ele já estava nervoso, e quando não viu o filho, ficou ainda mais estressado e começou a atirar."

O agressor invadiu a instituição por volta das 12h30 (3h30 no horário de Brasília) e estava armado com uma faca, um fuzil e uma pistola de nove milímetros —adquirida legalmente, segundo a polícia.

Cerca de 30 crianças estavam no local àquela altura. A quantidade é menor do que o usual, em razão de uma forte chuva, segundo a funcionária pública Jidapa Boonsom, que trabalhava em um local próximo no momento do ataque.

Ela relatou que o ex-policial de início atacou quatro ou cinco funcionários da creche, incluindo uma professora que estava grávida de oito meses, esfaqueada até a morte. A princípio, as pessoas confundiram o som dos tiros com fogos de artifício.

O ex-policial então forçou a entrada em uma sala trancada onde as crianças dormiam, disse Boonsom, e as esfaqueou. Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram lençóis cobrindo o que parecem ser corpos de crianças sobre poças de sangue. A autenticidade dos vídeos não pôde ser verificada de forma independente.

Segundo as autoridades, o agressor ainda atropelou várias pessoas ao fugir do local do crime. Além dos mortos, o ataque deixou ao menos 12 feridos, três deles em estado grave.

O primeiro-ministro tailandês, Prayuth Chan-Ocha, afirmou em postagem em rede social que ordenou a ida imediata do chefe de polícia à cena do crime e que pediu aos órgãos responsáveis que socorressem os afetados. Seu vice, Prawit Wongsuwan, viajou à cidade em que ocorreu o ataque para se reunir com as famílias das vítimas.

O governo ainda afirmou que providenciará assistência financeira para ajudar as famílias a cobrir gastos funerários e tratamentos médicos.

Líderes mundiais também expressaram seu pesar diante do caso. A primeira-ministra britânica, Liz Truss, disse estar em choque. "Meus pensamentos estão com todos aqueles impactados e com os socorristas", escreveu em uma rede social. Tedros Adhanom, diretor-geral da OMS (Organização Mundial da Saúde), ofereceu apoio às famílias e ao povo tailandês e disse estar triste pela "perda de tantas vidas inocentes".

No final da tarde, a polícia ainda vigiava a entrada principal da creche, uma casa térrea rosa cercada por um gramado e pequenas palmeiras. Em um gazebo perto dali, pessoas esperavam por novas notícias ansiosamente.

O episódio é um dos piores ataques solo envolvendo crianças da história. Em 2011, na Noruega, o militante da ultradireita Anders Brevik matou 69 pessoas, adolescentes em sua maioria, em uma colônia de férias organizado pela juventude trabalhista. Outros casos incluem o massacre de Dunblane, na Escócia, em 1996, em que morreram 16 crianças; e o de Uvalde, no Texas, este ano, em que 19 crianças foram mortas.

A Tailândia é um dos países com o maior número de armas em circulação do mundo, e autoridades há muito se preocupam com o potencial de violência armada.

Mesmo assim, ataques como o desta quinta são raros —ainda que, nos últimos anos, tenham acontecido casos semelhantes por parte de homens ligados às Forças Armadas. No mês passado, um sargento matou dois colegas em Bancoc.

Com AFP, New York Times e Reuters

Relembre os piores ataques em escolas

Beslan, Rússia (2014)
Dos 333 reféns mortos por terroristas islâmicos que invadiram escola, 186 eram crianças

Peshawar, Paquistão (2014)
Membros do Talibã matam 134 estudantes e 16 funcionários de uma escola

Newton, Connecticut, EUA (2012)
Atirador mata 20 crianças de 5 a 10 anos e seis outros na escola Sandy Hook

Cabul, Afeganistão (2021)
Três explosões perto de uma escola matam 80 pessoas, a maioria delas alunas

Uvalde, Texas, EUA (2022)
Atirador invade escola e mata 19 estudantes de 9 a 11 anos e dois professores

Brasil se abstém, e ONU rejeita debate sobre uigures na China

Mayara Paixão

SÃO PAULO Estados-membros do Conselho de Direitos Humanos da ONU rejeitaram nesta quinta-feira (6) uma moção apresentada por países como EUA e Turquia para que o colegiado iniciasse, no próximo ano, uma rodada de debates sobre a situação da minoria muçulmana uigur na China. O Brasil foi um dos 11 países que se abstiveram.

A proposta, também endossada por Alemanha e pelas nações nórdicas, veio após relatório da agora ex-comissária de Direitos Humanos Michelle Bachelet, publicado em agosto, afirmar que Pequim cometeu graves violações de direitos humanos contra o grupo étnico que se concentra na região de Xinjiang, no oeste do país asiático.

O texto da moção tinha apenas cinco linhas e prescreveria que, depois de acolher as informações apresentadas por Bachelet, o conselho discutiria o assunto. Dezenove nações votaram contra —entre elas a Indonésia, que possui uma das maiores populações muçulmanas do mundo— e 17 a favor.

Raphael Viana David, do International Service for Human Rights, ONG com atuação em Genebra, avalia que a abstenção brasileira enfraquece a posição do país como promotor de diálogo no cenário internacional. "Com isso, o Itamaraty indica que se pode conversar sobre direitos humanos em qualquer país, menos na China", diz à **Folha**.

O Itamaraty e a delegação brasileira em Genebra não responderam à **Folha** até a conclusão desta edição.

Zumretay Arkin, porta-voz do Congresso Mundial Uigur, também criticou a decisão brasileira. "O Brasil falhou com milhões de uigures", afirmou.

Segundo relato da Reuters, Chen Xu, embaixador da China, havia dito pouco antes da votação que aprovar o texto abriria um "perigoso caminho" para que a situação dos direitos humanos em outros países também fosse escopo de análise. "Hoje o alvo é a China; amanhã, qualquer outro país em desenvolvimento pode ser."

A ONG Anistia Internacional, em nota, disse que a votação desta quinta "protege os perpetradores de violações de direitos humanos, não as vítimas".

MUNDO LEU | Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Livro usa conversa de bar para fazer defesa de Israel e radiografar o país

João Batista Natali

SÃO PAULO O amor é uma forma aceitável de conhecimento, desde que o sujeito amoroso reconheça o que há de imperfeito na realidade pela qual sente forte apego. Pois é mais ou menos o que ocorre com o Estado de Israel radiografado por Noa Tishby em "Israel: Uma Nação Fascinante e Incompreendida".

No livro, lançado pela Contexto, a produtora cultural, atriz e ativista procura se contrapor à propaganda que tenta destruir a reputação de seu país. A tentativa de destruição se dá por um amplo espectro que vai do puro desconhecimento até, segundo ela, a militância maldosa, praticada por meio de fake news, difundidas por grupos que boicotam econômica e culturalmente o pequeno Estado do Oriente Médio.

É um conflito que se desloca para além do campo militar, no qual Israel demonstrou não ter nada a temer. O paradoxo é que o país, cercado por vizinhos que lhe são hostis, precisa reiterar aos quatro ventos sua necessidade de existir. É uma reiteração dolorida e singular entre os quase 200 países que integram as Nações Unidas.

Noa Tishby poderia ter redigido um panfleto militante e muito chato, apelando para estereótipos que contaminam a linguagem dos que acreditam ter razão. No entanto, tenta, ao conversar informalmente com o leitor, comportar-se como se estivesse numa mesa de bar, deixando escapar gírias e jargões próprios à cultura pop.

Dois exemplos. Em 1947, com a resolução da ONU de partilha dos territórios britânicos na Palestina, "enquanto os recém-chamados israelenses saíam às ruas para celebrar, as forças militares da Síria, da Jordânia, do Egito e do Iraque, com a ajuda da Arábia Saudita e do Sudão, preparavam-se para invadir o Estado que acabara de sair do forno".

Sair do forno é metáfora arriscada, tão pouco tempo depois do Holocausto.

Ou ainda, em lugar de evocar um filósofo ou um profeta para se referir ao fato de Israel não ter sido extirpado do mapa, a autora retoma as palavras de sabedoria de Mick Jagger. Pois foi o vocalista dos Rolling Stones quem disse proverbialmente que "nem sempre se consegue o que se quer".

São poucos os momentos em que a ativista perde a paciência. Um deles é ao abordar o direito de retorno dos árabes refugiados pela Guerra de Independência, em 1948. Na ponta do lápis, foram de 700 mil a 750 mil que deixaram suas casas, em troca da promessa dos países inimigos de que retornariam após a aniquilação de Israel.

Mas o roteiro não deu certo —e essa massa ainda hoje é tutelada por uma agência da ONU. Hoje, são 5,6 milhões de refugiados na terceira geração —que simplesmente não caberiam dentro de um Estado de 9 milhões de habitantes.

E os defeitos de Israel? Noa Tishby menciona três vezes a existência de preconceito dos judeus contra os árabes, mas não chega a discorrer sobre políticas públicas que neutralizem o problema. E não relaciona a agressividade cultural de grupos religiosos judaicos de ultradireita com os poucos e sangrentos atentados que seus simpatizantes cometeram contra civis palestinos.

A democracia israelense nada faria para reprimir as opiniões de comunidades como essas. Elas têm o direito de conceber a religião e a política da maneira como bem entenderem, por mais que sejam um estorvo profundo quando se trata de reconhecer o direito às terras dos árabes e o que eles podem e devem fazer com a Cisjordânia, hoje entrecortada por colônias judaicas. É algo que funciona como um forte obstáculo para a paz.

Seria bom que Noa Tishby discorresse mais sobre esse tema. Mas o livro já é tão rico que talvez exista assunto de sobra para uma nova publicação. A primeira já é excelente.

Israel: Uma Nação Fascinante e Incompreendida
Noa Tishby. Ed.: Contexto. Trad.: Margarida Goldsztajn. R$ 79,90 (352 págs.)

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante reunião com aliados do PSD em São Paulo Marlene Bergamo/Folhapress

Lula resiste a pressões e se recusa a antecipar equipe econômica

Ex-presidente sinaliza que, se eleito, vai compor ministério também com 'gente de fora' do PT

Idiana Tomazelli e Fábio Pupo

BRASÍLIA O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta quinta-feira (6) que pretende definir seu time de ministros apenas depois do 2º turno, caso seja eleito. Desde já, no entanto, ele indica que almeja uma composição não só com integrantes do PT ou de partidos aliados mas também com "gente de fora".

A sinalização vem num momento em que empresários e representantes do mercado cobram do PT mais detalhes nas propostas para a agenda econômica, assim como um nome para comandar o Ministério da Fazenda —que deve ser desmembrado do atual Ministério da Economia.

"Primeiro eu tenho que ganhar as eleições. Quando eu ganhar as eleições, eu vou montar o governo. E vou montar o governo não apenas com meu partido ou com meus aliados aqui, tem gente de fora que vai participar", disse Lula durante evento com representantes do PSD em São Paulo.

"Na hora de montar o governo, é como escalar uma seleção. Você vai escolher os melhores, aqueles que vão ganhar o jogo", afirmou.

O ex-presidente respondia a uma pergunta justamente sobre qual seria o titular da Fazenda, pasta que centraliza as principais decisões econômicas do governo. Em outras ocasiões, Lula já manifestou a intenção de nomear alguém com perfil mais político, para atuar com desenvoltura nas negociações com o Congresso Nacional, mas nunca citou possíveis cotados.

"Você está falando com o cidadão que já foi candidato a presidente em 1989, 1994, 1998, 2002 e 2006. Nunca ninguém me pediu para indicar ministério antes. É loucura alguém imaginar que você pode indicar um time antes. Se eu tenho dez economistas aqui e indico um, eu vou conquistar um e perder nove. Que inteligência é essa? Que loucura é essa?", disse.

As especulações crescem à medida que Lula recebe apoios de economistas de peso, como Arminio Fraga (ex-presidente do BC no governo FHC), Pedro Malan (ex-ministro da Fazenda de FHC), Persio Arida e Edmar Bacha —os dois últimos trabalharam na formulação do Plano Real.

> Primeiro eu tenho que ganhar as eleições. Quando eu ganhar as eleições, eu vou montar o governo. E vou montar o governo não apenas com meu partido ou com meus aliados aqui
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)**
> candidato à Presidência

O petista também tem o endosso público de Henrique Meirelles, ex-presidente do BC no governo Lula e ex-ministro da Fazenda no governo Michel Temer (MDB).

A fileira de nomes com ampla aceitação no mercado financeiro intensificou a pressão pela indicação para o comando da área econômica do governo. Em entrevista à GloboNews, Arida buscou conter a bolsa de apostas e disse acreditar que o perfil de indicação para o comando da Fazenda tende a ser um político do PT.

A sinalização de Lula, porém, abre caminho para uma composição ampla. Em 2003, o petista escolheu o médico Antonio Palocci, então um político de confiança do PT, para comandar a Fazenda. Ele reuniu em seu time nomes como Marcos Lisboa e Bernard Appy, economistas identificados com o campo liberal.

A fala do ex-presidente reforça o que diferentes integrantes do partido já vinham declarando em público para rebater as cobranças do mercado por mais detalhes no campo econômico.

Guilherme Mello, economista do PT, negou na quarta-feira (5) que o partido esteja pedindo um "cheque em branco". Ele também usou a metáfora futebolística para dizer que não há como escolher agora o ministro, assim como não há como um técnico, antes de ser contratado, escalar o time titular.

"O mercado pressiona [para saber] qual a regra fiscal. Meu querido, vocês não estão incomodados com o governo que acabou com todas as regras fiscais? Vai cobrar do [atual ministro da Economia, Paulo] Guedes o orçamento secreto, o fim da regra do teto que ele mudou quatro vezes e anunciou que vai mudar uma quinta", afirmou Mello em live no canal Conexão Xangai, de economistas como Paulo Gala (economista-chefe do banco Master).

"Agora ele [mercado] quer saber qual o desenho específico da nova regra. Ele está querendo saber o desenho específico de uma política que vai ter que ser negociada [por meio de] uma PEC com o Parlamento. Então fica difícil", disse.

Mello afirmou que o governo Lula já provou ser possível governar com responsabilidade fiscal tendo como restrição apenas duas regras fiscais —a regra de ouro (que impede de endividamento para gastos correntes, como salários e aposentadorias) e a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal).

No PT, há um debate entre os economistas sobre o tratamento a ser dado para o regramento fiscal. Uma ala defende a adoção de um mecanismo mais próximo ao defendido pelo ex-ministro da Fazenda e do Planejamento Nelson Barbosa —que defende que o presidente eleito defina, no primeiro ano de mandato, qual será o nível de gastos nos exercícios seguintes.

Outra ala, ligada à presidente do PT, Gleisi Hoffmann, defende o retorno à lógica da LRF —com a busca do cumprimento das metas de resultados primários.

Leia mais na pág. A18

Petista prepara carta para agro e leva Tebet a palanque a fim de tentar reconquistar o setor

Alexa Salomão

BRASÍLIA O candidato do PT à Presidência a República, Luiz Inácio Lula da Silva, prepara uma carta ao agronegócio. O texto, em fase final de redação, deve ser divulgado nos próximos dias.

O PT quer combater o que chama de retórica ultrapassada em relação aos riscos de Lula para o agro, lembrando que os seus oito anos como presidente da República foram marcados por avanços no agronegócio.

Na lista de feitos da gestão de Lula que deverão ser destacados está a regulamentação do plantio de transgênicos, em 2005, pondo fim um mercado irregular que crescia à margem do controle sanitário.

Segundo a **Folha** apurou, a carta vai reforçar o compromisso do PT de garantir segurança institucional e financiamentos ao agro.

A proposta é que o agro seja um aliado em outra pauta da campanha petista, a de resgatar a imagem do Brasil como um país que cresce respeitando o meio ambiente. Essa posição foi colocada em xeque pelo aumento das queimadas, dos desmatamentos, da mineração ilegal e da invasão de terras indígenas durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

O documento, no entanto, pretende deixar claro que o objetivo é ampliar o peso do setor agropecuário na economia não apenas com uma produção sustentável, em sintonia com as demandas ambientais internacionais, mas também com o aumento das exportações, "consolidando o Brasil como potência global na área".

Entre os argumentos para convencer o setor de que as duas coisas andam juntas, está o acordo entre Mercosul e União Europeia, que travou por causa dos problemas ambientais registrados no Brasil nos últimos quatro anos.

A expectativa é que o gesto reproduza neste 2022, para eleitores ligados à agropecuária, o mesmo resultado positivo obtido pela "Carta ao povo brasileiro", manifestação feita pelo mesmo Lula durante a campanha de 2002 —um compromisso de que, em caso de vitória, o PT respeitaria normas institucionais.

O plano dos candidatos para o agro

LULA (PT)

- O plano de governo petista prevê o fortalecimento da produção agropecuária por meio de financiamento, compras governamentais, investimento público, e a ampliação de valor por meio de "inovações orientadas para a transição ecológica, energética e digital"
- O documento fala ainda de um novo modelo de ocupação e uso da terra urbana e rural, reforma agrária e agroecológica e a construção de "sistemas alimentares sustentáveis"
- Prevê apoio à pequena e média propriedade agrícola, em especial à agricultura familiar, fortalecimento da Embrapa, compromisso com sustentabilidade ambiental e retomada dos estoques reguladores

JAIR BOLSONARO (PL)

- O plano defende a promoção da competitividade e a transformação do agronegócio "por meio do desenvolvimento e da incorporação de novas tecnologias biológicas e digitais"
- Defende promover e fortalecer a agropecuária e a mineração e "estimular empresas modernas de beneficiamento"
- Segurança é outro tópico, "protegendo não só a família do campo mas os equipamentos e insumos
- Na questão fundiária, quer consolidar e ampliar ações de regularização, garantindo o direito à propriedade, "reduzindo os conflitos e as invasões"

Na época, havia um grande temor que um governo de esquerda pudesse não respeitar contratos privados, nem fazer uma gestão responsável das contas públicas, por exemplo. O compromisso assumido quebrou resistências e mudou a trajetória da eleição em favor de Lula.

A ofensiva por votos junto ao agronegócio neste segundo turno inclui também na campanha a participação de Simone Tebet (MDB), considerada um novo elemento no processo de escolha, pelos eleitores, de seu candidato a presidente.

Para apoiadores de Lula, Tebet é um trunfo novo, com potencial maior que o dos apoios de governadores anunciados por Bolsonaro, já que eles já estavam alinhados com o atual presidente antes do segundo turno.

Tebet obteve quase 5 milhões de votos —pouco mais de 4% dos votos válidos. Pode angariar votos de progressistas mais ao centro em qualquer região do Brasil, mas tem especial interlocução com o agronegócio. É senadora por Mato Grosso do Sul e circula bem entre representantes tanto da agropecuária e quanto da agroindústria.

Tebet vai subir no palanque com Lula e Alckmin para ajudar a deter o avanço bolsonarista nesse segmento. A campanha do PT está organizando a agenda de viagens para Minas, Rio Grande do Sul, Pará e estados do Nordeste.

O interior de São Paulo é considerado área vital e sensível. Ali também Alckmin tem a missão de conter o avanço do voto bolsonarista.

Não está prevista viagem a Mato Grosso, onde há muita hostilidade.

A disputa pelo eleitor no campo neste segundo turno é muito acirrada, com a balança pendendo para Bolsonaro, mas o PT acredita ter muitos votos envergonhados nas áreas rurais, que podem contar a favor de Lula com uma abordagem mais eficiente.

Bolsonaro venceu nos estados que são referência em agropecuária, como Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Nessas áreas, o presidente nem precisa fazer campanha quando mira o voto agro e tem especialmente o apoio de grandes produtores.

Lula por sua vez, ficou na frente em Minas Gerais, e áreas que integram as chamadas novas fronteiras agrícola, como Matopiba, que inclui os estados do Maranhão, do Tocantins e da Bahia.

O petista conseguiu apoio de alguns grandes produtores, mas tem ao seu lado especialmente os agricultores familiares e os trabalhadores.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Calculadora

Os apoios anunciados a Lula e Bolsonaro no segundo turno ainda são considerados insuficientes para o setor privado firmar suas previsões para o desfecho dessa eleição. Já é possível traçar algumas diretrizes com base no novo perfil do Congresso, mas a incerteza da disputa presidencial atrasa o planejamento estratégico das empresas neste ano. O fracasso de antigas lideranças sindicais no Legislativo é visto como uma variável de peso nas contas dos representantes patronais.

URNA José Carlos Martins, presidente da CBIC (construção), diz que ainda não dá para cravar resultado. Para ele, uma fala mal colocada em debate ou polêmicas de rede social podem impactar o cenário. Ricardo Roriz, da Abiplast (setor de plásticos), afirma que o 2º turno começa com economia em crescimento espalhado por diversos setores, mas não sabe dizer se terá efeito no horizonte.

BOLA DE CRISTAL Joseph Couri, do Simpi (sindicato de indústrias menores), diz que a incógnita está na economia a partir de janeiro, depois da injeção de dinheiro pelo governo. Dados do Simpi mostram que 40% dos empresários do setor estão inadimplentes e 57%, represando custo para não perder cliente.

HORIZONTE Após o 1º turno, a Eurasia Group ainda prevê vitória petista, mas baixou de 70% para 65% as chances de Lula ganhar. Para a Oxford Economics, uma vitória de Bolsonaro seria o pior resultado para o mercado. Com maioria no Legislativo, o mandatário poderia demitir ministros do STF, dissolver o Congresso e suspender eleições livres, segundo a consultoria.

SPAM Especialistas em assessoria para imigração relatam alta na procura pelo serviço. Wagner Pontes, da D4U Immigration, diz que, quando chegou ao trabalho na segunda-feira (3), a caixa de emails estava lotada de mensagens de pessoas pedindo informações sobre como sair do Brasil. O número de perguntas, que costuma girar em torno de 200 após os finais de semana, subiu para 650, diz ele.

PARTIDA Segundo Pontes, a agência não questiona a motivação dos clientes para deixar o país, mas a procura por informações cresceu no calendário eleitoral. No último mês, as consultas subiram 50%.

ADEUS A AG Immigration diz que os fatores econômicos e políticos impulsionaram o serviço de expatriação para novos clientes neste ano. Diana Quintas, da Fragomen, afirma que, no primeiro semestre, registrou alta de 20% ante o mesmo período de 2021.

COPIA... A paranaense Concrevali, do setor de construção, divulgou comunicado ameaçando cortar compra de fornecedores se Lula ganhar a eleição. O texto parece ter sido copiado de um anúncio que circula nas redes sociais desde segunda (3), feito por outra empresa, a Stara, do Rio Grande do Sul.

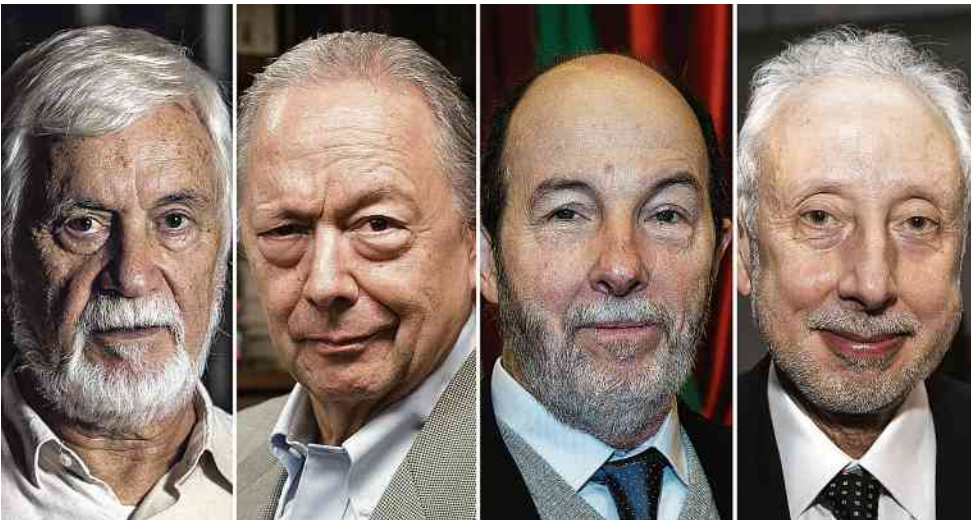
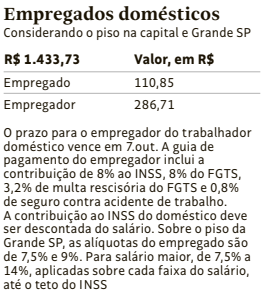
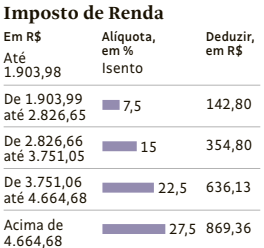
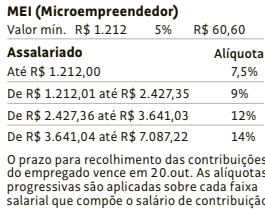
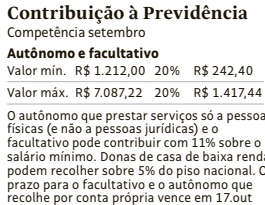
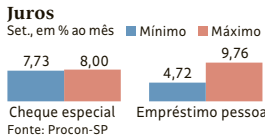
...E COLA A diferença é que a Concrevali adiciona a ameaça de demitir 30% dos funcionários. Procurada pelo Painel S.A., a empresa diz que alguns de seus parceiros romperam contratos após o 1º turno. Afirma, porém, que não há intenção de intimidar funcionário.

NAS 4 LINHAS O Ministério Público do Trabalho no Paraná diz que abriu inquérito civil para apurar o caso da Concrevali. Na terça (11), haverá uma audiência para levantar informações e propor um termo de ajustamento de conduta.

FRONTEIRA Após levantar novos casos de assédio eleitoral, as centrais sindicais pretendem levar o problema à OIT (Organização Internacional do Trabalho). "Estamos centralizando essas denúncias no Ministério Público e no TSE, mas também vamos fazer representação na OIT. Temos de mostrar ao mundo os absurdos que estão acontecendo", afirmou Miguel Torres, presidente da Força Sindical.

VOTO As centrais sindicais se reuniram nesta quinta (6) para anunciar apoio conjunto a Lula. Quase todas as organizações já o apoiaram no 1º turno, mas ainda não havia unanimidade. A CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros), uma das grandes centrais, apoiava Ciro Gomes (PDT). CUT, Força, UGT, CTB, NCST, CSB e intersindicais assinam a carta.

BONECA Projeção dos shoppings para o Dia da Criança aponta queda no tíquete médio, segundo a Abrasce (associação do setor). O gasto estimado por consumidor com presentes deve ficar em torno de R$ 204, ante R$ 214 em 2021. Apesar do enxugamento no tíquete médio, o total de vendas e o fluxo de consumidores devem subir. A expectativa é movimentar R$ 4,5 bilhões até o dia 12.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

Bacha, Malan, Arminio e Persio Arida Zo Guimaraes, Zanone Fraissat e Mathilde Missioneiro/Folhapress e Guito Moreto/Agência O Globo

Malan e Bacha declaram voto em Lula, que avança entre economistas tucanos

Apoio de criadores do Plano Real ao candidato do PT foi divulgado em nota também assinada por Arminio Fraga e Persio Arida

ELEIÇÕES 2022

Alexa Salomão

BRASÍLIA Os economistas Edmar Bacha, um dos pais do Plano Real, e Pedro Malan, ex-ministro da Fazenda de Fernando Henrique Cardoso, divulgaram nota, nesta quinta-feira (6), declarando que vão votar em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da eleição presidencial.

Os economistas Arminio Fraga, ex-presidente do Banco Central, e Persio Arida, outro economista que participou da formulação do Real, já haviam anunciado essa opção, mas também assinam a nota.

Os quatro afirmam que a expectativa é que o candidato do PT tenha uma condução responsável na economia.

Em resposta, Lula agradeceu aos economistas e qualificou a iniciativa como "ato de grandeza e de compromisso público com o Brasil".

Em entrevista à **Folha**, Bacha destacou que a nota conjunta busca reforçar a ideia de um consenso entre os economistas que atuaram na gestão de FHC e na defesa da estabilidade do país, uma vez que os signatários contribuíram para a criação do Real e o combate à inflação.

Bacha, que é membro da Academia Brasileira de Letras, foi presidente do IBGE, do BNDES e fundador do instituto Casa das Garças, um centro de debates de políticas públicas no Rio.

"Uma nota conjunta fortalece um posicionamento que consideramos importante neste momento e também reforça nossa expectativa de que Lula terá compromisso com a estabilidade econômica, especialmente pela presença de Geraldo Alckmin na campanha e pelo aceno a Henrique Meirelles [presidente do BC na gestão de Lula]", afirmou.

A nota também fortalece o alinhamento de economistas egressos do PSDB à campanha do PT. André Lara Resende, que também atuou na criação do Real, já havia aberto o voto, optando por Lula.

Bacha reforçou ainda que seus questionamentos sobre a gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL) já eram públicos. "Avisei que não votaria em Bolsonaro, então era questão de tempo chegar a esta escolha", disse.

Ao anunciar o seu voto em Lula, Fraga destacou estar preocupado com os rumos da política nacional.

"O mais importante para o Brasil hoje é aprimorar a política, garantindo o mais básico, a democracia, a transparência na tomada de decisões na esfera econômica, de ir fundo nos diagnósticos e fazer propostas", afirmou.

"Precisamos restituir ao país calma, um ambiente que nos permita alargar horizontes e cuidar do desenvolvimento do Brasil."

Arida também destacou que sua principal preocupação era a constatação de que Bolsonaro é um risco à estabilidade institucional do Brasil.

Mas também afirmou que pesou em sua decisão o fato de a gestão bolsonarista não entregar o que prometeu na economia, bem como causar prejuízos ao meio ambiente, que deterioraram a imagem internacional do Brasil.

"Não existe, na minha opinião, uma justificativa para a permanência de Bolsonaro no poder", afirmou.

"O desempenho na economia foi muito ruim. Ele não entregou o que prometeu. Não fez abertura de mercado, nem reforma tributária, muito menos as privatizações que prometeu. A única privatização, a da Eletrobras, é a pior da história."

No caso do meio ambiente, Arida acredita que a gestão bolsonarista pode comprometer o futuro do Brasil.

"O Brasil tem uma oportunidade extraordinária quando se observa essa questão em nível internacional: atrair investimentos externos para se tornar uma potência ambiental, um líder", disse. "Não teremos isso no governo Bolsonaro."

Arida foi presidente do BNDES e do BC durante o governo FHC. Em 2018, foi coordenador do programa econômico na campanha Alckmin e é economista de sua confiança.

Desde o final dos anos 1990, PT e PSDB tentaram alianças, mas as rivalidades e as diferenças nas agendas, especialmente na economia, impediram acordos maiores. Nas disputas presidenciais, como ocorre agora, os embates foram muitos e vigorosos.

Apesar do apoio dos economistas peso-pesado ligados ao PSDB ao petista, o partido liberou o voto no segundo turno, e políticos tucanos declararam voto em Bolsonaro.

+ QUEM APOIA QUEM

LULA

Henrique Meirelles
Ex-presidente do BC durante o governo Lula

Otaviano Canuto
Ex-diretor do FMI e do Banco Mundial

Felipe Salto
Secretário da Fazenda e Planejamento do Governo de São Paulo

BOLSONARO

Carlos Von Doellinger
Integrante do Instituto de Estudos Avançados da USP, foi coordenador de pesquisa e diretor de macroeconomia do Ipea

Rubem Novaes
Ex-presidente do BB

VOTO NULO

Alexandre Schwartsman
Ex-diretor de Relações Internacionais do Banco Central

Concentração bancária cai em 2021 no país

Nathalia Garcia

BRASÍLIA A participação dos cinco maiores bancos do país no mercado de crédito seguiu a tendência dos anos anteriores e voltou a cair em 2021. Apesar do recuo, Caixa, Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Santander concentraram 67,9% das operações, segundo o Banco Central no relatório de economia bancária divulgado nesta quinta-feira (6).

O documento mostra em um de seus anexos que houve queda de 0,6 ponto percentual em relação a 2020, quando o grupo detinha 68,5% do mercado de crédito. Em dezembro de 2018, esse índice de concentração era de 70,9%.

Os dados consideram, além do setor bancário, o segmento não bancário, que inclui fintechs e cooperativas de crédito.

"O fato de que a concentração nos mercados de crédito se reduziu significativamente reflete a política pública perseguida pelo BC nos últimos anos, que incentiva uma maior digitalização dos meios de pagamento e modelos de negócios inovadores", afirmou o diretor Renato Dias de Brito Gomes (Organização do Sistema Financeiro e Resolução).

Apenas no setor bancário, as cinco principais instituições financeiras contabilizaram 78,7% das operações de crédito, ante 79,2% em 2020. Já no segmento de bancos com carteiras comerciais, a concentração caiu marginalmente para 81,4% em 2021, ante 81,8% no ano anterior.

A tendência de redução da concentração no SFN [Sistema Financeiro Nacional] entre 2018 e 2020 manteve-se em 2021, apesar da avaliação de 12 atos de concentração neste último ano. A queda da concentração é observada em todos os agregados contábeis e, de forma mais intensa, nos depósitos totais", disse o BC no documento.

Em relação aos depósitos, o grupo concentrou 70% no segmento que engloba o setor não bancário e 75,9% apenas no setor bancário em 2021.

No documento, a autoridade monetária destacou que houve redução de concentração bancária em mercados relevantes de crédito, entre eles, os financiamentos rurais e agro, financiamentos habitacionais, crédito consignado e cartão de crédito para pessoas físicas e jurídicas.

+ NOVA METODOLOGIA EXCLUI SANTANDER DE CÁLCULO

O Banco Central passou a mensurar a concentração considerando apenas os quatro maiores bancos, não mais os cinco. Com isso, o Santander, que ocupa a quinta posição, ficou de fora. A autoridade monetária brasileira se alinhou à regra utilizada pela OCDE

INDICADORES

Juros

Set., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,72	9,76

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência setembro

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo pode contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 17.out

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.out. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.out. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Bolsonaro reage a planos de Ciro e Lula e requenta programa para endividados

A 3 semanas do 2º turno, presidente e Caixa fazem evento para 'lançar' iniciativa existente desde 2019

Matheus Teixeira e Thiago Bethônico

BRASÍLIA E SÃO PAULO Após sua campanha dizer no primeiro turno que não haveria propostas para perdoar dívidas das famílias, o presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou nesta quinta-feira (6) um programa para perdoar dívidas das famílias.

Apresentado como "lançamento" pela Caixa, o programa Você no Azul da Caixa, na verdade, já existe desde 2019 e renegocia débitos que pessoas e empresas tenham com a instituição. O programa oferece descontos de até 90%.

O anúncio de Bolsonaro ocorre após seu adversário no segundo turno, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) —que já tinha um plano para endividados—, aceitar considerar também a proposta de Ciro Gomes (PDT), cuja campanha tinha como carro-chefe a negociação de dívidas.

Quando lhe foi perguntado sobre o lançamento do programa ocorrer em meio ao período eleitoral, a presidente da Caixa, Daniella Marques, minimizou a questão, dizendo que o anúncio sempre ocorre nesta mesma época.

"É normal que, a partir do balanço do ano, entremos no quarto trimestre abrindo essa oportunidade de renegociação. São dívidas em atraso, então muita gente já tem provisão, e aí abre-se uma janela de oportunidade para que essas pessoas renegociem."

Bolsonaro fez o anúncio pela manhã, em reunião com deputados eleitos e em atividade da base aliada no Palácio da Alvorada. À tarde, Daniella Marques realizou um evento em São Paulo para apresentar a nova rodada do programa.

A situação dos endividados não era uma preocupação da campanha de Bolsonaro durante o primeiro turno da eleição: o programa de governo protocolado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) não menciona endividamento das famílias, inadimplência ou dívida dos lares.

Questionada pela **Folha**, a equipe de campanha disse que o candidato não propunha um perdão, desconto ou refinanciamento de débitos contraídos. A aposta seria numa espécie de "ciclo da prosperidade", que começa com o aumento do emprego, levando a um aquecimento do consumo e maior arrecadação de impostos.

Dentro desse modelo, as pessoas passariam a ter mais condições de quitar suas dívidas e menos necessidade de contraí-las.

Dos concorrentes no primeiro turno, apenas Ciro e Lula tinham propostas para renegociar dívidas. No caso do petista, o plano do governo dizia que a ideia era fazer isso via bancos públicos e incentivos para que as instituições privadas oferecessem condições adequadas aos devedores.

Recentemente, Lula ainda acatou a proposta de Ciro que prevê zerar dívidas do SPC. A incorporação do tema foi posta como uma das condições para que o PDT apoiasse o candidato no segundo turno.

O "SPCiro", como ficou conhecido nas eleições de 2018, consiste num refinanciamento governamental dos débitos com juros menores e prazos mais longos de pagamento.

Embora a campanha Você no Azul da Caixa não seja uma novidade, o anúncio de uma nova rodada do programa por Bolsonaro a 24 dias do segundo turno sugere uma mudança de rota do candidato e uma busca por protagonismo a respeito de um tema central no atual cenário econômico marcado por juros altos e inflação.

Levantamento recente da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) mostra que as família brasileiras nunca estiveram tão endividadas quanto agora. O nível bateu recorde em agosto, atingindo 79% dos lares do país —o maior patamar desde o início da pesquisa, em 2010.

De acordo com a Caixa, cerca de 4 milhões de clientes e 400 mil empresas possuem dívidas em atraso com a instituição e agora poderão renegociar. Na maioria dos casos, o débito não ultrapassa os R$ 5.000 e mais de 80% dos clientes poderão liquidar o que devem por menos de R$ 1.000.

A expectativa é que o banco recupere até R$ 1 bilhão em dívidas em atraso até o fim do ano —valores que já eram lançados como prejuízo no balanço.

Todas as modalidades de dívida podem ser renegociadas, exceto contratos de habitação e agrícolas. Também não há limitação de valor.

Segundo o banco, a maior parte das inadimplências vem de cartão de crédito de pessoas físicas. A ideia é estimular o pagamento à vista, oferecendo descontos de até 90% sob o valor total em atraso.

A Caixa também pretende incentivar que as pessoas renegociem suas dívidas à vista usando recursos do consignado do Auxílio Brasil. A data de lançamento do consignado ainda não foi definida, mas, segundo Marques, o empréstimo deve estar disponível entre os dias 10 e 15 de outubro.

A ideia, segundo a presidente da estatal, é que os clientes troquem uma dívida mais cara por uma mais barata. Segundo ela, a instituição está trabalhando com as agências para instruir os clientes.

"A hora que estiver disponível o consignado, vai ser uma oportunidade grande não só para empreender mas para renegociar e substituir uma dívida pela outra", disse.

Bolsonaro também considera o Auxílio Brasil uma política para amenizar o endividamento, tendo em vista que o pagamento não é cortado caso o beneficiário encontre um emprego formal —que passaria a ter uma "renda extra".

No encontro desta quinta, o presidente disse ter conversado com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e ficou acertado que haverá uma proposta legislativa para prever a taxação de lucros e dividendos para quem ganha mais de 400 mil reais como forma de manter o Auxílio Brasil de R$ 600 em 2023.

O incremento do valor do programa, aprovado pelo Congresso na chamada PEC dos Benefícios, está previsto para até o fim do ano e, se não houver uma mudança, voltaria a ser de R$ 400 em 2023.

O candidato à reeleição, que está em segundo nas pesquisas de intenção de voto no segundo turno, voltou a dizer que, apesar de críticas que chegou a receber e pressão por mudanças, ter mantido o ministro da Economia, Paulo Guedes, deu certo e destacou o que avalia como uma melhora no cenário econômico do país.

O presidente disse que o seu ministério vai continuar, se reeleito, mas talvez criará mais uma ou duas novas pastas.

Com Reuters

O que propõem os candidatos

LULA (PT)

- O plano de governo protocolado no TSE propõe renegociação pelos bancos públicos e incentivos para que as instituições privadas ofereçam condições melhores
- Há duas frentes: uma para as dívidas bancárias e outra para as que incluem crediários, água, luz, gás e telefone
- Seria criado um fundo garantidor de crédito, com aporte do governo, via orçamento ou títulos da dívida
- No segundo turno, o PT aceitou estudar a proposta de Ciro Gomes (PDT), pela qual os bancos públicos comprariam as dívidas e refinanciariam o débito, com prazo maior e taxas de juros menores

JAIR BOLSONARO (PL)

- O presidente não apresentou oficialmente um plano para enfrentar a inadimplência ou as dívidas dos lares. A aposta seria numa espécie de "ciclo da prosperidade", em que o aumento do emprego faria com que as pessoas tivessem mais condições de quitar suas dívidas
- Em campanha, Bolsonaro defendeu também o Auxílio Brasil e o empréstimo consignado como formas de reduzir o endividamento

Você no Azul

Quais dívidas podem ser negociadas?
À exceção das dívidas agrícolas e de financiamentos imobiliários, todas as outras modalidades podem ser renegociadas no programa, como cheque especial, cartão de crédito e capital de giro. Não há limitação de valor, e os clientes podem negociar mais de uma dívida.

Qual o valor do desconto?
O percentual não é tabelado e depende de cada contrato. Segundo Júlio Volpp, vice-presidente da rede de varejo da Caixa, em tese, quanto mais antiga a dívida, maior o desconto. À vista os descontos serão maiores

Até quando vai funcionar?
A nova rodada de renegociação começou em outubro e vai até 29 dezembro, com possibilidade de prorrogação

Guedes volta a usar TV estatal para defender economia durante a eleição

Marianna Holanda

BRASÍLIA O ministro Paulo Guedes usou novamente a TV Brasil para defender, nesta quinta-feira (6), a economia, em meio ao período eleitoral.

O discurso de Guedes ocorreu no Palácio do Planalto, durante entrevista coletiva para anunciar que o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) entregou o memorando inicial para a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), grupo de países ao qual o Brasil busca adesão.

"Nós criamos mais empregos durante essa recuperação do fundo do poço até agora do que os EUA, economia mais flexível do mundo, a Alemanha e o Reino Unido juntos", disse.

"O Brasil já está no caminho da prosperidade. Esse acesso à OCDE é um processo que, na verdade, chega na hora certa, no momento em que o Brasil decola."

Em outro trecho do discurso, disse que o Brasil aparece "como porto seguro para os investimentos, a maior fronteira de oportunidades de investimentos, e estendendo a mão e dizendo: 'Eu vou convergir para melhores práticas', porque nós queremos melhorar a qualidade de vida da população brasileira".

Como mostrou a **Folha**, o uso da estrutura estatal durante a campanha pode configurar irregularidade e crime eleitoral.

No dia 15, Guedes também usou a Voz do Brasil —programa estatal de transmissão obrigatória—, durante 24 minutos, para atacar gestões anteriores e dizer que a economia do país está crescendo.

A coletiva para tratar da OCDE contou com a presença dos ministros Ciro Nogueira (Casa Civil), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral) e Carlos França (Relações Exteriores), além de Guedes.

O documento, enviado na sexta-feira (30), faz parte de uma nova etapa do país na busca pela adesão ao chamado "clube dos ricos".

De acordo com o governo, o memorando avalia se as legislações, políticas e práticas nacionais estão de acordo com os padrões estabelecidos pela OCDE em áreas como saúde, economia digital e ambiente, entre outras.

O pedido de adesão do Brasil foi feito no governo Michel Temer (MDB), em 2017.

A OCDE determina 258 instrumentos normativos, dos quais 230 são definidores para a adesão dos países. De acordo com Guedes, o Brasil já preenche 108 desses requisitos e há 45 sob aprovação.

Não há prazo para resposta da organização, que analisará se o país cumpre as exigências.

Guedes assumiu o papel de cabo eleitoral de Bolsonaro atacando adversários, fazendo promessas para um novo mandato e exaltando os feitos de sua gestão.

Embora a atuação em campanha não seja proibida, especialistas têm a avaliação de que o chefe da equipe econômica pode ter violado a lei eleitoral e praticado ato de improbidade administrativa ao usar da estrutura estatal e de sua posição no governo para favorecer o candidato à reeleição.

Desde que afirmou que seguirá no cargo num eventual segundo mandato de Bolsonaro, Guedes elevou o tom de campanha em eventos e encontros com empresários. Nas últimas semanas, além de associar Lula ao "capeta", o ministro prometeu rever o corte de verbas no Farmácia Popular, zerar o IPI e manter o Auxílio Brasil em R$ 600.

Um Congresso como nunca se viu

Ascensão da direita e morte do centro é assunto velho, mas novidade se consolidou só agora

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A discussão política quase toda se afoga no mar de ansiedade quanto ao resultado da eleição presidencial. É compreensível. Podemos estar pela hora da morte da democracia. Conviria, porém, prestar atenção ao Congresso, assunto em parte obliterado pelo excesso de discussão de "apoios" para o segundo turno, muita vez apenas fofoca politiqueira.

O Congresso é assunto de interesse prático e quase imediato. Embora pareça já história velha, ainda não se deu devida atenção ao fato de que a maioria do Congresso e as presidências de Câmara e Senado devem ser dominadas por uma coalizão de direita, fisiológica e/ou extremista, que jamais se viu na redemocratização.

Isso deve ter consequências sérias tanto para Lula da Silva (PT) como para Jair Bolsonaro (PL). O blocão direitista terá influência na política do Supremo (sic), ainda maior na malversação do Orçamento e no aparelhamento de funções de Estado.

PL, União Brasil, o PP, que governa para Bolsonaro, e o Republicanos (partido evangélico estrito senso) engordaram devido ao bolsonarismo, a Bolsonaro ou eles aderiram. Em coalizão, teriam 246 votos.

Podem engordar mais, devido a fuga de parlamentares de partidos ameaçados pela cláusula de barreira ou atraídos por outros incentivos. A coalizão pode crescer ainda com a adesão fácil de uma dúzia de direitistas dos nanicos.

Essa quadra direitista elegeu 154 deputados em 2018 e 114 em 2014, note-se. O ano de 2014 foi também o da grande fragmentação, do começo da dissolução do sistema partidário dominante entre 1990 e 2010, em que os maiores partidos eram em geral PMDB, PFL (depois DEM), PSDB e PT. Desses partidos, o "velho centro", central na definição do que era governo e oposição, acabou de se dissolver.

A fragmentação partidária na Câmara diminuiu em 2022. Apesar de ainda grande, voltou mais ou menos ao nível do que era entre 2002 e 2010. Na verdade, já diminuíra ao longo da legislatura de 2019-2022.

Nesses anos, o PL engordou com a migração de bolsonaristas duros do PSL, o União Brasil absorveu o bolsonarismo aguado do PSL restante, pois o DEM tomou uma atitude a fim de não se tornar um nanico como o PSDB. Além disso, elegeram ainda mais deputados.

O centrão, enfim, chegou ao centro do poder, depois de duas décadas como agregado menor de PSDB-DEM e PT. Agora, vestiu a roupa da direita extremada sobre a pele fisiológica —ou é de extrema direita mesmo. Esses partidos são netos ou bisnetos da Arena, o partido da ditadura. São liderados por alguns oligarcas regionais, mas de composição e base social ainda lá não muito bem compreendidas.

A opinião popular e de muito cientista político diz que é fácil comprar apoio parlamentar. Que seja. Ficou mais caro e isto tem consequências várias.

Uma consequência, desprezada por muito politólogo, foi o grande nojo da população por um sistema político negocista, indiferenciado "ideologicamente", fechado à participação e a exigências de mudanças e resultados reais. A revolta contra tal estado de coisas explodiu em 2013 e continua. Não é por acaso que a atitude "antissistema" tem apelo, mesmo depois da farsa de Bolsonaro.

De mais concreto, Bolsonaro pode ter vida mais fácil na nova Câmara, em parte por afinidade ideológica. Ainda que siga o arroz com feijão de certa politologia, redistribuição sem mais de poder, Lula terá problemas. O miolo mais maleável do Congresso desapareceu e a esquerda é ainda mais diminuta.

Essa mudança parece velha, pois começou a ficar evidente já na eleição de 2014, tomou impulso em 2018 e deu sinal forte de persistência na eleição municipal de 2020. Mas não estava consolidada, como é gritante pelo resultado desta eleição de 2022. É uma novidade grande.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Governo esconde dados sobre trava nos gastos

Economia não fornece informações sobre ministérios atingidos por bloqueio no Orçamento; cortes dão munição a adversários

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Seis dias após oficializar um bloqueio adicional de R$ 2,6 bilhões no Orçamento deste ano, o governo Jair Bolsonaro (PL) está segurando as informações sobre quais órgãos foram atingidos pela trava nas despesas.

A postura de esconder os dados se dá em meio à disputa eleitoral. Pessoas do governo ouvidas sob reserva pela **Folha** admitem que "a campanha vai pegar fogo nos próximos dias" e qualquer anúncio pode gerar ruídos.

Em 31 de agosto, o Ministério da Economia enviou ao Congresso proposta de Orçamento para 2023 com cortes espalhados por diversas ações sociais e políticas que beneficiam mulheres —que são 53% do eleitorado e rejeitam, em sua maioria, a reeleição de Bolsonaro.

As notícias sobre os cortes previstos para o ano que vem tiveram péssima repercussão e foram amplamente usadas como munição pelo campo adversário para desgastar a imagem do presidente. As tesouradas foram temas de programas eleitorais na TV e também surgiram em debates presidenciais.

A experiência passada deixou o governo mais avesso a dar ampla publicidade ao novo bloqueio no Orçamento deste ano. A ala política também se frustrou porque havia a expectativa de que a reavaliação permitisse uma liberação de recursos, o que não se concretizou.

A necessidade de conter despesas foi anunciada em 22 de setembro, com entrevista concedida por técnicos do Ministério da Economia. Normalmente, os alvos das reduções são revelados em um segundo momento, após a publicação do decreto de programação orçamentária, no dia 30 do mesmo mês. A data é obrigatória e está prevista na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal).

O decreto saiu em edição extra do Diário Oficial da União na noite de sexta (30), antes do primeiro turno das eleições. O ato, assinado por Bolsonaro, oficializa a decisão de quais áreas serão alvo do bloqueio de recursos, anunciado uma semana antes.

Decifrar o documento, repleto de anexos, números e regras próprias, não é trivial mesmo para técnicos especializados no tema. Para facilitar a compreensão dos dados, o Ministério da Economia costuma divulgar a tabela, indicando quais órgãos foram alvo do bloqueio e se a trava recaiu sobre despesas dos próprios ministérios ou emendas parlamentares. Dessa vez, porém, isso não ocorreu.

Enquanto o governo segura as informações, reclamações desencontradas sobre cortes de recursos começam a surgir em diferentes órgãos do governo.

Na quarta (5), universidades e institutos federais acusaram o bloqueio de R$ 2,4 bilhões no orçamento do MEC (Ministério da Educação) deste ano. A medida gerou repercussão imediata nas redes e se tornou foco de propagandas negativas para a campanha de Bolsonaro.

Só depois disso, a Economia e o MEC articularam uma resposta. O ministro da Educação, Victor Godoy Veiga, convocou entrevista nesta quinta (6) para minimizar a decisão e negar que tenha havido cortes, além de dizer que as queixas de universidades e institutos têm motivação política.

Já a Economia divulgou uma nota informando que o novo bloqueio em dotações orçamentárias do MEC foi de R$ 51,3 milhões, concentrados em emendas parlamentares, e que a própria pasta pode determinar remanejamentos internos. Detalhes adicionais, porém, seguem sem divulgação.

A **Folha** apurou com pessoas do governo e do Congresso que o novo bloqueio de R$ 2,6 bilhões incidiu quase que totalmente sobre as emendas de relator, usadas como moeda de troca em negociações políticas. A decisão irritou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que ficou sem emendas para agradar a aliados a quatro meses da disputa pelo comando da Casa.

Nos últimos dias, o Ministério da Economia tem sido insistentemente procurado para prestar informações. Na terça-feira (4), a pasta respondeu que "o detalhamento dos bloqueios ainda está em discussão". Nesta quinta-feira, o órgão não havia respondido até a publicação deste texto.

A retenção das informações oficiais também acaba dando tempo ao governo para tentar encontrar uma solução para destravar as emendas sem que o vaivém seja público.

No início de setembro, o governo já havia irritado parlamentares aliados com uma confusão envolvendo os recursos das emendas de relator.

Mercado faz alerta para trajetória explosiva da dívida se presidente eleito exagerar nos gastos

Fábio Pupo e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A indefinição sobre o tamanho da fatura extra de gastos para 2023 tem alimentado a especulação do mercado financeiro e desperta o temor de que as mudanças a serem promovidas pelo governo eleito ponham a dívida pública em uma trajetória explosiva.

Tanto Jair Bolsonaro (PL) quanto Lula (PT) já sinalizaram que pretendem pedir uma licença para mais gastos no ano que vem, assim como flexibilizar a regra do teto (que limita o avanço das despesas à variação da inflação). No entanto, nenhum dos lados detalhou os números.

Nas contas do atual governo estão a manutenção do benefício mínimo de R$ 600 do Auxílio Brasil (a um custo de R$ 52,5 bilhões), um adicional de R$ 200 para beneficiários que conseguirem emprego e ainda um 13º para famílias chefiadas por mulheres (cerca de R$ 10 bilhões).

Bolsonaro também já prometeu desfazer o corte previsto em despesas de programas sociais como Farmácia Popular (que teve redução de R$ 1,4 bilhão), além de ter demonstrado intenção de retomar investimentos públicos.

O cálculo dos petistas, por sua vez, inclui, além dos R$ 600 do Auxílio Brasil, um adicional de R$ 150 por criança de até seis anos (R$ 16,2 bilhões), um reajuste maior para servidores, valorização do salário mínimo e aumento dos investimentos.

Com a ida do pleito para o segundo turno, porém, a fileira de promessas só aumenta, de forma incompatível com a expectativa de moderação entre os economistas do mercado. Embora haja o reconhecimento de que será necessário ampliar gastos sociais em meio à fome, o temor é de que a dose seja exagerada.

Medidas que geram renúncias de receitas, como a correção da tabela do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física), também pioram a dívida pública, embora não dependam de uma autorização especial para mais gastos.

Vladimir Kuhl Teles, ex-secretário de Guedes e atual economista-chefe da gestora de investimentos O3 Capital (que tem como sócio o empresário Abílio Diniz), calcula que a dívida bruta cresceria de maneira acelerada caso fosse incorporada nas contas públicas a partir de 2023 uma expansão adicional de R$ 100 bilhões no nível de despesas (além do que já está previsto na proposta de Orçamento de 2023), somada a uma expansão adicional no teto de 1% acima da inflação a partir de 2024.

Nesse caso, diz Teles, a relação entre dívida bruta e PIB passaria dos atuais 77,5% para 91,31% em 2026 e continuaria em "trajetória explosiva" a partir daí —podendo superar 100% do PIB em 2029.

Já no caso de uma expansão permanente de R$ 100 bilhões nas despesas em 2023, mas um crescimento limitado pela inflação a partir disso, o endividamento sobe nos próximos anos e depois se estabiliza.

"É fundamental então, que o país seja cauteloso e encontre uma regra que permita equilíbrio fiscal intertemporal sem ter de contar com a sorte de um crescimento acima do esperado, por exemplo, pois o custo de uma dívida descontrolada seria sentido em toda a economia, como já testemunhamos no passado", diz Teles.

As projeções consideram um crescimento do PIB de 1,3% ao ano, equivalente à média observada nos três anos que antecederam a pandemia. Esse dado é relevante porque uma economia mais aquecida ajuda a controlar a relação dívida/PIB, enquanto uma atividade mais fraca influencia no sentido contrário.

Tiago Sbardelotto, economista da XP, considera que o teto será ajustado em 2023 e seguirá nos anos seguintes sendo corrigido pela inflação.

Segundo ele, se a elevação das despesas estiver em linha com a inflação, é possível estabilizar a dívida a partir de 2028. Caso contrário, a dívida tende a se elevar até 2030.

"Um arcabouço fiscal sustentável combinado a reformas estruturantes que aumentem o crescimento potencial da economia serão fatores diferenciais para atingir um endividamento menor."

Na avaliação de Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da Ryo Asset e ex-diretor da IFI (Instituição Fiscal Independente), vinculada ao Senado, a dívida bruta do governo pode subir cerca de cinco pontos percentuais na esteira da ampliação dos gastos e também do maior custo com juros da dívida pública —que fica mais cara diante da maior percepção de risco do mercado.

Segundo o economista, a "aceitação" do aumento de gastos pelo mercado, para que não haja pânico nem maiores instabilidades, vai depender não só do tamanho da fatura mas de sua composição —ou seja, o que é pelo lado do gasto e o que é pelo lado da receita.

"Pelo lado do gasto, as contas em torno de R$ 70 bilhões a R$ 120 bilhões pareciam aceitáveis. O problema é que esses R$ 100 bilhões não resolvem todo o problema, só resolvem a maior demanda pelo lado do gasto. Parte da piora fiscal se deve à renovação de renúncias fiscais. E, quando se colocam os dois pontos, fica algo acima de R$ 200 bilhões, sem contar a própria mudança da regra fiscal", alerta.

O Tesouro Nacional desenha uma proposta de flexibilização do teto de gastos, como antecipado pela **Folha**. A reformulação autoriza o crescimento real das despesas conforme o nível e a trajetória da dívida pública, a uma taxa a ser definida a cada dois anos. A regra também concede um bônus de ampliação dos gastos em caso de melhora do superávit nas contas públicas.

A proposta tem sido apresentada a agentes de fora do governo com projeções mais brandas para a trajetória da dívida pública, mesmo sob o regime fiscal proposto pelo órgão. No modelo, haveria um impulso inicial das despesas no primeiro ano de vigência, equivalente a um crescimento real de 2% do teto.

Nas diferentes simulações do Tesouro, a dívida bruta cai a longo prazo ou, num cenário de atividade menos pujante, sobe —mas em ritmo menor do que o temido pelo mercado.

A dívida cresceria para no máximo 94,3% do PIB em 2034 considerando um cenário conservador para o crescimento do PIB (variação de 2% a partir de 2025). Na projeção mais otimista, com crescimento mais intenso da atividade (de 2,5% entre 2023 a 2026, por exemplo), a dívida subiria até 2026 e cairia a partir desse ano até baixar para 70,8% em 2034.

Trajetória da dívida bruta em relação ao PIB pode subir, a depender do cenário*

Em %
Cenário 1 (teto de gastos atual)
Cenário 2 (expansão de R$ 100 bi em despesas em 2023, além do previsto em proposta orçamentária, mais teto de gastos atual)
Cenário 3 (expansão de R$ 100 bi em despesas em 2023, além do previsto em proposta orçamentária, mais adicional de 1 p.p. no crescimento de gastos além do percentual da inflação)

*Considera DBGG (Dívida Bruta do Governo Geral) sobre PIB
Fonte: O3 Capital e BC

SINTETEL - SP

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo

E D I T A L

[COL1TOP]

ESCRITORIO – CNPJ nº 08.053.031/0002-01; **ETELE CALL CENTER E CORRETORA DE SEGUROS EIRELI** – CNPJ nº 24.493.333/0001-68; **F. COSTA DA SILVA LTDA** – CNPJ nº 30.158.933/0001-72; **F. F. L. M. EDUCACAO E TREINAMENTOS LTDA EPP** – CNPJ nº 19.464.794/0001-72; **FABIO DE SOUZA LOPES TELEATENDIMENTO ME** – CNPJ nº 17.326.139/0001-22; **FABIO SAKASHITA & CIA PROMOCAO DE VENDAS LTDA ME** – CNPJ nº 14.274.980/0001-25; **FAMA ASSESSORIA E GESTAO EMPRESARIAL LTDA ME** – CNPJ nº 18.912.837/0001-72; **FAMA VENDA DE JAZIGOS E SERVICOS LTDA EPP** – CNPJ nº 26.452.512/0001-82; **FATIMA BURSI DOS SANTOS ME** – CNPJ nº 03.199.226/0001-51; **FELIPE EXPEDITO DA SILVA SOUZA LIVROS ME** – CNPJ nº 22.224.403/0001-57; **FELIX & RAMOS PROMOCAO DE VENDAS LTDA ME** – CNPJ nº 19.363.445/0001-64; **FERGULE TELECOM LTDA EPP** – CNPJ nº 22.104.751/0001-90; **FERNANDA FELICIO MOYSES ME** – CNPJ nº 17.096.646/0001-17; **FERREIRA & REZENDE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA** – CNPJ nº 69.190.056/0001-52; **FG4 SERVICOS DE APOIO ADMINISTRATIVO LTDA ME** – CNPJ nº 14.729.746/0001-45; **FH BRILHANTE ALENCAR ME** – CNPJ nº 20.673.555/0001-01; **FIDELITY NATIONAL SERVIÇOS E CONTACT CENTER LTDA** – CNPJ nº 19.581.571/0001-95; **FINANSER PRESTADORA DE SERVICO AO CONSUMO LTDA** – CNPJ nº 07.889.013/0001-02; **FOCO TELECOMUNICACOES E REPRESENTACAO COMERCIAL LTDA** – CNPJ nº 14.504.756/0001-82; **FOKUS TELECOMUNICACOES LIMITADA ME** – CNPJ nº 13.762.135/0001-36; **FONE CONNECT TELEATENDIMENTO LTDA EPP** – CNPJ nº 12.077.586/0001-71; **FRAGRANCIA COMERCIO DE PRODUTOS LTDA** – CNPJ nº 58.909.656/0001-01; **FRANCISCO & CAMILA INTERMEDIACAO DE NEGOCIOS LTDA** – CNPJ nº 14.476.024/0001-26; **FREEWAY SERVICOS DE TELECOMUNICACAO LTDA** – CNPJ nº 10.518.939/0001-04; **FUICOM NEGOCIOS LTDA** – CNPJ nº 40.591.658/0001-30; **G. CASONE DA SILVA COMUNICACOES ME** – CNPJ nº 10.310.709/0001-47; **G. R. DANIEL ME** – CNPJ nº 17.636.898/0001-91; **G.C.R ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA EPP** – CNPJ nº 15.002.443/0001-99; **GIGAVALE COMERCIAL LTDA EPP** – CNPJ nº 08.978.600/0001-30; **GLOBO R. P. AGRONEGOCIOS LTDA ME** – CNPJ nº 17.961.679/0001-88; **GOLDEN PROMOTORA DE VENDAS E COBRANCAS LTDA ME** – CNPJ nº 10.780.233/0001-08; **GOMES & PASCHOAL TELECOMUNICACOES LTDA** 11.292.060/0001-41; **GS1 BRASIL ASSOCIACAO BRASILEIRA DE AUTOMACAO** – CNPJ nº 53.197.141/0001-02; **GSBENS CONSULTORIA EIRELI** – CNPJ nº 28.974.620/0001-40; **GUARUJA TELECOM SERVICOS DE TELEMARKETING LTDA ME** – CNPJ nº 19.377.656/0001-56; **GUI & YURI TELECOM LTDA ME** – CNPJ nº 13.197.412/0001-05; **HARD CALL SERVICOS E TELECOMUNICACOES LTDA ME** – CNPJ nº 25.136.476/0001-85; **HD3 TELECOM LTDA ME** – CNPJ nº 19.152.077/0001-05; **HIGH CONNETION BRAZIL TELECOM COMERCIO E SERVICOS EM INSTALAÇÃO** – CNPJ nº 14.176.177/0001-58; **HIPERCREDI GESTAO EMPRESARIAL LTDA ME** – CNPJ nº 15.548.949/0001-06; **HMS MANUTENCAO AO IMOVEL LTDA EPP** – CNPJ nº 02.865.879/0001-60; **HORUS SOLUCOES EM GESTAO DE RISCOS LTDA** – CNPJ nº 16.792.062/0001-13; **I9 CONTACT CENTER EIRELI ME** – CNPJ nº 13.334.124/0001-55; **I9 SOLUCOES EM MARKETING DE RELACIONAMENTO** – CNPJ nº 11.547.276/0001-00; **ICALL SERVICOS DE ATENDIMENTO LTDA** – CNPJ nº 09.449.269/0001-24; **IDEAL ASSISTENCIA FUNERARIA LTDA EPP** – CNPJ nº 06.885.022/0001-62; **IFASTNET TELEATENDIMENTO EIRELI** – CNPJ nº 26.345.666/0001-75; **IMAGEM SERVICOS DE TELECOMUNICACOES LTDA ME** – CNPJ nº 18.514.106/0001-79; **INSTITUTO DE IDIOMAS ARACATUBA LTDA** – CNPJ nº 09.232.503/0001-67; **INSTITUTO HERMES PARDINI AS** – CNPJ nº 19.378.769/0086-65; **INTERACT RESPOSTA DIRETA E TELEMARKETING LTDA** – CNPJ nº 38.870.218/0001-70; **INTERWORKS TREINAMENTOS E SOLUCOES LTDA EPP** – CNPJ nº 17.777.280/0001-41; **IPCORP SERVICOS EMPRESARIAS LTDA** – CNPJ nº 05.136.133/0001-03; **IPPLAN INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO** – CNPJ nº 11.306.137/0001-95; **ISPM SERVICOS DE INFORMATICA LTDA** – CNPJ nº 04.439.566/0002-56; **IVONE MUNIZ VICENTE DA SILVA EPP** – CNPJ nº 11.973.326/0001-11; **J MILAN VENTURA CALL CENTER** – CNPJ nº 31.504.682/0001-01; **J. GIMENES CONSULTORIA TECNICO COMERCIAL LTDA ME** – CNPJ nº 04.230.693/0001-60; **J. R. BENIGNO TELEFONIA ME** – CNPJ nº 09.172.540/0001-27; **JAQUELINE RIBEIRO DE ANDRADE TELEMARKETING** – CNPJ nº 30.097.772/0001-54; **JELTE TELECOMUNICACOES COMERCIO E MANUTENCAO LTDA EPP** – CNPJ nº 68.299.239/0001-48; **JEOVANI ANTONIO DE PAULA** – CNPJ nº 30.183.262/0001-08; **JFA CONSULTORIA CORRETORA DE SEGUROS E REPRESENTACAO COMERCIAL LTDA ME** – CNPJ nº 17.824.655/0001-87; **JG2. NET COMUNICACAO LTDA** – CNPJ nº 23.744.380/0001-74; **JGV DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL LTDA ME** – CNPJ nº 14.117.475/0001-77; **JJR SERVICOS DE TELE-ATENDIMENTO E COBRANCA LTDA ME** – CNPJ nº 10.531.587/0001-19; **JLMP REPRESENTACOES LTDA ME** – CNPJ nº 26.203.320/0001-32; **JM SOLUÇÕES EM ATENDIMENTO EIRELI** – CNPJ nº 34.346.850/0001-68; **JULIANO REPRESENTACAO COMERCIAL EIRELI EPP** – CNPJ nº 21.542.019/0001-30; **K G A DE SOUZA TELEATENDIMENTO ME** – CNPJ nº 24.445.789/0001-52; **K. C. DE CASTRO TELEATENDIMENTO ME** – CNPJ nº 19.234.401/0001-34; **KARINE CRISTINA REGRETTA STRINGARI ME** – CNPJ nº 13.142.923/0001-20; **KEBAR MARKETING LTDA ME** – CNPJ nº 08.773.603/0001-38; **KEILA CRISTIANE DE TILLIO ME** – CNPJ nº 07.444.994/0001-84; **KODOS INFORMACOES CADASTRAIS LTDA** – CNPJ nº 10.668.430/0001-30; **L V S SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA ME** – CNPJ nº 11.719.795/0001-09; **L. F. DE ALBUQUERQUE TESSARI ME**– CNPJ nº 15.400.881/0001-05; **L. M. TELECOMUNICACOES LTDA - ME** CNPJ nº 28.596.515/0001-15**; LA OFICINA TELECOM LTDA – ME** CNPJ nº 15.664.525/0001-07**; LARA CAROLINE PEREIRA SILVA – ME** CNPJ nº 20.296.151/0001-46; **LED TEL SERVICOS DE INSTALACAO E MANUTENCAO LTDA** CNPJ nº 14.196.439/0001-46; **LETICIA POVINHA GONCALVES – ME** CNPJ nº 18.233.654/0001-20**; LFP COMERCIO DE TELECOMUNICACOES LTDA** CNPJ nº 23.382.228/0001-99, **LIMEIRA SERVICOS DE TELEATENDIMENTO LTDA** CNPJ nº 17.921.337/0001-34, **LINCE TECNOLOGIA EM SISTEMAS E TELECOMUNICACOES LTDA ME** CNPJ nº 96.672.001/0001-51; **LIQ CORP S.A.** CNPJ nº 67.313.221/0053-11; **LISIEUX TELEATENDIMENTO LTDA – ME** CNPJ nº 07.326.287/0001-93; **LR NOVUS TELECOM INFORMATICA LTDA – ME** CNPJ nº 10.871.397/0001-40; **LUCAS BALLAROTTI MENSAGENS – ME** CNPJ nº 17.707.154/0001-10; **LUCIA LUZIA ALBESSU TELECOMUNICACOES** CNPJ nº 30.592.001/0001-33, **LUIZ FERNANDO RIBEIRO TELEMARKETING - ME** CNPJ nº 22.478.222/0001-57; **M F SILVA SUPLEMENTOS ALIMENTARES** CNPJ nº 21.689.491/0001-08; **M G F MARTINS ME** CNPJ nº 18.037.949/0001-21; **M P TELECOMUNICACOES E SERVICOS TECNOLOGICOS LTDA - ME** CNPJ nº 26.757.420/0001-00; **M. R. CONSTRUCAO CIVIL E SERVICOS LTDA – ME** CNPJ nº 13.454.206/0001-33; **M.I. MONTREAL INFORMATICA S.A** CNPJ nº 42.563.692/0002-07; **M.I. MONTREAL INFORMATICA S.A** CNPJ nº 42.563.692/0001-26; **M2 RP PRESTACAO DE SERVICOS LTDA – ME** CNPJ nº 20.001.428/0001-66; **MADAN NEGOCIOS E PARTICIPACOES - EIRELI – EPP** CNPJ nº 15.800.909/0001-00; **MAGICCOMP INFORMATICA LTDA** CNPJ nº 57.623.555/0001-07; **MAJOR TELECOMUNICACOES LTDA – ME** CNPJ nº 20.996.083/0001-28; **MAPFRE ASSISTENCIA LTDA** CNPJ nº 68.181.221/0001-47; **MAPFRE SEGUROS GERAIS AS** CNPJ nº 61.074.175/0001-38; **MARA SILVIA PEZINATO – EPP** CNPJ nº 02.190.877/0001-18; **MARCELO AMARAL DE SOUZA – ME** CNPJ nº 21.121.274/0001-09; **MARCELO JOSE FURCHINI TONHAO** – **ME** CNPJ nº 08.688.171/0001-67; **MARIA ANGELICA ORTIGOSA – ME** CNPJ nº 15.029.456/0001-51; **MARILIA RIBEIRO DE ALMEIDA SOLER** CNPJ nº 30.498.443/0001-15; **MARQUESAN E FILHOS - ADMINISTRACAO E CORRETAGEM DE SEGUROS L** CNPJ nº 12.917.615/0001-66; **MASTER SEG - ACESSORIOS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA** CNPJ nº18.298.923/0001-37; **MATHEUS ROSADO SALVIANO – ME** CNPJ nº 24.148.515/0001-00; **MATRIX CALL CENTER LTDA – ME** CNPJ nº 23.160.255/0001-17; **MAXI ACAO COMERCIO E SERV DE PROD DE TELECOM E INFOR LTDA** CNPJ nº 71.767.099/0001-08; **MAXIFARMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA** CNPJ nº 03.711.070/0001-46; **MC CENTRAL DE VENDAS E INFORMATICA LTDA – ME** CNPJ nº 11.910.768/0001-19; **MEDSEL CLINICA MEDICA LTDA** CNPJ nº 07.577.439/0001-20; **MEDSEL CLINICA MEDICA LTDA** CNPJ nº 07.577.439/0002-01; **MEIRE ALEXANDRA PEREIRA DOMENICHELI – ME** CNPJ nº 17.718.084/0001-04; **MERCANTIL REPRESENTACOES COMERCIAIS LTDA** CNPJ nº 20.201.095/0001-19; **MERIDA CONSORCIOS REPRESENTACAO COMERCIAL LTDA** CNPJ nº 05.836.992/0001-05; **METODO SERVICOS DE LOOGISTICA E ARMAZENS GERAIS LTDA – ME** CNPJ nº 09.278.316/0001-14; **MJ TELESSOLUCOES LTDA – EPP** CNPJ nº 20.900.496/0001-67; **ML TELECOM LTDA – ME** CNPJ nº 25.126.378/0001-67; **MOBILE ENERGIA LTDA – EPP** CNPJ nº 14.466.966/0001-23; **MOVEIS URUASSU LTDA** CNPJ nº 50.903.160/0001-19; **MS FOCUS COMUNICACAO LTDA** CNPJ nº07.506.717/0001-59; **MULTFORM CONSULTORIA DE PLANOS DE SAUDE E ODONTOLOGIA VIDA E PREVIDENCIA EIRELI - ME** CNPJ nº 11.926.413/0001-18; **MULTI INFORMATICA COMERCIAL LTDA** CNPJ nº 64.820.178/0001-61; **MULTILISTAS & GUIAS PUBLICACOES COMERCIAIS LTDA – ME** CNPJ nº 10.435.419/0001-20; **MULT-NET TELECOMUNICACOES EIRELI EPP** CNPJ nº 17.343.340/0001-18; **N BERTOLUCCI SERVICOS DE TELECOMUNICACAO ME** CNPJ nº 15.352.749/0001-75; **NAYARA FURQUIM DO AMARAL – ME** CNPJ nº 21.522.513/0001-32; **NELSON JUNIOR DA SILVA GUERRA – ME** CNPJ nº 12.001.893/0001-79; **NEOBPO SERVICOS DE PROCESSOS DE NEGOCIO E TECNOLOGIA S/A** CNPJ nº 24.765.823/0001-76; **NEW TIME SP TELECOMUNICACOES LTDA** CNPJ nº 30.963.633/0001-66; **NEWROMA - GESTAO EMPRESARIAL LTDA – EPP** CNPJ nº 05.690.838/0002-59; **NICOLLI RINALDI PINHEIRO TELECOM – ME** CNPJ nº 24.607.537/0001-82; **NN RECUPERACAO DE CREDITOS LTDA - EPP** CNPJ nº 10.809.041/0001-87; **NOBELPLAST EMBALAGENS LTDA** CNPJ nº 47.577.531/0001-05; **NPL TELEATENDIMENTO LTDA EPP** 16.982.914/0001-35; **NT TECNOLOGIA E SERVICOS EM TELECOMUNICACOES LTDA** CNPJ nº 66.564.824/0001-00; **NUCLEO IMVESTIMENTOS CONSULTORIA FINANCEIRA** CNPJ nº 39.156.628/0001-16; **OIDE COMUNICACOES LTDA – EPP** CNPJ nº 00.425.620/0001-72; **OLIVEIRA TELEATENDIMENTO EIRELI – ME** CNPJ nº 19.235.320/0001-59; **ON CONTACT CENTER LTDA – ME** CNPJ nº 10.573.494/0001-57; **ONIX TELEINFORMATICA LTDA EPP** CNPJ nº 61.564.787/0001-09; **OPA - OFTALMOLOGISTAS PAULISTAS ASSOCIADOS LTDA** CNPJ nº 03.952.086/0001-40; **OPERMAIS SERVICOS E SOLUCOES LTDA** CNPJ nº 13.822.371/0001-09; **OPTIMA OPERACOES EM TELEATENDIMENTO LTDA** CNPJ nº 20.072.784/0001-70; **ORBITALL ATENDIMENTO LTDA** CNPJ nº 18.081.219/0003-90; **ORIGENS SOL BOLETINI TELEMARKETING LTDA ME** CNPJ nº 02.979.662/0001-80; **ORION SERVICE CONTACT CENTER LTDA – ME** CNPJ nº 13.002.414/0001-00; **OURIFLEX SOLUCOES FINANCEIRAS LTDA – ME** CNPJ nº 12.188.125/0001-76; **P. A. TELEMARKETING EIRELI – ME** CNPJ nº 10.460.718/0001-14; **PABLO VIEIRA MORAIS ME** CNPJ nº 32.915.934/0001-40; **PARLA CONTACT CENTER CONSULTORIA LTDA** CNPJ nº 11.700.207/0001-95; **PASCHOALOTTO SERVICOS DE CALL CENTER LTDA** [COL2REST]

São Paulo, 07 de outubro de 2022.

GILBERTO RODRIGUES DOURADO - Presidente

84 mil crianças e adolescentes fazem trabalho doméstico

Levantamento, de 2019, mostra que maioria era de meninas e negras

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO Cerca de 84 mil crianças e adolescentes de 5 a 17 anos estavam exercendo algum tipo de trabalho doméstico em 2019, diz estudo elaborado pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil a partir de dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua Anual.

Elas trabalhavam principalmente como cuidadores de outras crianças (48,6%) e desempenhando serviços domésticos (40,3%).

Desde 2016, quando o grupo fez a primeira análise de dados sobre esse tipo de trabalho, o número de crianças e adolescentes trabalhadores domésticos caiu 22%. De 107,5 mil, em 2016, para 83,6 mil, em 2019.

Katerina Volcov, secretária-executiva do Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil, diz que o rosto do trabalho doméstico infantil reflete o que ela considera o modo colonial e a herança da escravidão do trabalho reprodutivo doméstico.

"O trabalho infantil reproduz o desequilíbrio de gênero, de que esses papéis são destinados às mulheres."

O trabalho infantil doméstico é principalmente feminino e negro, reproduzindo, ao mesmo tempo, o desequilíbrio de gênero apontado por Volcov, e o racismo estrutural. Em 2019, 85,2% das crianças e adolescentes nessas atividades eram mulheres, e 70,8% eram negras.

Segundo o estudo, 66,2% dos trabalhadores domésticos infantis tinham entre 16 e 17 anos, e a maioria (63,3%) vivia em residência onde o chefe da família não tinha instrução.

As entidades consideram também como trabalho infantil quando a atividade é exercida por adolescentes. Segundo o artigo 7º, inciso XXXIII, da Constituição, menores de 16 anos não podem trabalhar (a exceção é a aprendizagem profissional a partir dos 14 anos).

O estudo aponta que as crianças e adolescentes dedicaram 22,2 horas por semana ao trabalho doméstico. A remuneração média era de R$ 3,10 por hora. Em 2019, o salário mínimo era de R$ 998, e o piso por hora, de R$ 4,54.

Além do direito à infância, que é violado quando a criança precisa trabalhar, esse tipo de obrigação pode ter efeito sobre o nível de educação, mas, segundo Volcov, os indicadores são insuficientes para dizer o quanto o trabalho interfere na aprendizagem.

"Parte delas está na escola, mas a gente não consegue saber nem se a criança está no ano adequado para a idade nem se está aprendendo. Os indicadores de educação também não conseguem fazer essa relação", afirma.

"Sabemos que acarreta prejuízo, seja porque ela não vai exercer a infância em plenitude, seja por outras questões, como correr risco físico. Imagina uma criança cozinhando feijão em uma panela de pressão?"

Segundo o estudo do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, a incidência de trabalhadores domésticos infantis sem remuneração foi baixa ante o contingente total, mas um pouco maior em algumas regiões. Enquanto ficava em 1,7% na média nacional, era de 9,9% na região Norte.

Os dados que basearam o estudo são de 2019. Quase três anos depois, em 2022, o fórum não espera que a situação esteja melhor. No entanto, faltam dados que permitam uma avaliação.

"Essa é uma dificuldade que a gente tem, que é a falta de dados atualizados, algo comum sobre todas as áreas de violação de direitos, mas isso não deve impedir que a gente pense em políticas públicas."

Para Volcov, o retrospecto desde 2019 permite levantar algumas hipóteses sobre as condições do trabalho doméstico infantil atualmente. "O governo federal mudou e, com isso, desde então, houve uma redução de investimentos em todas as áreas sociais."

Depois, a pandemia iniciada em 2020 agravou diversos indicadores econômicos, como insegurança alimentar —33 milhões de pessoas estão famintas, segunda a Rede de Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional)— e informalidade no trabalho —39,3 milhões estavam nessa situação no trimestre encerrado em agosto.

Apelido de Patati Patatá em fábrica rende indenização

SÃO PAULO A Justiça do Trabalho condenou a Spal Indústria de Bebidas, que fabrica bebidas para a Coca-Cola, a pagar R$ 10 mil em indenização por dano moral a um ex-funcionário que era alvo de palavrões, apelidos e xingamentos por um superior.

Patati Patatá, Tico e Teco e B1 e B2 eram alguns dos apelidos direcionados ao trabalhador, segundo disse em ação apresentada à 35ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte (MG).

A Spal disse, em nota, que não comenta casos em andamento no Judiciário, mas que preza pelo respeito e não aceita discriminação ou preconceito em suas operações.

Além do que disse o trabalhador na ação, a Justiça do Trabalho ouviu uma testemunha que confirmou o relato e disse que o gestor não se dirigia ao ex-funcionário pelo nome, somente por xingamentos e apelidos.

O gestor também referia-se ao homem como Bananas de Pijamas, também personagens infantis, segundo a testemunha.

A defesa da Spal entrou com recurso do TRT-3 para reverter a condenação. O pedido foi negado e eles recorreram ao TST. Em abril, os ministros da 2ª Turma da TST negaram, por unanimidade, o pedido da empresa.

Folha Participações S.A. – CNPJ/ME nº 05.356.744/0001-30 – NIRE 35.300.190.394 - Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária Ficam os acionistas da Folha Participações S.A. ("Companhia") convocados para se reunir de forma exclusivamente digital em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, através de sistema de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, conforme alterada, com início às 11h00 do dia 17 de outubro de 2022 para deliberar sobre (i) a eleição de novo diretor da Companhia, e (ii) a fixação do limite de remuneração dos administradores da Companhia. Os acionistas devem contatar a Companhia previamente através do e-mail tomas.almeida@grupofolha.com.br para ter acesso ao sistema digital de reunião remota e para enviar os documentos de representação necessários para participação na referida assembleia. São Paulo, 04 de outubro de 2022. Maria Judith de Brito - Diretora Presidente.

Notícias Populares S.A. – CNPJ/ME nº 60.511.533/0001-34 – NIRE 35.300.048.059. Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. Ficam os acionistas da Notícias Populares S.A. ("Companhia") convocados para se reunir de forma exclusivamente digital em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, através de sistema de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, conforme alterada, com início às 14h30 do dia 17 de outubro de 2022 para deliberar sobre (i) o recebimento da renúncia do Sr. Paulo Narcélio Amaral ao cargo de Diretor da Companhia e (ii) a eleição do Sr. Antonio Cavalcanti Junior para o cargo de Diretor da Companhia; e (iii) a ratificação da composição da Diretoria da Companhia. Os acionistas devem contatar a Companhia previamente através do e-mail tomas.almeida@grupofolha.com.br para ter acesso ao sistema digital de reunião remota e para enviar os documentos de representação necessários para participação na referida assembleia. São Paulo, 04 de outubro de 2022. Carlos Alberto Arroyo Ponce de Leon – Diretor Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE COTIA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 001322/21 – PREGÃO PRESENCIAL nº 02/2022

A Câmara Municipal de Cotia, torna público para conhecimento dos interessados que, no Setor de Licitações, Compras e Contratos, localizado na Rua Batista Cepelos, nº 91, centro, Cotia, SP, em ato público, no **dia 20/10/2022 (quinta-feira), às 9 horas**, será realizada licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, cujo objeto é o Registro de Preços para o fornecimento parcelado de materiais de limpeza e descartáveis, conforme especificações e quantidades constantes do Termo de Referência – ANEXO I. Maiores informações e cópia do edital estão disponíveis aos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima citado, no horário das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, ou pelo site: https://cotia.sp.leg.br. Cotia, 06/10/2022. Celso Tadashi Ichigi – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 324/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de brinquedos diversos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 21/10/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br.

Edital: Disponível a partir do dia 10/10/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 648/2022 - PROCESSO IAMSPE Nº 5822/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01661 - PARA AQUISIÇÃO DE: ALIMENTO NUTRICIONAL PARA DIETAS ENTERAL OU ORAL.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 21/10/2022 às 09:00hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **10/10/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

CONVOCAÇÃO

MARINA GARCIA DE FIGUEIREDO, portadora do RG nº 12.155.428-4, CTPS nº 008194 - Série 00304 - SP, registrada na Fundação CASA-SP sob o número 33.109-0, comunicamos o prazo de 15 (quinze) dias a contar desta publicação, para quitação de débito rescisório. A falta de pagamento implicará no encaminhamento de seu nome ao CADIN Estadual, conforme Lei Estadual nº 12799 de 11.01.2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARDINHO - **COMUNICADO** - Acha-se aberta Licitação abaixo descrita: **LICITAÇÃO:** Pregão Eletrônico nº025/2.022 Processo Licitatório nº2316/2022. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PLATAFORMA DE ESTUDO DIGITAL E/OU AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM. DATA E HORA DA REALIZAÇÃO:** Dia 21 de outubro de 2.022 às 14h00 no caso de participação exclusiva de ME, EPP ou equiparadas. Dia 21 de outubro de 2.022 às 14h00min no caso de ampla participação. **LOCAL DE RETIRADA DO EDITAL:** Sala do Setor de Licitações no Paço Municipal, sito à Rua Sargento José Egídio do Amaral, 235 Centro, Município de Pardinho, Estado de São Paulo, no horário das 08h às 11h30min e das 13h às 17h horas até o dia 21de outubro de 2.022. **ESCLARECIMENTOS:** De segunda a sexta-feira, das 08h às 11h30min e das 13h às 17h, na Rua Sargento José Egídio Do Amaral, Nº235 – Centro. Pelo telefone (14)3886-9200. E-mail: marina.souza@pardinho.sp.gov.br. Edital completo pelo site: ww.pardinho.sp.gov.br/transparencia.php. Prefeitura Municipal de Pardinho, em 06 de outubro de 2.022. **JOSÉ LUIZ VIRGÍNIO DOS SANTOS - Prefeito Municipal. GISLEINE PONTES DOS SANTOS - Pregoeira**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 151/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 51/2022 DIFERENCIADA COM COTA EXCLUSIVA PARA ME, EPP E MEI- OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS** para eventual aquisição EPI, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO**: até 27/10/2022, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 27/10/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES**: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 158/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 54/2022 OBJETO: Contratação de clínica veterinária para realização de cirurgia de esterilização de cães e gatos, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO**: até 04/11/2022, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 04/11/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES**: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 87/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6244/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIA DE AÇÃO SOCIAL E CIDADANIA, devidamente autorizada, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de assessoria técnica, que será destinado aos serviços do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) neste município, afim de atender ao público inserido nos serviços dos CRAS/CREAS e que podem estar na rede de Educação através dos CEMUS, conforme descritivo do anexo I, a cargo da Secretaria de Ação Social e Cidadania à empresa Senhora Eireli, no valor global da contratação de R$ 42.932,00 (quarenta e dois mil, novecentos e trinta e dois reais).

Salto/SP, 06 de outubro de 2022.

Mércia Mara Falcini - Secretária de Ação Social e Cidadania

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

RE-RATIFICAÇÂO AO QUESTIONAMENTO IMPETRADO
PELA EMPRESA TELEFONICA BRASIL S/A.

OBJETO: Prestação de serviços de PROVEDOR PARA CONEXÃO À INTERNET E INTRANET via Fibra Óptica com Link dedicado, IP fixo e Lan to Lan entre os setores da administração pública municipal. Com base nos termos do item IX do Edital de Pregão Presencial nº008/2022, que estabelece taxativamente o prazo para esclarecimento, providencias ou impugnação ao ato convocatório, a empresa TELEFONICA BRASIL S/A. CNPJ: 02.558.157/0001-62, questionou através de e-mail enviado na data de 05/10/2022, conheço como tempestivo e reconheço o pedido informando como segue: **1–** Fica alterado a redação do item 2.1 do Anexo I – Termo de Referência, ficando a nova redação como segue: "2.1. **Link Dedicado** – Acesso a rede Mundial de Computadores (internet) dedicado e exclusivo (full-duplex) com ponto concentrador. **2–** O prazo para recebimento e julgamento das propostas, contida no preambulo do edital, passa a ser o dia 24 de outubro de 2022, às 9 horas. **3-** As demais especificações, condições e prazos permanecem inalterados. Murutinga do Sul – SP, 06 de outubro de 2022 - Cristiano Eleuterio Soares da Silva - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 010/2022
PROCESSO Nº 100/2022 – D.A. – D.C.L.

OBJETO: Contratação de serviços de consultoria para revisão do Plano Diretor do Município de Mirassol/SP, compreendendo a revisão da lei de zoneamento, revisão da lei de uso e ocupação do solo, revisão do código de obras e definição do Plano Macroviário, mediante o fornecimento de todo material empregado, equipamentos, mão-de-obra, serviços complementares e outros.
TIPO: "TÉCNICA E PREÇO".
ENTREGA DOS ENVELOPES: Dia 10 de novembro de 2022, às 09:00 horas.
ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 10 de novembro de 2022 às 09:30 horas.
LOCAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, CEP nº 15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo.
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, CEP nº 15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas e pelo site www.mirassol.sp.gov.br.

Mirassol/SP, 06 de outubro de 2022.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE NARANDIBA - SP

Ata da Posse do Prefeito Municipal e Vice Prefeita de Narandiba Legislatura 2021/2024

Ao primeiro dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, às dez horas e dez minutos, na sala das sessões da Câmara Municipal de Narandiba, Estado de Sao Paulo, situada a Avenida Marechal Rondon, n° 234, em Sessão Solene de Posse do Prefeito, Vice Prefeita Municipal e dos Vereadores, sob a presidência do Vereador Luiz Carlos Porto Martins, sendo Primeiro Secretário o Vereador Samoel Machado Cabrera e Segundo Secretário o Vereador Alberto Raimundo de Souza, assim como com a presença dos demais Vereadores a saber: **Alberto Raimundo de Sousa, Elder Magro, Genivaldo Cupertino Bispo, Genivaldo Ferreira da Silva, Luiz Carlos Porto Martins, Luiz Nonato da Silva, Paulo Roberto Oliveira Garcia, Samoel Machado Cabrera e Silvio Alves Cisilo**. Na oportunidade, compareceu o Prefeito eleito Itamar dos Santos Silva e a Vice-Prefeita **Grismar Mariotto da Silva**, formalmente eleitos e legalmente diplomados para prestarem compromisso e tomar posse de seus respectivos cargos. Após as formalidades regimentais, ambos fizeram a afirmação de servir bem seu cargo prestando em voz alta o seguinte juramento: **"Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal, observar as leis, desempenhar o mandato que me foi confiado e trabalhar pelo progresso do Município de Narandiba e bem-estar de nosso povo"**. A seguir o Presidente da Câmara Municipal de Narandiba, declarou legalmente empossado o cidadão Itamar dos Santos Silva no cargo de Prefeito Municipal e a cidadã Grismar Mariotto no cargo de Vice-Prefeita Municipal. Para constar eu, Primeiro Secretário determinei que fosse lavrada a presente ata a qual após lida e aprovada vai assinada pelo Prefeito e Vice-Prefeita empossados, pelo Presidente e Secretarios.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP

Comunicado de Abertura de Licitação - EDITAL COMUL Nº50/2022 - Processo nº3279/2022 – Pregão Eletrônico nº12/2022 – Objeto: REGISTRO DE PREÇO para aquisição de medicamentos, conforme especificações constantes do Anexo II - Termo de Referência. - Tipo: MENOR PREÇO - Recebimento das Propostas: das 08h00 do dia 07/10/2022 às 08h29 do dia 21/10/2022 - Abertura das Propostas: 08h30 do dia 21/10/2022 - LOCAL: www.portaldecompraspublicas.com.br - Retirada de Edital Completo e demais informações devem ser solicitadas: Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista, Departamento de Licitação. Horário de expediente das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00 Rua Pietro Maschietto nº125 – Centro – Pedrinhas Paulista – SP - CEP 19.865-000 Fone/fax (0XX18) 3375-9090 e-mail: compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br - www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br. Pedrinhas Paulista, 06 de Outubro de 2022 – Freddie Costa Nicolau – Prefeito Municipal

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÃO POR ASSINATURA - ABTA

(CNPJ 061.844.049/0001-15)

Convocação - Assembleia Geral Extraordinária para Eleição dos Conselhos Diretor e Fiscal

Ficam os senhores associados convocados à Assembleia Geral Extraordinária da Associação Brasileira de Televisão por Assinatura, ABTA, que se realizará por meio eletrônico no dia **25 de Outubro de 2022,** às 10h, em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros com direito a voto; às 10h30min, em segunda convocação, com 50% (cinquenta por cento) de seus membros com direito a voto e, em terceira convocação, no dia 28 de outubro de 2022, às 10h, com qualquer número de membros, para tratar dos seguintes assuntos: I. Eleição e posse dos Conselhos Diretor e Fiscal; II. Outros assuntos de interesse. Para a votação em Assembleias da ABTA, a participação será por meio de correio eletrônico, conforme permite o Estatuto Social, em seu Artigo 42. Obs: A nomeação de procurador deverá ser feita por escrito, com, no mínimo, 24 horas de antecedência.

São Paulo, 07 de outubro de 2022
OSCAR VICENTE SIMÕES DE OLIVEIRA
Presidente Executivo

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços visando a realização de Aulas de Ginástica Rítmica, Dança Estilo Livre, Natação, Hidroginástica e Aulas de Recreação, conforme especificações constantes no anexo I do Edital**. Encerramento (credenciamento e entrega dos envelopes Nº 01 – Proposta e Nº 02 – Documentação) **das 09h 00min até as 09h e 30min do dia 01/11/2022**. Sessão de abertura: a partir das 09h e 45min. Período de Disponibilização do Edital: **De 13/10/2022 até 31/10/2022**. Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração**.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 35/22 - Processo nº 16.019/22 - PRESENCIAL

Objeto: implantação de registro de preços para fornecimento de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros, em atendimento às secretarias de Educação e Desenvolvimento Social, desta Prefeitura. A Pregoeira e Equipe de apoio fazem saber que, acha-se reaberta nesta Prefeitura a licitação retrocitada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às **09h00** do dia **21/10/22,** sito à Rua Elton Silva, 1.000 - Parque JMC - Jandira - SP (próximo ao SENAI). O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) no quadro de Editais e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba para empresas. Informações pelo email: licitacoes@jandira.sp.gov.br.

Magali Aparecida Mereu de Rossi - Pregoeira

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 100/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8559/2022

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços na realização de exames de Ressonância Magnética para diagnósticos destinados aos pacientes do SUS da Rede Municipal de Saúde, conforme quantidades e especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 21 de outubro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 10/10/2022 até as 08h30min do dia 21/10/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 21/10/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 21/10/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 06 de outubro de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL
CONCORRÊNCIA Nº 04/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8200/2022

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa de engenharia para execução de serviços de contenção em cortina de estacas pranchas atirantadas na margem do rio Jundiaí à rua Marechal Deodoro da Fonseca, entre a ponte da praça Largo São João e ponte Vicente Schivitaro em Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários, de acordo com o Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentaria e o Projeto anexos ao edital, a cargo da Secretaria de Turismo. Entrega dos envelopes: **Habilitação e Proposta Comercial** – até as **09horas do dia 09 de novembro de 2022**, no setor de licitação – Secretaria de Administração, 1º andar, da Prefeitura, sendo que a abertura ocorrerá a partir das 09h15min, no mesmo dia, na sala de licitação, em sessão pública. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br. - Licitação. Para retirada no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, 1º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 06 de outubro de 2022.
Wanderley Rigolin - Secretário de Turismo

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 167/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 61/2022- COOPERAÇÃO TÉCNICA 01/2022 (CÂMARA MUNICIPAL, CAIXA DE APOSENTADORIA DOS SERVIDORES E PREFEITURA MUNICIPAL) OBJETO: **Contratação de empresa especializada para licenciamento de uso de sistema de informática integrados, para gestão pública municipal**, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO**: até 25/10/2022, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 25/10/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES**: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 153/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 53/2022 DIFERENCIADA COM COTA EXCLUSIVA PARA ME, EPP E MEI- OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS** para eventual aquisição de ITENS PARA MANUTENÇÕES EM ESTRADAS E VIAS PÚBLICAS (BICA CORRIDA, RACHÃO, PEDRISCO, PÓ DE PEDRA E PEDRA I, III) para utilização da Prefeitura Municipal de Itatinga, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO**: até 03/11/2022, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 03/11/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES**: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PE 73/2022

ÓRGÃO: PREFEITURA DE BOITUVA; PREGÃO ELETRÔNICO73/2022; **PREGÃO ELETRÔNICO 73/2022; PREGÃO ELETRÔNICO 73/2022 - AQUISIÇÃO DE BRINQUEDOS EDUCATIVOS PEDAGÓGICOS;** MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: ENCERRAMENTO: 25.10.2022 ÀS 09H00MIN. O EDITAL COMPLETO PODERÁ SER ACESSADO WWW.BBMNETLICITACOES.COM.BR OU ATRAVÉS DO SITE WWW.BOITUVA.SP.GOV.BR. PREFEITURA DE BOITUVA, EM 06 DE OUTUBRO DE 2022. **VILMA MORAES DE ARRUDA SOARES - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PE 63/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; **Pregão Eletrônico63/2022; PREGÃO ELETRÔNICO 63/2022;** - Registro de Preços aquisição de compra de vassouras e produtos para controle de pragas nos jardins, praças, canteiros centrais, rotatórias e logradouros públicos do Município ; **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico: **ENCERRAMENTO:** 26.10.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 06 de outubro de 2022. **Carlos Rodolfo Araújo Cruz - Secretário de Meio Ambiente, Parques e Desenvolvimento Sustentável**

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 80/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; **EDITAL:** PP80/2021; **OBJETO:** REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE UNIFORME ESCOLARES MODALIDADE: Pregão Presencial: **ENCERRAMENTO:** 21.10.2022 as 09h00min. O edital completo poderá ser retirado na Prefeitura de Boituva, no depto. de licitação à Av. Tancredo Neves, 01, Centro, Boituva/SP, no horário das 08:30 as 17:00 horas ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 06 de outubro de 2022. **VILMA MORAES DE ARRUDA SOARES - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Divisão ESSEX. NÚMERO DO DÉBITO: ES22A0312SJ

Debora Costa De Souza **Autor(es)**

V.

Helio De Souza **Réu(es)**

Ao(s) Réu(s) nomeados acima: Helio De Souza

Uma Reclamação foi apresentada a este Tribunal pela Autora, Debora Costa De Souza, buscando Custódia e Julgamento Especial.

Você é requerido a servir **Daniel A. Rojas, Esq.** cujo endereço **235 Marginal St., Chelsea, MA. 02150,** sua resposta até o dia **5 de dezembro de 2022.**

Caso você falhe com tal, o tribunal procederá à audiência e julgamento desta ação. Você também deve arquivar uma cópia de sua resposta no escritório do Registro deste Tribunal no endereço **36 Federal St., Salem, MA 01970**

Testemunha, **Frances M. Giordano,** Esquire, Primeiro Juíz do referido Tribunal em Salém, no dia 23 de setembro de 2022.

[ASSINATURA] Registrador

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categorias Afins do Estado de São Paulo

Será realizada eleição, nos dias 30/01/2023, 31/01/2023, 01/02/2023 e 02/02/2023, na sede da entidade, para composição da Diretoria e Conselho Fiscal, devendo o registro de chapa ser apresentado à Secretaria Geral, no horário das 9.00 às 17.00 horas entre os dias 12 a 16 de dezembro de 2022, inclusive, impreterivelmente, nos termos do Parágrafo Único do artigo 32º do Estatuto Social do Sindicato. O Edital de Convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade e nas principais empresas do setor. São Paulo, 07 de outubro de 2022. Atenciosamente, ***Daniel Paulo Ferreira de Lima*** – *Diretor Presidente*.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 152/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 52/2022- OBJETO: Aquisição de veículo furgão para uso da Vigilância Sanitária Epidemiológica, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO**: até 26/10/2022, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 26/10/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES**: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°146/2022 – COM ITEM COTA PRINCIPAL E ITEM COTA RESERVADA ME/EPP – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº146/2022, cujo objeto é o registro de preços de hidrômetros, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 24 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 10 de outubro de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19)3867-9780, com Antônia, (19)3867-9801, com Aline, (19)3867-9707, com Esther, (19)3867-9792, com Ricardo, (19)3867-9757, com Edson, (19)3867-9825, com Renato, (19)3867-9760, com Luciano, (19)3867-9708, com Carla, ou pelo endereço eletrônico: luciano_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 06 de outubro de 2022.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°150/2022 – COM ITEM COTA PRINCIPAL, ITEM COTA RESERVADA ME/EPP E ITENS EXCLUSIVOS PARA ME/EPP – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº150/2022, cujo objeto é o registro de preços de materiais de limpeza e descartáveis, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 25 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 10 de outubro de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19)3867-9780, com Antônia, (19)3867-9801, com Aline, (19)3867-9707, com Esther, (19)3867-9792, com Ricardo, (19)3867-9757, com Edson, (19)3867-9825, com Renato, (19)3867-9760, com Luciano, (19)3867-9708, com Carla, ou pelo endereço eletrônico: aline_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 06 de outubro de 2022.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO
EDITAL nº 202/2022-CO

OBJETO: Prestação de serviço de engenharia de tráfego rodoviário, englobando as atividades e controles operacionais, a ser desenvolvido nas rodovias sob jurisdição do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, divididos em 15 (quinze) lotes.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, comunica, fica adiado **SINE DIE** o edital em referência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento de Compras

O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, as seguintes licitações.
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 010/2022
Interessado: Secretaria Municipal de Saúde.
Recursos orçamentários e financeiros: consignados em dotações próprias do orçamento vigente à época de contratação.
Referência: Credenciamento nº. 0102022.
Objeto resumido: Credenciamento de pessoas jurídicas, prestadores de serviços odontológicos de moldagem, confecção, instalação e ajuste se necessário, de próteses dentárias totais superiores e inferiores e parciais superiores e inferiores sob medida, para atender a demanda da população do Município de Araras atendida na Atenção básica da Rede Municipal de Saúde de Araras, conforme protocolo estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde.
Os interessados deverão protocolar a manifestação de interesse e os documentos estabelecidos neste Edital no Departamento de Compras, à Rua Pedro Álvares Cabral, nº 83, Centro, no horário das 9h às 16h.
CONCORRÊNCIA N° 009/2022 – Outorga de Concessão para prestação de serviços de implantação, operação, manutenção e gerenciamento de sistema de estacionamento rotativo público de município, com parquímetros multivagas, equipamentos emissores de tíquetes eletrônicos de estacionamento e ainda inserção via telefonia celular, através da utilização de sistema informatizado, em conformidade com a Lei n° 8.987/95, com art 24, inciso X, da lei Federal n° 8.666/93, no que for aplicável, Lei Municipal n° 4.988/2017 e demais normas que regem a matéria, regulando – se pelo disposto no presente Edital, sem prejuízo das demais legislações aplicáveis.
Data Limite para apresentação dos envelopes de HABILITAÇÃO e PROPOSTA: 09 de novembro de 2022, até as 9h.
Local para entrega dos envelopes e sessão pública: Departamento de Compras, situado na Rua Pedro Álvares Cabral , n° 83, Centro, Araras – SP
PREGÃO PRESENCIAL N° 039/2022 – Contratação de empresa para execução de preparo e fornecimento de refeições ao efetivo do Pelotão de Bombeiros de Araras, sob regime de empreitada por preço unitário.
Sessão Pública do Pregão: 25 de outubro de 2022 à partir das 09h.
Tempo para credenciamento: 15 minutos.
Local: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral, 83 – Centro, Araras – SP
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral n° 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 06 de outubro de 2022.
JONAS ALVES ARAÚJO FILHO
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Processo nº 1.585/22 – Pregão Eletrônico nº 10/22, tendo como objeto: "Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de eletrodomésticos, máquinas, utensílios, equipamentos e materiais permanentes, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim", foi adjudicado pelo Pregoeiro o Sr. Danillo Antônio de Camargo Nitrini e homologado pela autoridade competente, Daniel Vieira em favor das empresas: GERVASIO MARQUES NETO EIRELI, GO VENDAS ELETRONICAS LTDA, ISABELLA FERNANDA LOPES DA SILVA FERNANDES, K.C.R. INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI, L G DA SILVA EQUIPAMENTOS LTDA, LASER TECH COMERCIAL LTDA, MT COMERCIO E LOCACOES LTDA, QUERUBIM COMERCIO VAREJISTA DE EQUIPAMENTOS EIRELI, UP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA, WEB TECNOLOGIA LTDA, GO ATACADISTA LTDA. Data: 27/09/2022.

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Ata de Registro de Preços nº 60/2022 - Processo nº 1.585/22 - Pregão Eletrônico nº 10/22. Contratado: GERVASIO MARQUES NETO EIRELI. **Data da assinatura:** 06/10/2022. **Objeto:** Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de eletrodomésticos, máquinas, utensílios, equipamentos e materiais permanentes, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim. **Vigência:** 06/10/2022 à 06/10/2023. Valor total: R$ 7.718,00.

Ata de Registro de Preços nº 61/2022 - Processo nº 1.585/22 - Pregão Eletrônico nº 10/22. Contratado: GO VENDAS ELETRONICAS LTDA. **Data da assinatura:** 10/10/2022. **Objeto:** Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de eletrodomésticos, máquinas, utensílios, equipamentos e materiais permanentes, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim. **Vigência:** 10/10/2022 à 10/10/2023. Valor total: R$ 28.510,20.

Ata de Registro de Preços nº 62/2022 - Processo nº 1.585/22 - Pregão Eletrônico nº 10/22. Contratado: ISABELLA FERNANDA LOPES DA SILVA FERNANDES. **Data da assinatura:** 03/10/2022. **Objeto:** Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de eletrodomésticos, máquinas, utensílios, equipamentos e materiais permanentes, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim. **Vigência:** 03/10/2022 à 03/10/2023. Valor total: R$ 12.194,00.

Ata de Registro de Preços nº 63/2022 - Processo nº 1.585/22 - Pregão Eletrônico nº 10/22. Contratado: K.C.R. INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI. **Data da assinatura:** 03/10/2022. **Objeto:** Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de eletrodomésticos, máquinas, utensílios, equipamentos e materiais permanentes, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim. **Vigência:** 03/10/2022 à 03/10/2023. Valor total: R$ 1.348,00.

Ata de Registro de Preços nº 64/2022 - Processo nº 1.585/22 - Pregão Eletrônico nº 10/22. Contratado: L G DA SILVA EQUIPAMENTOS LTDA. **Data da assinatura:** 04/10/2022. **Objeto:** Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de eletrodomésticos, máquinas, utensílios, equipamentos e materiais permanentes, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim. **Vigência:** 04/10/2022 à 04/10/2023. Valor total: R$ 6.200,00.

Ata de Registro de Preços nº 65/2022 - Processo nº 1.585/22 - Pregão Eletrônico nº 10/22. Contratado: LASER TECH COMERCIAL LTDA. **Data da assinatura:** 03/10/2022. **Objeto:** Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de eletrodomésticos, máquinas, utensílios, equipamentos e materiais permanentes, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim. **Vigência:** 03/10/2022 à 03/10/2023. Valor total: R$ 15.661,00.

Ata de Registro de Preços nº 66/2022 - Processo nº 1.585/22 - Pregão Eletrônico nº 10/22. Contratado: MT COMERCIO E LOCACOES LTDA. **Data da assinatura:** 03/10/2022. **Objeto:** Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de eletrodomésticos, máquinas, utensílios, equipamentos e materiais permanentes, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim. **Vigência:** 03/10/2022 à 03/10/2023. Valor total: R$ 2.354,00.

Ata de Registro de Preços nº 67/2022 - Processo nº 1.585/22 - Pregão Eletrônico nº 10/22. Contratado: QUERUBIM COMERCIO VAREJISTA DE EQUIPAMENTOS EIRELI**. Data da assinatura:** 03/10/2022. **Objeto:** Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de eletrodomésticos, máquinas, utensílios, equipamentos e materiais permanentes, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim. **Vigência:** 03/10/2022 à 03/10/2023. Valor total: R$ 20.854,00.

Ata de Registro de Preços nº 68/2022 - Processo nº 1.585/22 - Pregão Eletrônico nº 10/22. Contratado: UP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA. **Data da assinatura:** 03/10/2022. **Objeto:** Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de eletrodomésticos, máquinas, utensílios, equipamentos e materiais permanentes, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim. **Vigência:** 03/10/2022 à 03/10/2023. Valor total: R$ 2.488,00.

Ata de Registro de Preços nº 69/2022 - Processo nº 1.585/22 - Pregão Eletrônico nº 10/22. Contratado: WEB TECNOLOGIA LTDA. **Data da assinatura:** 03/10/2022. **Objeto:** Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de eletrodomésticos, máquinas, utensílios, equipamentos e materiais permanentes, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim. **Vigência:** 03/10/2022 à 03/10/2023. Valor total: R$ 2.350,00.

Ata de Registro de Preços nº 70/2022 - Processo nº 1.585/22 - Pregão Eletrônico nº 10/22. Contratado: WEB TECNOLOGIA LTDA. **Data da assinatura:** 03/10/2022. **Objeto:** Registro de Preços para eventual e parcelada aquisição de eletrodomésticos, máquinas, utensílios, equipamentos e materiais permanentes, para as Secretarias da Prefeitura do Município de Jumirim. **Vigência:** 03/10/2022 à 03/10/2023. Valor total: R$ 57.538,38.

Jumirim, 06 de outubro de 2022. DANIEL VIEIRA. Prefeito Municipal

AEA

Edital de Convocação para Assembleia Geral

O Presidente do Conselho Diretor da **AEA – Associação Brasileira de Engenharia Automotiva**, no uso de suas atribuições e na forma do disposto no Artigo 10º do Estatuto, CONVOCA os Associados a participarem da Assembleia Geral, que será realizada no dia **22 de novembro de 2022**, às **10h00 horas**, em primeira convocação, ou às **10h30 horas**, em segunda convocação, com a seguinte Ordem do Dia:
- Eleição de 1/3 dos membros do Conselho Diretor, para o triênio 2023/2024/2025; e
- Alteração do Estatuto da AEA, conforme proposta apresentada pela Diretoria, aprovada pelo Conselho Diretor.

A Assembleia Geral será realizada por videoconferência, conforme autorizado pelo Estatuto. Os votos poderão ser enviados à AEA pelos Associados por meio eletrônico, até a data e horário marcados para a realização da Assembleia Geral, ou poderão ser manifestados durante a Assembleia Geral, caso o envio por meio eletrônico ainda não tenha sido feito. Será considerado Associado presente aquele que comparecer virtualmente à Assembleia Geral, na data e horário marcados para a sua realização, e aquele que enviar o seu voto por meio eletrônico na forma acima estabelecida.

Os Associados Pessoas Jurídicas de direito público e privado poderão ser representados na Assembleia Geral por prepostos, mediante envio das respectivas procurações à Secretaria da AEA **até o dia 02 de novembro de 2022, às 17hrs**.

Os Associados que desejarem candidatar-se a cargo de membro do Conselho Diretor deverão requerer suas inscrições como candidatos junto à Secretaria da AEA, **até o dia 02 de novembro de 2022**, às **17hrs**, impreterivelmente, devendo o requerimento ser acompanhado de um mini-curriculum vitae e foto.

São Paulo, 07 de Outubro de 2022

Presidente do Conselho Diretor da AEA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP

REPUBLICAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 010/2.022 - EDITAL Nº 025/2.022

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se acha aberta CONCORRÊNCIA PÚBLICA pelo critério de menor preço global, para a Contratação de empresa especializada para execução de pavimentação asfáltica, drenagem e sinalização para abertura da nova alça de acesso da SP-320 – Rodovia Euclides da Cunha, localizado na Avenida Marginal Luiz Brambatti com a SP-320 (km 551 + 52,68 m), com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Orçamento, Cronograma Físico – Financeiro e Projetos. ABERTURA às 09:00 horas do dia 09 (nove) de novembro de 2022. O EDITAL COMPLETO e maiores informações serão fornecidos no Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua Porto Alegre, nº350, Jardim Santa Rita, em horários de expediente: das 08h00 às 17h00; pelo telefone 17-3465-0150, site: www.fernandopolis.sp.gov.br. ou pelo e-mail: compras@fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis-SP., 06 de outubro de 2022

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO

Prefeito Municipal

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12207/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 81/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 05/2022 - EDITAL Nº 48/2022 - Licitação do tipo menor preço, regime de empreitada global, com utilização de recurso Federal e Próprio. OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obras de: 1) - Recapeamento asfáltico do tipo CBUQ e sinalização viária, em diversas ruas do perímetro urbano do Município de Mirandópolis, referente ao Contrato de Repasse 903182/2020/MDR/CAIXA. 2) – Recapeamento asfáltico com CBUQ e sinalização viária, conforme CONTRAN, de ruas do centro da cidade de Mirandópolis, referente Contrato de Repasse 909318/2020/MDR/CAIXA. Os referidos contratos de repasse foram celebrados com a União Federal, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Regional, representado pela Caixa Econômica Federal. Data para entrega dos Documentos e Proposta: 27 de outubro de 2.022, às 09h00. Local da realização da Sessão Pública: Sala de Licitações da Prefeitura do Município de Mirandópolis, situada à Rua das Nações Unidas, nº 400, às 09h00. O edital completo poderá ser retirado por meio eletrônico, através do site www.mirandopolis.sp.gov.br, ou no Departamento de Compras e Licitações, sita na Rua das Nações Unidas, n 400, Centro, Mirandópolis/SP. Informações a respeito da presente licitação serão obtidos no citado endereço ou através do e-mail cotacao@mirandopolis.sp.gov.br. Mirandópolis – SP, 06 de outubro de 2022. Ademiro Olegário dos Santos – Prefeito.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221689

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221689 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16892022, até o dia 21/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Outubro de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220094

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220094, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades das áreas de asseio e conservação para realização de serviços de educação ambiental junto aos clientes externos; execução de projetos e programas de responsabilidade social; execução de trabalho técnico-social nos empreendimentos de água e esgoto; serviços administrativos e comerciais, entre outros, apoiados pela CAGECE (GERIS). MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 9132022, até o dia 25/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 05 de Outubro de 2022. MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Estado de São Paulo

Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 – CEP: 06950-000 – Tel./fax: (11) 46814311

Site: www.juquitiba.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados que se encontra aberto nesta Municipalidade Processo de Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Registro de Preços Sob nº 32/2022, cujo objeto é Aquisição de Computadores, Equipamentos de Informática e Telefonia Móvel para as Secretarias Municipais de Juquitiba, o critério de julgamento das propostas será o menor preço por ITEM.A apresentação dos envelopes e a abertura do Pregão será às 10h00min do dia 21/10/2022, na Prefeitura Municipal de Juquitiba.O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito a Rua jorge Victor Vieira, nº 63, Centro, Juquitiba, ou solicitar via e-mail: licitacao@juquitiba.sp.gov.br

Juquitiba, 06 de Outubro de 2022.

AYRES SCORSATTO - Prefeito Municipal

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 140/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 074/2022

OBJETO: Contratação de empresa para execução dos serviços de capinação mecanizada em áreas ajardinadas, varrição manual em locais públicos e veículo tipo caminhonete ou similar para transporte dos resíduos resultantes dos serviços no Município da Estância Turística de Barra Bonita. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 21 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações à Prefeitura.

EDITAL Nº 141/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 075/2022

OBJETO: Aquisição de diversos eletrodomésticos industriais e bebedouros, para uso da cozinha piloto e escolas municipais. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 24 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações à Prefeitura.

EDITAL Nº 142/2022 - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 076/2022

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços de equipe de apoio para auxiliar na segurança em eventos e shows promovidos pelo Município. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 25 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações à Prefeitura.

EDITAL Nº 143/2022 - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 077/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para locação de palcos para uso em diversos eventos públicos deste município promovidos pela Municipalidade. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 26 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações à Prefeitura.

Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes Barra Bonita, 06 de outubro de 2022. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em recuperação judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região I, exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores máximos homologados dos Planos Alternativos de Serviço 96,103, 106, 152. A vigência dos novos valores será a partir do dia 07 de novembro de 2022.

I - Valores promocionais:

Valores de chamadas destinadas ou recebidas a cobrar de acessos fixos.

Valores em Reais, com tributos inclusos

PA 96 (FALE 230 NÃO RESIDENCIAL), PA 103 (FALE 350 NÃO RESIDENCIAL), PA 106 (FALE 500 NÃO RESIDENCIAL) E PA 152 (FALE 1000 NÃO RESIDENCIAL)

Estado	Valor		
	Internet	Voz	Voz a Cobrar
Alagoas	1,02032	0,36419	0,36419
Amazonas	1,00730	0,35954	0,35954
Amapá	1,17182	0,41826	0,41826
Bahia	1,00730	0,35954	0,35954
Ceará	1,03369	0,36896	0,36896
Espírito Santo	0,99461	0,35501	0,35501
Maranhão	1,00730	0,35954	0,35954
Minas Gerais	1,00730	0,35954	0,35954
Pará	0,99461	0,35501	0,35501
Paraíba	1,03369	0,36896	0,36896
Pernambuco	1,00730	0,35954	0,35954
Piauí	1,00730	0,35954	0,35954
Rio de Janeiro	1,06149	0,37888	0,37888
Rio Grande do Norte	1,00730	0,35954	0,35954
Roraima	0,99461	0,35501	0,35501
Sergipe	1,00730	0,35954	0,35954

Observações:
1) Os demais valores dos Planos acima, não divulgados neste comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada.
2) Chamadas para Voz 0300/303 são tarifadas de acordo com o plano básico.
3) Caso haja ajuste na tributação será repassado ao cliente.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10141772500, no qual figuram como **Fiduciantes HELIO BARBOSA DA SILVA,** CPF/MF nº 149.316.338-89, e sua companheira **MARA APARECIDA OLIVEIRA DA COSTA,** CPF/MF nº 179.293.178-62, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 20 de outubro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 546.961,47** (Quinhentos e quarenta e seis mil novecentos e sessenta e um reais e quarenta e sete centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 76.055 do 1º Registro de Imóveis de São Bernardo do Campo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "*Apartamento designado sob nº 11, localizado no 1C andar, do Edifício Leiria II, com acesso pela Rua Leiria nº 05, contendo área privativa de 66,079m², área comum de 49,665m², já incluída a área comum correspondente a uma vaga indeterminada na garagem coletiva, área total construída de 115,744m², correspondendo a uma fração ideal no terreno e coisas comuns de 2,631579%, confrontando pela frente, no sentido de quem o adentra, com o hall de circulação, elevador e espaço aéreo comum, do lado direito com o apartamento final 2, do lado esquerdo e nos fundos com espaço aéreo comum. O Edifício Leiria II, se assenta em terreno que encerra a área de 1.000m²*". **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 01 de novembro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 273.480,74** (Duzentos e setenta e três mil quatrocentos e oitenta reais e setenta e quatro centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (HP_1930-03)

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221603

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221603, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamentos hospitalares, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16032022, até o dia 25/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Outubro de 2022. RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em recuperação judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região I, exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores máximos homologados do Plano Alternativo de Serviço 174. A vigência dos novos valores será a partir do dia 07 de novembro de 2022.

I - Valores promocionais:

Valores de chamadas destinadas ou recebidas a cobrar de acessos fixos.

Valores em Reais, com tributos inclusos

PA 174 (NOVO FALE FRANQUIA 10.000 MINUTOS, NOVO FALE FRANQUIA 1.200 MINUTOS, NOVO FALE FRANQUIA 4.000 MINUTOS, NOVO FALE FRANQUIA 8.000 MINUTOS, NOVO FALE FRANQUIA 600 MINUTOS)

Estado	Valor		
	Internet	Voz	Voz a Cobrar
Alagoas	1,02794	0,34262	0,34262
Amazonas	1,01482	0,33825	0,33825
Amapá	1,18056	0,39350	0,39350
Bahia	1,01482	0,33825	0,33825
Ceará	1,04140	0,34711	0,34711
Espírito Santo	1,00203	0,33399	0,33399
Maranhão	1,01482	0,33825	0,33825
Minas Gerais	1,01482	0,33825	0,33825
Pará	1,00203	0,33399	0,33399
Paraíba	1,04140	0,34711	0,34711
Pernambuco	1,01482	0,33825	0,33825
Piauí	1,01482	0,33825	0,33825
Rio de Janeiro	1,06941	0,35645	0,35645
Rio Grande do Norte	1,01482	0,33825	0,33825
Roraima	1,00203	0,33399	0,33399
Sergipe	1,01482	0,33825	0,33825

Observações:
1) Os demais valores dos Planos acima, não divulgados neste comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada.
2) Caso haja ajuste na tributação será repassado ao cliente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E AMBIENTAL, ÁREAS VERDES E SIMILARES DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO - SIEMACO-RP

Edital de Convocação - Assembleias Gerais Extraordinárias

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores, sindicalizados ou não, que prestam serviços em empresas de prestação de serviços de asseio e conservação no município de Ribeirao Preto e região, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias a serem realizadas nos dias, locais e horários a seguir:

Setor	Endereço	Empresa	Data	Horario
SIEMACO RP	Barão do Amazonas, 2200		24/10	17:00
Ribeirão Shopping	Cel. Fernando Ferreira Leite, 1540	Brasanitas	18/10	13:00
Shopping Iguatemi	Luiz Eduardo Toledo Prado, 900	Brasanitas	17/10	13:00
Hospital UNIMED	R. Auxiliar Olhos D'Agua, 105	Sodexo	17/10	17:00
Hospital das Clinicas Campus USP	Tenente Catão Roxo, 3900	Guima Conseco	20/10	13:00
UNAERP	Costabile Romano, 2201	Resolve	19/10	13:00
Faculdade Barão de Mauá	Ramos de Azevedo, 423	Resolve	21/10	13:00
Brasil Center	Marques de Pombal, 121	Brasanitas	21/10	13:00
FAAP	Adolfo Mantovani, 395	Impacto	18/10	13:00
Rank Zanini	Rod.Anhanguera, km 298, Cravinhos		24/10	14:00
Ouro Fino	Sítio, Rod. Anhanguera, 21500, Cravinhos	Sodexo	24/10	15:00
Hospital Estadual Ribeirão Preto	Av. Independência, 4750	CW2	18/10	09:00
Novo Shopping Ribeirão Preto	Av. Pres. Kennedy, 1500 - Ribeirânia	Centro ONET	19/10	13:00
São Lucas	R. Bernadino de Campos, 1426	Resolv	19/10	11:00

A fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do dia: **1 -** Discussão e aprovação da pauta de reivindicações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para o período de 1º de janeiro/2023 a 31 de dezembro/2023 a ser encaminhada ao sindicato patronal - SINDTUR/RP; **2 -** Autorização à diretoria do Sindicato para instauração de dissídio coletivo de trabalho, caso malogrem as negociações; **3 -** Discussão, deliberação, aprovação e forma de recolhimento da cota de participação no processo de negociação e acompanhamento do cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, a ser descontada de todos os empregados não filiados da categoria profissional, bem como, sobre o direito de oposição dos empregados não filiados a entidade sindical. Não havendo nos horários mencionados, número legal de trabalhadores para realização das Assembleias em primeira convocação, serão as mesmas realizadas uma (01) uma hora após, nos mesmos dias e locais, em segunda convocação com qualquer número de trabalhadores presentes. Ribeirão Preto, 04 de outubro de 2022. **João Carlos Capana -** Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 220/2022/ UASG Nº 926703

Processo nº: 6700/28354/2022.

Objeto: Pregão Eletrônico – Registro de Preços para Fornecimento de Quentinhas.

Total de Itens Licitados: 04

Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 11/10/2022 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17:30h00.

Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL - CEP: 57022-050, ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital ou http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/

Entrega das Propostas: A partir de 11/10/2022 às 08h00 no site http://www.comprasgovernamentais.gov.br/

Abertura das Propostas: 24/10/2022 às 09h (horário de Brasília) no site http://www.comprasnet.gov.br/

Maceió/AL, 03 de setembro de 2022

Divanilda Guedes de Farias

Pregoeira/ARSER

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

1º Leilão: 20/10/2022 às 11h00
2º Leilão: 27/10/2022 às 11h00

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: DOMINGOS JOSÉ MARTINS DA FONSECA

LOTE 05 - ITABORAÍ/RJ - RETIRO

Apartamento 904 no Bloco I, do condomínio "Rossi Mais Reserva Imperial", com a área privativa de 52,56m², área de uso comum 39,21m², perfazendo a área total de 91,77m², com a correspondente fração ideal de 0,005795 incluindo coisas e partes comuns do respectivo terreno, situado na Rua Fagundes Varela, no Retiro, zona urbana do 1° distrito de Itaboraí/RJ, sobre a área de terras com a superfície de 6.391,75m², identificado por Área "01" desmembrada do terreno constituído da remanescente de porção maior, com as seguintes metragens e confrontações: 57,85m pela frente para Rua Fagundes Varela; 57,80m pelos fundos com parte da área 03 desmembrada da maior porção; 113,62m do lado direito com a Solimóvel Soluções Imobiliárias, Construtora Primus Rodrigues Ltda, Residence Fagundes Varela SPE Ltda, e 111,15m pelo lado esquerdo com a área 02 desmembrada da maior porção. Consta indicado na matrícula (ficha 01, verso) que as áreas do imóvel são as seguintes: Área total de 61,49m², sendo 52,65m² de área privativa, e 8,93m² de área comum. **Imóvel objeto da matrícula nº 34.855 do 1° Oficial de Registro de Imóveis de Itaboraí/RJ. Observação**: Consta gravada na av. 06 Penhora e av. 08 retificação de Penhora, que serão baixadas pelo credor sem prazo determinado. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1º Leilão: R$ 528.263,02 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 537.931,86

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º CP/024/2022-SMOP/OPE

O MUNICIPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo CONCORRÊNCIA, visando à seleção e contratação de empresa para execução de obras de engenharia civil, objetivando a construção de Cobertura Metálica para veículos pesados, em imóvel da PMC, Sob a Indicação Fiscal nº 89174005, localizado na Rua Vicente Michelotto, 4500 – bairro CIC - Curitiba – Paraná. Os envelopes contendo "**proposta de preços**" e "**documentos de habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n.º 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **08h30 do dia 10/11/2022.** Os envelopes contendo as "propostas de preços" serão abertos em sessão pública às **09h do mesmo dia 10/11/2022,** na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado. O Edital encontra-se disponível para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.

Curitiba, 07 de outubro de 2022.

Rodrigo Araujo Rodrigues

Secretário Municipal de Obras Públicas

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em recuperação judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região I, exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores máximos homologados dos Planos Alternativos de Serviço 94, 95, 102, 104, 105, 107, 110, 153. A vigência dos novos valores será a partir do dia 07 de novembro de 2022.

I - Valores promocionais:

Valores de chamadas destinadas ou recebidas a cobrar de acessos fixos.

Valores em Reais, com tributos inclusos

PPA 94 (FALE230 E NAVEGUE SEM LIMITE NRES), PA 95 (FALE230 E NAVEGUE NOITE NRES), PA 102 (FALE E NAVEGUE 350 SEM LIMITE NRES), PA 104 (FALE350 E NAVEGUE NOITE NRES), PA 105 (FALE 500 E NAVEGUE SEM LIMITE NRES), PA 107 (FALE 500 E NAVEGUE NOITE NRES), PA 110 (FAL1000 E NAVEGUE NOITE NRES) E PA 153 (FALE 1000 E NAVEGUE SEM LIMITE NRES).

Estado	Valor		
	Internet	Voz	Voz a Cobrar
Alagoas	1,04115	0,34293	0,34699
Amazonas	1,02786	0,33856	0,34257
Amapá	1,19574	0,39385	0,39852
Bahia	1,02786	0,33856	0,34257
Ceará	1,05479	0,34743	0,35154
Espírito Santo	1,01491	0,33429	0,33825
Maranhão	1,02786	0,33856	0,34257
Minas Gerais	1,02786	0,33856	0,34257
Pará	1,01491	0,33429	0,33825
Paraíba	1,05479	0,34743	0,35154
Pernambuco	1,02786	0,33856	0,34257
Piauí	1,02786	0,33856	0,34257
Rio de Janeiro	1,08316	0,35677	0,36100
Rio Grande do Norte	1,02786	0,33856	0,34257
Roraima	1,01491	0,33429	0,33825
Sergipe	1,02786	0,33856	0,34257

Observações:
1) Os demais valores dos Planos acima, não divulgados neste comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada.
2) Chamadas para Voz 0300/303 são tarifadas de acordo com o plano básico.
3) Caso haja ajuste na tributação será repassado ao cliente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220003

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220003 de interesse da Fundação Regional de Saúde – Gestão SAMU, cujo OBJETO é: Contratação da prestação de serviços continuados em horas de profissionais de saúde na área de Médico Pré-Hospitalar móvel, para atender as necessidades do Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel/SAMU 192 CE, nas Regiões de Saúde: Fortaleza, Sertão Central, Litoral Leste/Jaguaribe e Cariri e Sobral, pelo período de até 12 (doze) meses, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 15972022, até o dia 21/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Outubro de 2022. JOSÉ EDSON BEZERRA - PREGOEIRO

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região II exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás) do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores máximos homologados para o Serviço Digital abaixo:

1 - Valores máximos homologados pela Anatel (Assinatura Mensal):

Valores em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários a partir de 07 de novembro de 2022, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de agosto de 2022 como básico para o cálculo do reajuste.

Serviços Digitais.

Descrição	AC	DF	GO	TO	RS	MT	MS	PR	RO	SC
SERVIÇO BUSCA AUTOMÁTICA	11,30	11,30	11,30	11,30	11,30	11,30	11,30	11,30	11,30	11,30

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em recuperação judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região I exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores máximos homologados e os novos valores promocionais para o serviço digital abaixo:

1 - Valores máximos homologados pela Anatel (Assinatura Mensal):

Valores em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários a partir de 07 de novembro de 2022, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de agosto de 2022 como básico para o cálculo do reajuste.

1.1 Serviços Digitais

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
SERVIÇO BUSCA AUTOMÁTICA - PUC 20	11,11	10,20	12,06	10,89	11,27	10,83	10,96	10,66	10,08	10,76	10,20	10,98	11,24	10,20	11,13	10,20
SERVIÇO BUSCA AUTOMÁTICA - PUC 36	12,05	12,05	12,05	12,05	12,05	12,05	12,05	12,05	12,05	12,05	12,05	12,05	12,05	12,05	12,05	12,05

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em recuperação judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região I exceto o setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral, do Estado da Paraíba, os novos valores máximos homologados e os novos valores promocionais para o Serviço Digital relacionado abaixo:

1 - Valores máximos homologados pela Anatel (Assinatura Mensal):

Valores em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários a partir de 07 de novembro de 2022, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de agosto de 2022 como básico para o cálculo do reajuste.

1.1 Serviços Digitais

Descrição	PB
SERVIÇO BUSCA AUTOMÁTICA - PUC 20	10,76
SERVIÇO BUSCA AUTOMÁTICA - PUC 36	12,05

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 53/2022 - PROCESSO N.º 1337/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial n.º 53/2022, do tipo menor preço por Km, referente as Linhas 09 e 20, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de transporte de alunos às escolas localizadas neste Município de São Miguel Arcanjo. Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, ou http://www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br, sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 27 de outubro de 2022. Informações: das 9:00 às 16:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 06 de outubro de 2022. Elias Rodrigues de Paula – Prefeito Municipal em Exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Modalidade: Concorrência Pública N°. 0002/2022 - Edital Nº 0133/2022. Objeto: Concorrência Administrativa de direito real de uso à título gratuito de bem público imóvel transcrito sob nº 10.535, Livro 3-T, Fls. 128, Objeto de desapropriação pelo Município de Paraibuna, nos autos do Proc. 0000963-69.2010.8.26.0418, devidamente incorporado ao Patrimônio Municipal, conforme sentença prolatada em 03 de outubro de 2014, confirmada em instância superior, com trânsito em julgado em 05/07/2019, sito na Rodovia dos Tamoios, Km 29 - Paraibuna/SP, com a finalidade de "Polo Industrial", fracionada em quadras e lotes, com finalidade de geração de emprego e renda. **Critério de Julgamento:** Maior Oferta Por Lote. **Encerramento e abertura:** Encerramento às 08:30 horas e abertura às 09:00 horas do dia 09/11/2022.

Informações: Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna, 07 de outubro de 2022.
Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221737

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221737 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 17372022, até o dia 21/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Outubro de 2022. RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 221/2022/ UASG Nº 926703

Processo nº: 6700/39644/2022.
Objeto: Pregão Eletrônico – Registro de Preços para aquisição de Armários e Estantes de Aço.
Total de Itens Licitados: 14
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 13/10/2022 de 08h00 às 12h00 e 13h às 17:30h00.
Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL - CEP: 57022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**
Entrega das Propostas: A partir de 13/10/2022 às 08h00 no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**
Abertura das Propostas: 27/10/2022 às 09h (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**

Maceió/AL, 04 de setembro de 2022
Divanilda Guedes de Farias
Pregoeira/ARSER

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221753

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221753 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 17532022, até o dia 25/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 05 de Outubro de 2022. MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221706

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221706 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de nutrição, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 17062022, até o dia 25/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Outubro de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º CP/025/2022-SMOP/OPE

O MUNICIPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo CONCORRÊNCIA, visando à seleção e contratação de empresa para execução de obras de engenharia civil, objetivando a reforma e ampliação do restaurante popular da matriz, situado na Praça Rui Barbosa, N°101 – Centro, Curitiba – Paraná. Os envelopes contendo "**proposta de preços**" e "**documentos de habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n.º 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **10h do dia 10/11/2022.** Os envelopes contendo as "propostas de preços" serão abertos em sessão pública às **10h30 do mesmo dia 10/11/2022,** na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado. O Edital encontra-se disponível para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.

Curitiba, 07 de outubro de 2022.
Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 068/2022 – Processo nº 302/2022

Objeto: Registro de preços para aquisição de Emulsão Asfáltica RL 1C. Tipo: Menor preço – Recebimento das propostas e sessão de lances: 20 de outubro de 2022 às 14h00 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7022/3269.7088. Lençóis Paulista, 06 de outubro de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 35/2022 – PROCESSO Nº 112/2022 – TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO – Objeto: contratação de empresa especializada para realização de serviços de montagem de até 3.000m de cerca na Estrada Urupês – Irapuã (URP – 050), conforme especificações e condições gerais constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às **9h (nove horas - horário de Brasília/DF) do dia 21/10/2022 (sexta-feira).** O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 6 de outubro de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito -**

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

COMUNICADO

Comunicamos aos interessados no PREGÃO ELETRÔNICO nº 055/2022, Processo **CEETEPS-PRC-2022/07920 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE DISPONIBILIZAÇÃO DE LICENÇAS DOS SOFTWARES ESPECÍFICOS (BUILDING DESIGN SUITE),** que em virtude de alteração do item 9 do Termo de Referência, houve a necessidade de alteração da data de abertura. Em decorrência de tal situação a sessão registrada sob a Oferta de Compra nº 102401100632022OC00326 será adiada para o dia 21 de outubro às 09 horas, o início do recebimento das propostas ficará disponível a partir do dia 07 de outubro de 2022. O edital retificado, estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br e https://dca.cps.sp.gov.br/licitacoes/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 34/2022 - PROCESSO Nº 81/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando "Registro de preço para futura e eventual prestação de serviços de ressolagem de pneus, destinados ao atendimento dos veículos pertencentes a frota municipal, a vigorar por 12 meses, conforme especificações contidas no Anexo 01 - Termo de Referência". RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS: Até às 08h00min do dia 21/10/2022. INÍCIO DA DISPUTA: às 09:00 horas do dia 21/10/2022. LOCAL: Plataforma BLL. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br.

Fartura, 06 de outubro de 2022. LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS COPERSUCAR S.A., ALVEAN SUGAR INTERMEDIAÇÃO E AGENCIAMENTO LTDA e ECE S.A., CNPJ 45.335.934/0001-12 - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO**, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os comerciários das empresas **COPERSUCAR S.A. CNPJ nº 10.265.949/0001-77, ALVEAN SUGAR INTERMEDIAÇÃO E AGENCIAMENTO LTDA, CNPJ nº 20.530.554/0001-08 e ECE S.A., CNPJ 45.335.934/0001-12**, filiados ou não à entidade, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no **10/10/2022, das 10h00 às 16h00**, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre proposta de acordo coletivo de trabalho de reajuste salarial e outras cláusulas. São Paulo, SP, 06 de outubro de 2022. **Ricardo Patah** - Presidente.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região II exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás)do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral, do Estado do Acre, os novos valores máximos homologados para o Serviço Digital relacionado abaixo:

1 - Valores máximos homologados pela Anatel (Assinatura Mensal):

Valores em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários a partir de 07 de novembro de 2022, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de agosto de 2022 como básico para o cálculo do reajuste.

Serviços Digitais

Descrição	AC
SERVIÇO BUSCA AUTOMÁTICA	11,30

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo FUNDCASASP-PRC-2022/10393 - Código único: 2022071709-2 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico DRL nº 034/2022, OC nº 171309170482022OC00057, que tem como objeto a prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial para atender o CASA Mauá, CASA Santo André I, CASA Santo André II e CASA Diadema, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 21/10/2022, às 09:00 horas. Os interessados em participar do certame, deverão acessar a partir de 10/10/2022 o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também se encontra disponível no endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br - Negócios Públicos.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Conjunto Nº 031/2022 - Registro de Preço para contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de material de limpeza, destinado ao atendimento as futuras aquisições sob demandas do SESI/PE e SENAI/PE. **Data de abertura: 20/10/2022 – 09:00 Horas. Pregoeiro: Katarine Barbosa**

Pregão Eletrônico Conjunto Nº 020/2022 - Registro de preço para fornecimento eventual e futuro de materiais de expediente, para atendimento das necessidades das unidades operacionais dos departamentos regionais de Pernambuco do SESI/PE e do SENAI/PE. **Data de abertura: 20/10/2022 – 08:00 Horas. Pregoeira: Samara Patrícia**

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, nos sites: **www.pe.senai.br** e **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8504, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 07 de outubro de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão de Julgamento e Licitações do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica os interessados que encontra-se aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sendo:

Pregão Eletrônico nº. 359/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2022/0006121-3

TENDO POR OBJETO:

****REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR (BIOPROTESE VALVAR AORTICA DE PERICARDIO BOVINO).****

O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Equipe de Pregões ou através dos sites: www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 21 (VINTE E UM) DE OUTUBRO DE 2022**, através do endereço www.comprasnet.gov.br

COMUNICADO DE ADIAMENTO DE ABERTURA

Pregão Eletrônico nº. 352/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2022/0003784-3

I - Fica adiado **"SINE DIE"** a abertura do Pregão Eletrônico nº. 352/2022, cujo objeto é CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS HOSPITALARES NA ÁREA DE ANESTESIOLOGIA PARA A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ELETIVOS E EMERGENCIAIS, EM PACIENTES ADULTOS E PEDIÁTRICOS, DE QUAISQUER ESPECIALIDADES, INCLUINDO OBSTÉTRICOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO PAULO QUANDO ASSISTIDO NO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL (HSPM), que estava designado para as **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 07 (SETE) DE OUTUBRO DE 2022**, tendo em vista esclarecimentos apresentados.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VIGILANTES E SEGURANÇAS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA E AFINS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - CNPJ 69.253.888/0001-70 Sede Foro Jurídico - São Bernardo do Campo, Rua Adriatico, nº 35, Jd. do Mar. **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL - CAMPANHA SALARIAL/ PROVISÃO FINANCEIRA - 2023- Data base 1º de Janeiro. EDITAL DE CONVOCAÇÃO**. Pelo presente edital, o Senhor Jorge Francisco da Silva, Presidente do Sindicato, CPF 069.494.078.35, no uso de suas prerrogativas e atribuições, inseridos nos artigos 513 e 514 da Consolidação das Leis do Trabalho e ainda no artigo 8º inciso III da Constituição Federal, convoca todos os integrantes da categoria profissional, associados ou não do Sindicato, Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância, cursos de formação, representados pelo Sindicato supra mencionado, lotados na Base Territorial da Entidade, Municipio de São Bernardo do Campo, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na Rua Adriático, 35 - Jardim do Mar - São Bernardo do Campo - S.P, no dia 28 de Outubro de 2.022 em primeira convocação as 18:00hs, com quórum regimental, ou as 19:00hs, em segunda convocação, com qualquer número de interessados presentes, oportunidade em que será discutida e votada a seguinte ordem do dia: 01) Deflagração da Campanha Salarial 2023, data base 1º de janeiro; 02) Elaboração, discussão e aprovação da pauta de reivindicações, data base 1º de janeiro de 2023, contendo cláusulas sociais, econômicas e jurídicas sociais a serem encaminhadas aos Sindicatos Representantes das Categorias Econômicas e ou Empresas, 03) Autorização para o Sindicato, se entender, conveniente integrar as negociações em pauta única, junto com outros Sindicatos representantes da Categoria Profissional, e ainda se for o caso outorga, de tais poderes também a Federação Laboral, Fetravesp com os mesmos objetivos, inclusive a assinatura de instrumento coletivo; 04) Autorização para a diretoria do Sindicato, para suscitar Dissídio Coletivo perante a Corte Trabalhista da 2º Região e/ ou medida extrajudicial equivalente ou solicitar arbitragem, na forma da lei, caso malogrem as negociações com os representantes patronais, bem como autorização para celebração de acordos coletivos com as empresas; 05) Manutenção da Assembleia Geral Extraordinária em caráter permanente, até a conclusão das negociações, sendo autorizada a diretoria do sindicato a convocação da assembleia através de boletins ou qualquer outro meio de comunicação; 06) Deliberação a respeito de greve geral na categoria profissional, caso necessário, obedecendo-se os dispositivos da lei 7783/89 e na Constituição Federal; 07) Escolha pelo plenário da comissão de negociações que acompanhara a diretoria do sindicato até a conclusão das negociações; 08) Aprovação da forma de sustentação financeira do Sindicato, a partir da 1º de janeiro de 2023, contribuição assistencial ou de outro título de ordem legal, abrangência a todos os trabalhadores beneficiários da Norma Coletiva, seu valor, percentual mensal, periodicidade e forma de incidência da contribuição e seu recolhimento pelos empregados e autorização de imposição de medidas judiciais e extra judiciais se necessárias, ao efetivo recolhimento dos valores descontados dos empregados em favor do Sindicato; 09) Aprovação de manutenção do direito a eventual oposição individual do trabalhador não associado referente ao desconto da contribuição, bem como dos efeitos decorrentes da oposição. Para ingressar no recinto assemblear os trabalhadores deverão apresentar documento de identificação pessoal, comprovante de vacinação Covid 19, CTPS, comprovando o vínculo na atividade profissional na base territorial da categoria profissional. É facultado a autoridade devidamente constituída o ingresso para acompanhamento da assembleia. São Bernardo do Campo, 07 de Outubro de 2022. **Jorge Francisco da Silva** - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES

PROCESSO LICITATÓRIO 076/2022.
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO DE PREÇOS Nº 28/2022.

A Prefeitura do município de Alfredo Marcondes, por intermédio do Prefeito Municipal, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial, tipo Menor Preço por Item, REGISTRO DE PREÇOS para **futura aquisição de materiais de construção em geral, com entrega parcelada, visando atender os diversos setores administrativos da municipalidade, conforme edital e anexos,** em sessão pública a partir das 09:00 horas do dia 25/10/2022 (horário de Brasília- DF), na sala de licitações da Prefeitura Municipal localizada na Rua Osvaldo Cruz, nº 401, Centro, neste município. Informamos que o Edital encontra-se disponível no site www.alfredo marcondes.sp.gov.br; na aba "Editais para licitações". Maiores informações pelo telefone (18) 3266-4090. Alfredo Marcondes, 05 de outubro de 2022. **Celso Pirani Passos - Prefeito Municipal**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL, DE MALHARIA E MEIAS, ESPECIALIDADES TÊXTEIS, CORDOALHA E ESTOPA, DE TINTURARIA, ESTAMPARIA E BENEFICIAMENTO DE LINHAS, DE TECIDOS, DE NÃO TECIDOS, E DE FIBRAS ARTIFICIAIS, NATURAIS E SINTÉTICAS DE ATIBAIA, BOM JESUS DOS PERDÕES, E MAIRIPORÃ - Pelo presente, faço saber aos que este virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 05/10/2022, foi Eleita a **CHAPA UNICA,** que está assim constituída: **DIRETORIA (EFETIVAS) -** Jaty Aparecida Fernandes de Farias, Lucy Aparecida Fernandes de Araújo, Maria Carreiro de Oliveira. **SUPLENTES:** Ana Luiza Zampoli de Almeida, Sidney de Fátima Leandro, Regina de Fátima Bueno Gonçalves. **CONSELHO FISCAL (EFETIVOS) -** Maria de Lourdes Barbosa Moraes Santiago, Marli Aparecida Pedroso, Leonete de Oliveira Pires. **Suplentes -** Fabiane Francisco da Silva Almeida, Sonia Aparecida Dias. **DELEGADOS REPRESENTANTES DO SINDICATO JUNTO A FEDERAÇÃO (EFETIVOS) -** Jaty Aparecida Fernandes de Farias. **SUPLENTE -** Maria Carreiro de Oliveira. Atibaia, 07 de outubro de 2022. **Jaty Aparecida Fernandes de Farias,** Diretora Presidente.

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 14/10/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 31/10/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10146173308, firmado em 20/09/2019, no qual figuram como Fiduciantes **DENIS DE ALMEIDA MARTINS**, brasileiro, solteiro, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 28.961.642-6-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 303.571.048-11 e **SILVANA APARECIDA DE ANDRADE**, brasileira, solteira, gerente comercial, portadora da cédula de Identidade RG nº 24.957.809-8- SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº 199.385.898-98, conviventes em união estável, residentes e domiciliados em Campinas/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 14 de outubro de 2022, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 828.728,16 (Oitocentos e vinte e oito mil, setecentos e vinte e oito reais e dezesseis centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO nº 72, tipo DUPLEX , localizado no 7º e 8º pavimentos, da TORRE SORRISOS do "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL FATO MOMENTOS", nesta cidade de Campinas/SP - 1ª Circunscrição Imobiliária, situado à Rua Serra dos Cristais, nº 613, constituído no PAVIMENTO INFERIOR, por cozinha, sala de jantar/estar, terraço coberto, banho, circulação, suíte com banho, dormitório 1 dormitório 2 e escada e, no PAVIMENTO SUPERIOR, por terraço descoberto, hall e banho, com utilização de 01 vaga de garagem descoberta, com área privativa coberta de 69,510 m², área privativa descoberta de 47,290 m², área privativa total de 116,800 m², área comum de divisão não proporcional descoberta de 9,900 m², área comum de divisão proporcional coberta de 13,838 m², área comum de divisão proporcional descoberta de 48,144 m², área comum de divisão proporcional total de 61,982 m², área total da unidade de 188,682 m² e fração ideal de 1,1785% ou 78,303 m², no terreno condominial que corresponde ao lote nº 1, da quadra 09, do Loteamento "Jardim Paranapanema", com área total de 6.644,22 m². Matrícula nº 135.749 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Campinas/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 31 de outubro de 2022, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 414.364,08 (Quatrocentos e quatorze mil, trezentos e sessenta e quatro reais e oito centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA SENAI Nº 015/2022 - Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de consultoria para desenvolvimento de serviços para experiência do cliente, para atender as necessidades do SENAI/PE, conforme especificado e quantificado no Termo de Referência deste Edital. **Data de abertura: 27/10/2022 – 10:00h – Presidente da Sessão: Cláudia Vital Rocha Soares.**

PREGÃO ELETRÔNICO SENAI Nº 058/2022 – Contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de kit didático, bem como, dos insumos elétricos necessários à sua utilização, a fim de atender as demandas dos cursos da área de elétrica das Escolas Técnicas do SENAI Pernambuco, de acordo com as quantidades e especificações técnicas descritas no instrumento – Termo de Referência. **Data de abertura: 18/10/2022 – 09:00h – Pregoeira: Cláudia Vital Rocha Soares.**

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site: **www.pe.senai.br** ou pelo telefone 81 3412-8300 / 8322, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 07 de outubro de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº 184/2022 – PROC. 42348/2022 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS UTILIZADOS NO TRABALHO DE PREVENÇÃO DA SAÚDE BUCAL NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIDADES TAMBÉM NA CONSERVAÇÃO DAS PRÓTESES CONFECCIONADAS NA REDE UTILIZANDO O RECURSO DO SORRIA SÃO PAULO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ART. 48,III DA LC Nº 123/2006 - SRP. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 24/10/2022 às 10:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 06.10.2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº 193/2022 – PROC. 38089/2022 - AQUISIÇÃO DE IMPRESSORAS E NOTEBOOK PARA ATENDER A NECESSIDADE DA SEC. DE SAÚDE COM RECURSOS ADVINDOS DO M.S. CONFORME EMENDAS PARLAMENTARES 13781.069000/1210-02, 13781.069000/1220-01, 13781.069000/1210-06 E EMENDA IMPOSITIVA 47 - EXCLUSIVO PARA ME E EPP. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 26/10/2022 às 10:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 06.10.2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº 198/2022 – PROC. 37612/2022 - AQUISIÇÃO DE CÂMARAS PARA CONSERVAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS COM RECURSO EMENDA FEDERAL 13781069000/1220-01 E EMENDA IMPOSITIVA N° 63 - EXCLUSIVO PARA ME E EPP. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11.10.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/10/2022 às 10:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 11.10.2022. Itapetininga, 06.10.2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

AVISOS

PROCESSO SEI-270057/001543/2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 79/22
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA A REALIZAR O FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS E INDUSTRIAIS, RECARGA DE CILINDROS, LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CILINDROS, FONTES DE AR MEDICINAL, TANQUE CRIOGÊNICO E SISTEMA DE VÁCUO CLÍNICO AO CBMERJ
DATA DE ABERTURA: 20/10/2022, às 09h.
DATA ETAPA DE LANCES: 20/10/2022, às 09h15min.

PROCESSO SEI-270032/000191/2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/22R1
OBJETO: AQUISIÇÃO DE LANTERNA DE CABEÇA
DATA DE ABERTURA: 25/10/2022, às 08h30min.
DATA ETAPA DE LANCES: 25/10/2022, às 09h.

Os Editais encontram-se à disposição dos interessados no site: **www.compras.rj.gov.br** ou **www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes**, podendo ser retirados, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 – Centro – RJ, de 2ª a 5ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelos Tels. (21) 2333-3084 / 2333-3085 ou pelo e-mail: **pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br**.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Ficam convocados todos os trabalhadores de nossa base territorial: Americana, Aguaí, Águas da Prata, Águas de São Pedro, Araras, Capivari, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Espírito Santo do Pinhal, Hortolândia, Ipeúna, Iracemápolis, Leme, Limeira, Mombuca, Nova Odessa, Piracicaba, Pirassununga, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara D'Oeste, São João da Boa Vista, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Cruz da Conceição, Santo Antonio do Jardim e Sumaré, pertencentes às categorias de: Administradores de Consórcio; Arquitetura e Engenharia Consultiva; Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas que englobam as empresas de: Auditoria - Associados ou Independentes, Empresas de Consultorias em Geral e de Participação e Investimentos, e Assessoria Técnica de Informação de Crédito Cadastrais e Comerciais, Promotora de Vendas, Administração, Participação e Controle de Empresas (Holding), Organização e Métodos, Consultoria em Geral, Economistas, Associações Comerciais e Industriais, Informação, Perícias e de Vistorias em Geral - Análise de Materiais e Equipamentos, Controle de Qualidade, Assessoria em Geral (Técnica, Gerencial, Contábil, Econômica, Burocrática, Estatísticas, Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Institutos, Fundações, Sociedades que realizam Pesquisas, Compra de Faturamento, Agentes de Propriedade Industrial, Despachantes Aduaneiros, Tradutor, Vistorias Veiculares, Logísticas e/ou assemelhados, Controle e Administração de Movimentação de "Container". Empresas de Cobrança e Recuperação de Crédito; Comissários e Consignatários: que consiste em: Locadoras de Bens Móveis (Telefone, Televisão, Roupas, Máquinas de Xerox, Jogos Eletrônicos, Empilhadeiras, Equipamentos de Guindastes, Container, Veículos Pesados, Andaimes, Estruturas e Montagem, Caçambas de Entulhos, Locadoras de Artigos Móveis, Equipamentos e Produtos para Festas e Shows, Locadoras de Bilhar, Pebolim, Equipamentos e Produtos para Diversão, Casas Lotéricas (Venda de Bilhetes Federais, Estaduais e Municipais, Títulos de Capitalização; Comissárias de Despachos, que consiste em: Agentes de Carga Aérea, Operadores de Transporte Multimodal, NVOCC (Transitário e Consolidador de Carga Marítima) e Logística na Prestação de Serviços de Comércio Exterior; Escritórios, Empresas de Contabilidade e Contadores Autônomos; Sociedades de Fomento Mercantil (Factoring); Locadoras de Filmes em Vídeo Cassete; Locadoras de Máquinas e Equipamentos de Terraplenagem; Representantes Comerciais e Empresas de Representação Comercial (Corretagem, Mercadorias, Navios, Joias, Metais e Pedras Preciosas); Sociedade de Advogados; representados pelo Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Americana e Região para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede da entidade na Rua Bolívia, nº 186, Vila Cechino, Americana/SP, no dia 27 de outubro de 2022, em 1ª convocação às 17h30min, com a presença de metade + um dos trabalhadores ou às 18h00 em 2ª convocação, com qualquer número de membros, para discutir e votar a seguinte ordem do dia: 1 - Tomar conhecimento e votar sobre a aprovação, ou não, da Contribuição Assistencial para o exercício/2023, a ser descontado de todos os trabalhadores, associados ou não ao Sindicato, das categorias de nossa representação sindical acima mencionadas, bem como fixando seu percentual, forma de desconto, maneira de oposição e índice de multa a ser aplicada no caso de aprovação. 2 - Discussão e deliberações a respeito da criação de novas formas de custeio à entidade sindical, tendo em vista atual realidade com a edição da Lei nº 13.467/2017. Americana, 07 de outubro de 2022. Helena Ribeiro da Silva - Presidenta.

Momento Gramsci

Sintomas mórbidos aparecem enquanto o velho morre e o novo ainda não nasce

Nelson Barbosa
Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research

O Brasil passa por mais um momento Gramsci. Falo do historiador, filósofo e político italiano do século 20, que disse: "A crise consiste precisamente no fato de que o velho está morrendo e o novo ainda não pode nascer. Nesse interregno, uma grande variedade de sintomas mórbidos aparece".

Começando pelo que está acabando, assim como em outras democracias ocidentais, a extrema direita ocupou o espaço da centro direita no espectro político brasileiro.

A nova composição do Congresso registrou grande avanço do bolsonarismo, espremendo a antiga centro-direita. A centro-esquerda e a extrema esquerda também cresceram, mas infelizmente menos do que a extrema direita.

Em minha opinião de cientista político amador, o encolhimento da centro-direita deve-se a dois fatores mundiais: o fracasso do neoliberalismo em gerar crescimento para todos e o surgimento das redes antissociais.

Na economia, a crise de 2008 e a estagnação que se seguiu, em parte derivada da hipótese de austeridade expansionista adotada em várias democracias ocidentais, desacreditaram o discurso neoliberal e os políticos a ele associados.

Somem-se à crise neoliberal os temores da classe média branca sobre globalização e imigração em países avançados e sobre corrupção e falsa ameaça comunista em países como o Brasil, e você tem a avenida aberta para a extrema direita.

Nos dois casos, o surgimento das redes antissociais, onde todos falam e quase ninguém escuta, permitiu a aglutinação de movimentos minoritários, mas ruidosos, de extrema direita. Existem também doidos de extrema esquerda (o pessoal que defende stalinismo), mas esses são minoria da minoria.

A maioria da minoria doidivana de rede antissocial está na extrema direita, em que vários "homens de bem" acharam a oportunidade de extravasar suas frustrações em racismo e misoginia, sempre com a desculpa: "Eu estava brincando". Bolsonaro é a versão nacional de um fenômeno mundial.

E os sintomas mórbidos previstos por Gramsci? Há vários. Na economia, discurso fiscalista com prática populista, basta ver o pacote eleitoral de Bolsonaro e a crise atual no Reino Unido. Na política, judicialização crescente de todo e qualquer assunto, com paralisia administrativa. Nas relações sociais, crescimento do porte de arma e discussões pessoais que acabam em tragédia.

Os sintomas mórbidos continuam na saúde pública, educação, meio ambiente e outras áreas, mas paro por aqui para não desanimar os leitores.

Do lado positivo, a frente ampla construída por Lula é um sinal positivo do que pode aparecer. Do PSOL a eminentes tucanos, várias pessoas constataram que é preciso se juntar para barrar o bolsonarismo enquanto isso é possível, mas falta definir o que fazer depois.

Apesar de o "novo" ainda não ter nascido, é possível antever dois princípios para que ele tenha sucesso: 1) de nada adianta responsabilidade fiscal com paz de cemitério e 2) o crescimento econômico tem que ser para todos, em vez de para poucos. É por esses dois motivos que Lula ganhou o primeiro turno das eleições presidenciais. Convém escutar o que ele tem a dizer.

Do meu lado, digo apenas que há várias formas de reequilibrar o orçamento público com geração de emprego e redução de desigualdades, designadamente de que petistas e ex-antipetistas concordem com uma pauta mínima de estímulos de curto prazo e reformas de longo prazo, mas hoje isso virou "detalhe" para depois das eleições.

Agora a prioridade é apoiar o santo guerreiro contra o dragão da maldade, por isso é Lula de novo com a força do povo!

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | **SÁB. Marcos Mendes**, Rodrigo Zeidan

PF faz ação contra Sheik dos Bitcoins, ex-sócio de Malafaia

Rental Coins, grupo do empresário, movimentou R$ 4 bi, segundo investigação; reportagem não localiza advogados

Fabio Serapião

BRASÍLIA A Polícia Federal no Paraná cumpriu na manhã desta quarta (6) 20 mandados de busca e apreensão contra um grupo empresarial envolvido em golpes com criptomoedas no Brasil e no exterior.

O principal alvo da operação é o empresário Francisley Valdevino da Silva, o Francis Silva, dono da Rental Coins e de outras cem empresas. A PF chegou a pedir sua prisão, mas a solicitação foi negada pela Justiça Federal do Paraná.

Silva ficou conhecido como Sheik dos Bitcoins e suas empresas movimentaram cerca de R$ 4 bilhões desde 2018.

A **Folha** ainda não havia conseguido contato com a defesa do empresário até a publicação deste texto. Em julho, a Rental Coins disse que atuava na Justiça e de forma extrajudicial na tentativa de fechar acordo com clientes que se sentiram lesados após a reestruturação econômica da companhia.

Ele é suspeito de crimes contra a economia popular e o sistema financeiro nacional, de estelionato, de lavagem transnacional de dinheiro e de organização criminosa.

Sasha Meneghel, filha da apresentadora de televisão Xuxa, e seu marido João Figueiredo estão entre as vítimas do empresário.

No caso da filha de Xuxa, o modelo teria conhecido Francis em um culto em igreja evangélica, e os aportes na empresa-alvo da PF teriam alcançado mais de R$ 1 milhão. Sasha e o marido cobram os valores em um processo judicial sigiloso.

A PF encontrou dinheiro em espécie, barras de ouros, relógios de marca e automóveis de luxo em endereços ligados ao empresário.

O Sheik dos Bitcoins chegou a ser sócio do pastor Silas Malafaia em uma loja digital com foco no segmento evangélico. A sociedade, no entanto, foi desfeita.

Segundo a PF, o grupo do empresário iludia pessoas que acreditavam em vultosos rendimentos provenientes do aluguel de criptomoedas.

A investigação teve início em março, após o Brasil receber um pedido de cooperação internacional da HSI (Homeland Security Investigations), agência americana responsável pela apuração de crimes transnacionais.

Segundo a PF, a agência americana informou que Francis Silva era investigado nos EUA "por envolvimento em conspiração multimilionária de lavagem de capitais a partir de um esquema de pirâmide de investimentos em criptoativos".

"No Brasil, constatou-se que o investigado logrou êxito em iludir milhares de vítimas que acreditavam nos serviços por ele prometidos através de suas empresas, os quais consistiam no aluguel de criptoativos com pagamento de remunerações mensais que poderiam alcançar até 20% do capital investido", diz a PF.

Segundo a PF, além do aluguel de criptomoedas, o grupo criava criptoativos próprios que eram comercializados com a promessa de retornos mensais muito acima da média do mercado tradicional.

Esse ativos, diz a PF, não possuíam lastro e liquidez no mercado, e a comercialização tinha como único objetivo manter as fraudes cometidas pelo grupo.

A investigação mostrou que os valores desviados dos clientes eram usados pelo empresário e seu grupo na compra de imóveis de luxo, carros, embarcações, roupas de grife, joias e viagens.

A operação foi batizada de Poyais, e as buscas foram realizadas em Curitiba (PR), São José dos Pinhais (PR), Governador Celso Ramos (SC), Barueri (SP), São José do Rio Preto (SP) e Angra dos Reis (RJ).

Em nota, os advogados Ticiano Figueiredo e Pedro Ivo, defensores de Sasha Meneghel e João Figueiredo, afirmam que o que aconteceu foi má-fé e que o casal foi vítima.

Ouro encontrado com grupo de Francis Silva, conhecido como Sheik dos Bitcoins Divulgação PF

GOOGLE LANÇA RELÓGIO INTELIGENTE MAIS CARO QUE O DA APPLE
Novos Pixel Watches, que começarão a ser vendidos nos EUA no dia 13 por US$ 350 (R$ 1.820), US$ 100 a mais que o modelo mais barato do Apple Watch Roselle Chen/Reuters

Elon Musk quer transformar o Twitter em um app que faz tudo

TEC

Tim Bradshaw

LONDRES | FINANCIAL TIMES O plano cheio de vaivéns de Elon Musk para comprar o Twitter por US$ 44 bilhões parecia uma jogada impulsiva da pessoa mais rica do mundo.

Mas o presidente da Tesla e SpaceX agora insiste em que a transação faz parte de um plano mestre para lançar um aplicativo que faz tudo, incorporando mensagens, pagamentos e comércio, que ele vem desenvolvendo há mais de duas décadas.

"Comprar o Twitter é um acelerador para criar o X, o aplicativo de tudo", tuitou Musk na terça-feira (4) depois que seus advogados informaram à empresa de mídia social que ele planejava concluir a aquisição ao preço original de US$ 54,20 por ação. O negócio está condicionado à obtenção de financiamento e ao fim da amarga batalha judicial que Musk vinha travando havia meses a fim de abandonar a aquisição.

Desde que apresentou sua oferta original pelo Twitter, em abril, Musk vinha dizendo que controlar o Twitter era mais uma questão de preservar a plataforma como um espaço aberto para a "liberdade de expressão" —e também de resolver os problemas de spam do site, que aparentemente irritam Musk, um usuário muito frequente— do que uma tentativa de ganhar dinheiro.

No entanto, nos últimos meses Musk deu a entender que tinha um plano maior para o Twitter: transformá-lo na espinha dorsal de um "superaplicativo" ao estilo do WeChat, que funcionaria como um sistema operacional para a vida digital das pessoas.

O "X" mencionado no tuíte de terça-feira parece ser uma referência à X.com, a segunda startup de Musk, que viria a se transformar no PayPal. Em 2017, Musk comprou de volta o nome de domínio X.com, que pertencia ao PayPal. "Nenhum plano, por enquanto", Musk tuitou na época, "mas [o domínio] tem um grande valor sentimental para mim."

Porém, Musk revelou em agosto que na verdade tinha "uma visão maior quanto ao que eu imaginava que a X.com ou X Corporation poderia ter sido, no passado".

"É uma visão bastante grandiosa. E obviamente eu poderia ter começado o projeto do zero", disse na assembleia anual de acionistas da Tesla, sem dar mais detalhes sobre o que exatamente o plano implicava. "Mas acho que o Twitter ajudaria a acelerá-lo em três a cinco anos."

O X.com original foi um dos primeiros bancos online, do qual Musk foi um dos fundadores, no início de 1999, o auge da bolha original da internet. A primeira startup de Musk, a Zip2, um diretório online de empresas locais, tinha acabado de ser vendida à Compaq por mais de US$ 300 milhões.

Recém-transformado em multimilionário, Musk investiu US$ 12 milhões —a maior parte do dinheiro que ganhou com a venda da Zip2, considerados os impostos— na criação da X.com. Ele previu que no futuro a empresa se tornaria uma central única para serviços financeiros, de contas bancárias para pessoas físicas a serviços de corretagem e seguros.

Um ano mais tarde, a X.com se fundiu com a rival Confinity, e em 2001, a empresa foi rebatizada como PayPal. Quando este foi vendido ao eBay por US$ 1,5 bilhão, em 2002, Musk ganhou US$ 180 milhões, o que lhe deu poder de fogo financeiro para continuar a investir na startup de carros elétricos Tesla e para construir sua empresa de foguetes, a SpaceX.

Mas, ao longo dos anos, Musk vem sugerindo que ele via a X.com como uma oportunidade perdida para criar "o lugar central onde todas as transações acontecem". Ele disse ao seu biógrafo Ashlee Vance que havia até considerado "tentar conseguir o PayPal de volta".

"Na China, as pessoas basicamente vivem no WeChat", disse Musk aos funcionários do Twitter em uma reunião em junho, antes de ele tentar abandonar o negócio. "Se conseguirmos recriar isso com o Twitter, seremos um grande sucesso."

Musk não é o primeiro empreendedor de tecnologia dos EUA a tentar recriar fora da China um superaplicativo ao estilo do WeChat, que funde mídia social e comércio.

Mark Zuckerberg, o presidente da Meta, se esforçou para transformar o Facebook Messenger em uma plataforma para jogos, pagamentos e compras, enquanto Evan Spiegel, da Snap, também tentou tomar o WeChat como base para o Snapchat, por meio de miniaplicativos. Mas nenhum dos dois obteve o mesmo sucesso que o WeChat, que domina a internet da China, com mais de 1,2 bilhão de usuários.

Tradução de Paulo Migliacci

Bebê é vacinado contra meningite no centro de imunização do Hospital Santa Joana, no Jardim Paulista, na zona oeste de São Paulo Mathilde Missioneiro/Folhapress

Surto de meningite causa corrida por vacina em clínicas particulares de SP

Um homem de 22 anos morreu na zona norte nesta semana, diz a Secretaria Municipal da Saúde

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO O surto de meningite meningocócica registrado na Vila Formosa e no Aricanduva, na zona leste de São Paulo, provocou um aumento na procura por vacina na rede pública e em clínicas particulares e tem incentivado a população a buscar também imunizantes contra outras doenças.

Desde o último dia 17, segundo a Secretaria Municipal da Saúde, 19.790 pessoas receberam as vacinas meningocócica C e ACWY na região onde foram registrados os cinco casos de meningite C. Os pacientes confirmados foram um bebê de dois meses e quatro adultos de 20, 21, 42 e 61 anos. A paciente de 42 anos faleceu no dia 2 de agosto.

Um homem de 22 anos, morador da zona norte, também morreu nesta semana e, segundo a pasta, o caso não estaria relacionado ao surto da zona leste. Foram registrados dez óbitos por meningite neste ano na cidade.

Qualquer pessoa com idade entre 3 meses e 64 anos que resida, trabalhe ou estude no perímetro de 3 km da região de notificação desses casos pode receber a vacina nas unidades básicas de saúde locais —UBS Formosa II, UBS Vila Guarani, UBS Jardim Iva e UBS Comendador José Gonzalez. Para isso, basta apresentar um comprovante de endereço.

Além disso, como parte do calendário vacinal de rotina, o imunizante contra meningite meningocócica C é oferecido pelo SUS em todo o Brasil para bebês de 3 a 12 meses. Já a vacina ACWY atualmente é aplicada na faixa etária de 11 a 14 anos de idade.

Para aqueles que não se enquadram nessas faixas, a vacina ACWY, que oferece proteção contra o sorotipo C, o mesmo do surto, está disponível em clínicas particulares por valores que variam de R$ 370 a R$ 420.

Cláudia Oliveira, 44, soube do surto por meio de pediatras que segue no Instagram. Na terça (5), ela foi a uma clínica particular no Tatuapé, na zona leste, para vacinar a filha de 6 anos e atualizar sua própria carteirinha. "Vou tomar também porque não afeta só criança", disse.

Segundo Fernanda Gomes, diretora da ABVAC (Associação Brasileira de Clínicas de Vacinas), a procura pela ACWY cresceu não apenas na capital. Há notificações de aumento em Minas Gerais e Goiás e onde ela atua, na região de Campinas, interior paulista, o crescimento nos últimos dias foi de cerca de 50%.

No vacinas.net, que atua com imunização em 20 estados, a procura por ACWY como termo de pesquisa aumentou 400% nos últimos 15 dias, em comparação com a primeira quinzena de setembro. Marcos Tendler, fundador da plataforma, afirma que 50% das vendas do site nesse período foram de vacinas contra meningite, bem acima dos 10% na média do ano.

"A população brasileira, em geral, tem o hábito de procurar a prevenção quando o problema já está acontecendo. Além disso, os profissionais de saúde, ao verem as notícias sobre o surto, também aumentam a recomendação de vacinas e põem o tema em pauta nas consultas."

O efeito da mídia na procura por imunizantes foi apontado por todos os especialistas ouvidos pela reportagem. Eles indicam que, enquanto há espaço para os casos na imprensa e nas redes sociais, as pessoas buscam se proteger, mas, quando o assunto deixa de ser tratado no noticiário, a preocupação com a vacinação cai drasticamente.

"A cobertura vacinal está baixa e mesmo com a ampliação da campanha contra poliomielite, por exemplo, não alcançamos a meta. As fontes de saúde não estão sensibilizando a população", ponderou Mônica Levi, diretora da SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações). Na capital, a cobertura vacinal do contra meningite meningocócica C, até julho, foi de 79,72%. A meta de vacinação preconizada pelo Ministério da Saúde é de 95%.

Por outro lado, enquanto ocorre a procura motivada pelo destaque dado ao surto, surge um segundo fenômeno: vacinas contra outras doenças também são mais requeridas. "O surto de meningite trouxe clientes com carteirinha desatualizada e, nesses casos, orientamos sobre a necessidade das outras vacinas", afirmou Mara Garcia, gerente da Clinivac.

Para Rosana Richtmann, infectologista do Centro de Imunização Santa Joana, o anúncio de um surto faz as pessoas ficarem mais atentas à sua condição de vacinação e cabe ao profissional de saúde aproveitar essa brecha.

"É tão raro virem atrás de informação sobre vacina que não podemos perder a oportunidade de orientar de forma adequada. Além disso, o próprio paciente fica com medo de ter alguma vacina atrasada", diz. Ela estima uma procura ao menos três vezes maior pela vacina contra meningite meningocócica no Santa Joana nos últimos dias.

Richtmann indica que parte do aumento pode estar relacionado à imagem que a população tem da doença. "As pessoas sabem que é muito grave e têm muito mais medo de meningite do que de outras doenças. Dependendo da geração, elas nunca viram alguém com paralisia infantil, mas conhecem relatos de meningite. A experiência de vida com meningite é muito mais perceptível e isso faz diferença."

A infectologista pediátrica Maria Isabel de Moraes Pinto, consultora de vacinas do Lavoisier, reforça a gravidade. "Recentemente, tivemos no hospital onde atuo uma criança que teve de fazer uma amputação pela meningite meningocócica. É uma doença que causa sequelas e pode levar à morte."

+ Entenda a meningite

O que é
Inflamação das meninges, membranas localizadas no sistema nervoso central que protegem o encéfalo e a medula espinhal

O que causa
Pode ser causada por bactérias e vírus, principalmente, mas também por fungos

Sintomas
Os três sintomas mais clássicos são febre, vômitos em jato e dor de cabeça. Além disso, dependendo do tipo, podem ocorrer manchas vermelhas pelo corpo, um indicativo da necessidade de procurar ajuda médica com urgência

Transmissão
O contágio ocorre de pessoa para pessoa, a partir das gotículas expelidas ao falar, espirrar ou tossir

Onde tomar vacina
No SUS, são oferecidas a vacina meningocócica C e a vacina ACWY, basicamente para crianças e adolescentes. Em clínicas particulares, são oferecidas as vacinas ACWY e B

Público-alvo
Crianças menores de 2 anos e adolescentes, assim como as populações com mais risco de adoecer por meningite meningocócica. Os profissionais de saúde e as pessoas que trabalham com adolescentes em ambientes fechados, como professores de cursinho e DJs, também estão mais expostos

Exame indica vírus da poliomielite em fezes de criança no PA

Cláudia Collucci e Mateus Vargas

SÃO PAULO E BRASÍLIA A Secretaria de Saúde do Estado do Pará disse nesta quinta-feira (6) ter encontrado o vírus que causa a poliomielite nas fezes de um menino de três anos no município de Santo Antônio do Tauá. O caso é tratado como suspeito. "O tipo de vírus detectado no exame é um dos componentes da vacina, não se tratando do pólio vírus selvagem, já erradicado no país desde 1994", afirma a pasta, em nota.

O Ministério da Saúde disse que vai enviar uma equipe ao estado para acompanhar a investigação. A pasta suspeita que o caso esteja relacionado a um erro na vacinação da criança.

O CIEVS (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde) nacional deve emitir um comunicado de risco atualizado sobre o tema.

Segundo integrantes da pasta, não existe circulação do vírus no Brasil e o caso deriva de uma provável aplicação errônea da vacina. Eles dizem temer ainda que a repercussão atrapalhe na campanha de imunização contra a doença.

De acordo com nota técnica da Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, do governo paraense, o poliovírus foi isolado nas fezes da criança. O caso havia sido previamente notificado como paralisia flácida aguda (PFA).

O menino apresentou sintomas no dia 21 de agosto, com febre, dores musculares, mialgia, comprometimento e redução motora nos membros inferiores, 24 horas após receber as vacinas tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) e VOP (vacina oral contra a poliomielite).

Segundo a nota, no dia 12 de setembro, a responsável pela criança compareceu à Unidade Básica de Saúde do município, onde relatou que no dia 21 de agosto, um dia após a vacinação, o menino apresentou dor no membro inferior direito e começou a mancar. A partir do dia 10 de setembro, perdeu a força nos membros inferiores não conseguindo se manter em pé.

A Vigilância Epidemiológica municipal afirmou que, ao tomar conhecimento, realizou visita domiciliar e solicitou pesquisa de poliovírus nas fezes da criança.

Também afirma que o esquema vacinal do menino estava incompleto. Ela não recebeu as doses da VIP (vacina inativada contra poliomielite) previamente, e também possuía apenas duas doses de VOP, o que está em desacordo com as normas do PNI (Programa Nacional de Imunizações).

> Ela tinha um esquema não adequado de vacinação, tinha recebido só as vacinas orais, e não a vacina inativada [contra a pólio], como recomenda o Ministério da Saúde. É ainda um caso suspeito
>
> **Renato Kfouri**
> pediatra

A coleta de fezes foi realizada em 16 de setembro e encaminhada ao Laboratório de Referência do Instituto Evandro Chagas. O resultado positivo saiu para Sabin Like 3 (vírus da pólio) no último dia 4.

Uma equipe da vigilância epidemiológica do estado está no município para levantar e qualificar as informações, além de avaliar o quadro clínico da criança.

Segundo a secretaria da saúde, outras hipóteses diagnósticas não foram descartadas, como síndrome de Guillain-Barré. "Portanto, o caso segue em investigação conforme o que é preconizado no Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde."

O médico Renato Kfouri, presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), explica que como a criança havia acabado de receber a vacina Sabin, é normal encontrar o vírus nas fezes.

"Não quer dizer que ele seja o causador da paralisia. É preciso sequenciar esse vírus para ver se está íntegro, atenuado na vacina, ou se sofreu alguma reversão da sua virulência e é o causador do quadro de paralisia aguda na criança."

Por isso, ele diz ser necessária uma investigação melhor, inclusive neurológica, e um sequenciamento genético do vírus encontrado nas fezes, para saber se o quadro tem relação com o vírus vacinal ou se a criança desenvolveu uma paralisia por outra doença e foi apenas uma coincidência ter acabado de tomar a vacina.

"Ela tinha um esquema não adequado de vacinação, tinha recebido só as vacinas orais, e não a vacina inativada [contra a pólio], como recomenda o Ministério da Saúde. É ainda um caso suspeito, não é um caso comprovado de paralisia pelo vírus vacinal."

Queda de cabelo é quatro vezes mais comum em pessoas que tiveram Covid

Problema pode se prolongar por seis a nove meses após a infecção pelo vírus, dizem especialistas

Knvul Sheikh

THE NEW YORK TIMES Na primeira vez que você notou que seu cabelo estava caindo, talvez fosse por ver chumaços no ralo do chuveiro ou em sua escova. Talvez você tenha se olhado no espelho e reparado que seu penteado parecia um pouco diferente. Talvez tenha feito um rabo de cavalo e sentido que havia menos volume.

Se você se recuperou de Covid nos últimos meses, o aumento na queda de cabelos pode não ser coincidência. Algumas pesquisas estimam que 22% das pessoas hospitalizadas com a doença sofreram queda de cabelo temporária.

É mais difícil avaliar até que ponto o problema atinge pessoas que tiveram a versão mais branda da doença, mas estudos sugerem que a perda de cabelos é um dos mais de 60 sintomas persistentes muitas vezes associados à Covid longa, alguns dos quais são mais conhecidos, como perda do olfato, comprometimento cognitivo e disfunção sexual.

"Nunca vi algo assim na vida", comentou a dermatologista nova-iorquina Michele Green, do Lenox Hill Hospital, especializado em queda de cabelos. "Estou atendendo mais pacientes de ambos os sexos, de todas as faixas etárias e todas as profissões. Esse problema vem atingindo pessoas de todo tipo."

Paige Vickers/The New York Times

> Eu não incentivo os pacientes a apostarem muito nesses itens [suplementos]. Eles acabam gastando muito dinheiro, e os benefícios, se houver, serão mínimos
>
> **Luis Garza**
> dermatologista

Couro cabeludo alterado

A queda de cabelo repentina e temporária tem um nome médico: eflúvio telógeno. Isso ocorre quando o estresse ou uma doença provoca uma queda muito maior do que o normal, que é de entre 50 e 100 fios de cabelo por dia.

O problema não é específico da Covid: especialistas sabem há séculos que doenças graves, cirurgias, perda de sangue, hospitalização, parto e eventos emocionais muito fortes, como a perda de um ente querido, podem desencadear o eflúvio telógeno. Mas pesquisadores descobriram que pessoas com um histórico de infecção por Covid-19 são quatro vezes mais propensas a apresentar queda de cabelos do que pessoas que não tiveram a doença.

Não está muito claro como esses fatores de estresse físico e emocional causam o eflúvio telógeno. Muitos dermatologistas acreditam que o cortisol, o hormônio do estresse, pode exercer um papel nesse processo.

Mas para o médico Luis Garza, professor de dermatologia na Escola de Medicina da Universidade Johns Hopkins, pode haver outras substâncias químicas que dizem aos folículos capilares que é hora de soltar fios de cabelo. E a Covid tem sido um problema dobrado para muitas pessoas, com o estresse mental de viver num pandemia sendo acompanhado pelo estresse físico da própria doença.

Em tempos normais, cada fio de cabelo passa por três fases: uma fase de crescimento, conhecida como a fase anágena, uma fase de transição, ou catágena, e uma fase de repouso, também conhecida como a fase telógena, depois da qual o fio cai e o folículo repete o processo inteiro.

Os fios de cabelo passam pelas diferentes fases do ciclo em momentos distintos. Apenas 5% a 10% de nossos cabelos devem estar na fase telógena a qualquer momento (os pelos de outras partes do corpo entram na fase telógena em proporções diferentes).

"O eflúvio telógeno provoca um curto-circuito no ciclo, para muitos fios de cabelo", disse Garza. O resultado é que de 30% a 50% do cabelo da cabeça entra na fase de queda, e dois ou três meses após um evento que provocou sofrimento a pessoa provavelmente observará chumaços de cabelo caindo.

Essa queda de cabelo pode se prolongar por seis a nove meses, que podem parecer uma eternidade. Então a queda diminui, e novos fios começam a crescer.

O que fazer?

Se você começar a notar uma queda de cabelos repentina ou estiver preocupado com o volume de cabelo que está perdendo, pode ser boa ideia procurar um médico desde já. "Geralmente você saberá se está perdendo cabelo muito tempo antes de alguém mais conseguir observar isso clinicamente", disse Green.

Intervindo precocemente, especialmente se sua queda de cabelo for ligada a uma condição subjacente, você poderá tratá-la corretamente.

O médico anotará seu histórico, pedirá alguns exames de sangue e provavelmente fará um teste de puxão de cabelo, no qual pegará pequenos chumaços de diferentes partes de sua cabeça e os puxará muito suavemente. Se seis ou mais fios caírem sem resistência, isso é um indicador de queda ativa de cabelo. Em alguns casos o médico pode pedir uma biópsia para examinar os folículos capilares.

Se o teste do puxão de cabelos for positivo e seu couro cabeludo não mostrar sinais de vermelhidão ou cicatrizes, que são indicadores de outros tipos de queda, é provável que seja eflúvio telógeno.

A maioria dos médicos aconselha os pacientes a esperar para que o cabelo volte a crescer por conta própria, porque o fenômeno é conhecidamente temporário. "Boa parte do que faço é oferecer informação e conselhos às pessoas quando isso ocorre e fazer o papel de animador de torcida para elas, explicando que isso vai melhorar", disse Arash Mostaghimi, diretor do setor de dermatologia do Brigham and Women's Hospital, em Boston.

Alguns dermatologistas recomendam um estímulo do processo de rebrota dos cabelos, com uma solução tópica de minoxidil, fármaco usado para promover o crescimento dos fios. Também é possível tomar o minoxidil na forma de comprimido, se o paciente estiver com pressa.

Mas, para Mostaghimi, o minoxidil pode ser uma faca de dois gumes, pois às vezes provoca queda de cabelos quando o paciente começa a tomá-lo, como parte do processo de normalização dos ciclos. Além disso, segundo ele, o paciente que para de tomar o remédio por achar que já alcançou o volume desejado pode perder algum cabelo até que a situação se estabilize.

Segundo Garza, apenas controlar o estresse pode ser uma maneira de combater o eflúvio telógeno. "Uma coisa que digo aos pacientes que estão tendo queda de cabelos é que pode ser útil procurarem um terapeuta, porque sabemos que o estresse provoca a queda e a queda, por sua vez, intensifica o estresse."

A maioria dos dermatologistas concorda que apostar em suplementos e xampus para queda de cabelos pode ser tentador, mas provavelmente não vai resolver o problema.

Suplementos, por exemplo, não são testados rigorosamente e não são bem regulamentados. A maioria das pessoas já recebe as vitaminas e os minerais necessários para um bom crescimento capilar simplesmente ao consumirem uma alimentação variada, ele explicou. "Eu não incentivo os pacientes a apostarem muito nesses itens. Eles acabam gastando muito dinheiro, e os benefícios, se houver, serão mínimos."

A maioria dos pacientes terá um pouco de rebrote dos cabelos antes mesmo de a queda parar completamente. Tratamentos podem ajudar em uma recuperação no período de quatro a seis meses, disse Green, mas quem decidir aguardar também passará por uma recuperação natural. A diferença é que pode levar 12 meses ou mais, especialmente se o corte de cabelo for na altura dos ombros ou mais longo, porque o crescimento dos fios é muito lento —geralmente menos de 1,20 centímetro por mês.

Algumas pessoas podem achar que seu cabelo nunca mais voltou ao volume anterior. Segundo médicos, às vezes o eflúvio telógeno pode desencadear outros tipos de queda de cabelo mais permanentes, como a calvície feminina ou masculina, embora não se saiba a razão disso.

Em outros casos o eflúvio telógeno pode ser sinal de um problema de saúde que ainda está presente, como um mau funcionamento da tireoide ou uma doença autoimune.

Enquanto você aguarda seu cabelo voltar a crescer, é recomendável tratá-lo com cuidado. Evite usar aparelhos de modelagem de calor ou penteados que tensionam muito os cabelos, como um rabo de cavalo apertado.

"A maioria dos pacientes que me procuraram no começo da pandemia já estão melhorando", disse Mostaghimi.

Tradução de Clara Allain

Estudantes fazem protesto contra cortes do governo federal para bolsas de estudo e pesquisas Gabriel Cabral - 26.out.21/Folhapress

Corte do MEC pode parar aulas e afetar bolsas, dizem federais

Instituições criticam congelamento e temem danos a projetos acadêmicos

Paulo Saldaña

BRASÍLIA A decisão do governo Jair Bolsonaro (PL) de bloquear recursos da educação pode inviabilizar as aulas no segundo semestre em universidades federais, assim como a continuidade de pagamentos de assistência estudantil e a manutenção de serviços básicos, como água, luz, limpeza e segurança. As instituições ainda temem impactos em projetos acadêmicos.

O governo congelou R$ 2,4 bilhões no orçamento do MEC (Ministério da Educação), o que atingiu atividades da pasta e das instituições federais de ensino. Nas universidades, a medida implica uma retirada acumulada de R$ 763 milhões. Já nos institutos de educação técnica e profissional, a perda é de R$ 300 milhões.

A Andifes, associação que agrega os reitores das universidades federais, prevê uma situação de colapso generalizado caso não haja revisão do corte. O governo limitou as movimentações de empenho até novembro e já estornou valores dos caixas das instituições na terça-feira (4), referentes a 5,8% do orçamento discricionário —ou seja, despesas de livre movimentação, sem levar em conta salários e transferências obrigatórias, por exemplo.

Não há certeza de que os valores serão liberados. O próprio decreto que definiu os congelamentos, de 30 de setembro, fala em "perspectiva de liberação" do dinheiro.

Segundo o presidente da Andifes, Ricardo Fonseca, o decreto causa assombro entre os dirigentes e, ainda que haja liberação em dezembro, isso não desfaz os impactos nos meses de outubro e novembro.

"Não existe mais gordura para queimar, nem carne, agora é cortar no osso", disse. "Pode significar corte de bolsas, projetos de pesquisa, extensão, paralisação de atividades finalísticas, com eventual não retomada de aulas no segundo semestre. É uma situação trágica para os reitores."

A situação pode variar por universidade, a depender de cada realidade orçamentária e de compromissos assumidos. "O que traduz mais claramente [a situação] é o fato de que as despesas mais básicas para as universidades neste momento, de modo generalizado, estão em risco, como pagamentos de contas de luz, água, contratos de limpeza e vigilância. Há perigo iminente de que muitos trabalhadores terceirizados possam perder seus empregos", diz Fonseca.

A UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) disse em nota que o impacto desse bloqueio de R$ 18 milhões, somado aos anteriores, deixa a instituição com o menor orçamento discricionário dos últimos dez anos.

As consequências poderão ser sentidas em toda a universidade, segundo a instituição. "Se o bloqueio não for revertido, provavelmente não teremos como continuar funcionando este ano", declarou, por nota, o pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças da UFRJ, Eduardo Raupp.

A UFLA (Universidade Federal de Lavras) também divulgou nota com críticas à medida. A instituição menciona possíveis impactos nos preços do restaurante universitário, inviabilização de moradia estudantil, cortes no transporte interno e no custeio de bolsas. Até o retorno dos estudantes para as aulas do segundo semestre não é garantido.

O Conif, conselho que reúne os institutos técnicos federais, divulgou posicionamento em que aponta o estudante como o maior prejudicado, "pois os recursos da assistência estudantil são fundamentais para a sua permanência na instituição".

O IFB (Instituto Federal de Brasília) prevê que, com o bloqueio, será obrigado a reduzir ainda mais a assistência estudantil, visitas técnicas e a compra de insumos. "Se o orçamento não for recomposto, em breve, é provável que tenhamos que reduzir o quadro de pessoal nas áreas de vigilância e limpeza, que possuem contratos reajustados pela inflação", diz a instituição.

Queixas têm motivação política, afirma ministro

O ministro da Educação, Victor Godoy Veiga, convocou uma entrevista nesta quinta-feira para minimizar a decisão do bloqueio, negar que tenha havido cortes e dizer que as queixas de universidades e institutos têm motivação política.

"Lamento ver algumas instituições que têm utilizado isso de maneira política", disse o ministro, argumentando que o bloqueio não significa retirada definitiva do recurso previsto. "Não há corte, não há bloqueio, não há [risco de] paralisação [das atividades]."

Questionado sobre a declaração do ministro, o presidente da Andifes disse que tem uma boa relação com ele, mas discorda da acusação. "O que nós, reitores, estamos fazendo é pedir socorro para que haja uma política estabelecida para o ensino superior", disse Fonseca, que também é reitor da Federal do Paraná.

Os R$ 2,4 bilhões bloqueados representam 11,4% da dotação atual de despesas discricionárias do ministério.

Trata-se de uma limitação imposta pela área econômica do governo Bolsonaro nos limites de movimentação e empenho das pastas —a mais afetada, mais uma vez, foi a da Educação. Na prática, o uso do dinheiro previsto no orçamento fica temporariamente congelado.

O ministro não respondeu, durante a entrevista, por que a área da educação tem sido a mais prejudicada durante o governo Bolsonaro quando há decisões de cortes e congelamentos. O governo insiste que haverá a liberação em dezembro dos recursos agora bloqueados. Segundo o ministro, a pasta se dispõe a atender universidades e instituições em situação mais delicada para liberar recursos extras.

O corte desta semana, que se soma a enxugamentos sistemáticos de dinheiro da educação desde 2019, tem causado desgaste ao governo às vésperas do segundo turno da eleição entre Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Um decreto publicado pelo governo no dia 30 de setembro definiu os limites de movimentação de empenho do MEC e de outros ministérios.

Tanto o MEC quanto o Ministério da Economia têm afirmado que o bloqueio atual não significa corte por se tratar de uma limitação na movimentação, com chance de ser liberado em dezembro.

Os valores bloqueados seriam necessários para o cumprimento do teto de gastos. Já o valor cortado do MEC, sem previsão de ser reposto, chega a R$ 1,04 bilhão.

Inscrições para Fuvest acabam hoje; taxa pode ser paga até dia 10

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO Termina nesta sexta-feira (7), às 12h, o prazo de inscrição para a Fuvest 2023, vestibular que dá acesso às vagas de graduação da USP (Universidade de São Paulo). O pagamento da taxa de inscrição, no entanto, pode ser realizado pelos candidatos até a próxima segunda-feira (10).

Para se inscrever, os interessados devem acessar o site da Fuvest. Na prova deste ano, serão ofertadas 11.147 vagas em 184 cursos, distribuídos em 43 unidades de ensino.

De acordo com a Fuvest, dos 128.957 inscritos até 23 de setembro —quando inicialmente terminava o prazo de inscrição—, 73.703 (57,1%) tinham quitado a taxa. Nesta quinta-feira (6), o percentual de pagantes já atingia 73,4% (de 135.289 inscritos, 99.382 pagaram a taxa). Nas últimas quatro edições da Fuvest, o percentual de pagamento da taxa ficou acima de 70%.

Para fazer a inscrição, no site, os candidatos precisam preencher um formulário com seus dados pessoais e enviar uma foto de rosto para o reconhecimento facial nos dias de aplicação das provas.

Além disso, é necessário indicar a modalidade de vaga para qual irá concorrer: ampla concorrência, egresso de escola pública ou pretos, pardos e indígenas. É nesse momento que se escolhe a carreira e o curso desejados, sendo que podem ser selecionados até quatro cursos em ordem de preferência.

O interessado também precisa definir a cidade onde realizará o exame e informar se possui alguma necessidade de especial para fazer a prova. Caso haja, é preciso apresentar documentos que comprovem essa condição.

A primeira fase, que contempla uma prova de múltipla escolha com 90 questões, será realizada no dia 4 de dezembro deste ano. Os exames da segunda fase estão marcados para os dias 8 e 9 de janeiro de 2023. As provas de habilidades específicas, para os cursos que exigem esse tipo de teste, serão feitas entre os dias 11 e 14 de janeiro.

+

Calendário do vestibular 2023

Inscrições de 15.ago a 7.out, pelo site www.fuvest.br

Divulgação dos locais de prova da 1ª fase 18.nov

Prova da 1ª fase (Conhecimentos Gerais) 4.dez (domingo)

Divulgação da lista de convocados para a 2ª fase 16.dez; a divulgação dos locais de prova da segunda fase será no mesmo dia

Provas da 2ª fase 8 e 9.jan.2023 (domingo e segunda-feira)

Provas de habilidades específicas de 11 a 14.jan, a depender da carreira

Divulgação da lista dos aprovados 30.jan (segunda), no site www.fuvest.br.

Divulgação dos resultados dos "treineiros" 6.fev.2023

LEITURA OBRIGATÓRIA

"Poemas Escolhidos" Gregório de Matos

"Quincas Borba" Machado de Assis

"Alguma poesia" Carlos Drummond de Andrade

"Angústia" Graciliano Ramos

"Mensagem" Fernando Pessoa

"Terra Sonâmbula" Mia Couto

"Campo Geral" Guimarães Rosa

"Romanceiro da Inconfidência" Cecília Meireles

"Nove Noites" Bernardo Carvalho

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Foi a primeira mulher a presidir o Masp

BEATRIZ MENDES GONÇALVES PIMENTA CAMARGO (1932-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Nas relações humanas, a paulistana Beatriz Mendes Gonçalves Pimenta Camargo transformou a simpatia e o carisma em uma arte tão preciosa quanto a que fez parte da sua trajetória. Era olho no olho e a alegria presente num sorriso que não saía dos lábios.

É deste olhar que o tradutor Luiz Roberto Mendes Gonçalves, o sobrinho mais velho, se lembra. Apesar da vida social intensa, os momentos em família nas reuniões em sua casa foram muitos. Os amigos, quase sempre presentes, também eram de longa data.

Empresária e colecionadora de arte, Beatriz foi a primeira mulher a presidir o Masp (Museu de Arte de São Paulo), entre 2013 e 2015. Ela ocupava o cargo de associada vitalícia desde 1997 e presidente de honra desde 2016.

Lá ajudou a promover importantes exposições —Monet, Michelangelo, Salvador Dalí, Portinari, Botero e outras. Colaborou para o empréstimo de obras do Masp a exposições realizadas na França sobre Delacroix e Cézanne, organizadas pela Réunion des Musées Nationaux.

Beatriz também passou por outros espaços culturais. Foi diretora da Fundação Maria Luiza e Oscar Americano, membro do Conselho de Administração da Fundação Bienal de São Paulo, diretora e membro do Conselho Consultivo da Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, conselheira do Museu do Oratório de Ouro Preto (MG) e membro do Conselho Internacional do Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA).

Segundo Luiz Roberto, Beatriz se formou em turismo e comunicação pela Faculdade de Turismo Morumbi, em 1979. Na década de 1950, conheceu Mario Pimenta Camargo, mineiro de Uberaba que estava em São Paulo para estudar direito. Os dois namoraram e casaram. Assim como Beatriz, Mario era agregador, divertido e comunicativo.

Ao lado do marido, dedicou-se a preservar a cultura brasileira. Colecionou móveis, pratas, louças, livros, documentos e objetos ligados à civilização e história do Brasil. "Eles trouxeram para nosso país —e evitaram que daqui saísse— farta documentação bibliográfica e iconográfica relativa ao domínio holandês no Nordeste", afirma Luiz Roberto.

Beatriz Pimenta Camargo morreu dia 30 de setembro, aos 90 anos, de causas naturais. Viúva, deixa os filhos José Alvaro, Maria Beatriz, Maria Elisa e Maria Isabel, a nora, Ana Carolina de Assumpção Benhayon, os genros, Luis Henrique Americano Araújo e Edmond Lati, além de 14 netos, quatro bisnetos e sobrinhos, para os quais foi uma segunda mãe.

A educação que me escapa

Minha filha está viciada em Luccas Neto

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Aconteceu. Minha filha foi passar a tarde com uma amiguinha da escola e voltou desesperadamente viciada em Luccas Neto. Eu já havia sido alertada para esse fenômeno por mães mais experientes: "Segura o máximo que você conseguir, mas é melhor estar preparada".

Desde então, a entonação "Casas Bahia" do rapaz me persegue. A frase mais dita pelo aventureiro azul, "eu te-nho a co-raaaa-gem", é tão repetida pela televisão e pela Ritinha que precisei aumentar minha dose de Stressdoron e Ansiodoron (que nunca funcionam direito, mas eu adoro esses nomes).

Devo proibir? Devo insistir em brinquedos de madeira educativos e espaços ao ar livre com o solzinho batendo na grama do jardim? Devo. Mas já combinei com meu superego macabro que vou ser uma boa mãe apenas em 50% do tempo que tenho com ela, que é 50% do meu tempo como um todo. Nos outros 50% do tempo sem ela, vou tentar ser 50% boa nas outras coisas em que preciso ser. E nisso vou totalizando, dia após dia, 100% do meu tempo sendo uma merda de ser humano e a outra metade (que metade? Eu sou de humanas, me perdi) tentando não pensar sobre isso.

Os brinquedos educativos de madeira estão escondidos bem no fundo de uma caixa, e minha filha os alcunhou de "chatos que não gosto mais e tira daqui logo credo manhê não enche".

A caceta da pedra azul do poder (espécie de arma e amuleto do aventureiro azul da coragem; e eu não acredito que estou explicando isso em uma crônica) demorou demais para chegar aqui em casa. Rita chorava pelos cantos: "Mas mãe, eu preciso dela, ela é importante na luta do bem contra o mal". Mesmo obliterada pelo selvagem capitalismo luccasnetiano, minha filha tem alguns discursos que se parecem demais com uma esquerda paulistana bonachona.

Agora ela quer também a pedra vermelha do poder (13 confirma!), missão que passei para seu pai. E aproveitamos para discutir se essa imersão desenfreada de nossa filhinha em um mundo "de magia e fantasia pra você viver o seu soo-oo-nhoooo" vai estragar a vida de todos nós. Concluímos que sim e também que não vamos fazer nada drástico para conter os danos. Luccas Neto é tipo bronquiolite viral aguda infantil: é insuportável e de repente passa.

Do meu escritório, enquanto tento em vão trabalhar, ouço preocupada o conteúdo do que Ritinha consome. A cada dez segundos, os programas do meninão milionário com passado tenebroso vendem uma cacetada indecente de produtos. De suquinhos a bonecos cabeçudos, passando por leitinhos com chocolate e vitaminas. Os filmes, quanto mais toscos, mais deixam vidrados os olhos da minha filha. Pesquiso na internet e entendo que o canal foi repaginado e que agora o "roteiro" traz assuntos como saúde, educação e inclusão. São bons? Não. Mas se no meio da luta dos aventureiros eu sugerir uma pracinha, minha filha vai fazer um escândalo mais danoso pra nossa saúde mental do que toda a culpa que estou sentindo.

Essa é a verdade, amigos. No último domingo, Rita acordou às sete da manhã e eu precisava muito dormir até umas nove. Meti um "Luccas Neto em: Duas Babás Muito Esquisitas" na criança e fui até oito e quarenta e sete. Tá certo isso? Provavelmente não. Mas os filhos montessorianos waldorfinianos tampouco estão livres da psicanálise (ou talvez precisem até mais). Nascer é traumático. Uma das babás eu achei bem gata.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | **SÁB. Oscar Vilhena Vieira,** Luís Francisco Carvalho Filho

Edgar Kanaykõ Xakriabá/Divulgação

Célia Xakriabá, 32

Indígena da aldeia do Barro Preto, no norte de Minas Gerais, ela é mestre em Desenvolvimento Sustentável pela UNB e doutoranda em Antropologia pela UFMG. Trabalhou no gabinete da deputada federal Áurea Carolina (PSOL-MG)

Racismo impede mais indígenas na política, diz deputada eleita em MG

Célia Xakriabá recebeu mais de 100 mil votos e afirma que cobrará eventual governo Lula

PLANETA EM TRANSE
ENTREVISTA
CÉLIA XAKRIABÁ

João Gabriel

BRASÍLIA A partir de 2023, o Congresso Nacional terá um número maior de candidatos eleitos que se autodeclararam indígenas —são sete, no total. Um deles será Célia Xakriabá (PSOL-MG), 32, que conquistou uma vaga na Câmara dos Deputados após receber 101.154 votos no domingo (2).

Ela, que conquistou a vaga na esteira de uma mobilização inédita, afirma que o maior obstáculo para os indígenas na política institucional é superar o que chama de "racismo da ausência" —a visão do homem branco de que "lugar de indígena é na aldeia".

"Mas como vai ser na aldeia se existem conflitos territoriais? Nós decidimos que vamos para esse lugar também [da política institucional], mas não se trata somente de chegar de qualquer jeito, estamos construindo nossa 'chegança'", afirma à **Folha**.

Xakriabá fará oposição à bancada ruralista, contra a qual reconhece estar em desvantagem na correlação de forças, e espera conseguir frear as pautas de impacto ambiental. Faz as contas de pelo menos 250 projetos atualmente em tramitação.

A política institucional não é totalmente estranha a ela, que foi coordenadora de educação indígena de Minas Gerais e atuou no gabinete da deputada federal Áurea Carolina (PSOL-MG). Mestre em Desenvolvimento Sustentável pela UNB e doutoranda em Antropologia pela UFMG, ela defende que as escolas das aldeias tenham alto grau de autonomia.

E diz que seu apoio a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contra Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições não será um cheque em branco.

"Bolsonaro escolheu os povos indígenas como inimigo número um [...], mas é importante dizer que, se vier um governo Lula, nós vamos cobrar", completa.

*

Por que o movimento indígena mudou sua postura de hesitar em entrar na política institucional? Na verdade, sempre houve candidaturas indígenas, mas às vezes ficavam invisíveis. Nós decidimos que vamos para esse lugar também [da política institucional], mas não se trata somente de chegar de qualquer jeito, estamos construindo nossa 'chegança'. Entendemos que poder não é somente o Poder Executivo, o Legislativo e o Judiciário. A luta é o quarto poder. Nosso mandato é um instrumento para fortalecer a luta pela redemocratização da terra e para não morrer de um ecocídio, de um genocídio legislado, onde as pessoas usam a caneta para nos matar.

É importante estar no Congresso Nacional para provocar e construir outros processos de governança. O homem branco governa com paletó, nós vamos governar com a força do jenipapo e do urucum, vamos mulherizar e indigenizar a política. É urgente ocupar e reflorestar o salão verde com nossos corpos, porque o verde de lá é monocultural, e nós entendemos que toda monocultura mata.

O que impede que mais indígenas entrem na política institucional? Racismo. As pessoas acham bonito o nosso cocar, mas dizem que 'lugar de indígena é no mato, na aldeia'. Mas como, se na aldeia existem os conflitos territoriais? Mesmo não sendo nem 1% da população brasileira, nós protegemos 80% da biodiversidade do mundo, segundo a ONU, que também disse que os indígenas são a principal solução para as mudanças climáticas. Se somos bons para isso, somos mais que bons para cuidar do Planalto. No entanto, nós precisamos superar esse racismo da ausência.

É possível fazer frente às bancadas que defendem, por exemplo, o garimpo? Sempre aprendi no território que democracia não é ouvir a maioria, é ouvir todos. A nossa bancada cresceu junto com a bancada dos partidos progressistas. Quando falamos de emergência climática, estamos falando inclusive para os nossos inimigos em relação a pautas ambientais. Então, mesmo a bancada ruralista sendo maior no Congresso, por interesses econômicos, temos que continuar fazendo o contraponto, porque se as pessoas realmente estão preocupadas com a economia, o ecossistema vai custar mais caro para a humanidade.

As pessoas precisam pensar em uma transição econômica e nós somos a última geração que pode fazer alguma coisa para barrar as mudanças climáticas. Se as pessoas não escutarem os povos indígenas agora, as chances vão acabar para nós, para eles, para as próximas gerações e para o planeta.

O que os povos indígenas perderam após mais de quatro anos sem novas demarcações de terra? Nós perdemos lideranças. Em 2019, foram 135 lideranças assassinadas. Em 2020, 185. Quem tem território tem lugar para voltar, tem mãe, tem colo e tem cura. Um povo tem sua existência ameaçada quando não tem a garantia do seu território, porque não se trata somente de viver, mas de manter de pé a nossa identidade. Não é uma língua que sustenta o território, mas o território que sustenta uma língua e uma tradição. Mas além de pensar quais os prejuízos para nós povos indígenas, temos que pensar qual o prejuízo para a humanidade. Por que onde tem território indígena, tem floresta de pé.

O que muda para os povos indígenas em caso de uma eleição de Lula ou Bolsonaro? Bolsonaro nos escolheu, povos indígenas, como seu inimigo número um, falando que não ia demarcar nenhum centímetro de terra; foi quando quadruplicaram os conflitos territoriais. Mas é importante dizer que, se vier um governo Lula, nós vamos cobrar. Existe um compromisso de criar o Ministério Indígena, mas é importante que ele seja presidido por indígenas e que a gente tenha autonomia para compor o ministério.

E não basta só isso, a Funai [Fundação Nacional do Índio] é importante, é importante ter indígenas também no Meio Ambiente. Nós entendemos que precisamos ter esses lugares de autonomia dentro de um projeto da política pública.

E a autonomia na educação indígena, que é uma de suas principais bandeiras? Lutamos por uma educação diferenciada e territorializada. Não se trata de sair capturando os conhecimentos para dentro da escola. Em Minas Gerais, criamos uma organização curricular específica para todas as escolas indígenas, cada uma parte da realidade de cada povo indígena: Xakriabá, Maxakali, Xukuru Kariri, Pataxó.

É urgente avançar por uma ciência que seja a transformação da consciência, uma educação que não seja violenta, que não reproduza simplesmente que quem descobriu o Brasil foi Pedro Álvares Cabral, que seja comprometida com o ensino da cultura e da história indígena e negra, e que os livros didáticos também traduzam essa diversidade. Toda monocultura mata, inclusive o pensamento.

Você defende uma separação entre a escola do homem branco e a indígena? Se as crianças hoje estão desinteressadas na educação, é porque a educação precisa dialogar com a vida. Os povos indígenas precisam de um amansamento da escola, que chegou para nós como algo colonizador. O nosso calendário não tem Carnaval, não tem Sete de Setembro. A escola precisa reconhecer a presença e o jeito de organizar a vida na aldeia, onde o calendário segue o tempo da seca e das águas. São os mais velhos que decidem o calendário.

Ao mesmo tempo, não vai mudar, por exemplo, a educação básica, mas temos que reconhecer o que outras pessoas trazem como conhecimento, não perder a capacidade de ler outra ciência, de ler a ciência tradicional e a nossa ciência ancestral. A gente luta para indigenizar o pensamento, entender a importância das epistemologias indígenas como ferramenta de cura.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Curso de Papai Noel ensina Libras para o Natal

Escola também amplia orientações sobre diversidade e mostra como se comunicar com diferentes públicos

DIAS MELHORES

Lucas Lacerda

SÃO PAULO O jornaleiro Gino Esposito, 65, morador do Grajaú, zona norte do Rio de Janeiro, não tinha pretensões de encarnar a principal figura do Natal. Foi a brincadeira de um amigo sobre a sua barba grande, combinada a um anúncio de curso para o personagem, que deu início à carreira.

Dez anos e muitos eventos depois, ele segue atuando como uma das 700 pessoas formadas gratuitamente pela Escola de Papai Noel do Brasil, fundada há 29 anos na capital fluminense. "A gente gosta. Isso se tornou, como se diz na gíria, uma cachaça", diz Gino, que continua participando dos cursos para reciclagem.

Com o passar do tempo, vieram mudanças. Limachém Cherém, nome artístico de Sebastião Benedito Cherém, 66, idealizador da escola, diz que as orientações de diversidade foram reforçadas para resguardar profissionais e crianças contra assédio e facilitar o contato com os diferentes públicos.

"Tem senhores de muita idade que ainda não aceitam, mas na escola a gente orienta sobre casais homoafetivos. Se chega uma família de dois rapazes e uma criança, tem que respeitar. Além disso, normalmente não se coloca mais a criança no colo, só se é muito bebezinho e a mãe coloca", afirma o fundador da escola.

A novidade para 2022 é o ensino da Libras (Língua Brasileira de Sinais), para ampliar as ferramentas de comunicação com o público de surdos e deficientes auditivos. A primeira aula aconteceu nesta terça-feira (4), no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, na zona norte carioca.

Alunos aprendem Libras durante o curso de Papai Noel no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/ Folhapress

O paulista José Luiz Barros, 71, foi ao Rio de Janeiro para fazer a aula inaugural. O profissional também é um dos alunos antigos da escola.

Como a de Gino, sua história também começou como brincadeira, quando Barros, já aposentado, resolveu ir trabalhar na banca de jornal que mantinha com um gorro de Natal. O filho disse que, para ir vestido de Papai Noel, era preciso usar a roupa inteira.

Desde então, o aposentado faz eventos na época de Natal em Suzano, na Grande São Paulo, parte deles como voluntário. "O que posso falar é da emoção mesmo, de ser Papai Noel na época em que atendi as crianças no Hospital do Amor [que cuida de crianças com câncer em Barretos, no interior paulista]. De todo o meu trabalho, a maior emoção de vida foi lá".

O trabalho voluntário também encantou o aluno iniciante Paulo Roberto Santos, 63, de Bangu, bairro da zona oeste do Rio. Ele já trabalhou como Papai Noel em uma ONG na Rocinha, favela na zona sul carioca, e em uma temporada para uma rede de supermercados da cidade. Após a indicação de uma tia, inscreveu-se no curso.

> "Foi linda a primeira aula. São muitos sinais [de Libras] e você ainda não está familiarizado com todos, mas já entende o básico. É uma forma de como falar com uma criança
>
> **Paulo Roberto Santos**
> aluno da Escola de Papai Noel do Brasil

"Foi linda a primeira aula. São muitos sinais [de Libras] e você ainda não está familiarizado com todos, mas já entende o básico. É uma forma de como falar com uma criança, sinaliza até que não entende muito, se ela pode ensinar, porque muitas já sabem. Isso é uma forma de chegar à criança", afirma.

Único Papai Noel negro da turma de 2022 —havia dois na turma anterior—, Paulo diz que foi surpreendido pela reação das crianças. "Como eu estava representando a rede de supermercado e usava uma roupa azul, as crianças perguntavam era 'cadê a sua roupa vermelha', e eu dizia que havia colocado para lavar [risos]", conta.

"Eu devo ser um dos mais novos, porque estou com 63. Tem Papai Noel cascudão, de bengala mesmo. É muito maneiro", afirma Paulo.

Apesar disso, o título de aluno mais novo da turma é o servidor público André Luiz do Espírito Santo, de Maricá. Ele já tinha tentado participar do ano passado, mas foi barrado porque tinha só 49 anos —a idade mínima é de 50 anos. Este ano, ele foi um dos 40 selecionados para participar do curso.

André é servidor no Instituto Nacional do Câncer, no Rio de Janeiro, e disse que gostaria de fazer participações como Papai Noel entre pacientes infantis.

Sua primeira ação foi com pescadores do bairro Bambuí, em Maricá. Ao visitar o irmão caracterizado, foi visto pelo grupo, que faria uma distribuição de brinquedos no dia seguinte. "Não tem como mensurar a alegria que a criança tem, a simplicidade é fenomenal", diz ele.

Além da Libras, a formação dos Papais Noéis inclui técnicas de preparação da voz, canto e músicas natalinas. O curso tem mais três aulas em outubro e vai formar os profissionais para a temporada de 2022, que começa com grande demanda nos shoppings na primeira quinzena de novembro.

Os mais adiantados vão começar em outubro, no Dia das Crianças. Depois de dois anos da pandemia, será o primeiro Natal com abraços permitidos.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2022 – PROCESSO Nº 23.135/2021 E APENSOS. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS SISTEMAS DE ALARMES DE UNIDADES QUE INTEGRAM O MUNICÍPIO. EMPRESA VENCEDORA: ADLUNG & MARÇAL LTDA – ME. VALOR GLOBAL: R$ 264.480,48 (duzentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta reais e quarenta e oito centavos). Mogi das Cruzes, em 05 de outubro de 2022. TORIEL SARDINHA - Secretário Municipal de Segurança

---

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA HABILITAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CRÉDITOS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO PESADA E AFINS DO ESTADO DO PARÁ – SINTRAPAV/PA, *no uso de suas atribuições estatutárias e prerrogativas sindicais*, enquanto legítimo representante da *"categoria dos trabalhadores nas indústrias da construção pesada no Estado do Pará"*, mais uma vez **TORNA PÚBLICO** a informação sobre a celebração com o **CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE – CCBM,** de **ACORDO JUDICIAL**, homologado perante a MM. Vara Federal do Trabalho da Comarca de Altamira-PA, sob o número 0001965-55.2017.5.08.0103, tendo como objeto **o pagamento / indenização** referente às **HORAS *IN ITINERE*,** para os trabalhadores com **CONTRATO DE TRABALHO vinculados ao quadro funcional do CCBM no período de 30.10.2015 a 30.10.2017.** O SINTRAPAV/PA **CONVOCA todos os trabalhadores da categoria laboral da construção pesada**, que se enquadrem nas condições acima, para **PROCURAREM a SUBSEDE do SINDICATO em Altamira/Pa através do email (atendimento.atm@sintrapav.org.br)** e Whatsapps 93 3515 4526 e 93 99202 7733. Os trabalhadores, que ainda não receberam o respectivo valor, deverão apresentar cópia de sua RG (frente e verso), CPF (frente e verso) ou CNH e informação de conta corrente de titularidade pessoal atualizada e ativa (Banco, Agência e conta bancária pessoa física) e, número do contato telefônico ativo (fixo e celular), a fim de ser verificada a presença do respectivo nome, em listagem integrante do acordo judicial e fornecida pelo CCBM, procedendo-se, no ato, junto ao SINTRAPAV/PA, a devida **HABILITAÇÃO** para que seja efetuado o pagamento. Esta convocação é imediata, tendo os trabalhadores interessados **apresentarem e se habilitarem. IMPORTANTE –Todos atendimentos serão exclusivamente através do e-mail e Whatsapps indicados acima, não haverá atendimento via telefone e nem presencial na sub sede.** Tucuruí (Pa), 01 de SETEMBRO de 2022. Giovani Resende Silva – Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA PARA CONVOCAÇÃO, VOTAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL PARA APROVAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL DE 2021 E SUAS DEMONSTRAÇÕES

O Presidente convoca todos os Associados e Diretores desta Associação, para estarem presentes na sede desta Associação sito: Rua Soriano de Sousa, 305, Sala 2, Tatuapé, SP, CEP. 03066-020 no dia 14 de outubro de 2022, às 09:00 (nove horas), primeira convocação, e, segunda e última convocação às 09:30 (nove horas e trinta minutos) para deliberação do Conselho Fiscal em Assembleia Geral Extraordinária, para ser posta em votação, e, deliberarem a aprovação do BALANÇO PATRIMONIAL DE 2021 E SUAS DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO, DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, NOTA EXPLICATIVA E TERMO DE ABERTURA E ENCERRAMENTO E O RECIBO DE ENTREGA CONTABIL ARQUIVO 39.D9.C6.8C.5F.77.70.5C.26.52.01.E1.44.49.72.53.0D.13.50.5F que foi entregue no sistema SPED ECD e RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL Origem Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - ECF NÚMERO DO RECIBO: 6D.0F.A3.25.C3.9A.BD.C9.50.0F.27.09.C2.D2.C9.B1.53.88.6B.56-0, contamos com a presença de todos. sem mais,

São Paulo, 06 de outubro de 2.022.
TIAGO CARNEVALE GONÇALVES
Presidente da ASPOMIL

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 20/10/2022, às 11:10 hs / 2º Público Leilão: 21/10/2022, às 11:10 hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por **BANCO INTER S/A**, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: APARTAMENTO nº 104, localizado no 10º pavimento da torre 2, do empreendimento imobiliário denominado VISTA ARBORIS MISTRAL RESIDENCIAL, situado na Rua Alexandre Calame, nº 80 no centro Industrial Jaguaré, 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa de 70,0000m², área comum de 64,58600m² (coberta de 28,9200m² + descoberta de 35,6600m²) incluindo-se o direito ao uso de uma vaga, com capacidade para dois veículos localizada na garagem coletiva do condomínio, totalizando a área de 134,5800m², com área edificada de 98,9200m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,003899000. Imóvel objeto da Matrícula nº 225.767 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$986.079,30 (Novecentos e oitenta e seis mil, setenta e nove reais e trinta centavos) 2º leilão: - VALOR: R$662.012,11 (Seiscentos e sessenta e dois mil, doze reais e onze centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda *ad corpus*. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os fiduciantes: JANETE SALZANO, brasileira, divorciada, empresária, nascida em 23/10/1975, RG: 231319149 SSP/SP, CPF: 170.748.958-06, residente e domiciliada à Rua Belmonte, nº 150, Apto 11, Torre 1, Bairro Bela Aliança, São Paulo/SP, CEP: 05088-050, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

E D I T A L

O Bel. ANDRÉ DE AZEVEDO PALMEIRA, Oficial do 1º Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a quantos este virem ou dele conhecimento tiverem, que tramita neste Cartório o **PROCEDIMENTO DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIANTE**, disciplinado pelo Artigo 26, § 1º, da Lei nº 9.514/97, PRENOTADO sob o nº **565.963**, apresentado pelo Credor Fiduciário **BANCO BRADESCO S/A**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº **60.746.948/0001-12**, com sede no Núcleo Administrativo Cidade de Deus s/nº, Vila Yara, Osasco/SP, em face do Devedor Fiduciante **RAFAEL NEGRÃO COLINI**, RG nº **34.247.867-9-SSP/SP**, CPF/MF nº **316.194.028-82**, referente ao Contrato de Financiamento Imobiliário garantido por ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, firmado por Instrumento Particular em 18 de março de 2019 e devidamente registrado sob o **R.8 na matrícula nº 161.783** deste Registro, relativo a Sala Comercial nº 411 – 4º pavimento – Subcondomínio Comercial do Condomínio Helbor Trilogy Home & Offices, com acesso pelo nº 1.479 da Avenida Pereira Barreto, nesta cidade.

FAZ SABER AINDA que, por não ter sido encontrado o Devedor Fiduciante **RAFAEL NEGRÃO COLINI** nos endereços indicados, e por estar em local ignorado, é feita a presente **NOTIFICAÇÃO POR EDITAL**, para que no **PRAZO IMPRORROGÁVEL DE 15 (QUINZE) DIAS**, a contar da última publicação, efetue o pagamento da dívida decorrente do financiamento imobiliário, relativo aos encargos e parcelas vencidas, cujo valor em atraso, atualizado até 28 de setembro de 2022, corresponde a **R$28.354,37 (vinte e oito mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos)**, sujeito à atualização monetária e juros de mora até a DATA DO EFETIVO PAGAMENTO, além das despesas de cobrança e demais encargos que vencerem neste período, neste Registro de Imóveis, situado na Rua Alferes Bonilha, nº 593, Centro, São Bernardo do Campo/SP, CEP: 09721- 230, em dia útil e horário das 09:00 às 16:00 horas; ficando ciente de que, nos termos do Artigo 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97, o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado garante o direito de **CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE** do imóvel em favor do CREDOR FIDUCIÁRIO, que então promoverá o leilão público para alienação do imóvel.

O presente **EDITAL** será afixado neste Cartório, no lugar público e de costume, e publicado por **3 (TRÊS) DIAS** em jornal de maior circulação local, ou em veículo de circulação eletrônica (item 418.16.1 das NSCGJSP). Dado e passado nesta cidade e Comarca de São Bernardo do Campo, aos 28 de setembro de 2022. Eu, (André de Azevedo Palmeira), Oficial do 1º Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de São Bernardo do Campo, fiz digitar, subscrevo e assino.

E D I T A L

O Bel. ANDRÉ DE AZEVEDO PALMEIRA, Oficial do 1º Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a quantos este virem ou dele conhecimento tiverem, que tramita neste Cartório o **PROCEDIMENTO DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIANTE**, disciplinado pelo Artigo 26, § 1º, da Lei nº 9.514/97, PRENOTADO sob o nº **566.589**, apresentado pelo Credor Fiduciário **BANCO BRADESCO S/A**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº **60.746.948/0001-12**, com sede no Núcleo Administrativo Cidade de Deus s/nº, Vila Yara, Osasco/SP, em face do Devedor Fiduciante **RAFAEL NEGRÃO COLINI,** RG nº **34.247.867-9-SSP/SP**, CPF/MF nº **316.194.028-82**, referente ao Contrato de Financiamento Imobiliário garantido por ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, firmado por Instrumento Particular em 18 de março de 2019 e devidamente registrado sob o **R.8 na matrícula nº 161.784** deste Registro, relativo a Sala Comercial nº 412 – 4º pavimento – Subcondomínio Comercial do Condomínio Helbor Trilogy Home & Offices, com acesso pelo nº 1.479 da Avenida Pereira Barreto, nesta cidade.

FAZ SABER AINDA que, por não ter sido encontrado o Devedor Fiduciante **RAFAEL NEGRÃO COLINI** nos endereços indicados, e por estar em local ignorado, é feita a presente **NOTIFICAÇÃO POR EDITAL**, para que no **PRAZO IMPRORROGÁVEL DE 15 (QUINZE) DIAS**, a contar da última publicação, efetue o pagamento da dívida decorrente do financiamento imobiliário, relativo aos encargos e parcelas vencidas, cujo valor em atraso, atualizado até 28 de setembro de 2022, corresponde a **R$28.354,37 (vinte e oito mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos)**, sujeito à atualização monetária e juros de mora até a DATA DO EFETIVO PAGAMENTO, além das despesas de cobrança e demais encargos que vencerem neste período, neste Registro de Imóveis, situado na Rua Alferes Bonilha, nº 593, Centro, São Bernardo do Campo/SP, CEP: 09721- 230, em dia útil e horário das 09:00 às 16:00 horas; ficando ciente de que, nos termos do Artigo 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97, o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado garante o direito de **CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE** do imóvel em favor do CREDOR FIDUCIÁRIO, que então promoverá o leilão público para alienação do imóvel.

O presente **EDITAL** será afixado neste Cartório, no lugar público e de costume, e publicado por **3 (TRÊS) DIAS** em jornal de maior circulação local, ou em veículo de circulação eletrônica (item 418.16.1 das NSCGJSP). Dado e passado nesta cidade e Comarca de São Bernardo do Campo, aos 28 de setembro de 2022. Eu, (André de Azevedo Palmeira), Oficial do 1º Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de São Bernardo do Campo, fiz digitar, subscrevo e assino.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Av. Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA**, inscrita no CNPJ sob nº 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.781, Sobre loja 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular, lavrado em 19/08/2020, conforme averbação nº 10 da referida matrícula, e Cédula de Crédito Imobiliário Integral e Escritural nº 009693-8, série 2020, datado de 19/08/2020, conforme averbação nº 11 da referida matrícula, no qual figura como Fiduciante **PEROLA PADOVANI**, brasileira, solteira, maior, enfermeira, RG nº 13.551.967, CPF/MF nº 085.638.198-52, residente em Campina Grande/PB, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo **On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 20 de outubro de 2022, às 10:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 340.682,39 (trezentos e quarenta mil, seiscentos e oitenta e dois reais e trinta e nove centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído pelo **Apartamento número 95** no 9º andar ou 12º pavimento do "Edifício Araçatuba", situado na avenida São João número 2.168, 11º subdistrito – Santa Cecília, contendo a área construída de 73,04m², a área útil de 59,40m², e quota parte ideal no terreno de 1.07%. **Av. 06** – consta processo de tombamento. **Imóvel objeto da matrícula nº 47.742 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observações:** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **27 de outubro de 2022**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 176.974,47 (cento e setenta e seis mil, novecentos e setenta e quatro reais e quarenta e sete centavos)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.zukerman.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "*ad corpus*" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em concorrência de terceiros, o exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação, e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, fica intimado o alienante fiduciante: PEROLA PADOVANI,** já qualificada, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MK Consultoria Organizacional Ltda.

CNPJ/ME 03.155.028/0001-96

Edital de Convocação de Assembleia de Sócios

Ficam convocados os sócios quotistas, para se reunir no dia 18.10.2022, em 1ª convocação às 10 horas e em 2ª convocação às 11 horas, em Assembleia Extraordinária de Sócios, na sede da empresa, na Rua Frei Caneca, 1.212, 2° andar, Sala 23, Bairro Cerqueira César, São Paulo/SP, a fim de deliberar sobre: **a)** Criação do cargo de Diretor Presidente; **(b)** indicação do Diretor Presidente para preenchimento do cargo; **(c)** alteração das cláusulas quarta e seus §§ 1º e 2º do Contrato Social; **(d)** alteração das cláusulas quinta e vigésima do Contrato Social; **(e)** Alteração Contratual e Consolidação do Contrato Social; **(f)** atualização e consolidação do Regimento Interno da MK Consultoria Organizacional Ltda.; **(g)** Outros assuntos de interesse da Sociedade. São Paulo, 05.10.2022. Gilson Oliveira Marques – Sócio-Diretor, Nelson José de Oliveira – Sócio-Diretor, Paulo César Sacramento – Sócio-Diretor, Yoshiharu Endo – Sócio-Diretor

---

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **0001114-10.2022.8.26.0452**. Classe: Assunto: Cumprimento de sentença - Prestação de Serviços. Exequente: Fundação Hermínio Ometto. Executado: Bruna Lopes Rocha. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0001114-10.2022.8.26.0452. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Piraju, Estado de São Paulo, Dr(a). LUCAS DADALTO SAHÃO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) BRUNA LOPES ROCHA, Brasileira, RG 44.181.074-3, CPF 459.888.328-65, que o mandado monitório, expedido nos autos da ação Monitória, ajuizada por Fundação Hermínio Ometto, converteu-se em mandado executivo, constituindo-se título executivo judicial da quantia de R$ 8.976,83 (julho de 2022). Estando a executada em lugar ignorado, foi deferida a intimação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 30 dias supra, efetue o pagamento, sob pena de incidência de multa de 10%, pagamento de honorários advocatícios fixados em 10% e expedição de mandado de penhora e avaliação. Fica a parte executada advertida de que, transcorrido o prazo previsto no art. 523 do CPC sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Piraju, aos 04 de outubro de 2022.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **1003959-09.2020.8.26.0568**. Classe: Assunto: Monitória - Cédula de Crédito Bancário. Requerente: Atlântico Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados. Requerido: Wilson de Oliveira. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1003959-09.2020.8.26.0568. O Dr. Heitor Siqueira Pinheiro, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de São João da Boa Vista/SP, FAZ SABER a WILSON DE OLIVEIRA (CPF. 775.554.068-53), que Atlântico Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados lhe ajuizou ação Monitória, para cobrança da quantia de R$ 20.358,98 (setembro de 2020), decorrente da Cédula de Crédito Bancário, em que foi concedido um crédito ao Requerido no valor líquido de R$ 19.999,00. Estando o requerido em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 30 dias supra, pague o débito (ficando isento de custas processuais), acrescido de honorários advocatícios equivalentes a 5% do valor do débito (artigo 701 do CPC), ou ofereça embargos, sob pena de converter-se o mandado inicial em mandado executivo. Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito, nos moldes do artigo 257, IV do CPC. Será o presente, afixado e publicado. São João da Boa Vista, aos 16 de setembro de 2022.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Físico nº: **0928043-39.2012.8.26.0506**. Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Contratos Bancários. Requerente: HSBC Bank Brasil S/A - Banco Múltiplo. Requerido: Mishay Suda Ferreira. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0928043-39.2012.8.26.0506. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Dr(a). Thomaz Carvalhaes Ferreira, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MISHAY SUDA FERREIRA que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de HSBC Bank Brasil S/A - Banco Múltiplo, alegando em síntese: que firmou com a requerida um contrato objetivando a quantia de R$ 46.369,77 (maio de 2012), decorrente dos Contratos para Empréstimo Pessoal nº 185.581921-8, 186198268-3, 186.349848-3, e Contratos nº 01.0673.010116-8, 01.0673.010753-0 e 01.0026.185209-8. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ribeirão Preto, aos 20 de junho de 2022.

ABAS – Associação Brasileira de Aerossóis e Saneantes Domissanitários

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Hora: Dia 27 de outubro de 2022 às 10h00

Prezados Senhores(as) Associados(as), **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AEROSSÓIS E SANEANTES DOMISSANITÁRIOS (ABAS)**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 45.884.590/0001-09, com sede na Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, Torre B, 24º andar – São Paulo – SP – CEP: 04.711-905, neste ato representada por sua presidente **ALYNE FREITAS DA SILVA**, portadora da cédula de RG nº 25.818.682-3, inscrita sob o CPF/MF nº 219.104.238-40, com endereço à Rua Costa Barros, 1976, Sítio Pinheirinho, bloco I, Apto 3, São Paulo/SP, CEP: 03.210-001, no uso de suas atribuições, convoca todos os associados para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se no dia **27 de outubro de 2022**, por meio de plataforma digital Teams, cujo acesso será disponibilizado no *link* abaixo, iniciando-se os trabalhos às **10h00 (dez horas)**, em primeira convocação, ou na falta de quórum necessário, às **10h30 (dez e meia)**, em segunda convocação, com qualquer número de presentes para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (I) **Orçamento para o ano de 2023; (II) Dados de mercado aerossol 2022/2023; (III) Participação da ABAS na FEA; (IV) Aerosol Week 2022; (V) Confraternização da ABAS em 2022; (VI) Demais tópicos pertinentes.** Link para participação: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MmY4M2Y3OWUtN2UzYS00M2VjLTlhZjAtZDc1MWExODY0NGI3%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%2264660fe9-f708-4960-bc36-fd49bd7d83b%22%2c%22Oid%22%3a%2204cf71d3-8b24-40c5-90a9-c1eb017165a9%22%7d. **Em caso de dúvidas acerca da referida Assembleia, entrar em contato através: ABAS** abas@abas.eco.br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Sede da Secretaria da Administração Penitenciária, sito à Avenida General Ataliba Leonel, nº 556, Santana, São Paulo/SP, LICITAÇÃO na modalidade TOMADA DE PREÇOS, sob nº 006/2022, do tipo MENOR PREÇO – Processo SAP-PRC-2022/19899, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA E ADEQUAÇÃO VISANDO A OBTENÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS (AVCB) DO CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE RIBEIRÃO PRETO. Os envelopes contendo as propostas (comercial) e os documentos de habilitação serão recebidos em sessão pública que será realizada no auditório da Secretaria da Administração Penitenciária, localizado na Avenida General Ataliba Leonel, nº 556, Santana, São Paulo/SP, CEP nº 02033-000, iniciando-se no dia **03/11/2022** às **10:00 horas**.

O Edital na íntegra poderá ser obtido e consultado gratuitamente através dos sites **http://www.imprensaoficial.com.br** e **http://www.sap.sp.gov.br**. Informações adicionais pelo telefone (14) 3584-4466.

A visita técnica deverá ser previamente agendada junto à Diretoria Administrativa do Centro de Detenção Provisória de Ribeirão Preto, através do e-mail: **dinforzato@sp.gov.br** ou pelo telefone (16) 3617-1278.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

AVISO DE LICITAÇÃO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS
CHEFIA DE GABINETE

Encontra-se aberta nesta Pasta, sito à Avenida General Ataliba Leonel, n° 556, Santana, São Paulo/SP, LICITAÇÃO, na modalidade TOMADA DE PREÇOS n° 007/2022, do tipo MENOR PREÇO, PROCESSO SAP-PRC-2022/31597, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA E ADEQUAÇÃO VISANDO A OBTENÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS (AVCB) DA PENITENCIÁRIA MASCULINA DE TUPI PAULISTA. Os envelopes contendo as propostas e os documentos de habilitação serão recebidos em sessão pública que será realizada no auditório da Secretaria da Administração Penitenciária, localizada na Avenida General Ataliba Leonel, n° 556, Santana, São Paulo/SP, iniciando no dia 10/11/2022 às 09h30min. O Edital poderá ser obtido e consultado gratuitamente através do site **http://www.imprensaoficial.com.br** e a versão completa, contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida no endereço **www.sap.sp.gov.br**. As visitas técnicas devem ser previamente agendadas junto à Diretoria do Centro Administrativo da Penitenciária Masculina de Tupi Paulista, através do e-mail: **aabraga@sp.gov.br**, e poderão ser realizadas até o dia útil imediatamente anterior à sessão pública. Informações adicionais pelo telefone (018) 3258-8177.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3095/0222 - 1° Leilão e nº 3096/0222 - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 30/09/2022 até 06/11/2022, no primeiro leilão, e de 11/11/2022 até 21/11/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro, Sr. TATIANA PAULA ZANI DE SOUSA, Endereço Avenida Dom Pedro II, 620 – 20ª andar – Bairro Jardim – Santo André / SP – CEP 09080-000, Fones: (11)4425-2905/4425-5925/99553-2706 e atendimento de Segunda a Sexta das 08h às 17h48m (Site: www.liderleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 07/11/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 22/11/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.liderleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

SPI – Sociedade para Participações em Infraestrutura S.A.

CNPJ/MF nº 09.719.882/0001-14 – NIRE 35.300.355.890

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de setembro de 2022

Data, Hora e Local: Aos vinte dias do mês de setembro de 2022, às 18:30 horas, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 510, 12º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.**2. 2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do parágrafo quarto do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença de acionistas titulares da totalidade das ações de emissão da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Sra. Simone Aparecida Borsato; Secretária: Sra. Flávia Lúcia Mattioli Tâmega. **4. Ordem do Dia:** 4.1. Deliberar sobre a reeleição da Diretoria da Companhia. **5. Deliberações:** Os acionistas deliberam o que segue: 5.1. Reeleger como membros da Diretoria da Companhia, ratificando os atos praticados pelos membros da Diretoria da Companha até a presente data, para o cargo de (i) Diretora Presidente, **Sra. Simone Aparecida Borsato**, brasileira, divorciada, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG nº 20.218.403-1, inscrita no CPF sob o nº 111.031.948-79; e (ii) Diretora Sem Designação Específica, **Sra. Flávia Lúcia Mattioli Tâmega**, brasileira, casada, advogada, portadora da cédula de identidade RG nº 24.757.624-4, inscrita no CPF sob o nº 252.120.228-27, ambas residentes e domiciliadas no município e estado de São Paulo, com endereço comercial na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, 12º andar, Vila Nova Conceição, para cumprir mandato de 3 (três) anos, devendo permanecer em seus cargos até a Assembleia Geral que as reelegerem ou destituírem. As Diretoras ora reeleitas tomam posse em termo lavrado em livro próprio, que se encontra devidamente arquivado na sede da Companhia, no qual também declaram, tendo em vista o disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei nº 6.404/76"), para os devidos fins de direito, sob as penas da lei, que (i) não estão impedidas de assumirem os cargos para os quais foram eleitas, nos termos do artigo 37, inciso II, da Lei nº 8.934, de 18 de novembro de 1994, (ii) não estão condenadas a pena de suspensão ou inabilitação temporária, aplicada pela Comissão de Valores Mobiliários, que as tornem inelegíveis para o cargo de administração de companhia aberta, (iii) atendem ao requisito de reputação ilibada estabelecido pelo § 3º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, e (iv) não ocupam cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não tem, nem representam, interesse conflitante com o da Companhia; 5.3. Aprovar a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, nos termos do disposto no artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/1976. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia Geral Extraordinária e foi lavrada a presente ata, redigida na forma sumária e que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. Mesa: Sra. Simone Aparecida Borsato e Sra. Flávia Lúcia Mattioli Tâmega, Acionistas: Brookfield Brazil Motorways Holdings S.R.L. e Abertis Infraestructuras S.A. São Paulo, 20 de setembro de 2022. *"Confere com a original lavrada em livro próprio"* **Flávia Lúcia Mattioli Tâmega –** Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 603.369/22-4 em 30/09/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Midas Distribuidora de Combustíveis S.A.

CNPJ/ME nº 19.700.983/0001-05 - NIRE nº 35221797539 *(em transformação)*

6ª Alteração do Contrato Social e Transformação de Sociedade Empresária Limitada em Sociedade por Ações

Pelo presente instrumento, as partes abaixo assinadas: **(A) Tricon Energy do Brasil Comércio de Produtos Químicos Ltda.**, com sede na Alameda dos Maracatíns, 426, conj. 202, 705, 706, 908 e 909, Indianópolis, Cidade e Estado de SP, CEP 04089-000, CNPJ 07.274.637/0001-15, com seu Contrato Social arquivado na JUCESP sob o NIRE 35219826641 em sessão de 08/03/2005, neste ato, aqui representada por sua Administradora, Sra. Fabiana Bellentani, brasileira, casada, advogada, RG 27.072.574X SSP/SP, CPF 271.871.308-99, domiciliada na Rua Costa Morgado, 87, Siciliano, Cidade e Estado de SP, CEP 05052-060, e **(B) Tricon Energy, Inc** uma sociedade constituída e existente segundo as leis do Texas, EUA, com sede em 777 Post Oak Blvd, Suit 550 Houston, Texas, 77056, CNPJ 07.370.487/0001-43, neste ato representada por sua bastante procuradora, Sra. Fabiana Bellentani, brasileira, casada, advogada, RG 27.072.574X SSP/SP SSP/SP, OAB/SP 182780 e no CPF 271.871.308-99 domiciliada na Rua Costa Morgado, 87, Siciliano, Cidade e Estado de SP, CEP 05052-060, sócia do escritório Bellentani e Veiga Advogados Associados, sociedade de advogados devidamente inscrita na OAB/SP 9253 e no CNPJ 07.724.992/0001-49, conforme instrumento particular de procuração outorgado em 06/06/2019, que, juntamente com sua tradução juramentada, foi devidamente registrado em 22/08/2019 pelo 9º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Capital de São Paulo sob nº 1 351 232; Únicas sócias representando a totalidade do capital social da **Midas Distribuidora de Combustíveis Ltda.**, com sede na Rodovia SP 328 (Alexandra Balbo), Km 327 + 940 m, salas 10, 11 e 12, Sítio Gelotti, Glebas "2" e "3", na Cidade de Ribeirão Preto, SP, CEP 14057 800, CNPJ 19.700.983/0001-05 com seu Contrato Social arquivado na JUCESP sob o NIRE 35221797539 ("Sociedade"), têm entre si acordado celebrar este Instrumento de Alteração Contratual e Transformação de Sociedade Empresária Limitada em Sociedade por Ações na forma do artigo 1.113 e seguintes da Lei 10.406/02 ("Código Civil") e do artigo 220 da Lei 6.404/1976 ("Lei das S.A."), nos seguintes termos: **I. Da Transformação da Sociedade:** 1.1. Foi aprovada, por unanimidade das sócias, a transformação do tipo jurídico societário da Sociedade, de sociedade empresária limitada para sociedade por ações de capital fechado, nos termos do artigo 1.113 do Código Civil, do artigo 220 da Lei das S.A., e da Instrução Normativa 81, de 10/06/2020, do DREI, com as sócias passando à condição de acionista, recebendo ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, proporcionalmente às quotas até então representativas do capital social da Sociedade de sua titularidade, observada a razão de 1 ação ordinária, nominativa e sem valor nominal, para cada 1 quota, no valor nominal unitário de R$ 1,00. 1.2. Ato contínuo, em decorrência da transformação, as sócias aprovam a conversão da alteração da denominação da Sociedade, que passa de "Midas Distribuidora de Combustíveis Ltda." para "**Midas Distribuidora de Combustíveis S.A**." (ou a "Companhia"). 1.3. A Companhia continuará a operar com o mesmo ativo e passivo, mantendo a mesma escrituração, atendidas as exigências legais de natureza fiscal e contábil, não sofrendo qualquer solução de continuidade em seus negócios, bens, direitos, obrigações e atividades sociais, sendo garantidos os direitos dos credores, situação essa que os acionistas, em sua totalidade, reconhecem e aprovam, sem quaisquer restrições. 1.4. A sede social permanece inalterada, localizada na Rodovia SP 328 (Alexandra Balbo), Km 327 + 940 m, salas 10, 11 e 12, Sítio Gelotti, Glebas "2" e na Cidade de Ribeirão Preto, SP, CEP 14057-800; 1.5. O objeto social permanecerá inalterado. **II. Permanência dos Diretores:** 2.1. A composição da Diretoria permanecerá inalterada, sendo neste ato reeleitos: Sra. Fabiana Bellentani, brasileira, casada, advogada, RG 27.072.574X SSP/SP, OAB/SP 182780 e no CPF 271.871.308-99, domiciliada na Rua Costa Morgado, 87, Siciliano, Cidade e Estado de SP, CEP 05052-060, e o Sr. Antonio Luiz dos Santos Filho, brasileiro, casado, contador, RG 14.022.794-5 SSP/SP, CPF 073.940.868-28 com endereço comercial na Alameda dos Maracatins, 426, conj. 202, 705, 706, 908 e 909, Indianópolis, Cidade e Estado de SP, CEP 04089-000, ambos para os cargos de Diretores sem designação específica. 2.2. Os Diretores permanecerão em seus cargos por um mandato unificado até a AGO de 2025, sendo permitida a reeleição. Os Diretores ora nomeados foram investidos em seus cargos na presente data, mediante assinatura de seus respectivos Termos de Posse e Declaração de Desimpedimento que integram este instrumento como **Anexo I**. **III. Do Estatuto Social da Companhia:** 3.1. À luz das deliberações acima, os acionistas aprovam o Estatuto Social da Companhia, que integra este instrumento como **Anexo II**, o qual, juntamente com o disposto na da Lei das S.A. e demais disposições legais aplicáveis, passa a reger a Companhia a partir desta data. 3.2. Foi deliberada a não instalação do Conselho Fiscal no presente exercício. 3.3. As acionistas decidem autorizar a diretoria da Companhia a praticar todos e quaisquer atos que se façam necessários ou convenientes para formalizar as deliberações acima aprovadas, bem como assinar todo e qualquer documento necessário para implementar tais deliberações, nos termos e condições determinados no presente instrumento. E, por estarem desta forma justas e contratadas, firmam as partes o presente instrumento em 3 vias de igual teor e forma, com 2 testemunhas instrumentárias, a tudo presentes. Ribeirão Preto, 18/01/2022. Sócios: **Tricon Energy do Brasil Comércio de Produtos Químicos Ltda. -** Fabiana Bellentani; **Tricon Energy, Inc. -** p.p Fabiana Bellentani. **JUCESP -** 416.404/22-4, NIRE 3530059870-9 em 15/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Estatuto Social - Capítulo I - Das Características da Companhia - Artigo 1º.** A Midas Distribuidora de Combustíveis S.A. é uma sociedade por ações, que se rege pelo presente Estatuto Social e pela legislação aplicável. **Artigo 2º.** A Companhia tem por objeto: (i) a compra, armazenagem, venda e a distribuição de combustíveis líquidos, derivados de petróleo, etanol combustível, biodiesel, reagente a base de ureia (ARLA), gás liquefeito de petróleo, gás natural veicular, querosene iluminante, querosene de aviação e óleos combustíveis (4681 8/01); (ii) a importação e exportação de derivados de petróleo, combustíveis e biocombustíveis (4681 8/01); (iii) a compra, venda e a distribuição de aditivos para combustíveis e biocombustíveis, bem como para motores (4684 2/99); (iv) a prestação de serviços de transporte rodoviário municipal e interestadual de combustíveis e biocombustíveis, cargas sólidas a granel e cargas fracionadas (4930 2 03); (v) a concessão de franquias e cessão de direitos a terceiros, para uso de marcas e nomes comerciais de titularidade da Companhia, bem como do conjunto de elementos visuais que a identificam com exclusividade (7740 3/00); (vi) o arrendamento de equipamentos (7739-0/99); (vii) a exploração de lojas de conveniência (4729-6/02); (viii) a compra e venda de lubrificantes automotivos, industriais e graxas (4681-8/05); e (ix) a participação no capital de outras sociedades, como acionista (6461-1/00). **Artigo 3º -** A Companhia tem a sua sede e foro na Rodovia SP 328 (Alexandra Balbo), Km 327 + 940 m, salas 10, 11 e 12, Sítio Gelotti, Glebas "2" e "3", na Cidade de Ribeirão Preto, Estado de SP, CEP 14057-800, podendo, mediante deliberação aprovada em reunião da Diretoria por, pelo menos, 02 Diretores, e respeitadas as prescrições legais, abrir, instalar ou encerrar filiais, depósitos, agências, sucursais, escritórios, departamentos e representações em qualquer parte do território nacional, na forma e limites aqui estabelecidos. **Artigo 4º.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social - Artigo 5º.** O capital social da Companhia é de R$ 5.197.983,00, dividido em 5.197.938 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **§1º -** A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Capítulo III - Assembleias Gerais - Artigo 6º.** A assembleia geral reunir-se-á, ordinariamente, em um dos 4 meses seguintes ao término do exercício social e extraordinariamente nos casos legais, guardados os preceitos de direito nas respectivas convocações. **Artigo 7º.** A Assembleia Geral será convocada pela Diretoria sendo os anúncios publicados, na forma da Lei, deles constando a ordem do dia, o local, a data e horário da reunião e, no caso de reforma do estatuto, a indicação das matérias a serem alteradas. **Artigo 8º.** Poderão tomar parte na Assembleia Geral os titulares de ações da Companhia ou seus representantes legais, mediante prova de sua identidade e condição. **Artigo 9º.** Antes de se instalar a Assembleia Geral, os acionistas se identificarão e assinarão o "Livro de Presenças", indicando o seu nome e a quantidade de ações que representarem. **Artigo 10.** A assembleia geral será instalada pelo Diretor Presidente da Companhia, ou, no seu impedimento, por outro membro da administração, devendo os acionistas presentes escolher por maioria de votos o Presidente e o Secretário da Mesa que dirigirá os trabalhos. **Capítulo IV - Administração da Sociedade - Artigo 11.** A Companhia será administrada por uma Diretoria. **Seção I - Diretoria - Artigo 12.** A Diretoria será composta de, no mínimo, 2 membros, sendo um deles o Diretor Presidente e os demais Diretores sem designação específica, todos residentes no país, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, eleitos na forma da lei, do presente estatuto e de acordo com o estipulado em acordo de acionistas. **§1º.** Os Diretores, nas suas respectivas áreas de atuação, praticarão isoladamente todos os atos de administração ordinária necessários ao regular funcionamento da Companhia, dentro dos limites fixados pela lei e por este Estatuto. **§2º.** O prazo de gestão de cada Diretor será de 3 anos, permitida a recondução. **§3º.** Os Diretores serão investidos nos cargos por meio da assinatura do termo de pose no cargo "Livro de Atas das Reuniões da Diretoria". **§4º.** Em caso de impedimento temporário ou definitivo de qualquer Diretor, cabe à Assembleia Geral designar-lhe um substituto, que assumirá as atribuições do Diretor impedido, até que cesse o impedimento, se temporário, ou até o término do seu mandato, se definitivo. **Artigo 13.** A representação ativa e passiva da Companhia, em quaisquer atos ou contratos que envolvam sua responsabilidade ou lhe criem obrigações, é privativa da Diretoria e de mandatários por ela constituídos, podendo os diretores assinar isoladamente. **§Único.** Não obstante ao mencionado no Artigo 13, os Diretores não deverão, sem autorização prévia e escrita da maioria dos acionistas, e tampouco deverão fazer com que a Companhia pratique os seguintes atos: a) Nomear procuradores com poderes específicos para representar a Sociedade na prática dos atos ou atividades a seguir relacionados ou por um período superior a 12 meses. As procurações para fins judiciais poderão ter prazo indeterminado; b) Engajar a Sociedade em novos negócios não relacionados com as atividades existentes; c) Emitir ou resgatar títulos mobiliários ou obrigações da Sociedade; d) Prestar garantias em empréstimos ou em outras obrigações de qualquer terceiro, seja pessoa física ou jurídica; e) Emprestar dinheiro (exceto à clientela no curso normal dos negócios), tomar dinheiro emprestado ou alienar, emitir ou de outro modo negociar os títulos da dívida da Sociedade; f) Comprar, vender, hipotecar ou de outro modo dispor ou onerar quaisquer ativos fixos da Sociedade; g) Exceder qualquer item da despesa do orçamento; h) Celebrar qualquer contrato cuja duração seja superior a 36 meses; i) Efetuar qualquer despesa ou assumir compromisso com valores superiores a R$ 1.000.000,00, exceto para a negociação de recebíveis, a serem transacionados, sem limitação, sob a denominação de conta garantida, contrato CCB com garantia de duplicatas, cédula de crédito bancário, operação de crédito ou qualquer outra, e pagos exclusivamente nas contas de titularidade da Sociedade, para o que a prévia aprovação por escrito das sócias representando a maioria do capital da Sociedade será necessária apenas para transações superiores a R$ 5.000.000,00. **Artigo 14.** A Diretoria, dentro de seus limites de poderes e atribuições, poderá constituir procuradores com poderes específicos para representar a Companhia, por meio de instrumentos de mandato, que serão sempre assinados por pelo menos 1 Diretor. **§1º.** A Companhia também será representada por 1 procurador com poderes específicos, praticando os atos e operações especificados nos respectivos instrumentos, que sempre particularizarão os poderes eo prazo de duração do mandato, dentro dos limites de poderes e atribuições da Diretoria. **§2º.** Os mandatos judiciais também serão outorgados por pelo menos 1 Diretor, podendo ter prazo indeterminado, e com indicação específica da providência judicial a que se destinam, com a possibilidade de substabelecimento. **Seção II - Remuneração - Artigo 15.** A remuneração dos Administradores será fixada pela Assembleia Geral. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Artigo 16.** O Conselho Fiscal é um órgão não permanente e será instalado pela Assembleia Geral a pedido de acionista, nos termos da legislação aplicável. **Artigo 17.** Quando em funcionamento, o Conselho Fiscal compor-se-á de 3 a 5 membros, eleitos pela Assembleia Geral na forma da legislação aplicável. **Artigo 18.** O Conselho Fiscal terá os poderes e as funções que lhe confere a Lei das S.A. **Capítulo VI - Exercício Social - Artigo 19.** O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras exigidas em Lei, observando-se, quanto à distribuição do resultado apurado, as seguintes regras: I - do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda e contribuição social; II - sobre o lucro remanescente, será calculada a importância que for atribuída à participação dos Administradores, observadas as limitações legais; e III - do lucro líquido do exercício destinar-se-ão: a) 5% para a constituição da reserva legal, até que ele atinja 20% do capital social; b) 25% para pagamento do dividendo obrigatório aos acionistas, calculado na forma da Lei. **§1º.** A Assembleia Geral poderá, desde que não haja oposição de qualquer acionista presente, deliberar a distribuição de dividendo inferior ao obrigatório, ou mesmo a retenção de todo o lucro, na forma do artigo 202, §3º, Lei 6.404/76. **§2º.** Não será obrigatório o pagamento de dividendo nos exercícios que a Diretoria informar à Assembleia Geral ser seu pagamento incompatível com a situação financeira da Companhia, na forma do artigo 202, §4º, Lei 6.404/76. **§3º.** A Companhia poderá, por deliberação da Diretoria, levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais e distribuir dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços. **§4º.** A Diretoria poderá também, por deliberação conjunta, declarar dividendo intermediário à conta de lucros acumulados ou de reservas de semestral previsto no parágrafo anterior, será sempre considerado como antecipação do dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 20.** O dividendo deverá ser pago, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, no prazo de 60 dias da data em que for declarado e, em qualquer caso, dentro do exercício social, sendo que o dividendo não recebido prescreverá no prazo da Lei. **§Único.** Os acionistas poderão anualmente, na assembleia geral ordinária, destinar parte do lucro líquido para a reserva estatutária da Companhia, com a finalidade de custear investimentos para crescimento e expansão, bem como financiar o capital de giro da Companhia, cujo limite máximo total não excederá 100% do capital social. **Capítulo VII - Transformação, Recuperação Judicial, Falência, Dissolução, Liquidação e Extinção - Artigo 21.** A sociedade poderá ser transformada em outro tipo societário, independentemente de dissolução e liquidação mediante deliberação em Assembleia Geral por deliberação dos acionistas representando a maioria das ações com direito a voto. **Artigo 22.** Os Administradores poderão confessar falência e pedir a recuperação judicial da Companhia desde que devidamente autorizados pela Assembleia Geral mediante deliberação dos acionistas que representem 3/4 das ações com direito a voto. **Artigo 23.** A Companhia entrará em dissolução, liquidação e extinção por deliberação de acionistas que representem 3/4 das ações com direito a voto, bem como nos casos previstos em Lei. **§Único.** Assembleia Geral, pelo quórum acima indicado, nomeará o liquidante e determinará o modo de liquidação, elegendo o Conselho Fiscal que deve funcionar durante o período de liquidação. **Capítulo VIII - Disposições Gerais - Artigo 24.** A Companhia e seus administradores observarão o acordo de acionistas eventualmente arquivados na sede da Companhia, cabendo à administração abster-se de registrar transferências de ações contrárias aos respectivos termos, e ao Presidente da Assembleia Geral agir na forma artigo 118, §§82 e 92, da Lei de S.A.

A empresa TMJ TRANSPORTE FREE LTDA, inscrita no CNPJ 12.043.750/0001-20, declara para os devidos fins o extravio do instrumento de alteração social de número 750467/21-6 - NIRE 35232804345, datada em 30/08/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM MG. FMS/SMS - Pregão Eletrônico nº 44/2022 - PAC nº 103/2022 - RP nº 23/2022. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de grampeadores cirúrgicos. Abertura de proposta dia 27/10/22 às 08:00h. Edital completo no site: www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil S/A com número de identificação no BB 965409 e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br.

Informações: (31)3512-3319
Superintendência de Suprimentos
04/10/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM MG. FMS/SMS - Pregão Eletrônico com lotes Exclusivo para ME/EPP/COOP, lotes com Ampla Participação e Lotes com Cota Reservada para ME/EPP/COOP nº 24/2022 - PAC nº 67/2022 - RP nº 12/2022. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de sacos plásticos. Abertura de proposta dia 25/10/22 às 08:00h. Edital completo no site: www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil S/A com número de identificação no BB 960931 e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br.

Informações: (31)3512-3319
Superintendência de Suprimentos - 04/10/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM MG. FMS/SMS - Pregão Eletrônico com lotes Exclusivo para ME/EPP/COOP, lotes com Ampla Participação e Lotes com Cota Reservada para ME/EPP/COOP nº 50/2022 - PAC nº 111/2022 - RP nº 28/2022. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de medicamentos sólidos orais I. Abertura de proposta dia 24/10/22 às 08:00h. Edital completo no site: www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil S/A com número de identificação no BB 965413 e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br.

Informações: (31)3512-3319
Superintendência de Suprimentos - 04/10/2022

Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos – CET-Santos

EDITAL

Órgão: Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos, CET-Santos. **Processo nº** 8948-2022. **Modalidade:** Pregão Presencial nº 001/2022. **Objeto:** Contratação de instituição bancária para prestação de serviço de processamento e crédito em conta corrente, da folha de pagamento de salários e similares, dos colaboradores da CET-Santos, em caráter de exclusividade, conforme Termo de Referência descrito no **Anexo I** do Edital. **Data e. horário de início da sessão:** dia 25/10/2022 às 9h. **Local da realização da sessão:** Av. Rangel Pestana, 100, Vila Mathias, Santos/SP, CEP 11013-932. O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sede social da CET-Santos ou poderá ser solicitado através do e-mail: pregao@cetsantos.com.br.

Santos, 05 de outubro de 2022.
Eng.º Antonio Carlos Silva Gonçalves
Diretor-Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1025704-24.2019.8.26.0554. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Santo André, Estado de São Paulo, Dr(a). Flávio Pinella Helaehil, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) **MARCIO DANIEL RODRIGUES DE SOUZA,** Brasileiro, CPF 321.246.958-78, com endereço à Avenida Fagundes de Oliveira, 1680, Piraporinha, CEP 09950-615, Diadema - SP, que lhe foi proposta uma ação de Monitória por parte de Fundação Santo André, alegando em síntese: objetivando a cobrança de mensalidades atrasadas do ano letivo de 2015, totalizando a quantia deR$ 8.647,34 (oito mil e seiscentos e quarenta e sete reais e trinta e quatro centavos).Encontrando-se o demandado em lugar ignorado, foi deferida sua citação editalícia para que, em quinze dias, a fluir após o lapso temporal deste edital, ofereça embargos monitórios ou pague a importância supra no mesmo período, acrescida de honorários advocatícios de cinco por cento do valor atribuído à causa, ficando ciente, outrossim, de que neste último caso ficará isento de custas processuais. Quedando-se inerte, o requerido será considerado revel, caso em que será nomeado Curador Especial. Na hipótese de não oferecimento de embargos ou, ainda, no caso de julgamento improcedente destes, será iniciada a execução, conforme previsto no Título II do Livro I da Parte Especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Santo André, aos 06 de setembro de 2022.

ESPORTE AO VIVO

14h Noruega x Brasil — Amistoso feminino, *SPORTV*

15h15 Brasil x Holanda — Mundial fem. de vôlei, *SPORTV 2*

21h30 CSA x Sampaio Corrêa — Brasileiro Série B, *SPORTV/PREMIERE*

Os mistérios de 1982

O orgulho vence a tristeza há 40 anos

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista, autor de "Escola Brasileira de Futebol", cobriu seis Copas e oito finais de Champions

O lançamento no Brasil do livro "Anatomia do Sarriá", do jornalista italiano Piero Trellini, permite ter na biblioteca três obras sobre a mítica seleção de 1982, com três visões diferentes.

À italiana, de Trellini, une-se a brasileira de "82 - Uma Copa para Sempre", de Celso Unzelte e Gustavo Longhi de Carvalho, e a espanhola: "España 82 - La Historia del Nuestro Mundial.", de Juan Antonio Simón.

A última não está disponível em português, o que não impede perceber como é incrível o legado de Zico, Sócrates, Júnior, Falcão, Cerezo e Telê Santana. Há inúmeros livros sobre Cruyff, mas nenhum sobre Alemanha x Holanda.

Existe um filme, "O Milagre de Berna", mas não uma obra específica sobre a seleção húngara.

A derrota para a Itália completou 40 anos e deixou de brinde três grandes livros, capazes de alimentar o mistério sobre as razões de uma seleção, que não era unânime, ser tão querida.

Não, não era unânime.

João Saldanha escreveu no dia seguinte à eliminação que a parte boa de perder era "acabar com o charlatanismo". Recentemente, Tite leu o texto, publicado em "As 100 Melhores Crônicas de João Saldanha". Espantou-se como o brilhante colunista escrevia em tom pessoal contra Telê.

Em "Uma Copa para Sempre", Celso Unzelte e Gustavo Longhi relatam diálogo no intervalo de Brasil 4 x 1 Escócia, em que Zico se diz sobrecarregado, por precisar jogar pela direita: "Não tem problema nenhum cair por ali, mas tem de haver um revezamento. Senão, prefiro sair".

O time não era perfeito, e a Itália estava forte. Trellini recupera alerta de Falcão a Telê, na véspera do Sarriá. Conhecia o rival, por jogar na Roma: "Os italianos não serão frágeis, como na fase de grupos".

Por que a seleção de 1982 é proprietária do único fracasso amado pela torcida é um mistério que passa pelo ânimo de Brasil e Espanha. Aqui, respirava-se a renovação, três anos depois da anistia, quatro meses antes das primeiras eleições para governador pós-golpe de 1964.

Dizemos que a queda no Sarriá fez nascer o futebol pragmático no país do futebol. Mentira. As seleções de 1974 e 1978 eram cinzentas, como os anos de chumbo.

Fosse verdade, o São Paulo não teria a alegria dos Menudos três anos depois, ou a de Telê campeão mundial, dez anos mais tarde, colocando na roda o Barcelona, de Cruyff e Guardiola.

A Espanha também vivia novos tempos, sete anos depois da morte de Franco. Na véspera de Brasil x Itália, assistíamos a Polônia x União Soviética. Queríamos saber quem seria o rival da seleção nas semifinais.

Os poloneses, classificados com o empate por 0 a 0, desafiaram os colonizadores russos nas arquibancadas, ao abrir uma faixa com a frase "Solidarnosc", uma referência em polonês ao movimento social denominado "Solidariedade".

A polícia mostrou ser herdeira do franquismo. Desceu cassetetes nos manifestantes.

A surrada pergunta "ganhar como em 1994 ou perder como em 1982" é um falso dilema para quem ganhou com o melhor ataque, como em 1970 e 2002. Isso não impede que se admirem as cinco seleções vencedoras e, também, a que perdeu no Sarriá. Mesmo percebendo, pelas leituras recentes, que o estupendo time de Telê tinha imperfeições incorrigíveis.

Amamos Zico, Sócrates, Cerezo, Falcão e Júnior, adoramos a lembrança de os ídolos jogarem aqui, não na Europa. Tudo coincidia com o ar da liberdade.

A seleção de 1982 era mais feliz do que nos anos 1970 e nos fazia comemorar, inconscientemente, o tempo em que a esperança vencia o medo. É por isso há 40 anos o orgulho vence a tristeza.

Cereja do bolo

Ei, Conmebol, volte para a final em dois jogos

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na **Folha** desde 2001

É preciso começar esta coluna com uma constatação óbvia, mas esquecida de vez em quando (quase sempre) por quem comanda o futebol: a América do Sul não é a Europa.

Sim, todos queríamos uma Premier League para chamar de nossa; quem não gostaria de assistir a jogos com estádios lotados, em gramados perfeitos, e ter um calendário organizado? Sim, a Champions League é praticamente uma Copa do Mundo por ano, principalmente quando chega à fase decisiva. Para alguns é até melhor que a Copa. Afinal, no Mundial não tem Pep Guardiola ou Jürgen Klopp, não tem Haaland ou Salah. É o crème de la crème. As crianças de hoje pedem camisas dos clubes europeus mais do que da seleção nacional.

Dito isso, a Conmebol deveria copiar apenas a parte boa da Champions League, como ter um calendário organizado, cobrar bons gramados, repreender torcidas racistas e violentas etc.

Isso tudo para dizer que a final em jogo único para os sul-americanos não faz o menor sentido. A Conmebol precisa voltar ao formato da decisão em jogos de ida e volta, o gostoso mata-mata. Não dá para acreditar que as pobres torcidas sul-americanas vão se locomover facilmente e lotar estádios em qualquer lugar do continente.

Sem entrar no mérito esportivo da decisão da Copa Sul-Americana, foi vergonhoso ver o estádio Mario Kempes, em Córdoba (Argentina), com menos de um quarto de sua capacidade ocupada. E olha que a decisão tinha o São Paulo, equipe cuja torcida comprou a competição e encheu o Morumbi na fase mata-mata.

Alguma ficha de jogo deu mais de 24 mil de público em uma arena com capacidade para 57 mil —é a informação que aparece no Wikipedia, por exemplo. Mas o número parece maquiado. Os são-paulinos fizeram sua parte, foram cerca de 10 mil. Já o Del Valle, que teria direito a 14 mil ingressos, falou algo como "não, não, precisamos apenas de 1.500". E o resto? Dificilmente o público total superou os 15 mil pagantes.

A Conmebol deveria ter feito sorteios durante a semana na cidade argentina, algo como: "Ei, você que está passando na rua, diga um número de 1 a 10... Ganhou o ingresso! Leva um par, logo".

E olha que Córdoba ama futebol. Dias depois da final da Sul-Americana, o mesmo estádio abrigou um jogo do Talleres, ameaçado de rebaixamento, e outra partida do intrépido Belgrano, campeão da divisão de acesso —ambos com estádio lotado.

O jogo do São Paulo é apenas a cereja do bolo do mico. Algo parecido já havia ocorrido na final do ano passado, em Montevidéu, entre Athletico-PR e Red Bull Bragantino.

Com a Libertadores a situação é melhor, mas longe da ideal. Flamengo e River Plate não conseguiram atingir a capacidade máxima de 80 mil pessoas do Estádio Monumental de Lima, em 2019 —depois tivemos uma final com público bem reduzido em razão da Covid.

E tem o jeitinho sul-americano, que anda de mãos dadas com o jeitinho brasileiro: os ingressos são caríssimos, os pacotes aéreos também ganham um novo valor no período da final, tudo para dificultar a vida de quem deseja ver a decisão.

No ano passado, quando o Palmeiras não lotou seu setor contra o Flamengo, reza a lenda que estava mais barato ir para a Europa do que para Montevidéu na semana da final da Libertadores.

Sem falar que o lugar da decisão nunca é garantido. A Sul-Americana deveria ter sido em Brasília, mas a CBF pediu para mudar o local devido à final Lula x Bolsonaro (jogo de ida, ainda falta o de volta). E a Libertadores? Até outro dia Guayaquil, no Equador, continuava ameaçada de perder a chance de abrigar o jogo. A Conmebol estaria preocupada com a segurança (hahahaha) e com a baixa procura de ingressos —que estão entre US$ 142 (R$ 738) e US$ 245 (cerca de R$ 1.274).

Precisamos voltar à final em dois jogos, como sempre foi no continente. É a nossa tradição. Aliás, se fosse uma decisão em ida e volta, talvez o São Paulo tivesse obtido melhor sorte, mesmo com a partida derradeira no Equador. No mínimo, seria garantia de um Morumbi lotado na ida e de 10 mil empolgados torcedores na volta.

DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | TER. Walter Casagrande Jr., Renata Mendonça | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | **SÁB. Walter Casagrande Jr., Marina Izidro**

SÃO PAULO VENCE AMÉRICA-MG POR 2 A 1 EM JOGO PELO BRASILEIRO

Gledston Tavares/DiaEsportivo/Agência O Globo

No primeiro jogo após a derrota na final da Copa Sul-Americana, no sábado (1º), o São Paulo venceu o América-MG por 2 a 1, no estádio Independência, em Belo Horizonte. O tricolor fica, assim, com 40 pontos e em 10º na tabela. Na foto, Alisson comemora gol da vitória. Mais cedo na quinta-feira (6), Endrick, 16, estreou pelo time profissional do Palmeiras, contra o Coritiba. Com vitória de 4 a 0, time paulista mantém liderança no campeonato com 66 pontos, 12 a mais que o Internacional, segundo colocado.

Lionel Messi definirá no Qatar seu legado em Copas do Mundo

Atacante argentino de 35 anos anunciou que torneio mundial deste ano será o último de sua carreira

Alex Sabino

SÃO PAULO "Sim. Seguramente, sim."

Com três palavras, Lionel Messi confirmou o que já se suspeitava. A Copa do Mundo do Qatar, com início marcado para 20 de novembro, será a última da sua carreira. A derradeira oportunidade para definir qual será seu legado no torneio que é o santo Graal do futebol mundial.

A pergunta havia sido se o próximo Mundial seria a sua despedida. Messi se sentiu à vontade para responder porque conversava com Sebastián "Pollo" Vignolo, narrador e apresentador da ESPN Argentina, uma das pessoas da imprensa com as quais tem melhor relacionamento.

Lionel Messi na Copa de 2018 Gabriel Bouys - 26.jun.18/AFP

No auge da crise da seleção durante a Copa do Mundo da Rússia, há quatro anos, foi a Vignolo que o atacante deu sua única entrevista exclusiva durante a competição. Ocorreu minutos após a dramática vitória sobre a Nigéria, que assegurou a classificação às oitavas de final.

Não era difícil imaginar o adeus do camisa 10 de 35 anos no Qatar. "Estou contando os dias. Existe um pouco de ansiedade e nervosismo ao mesmo tempo. O nervosismo é como se já estivéssemos lá, quanto ao que vai acontecer. É o último. Não vejo a hora que chegue, mas, por outro lado, há o receio de querer que tudo corra bem", explicou.

Dar o título mais importante de todos a um dos maiores jogadores de todos os tempos (para gente como Guardiola e Xavi, o maior) é uma pressão a mais sobre a Argentina comandada por Lionel Scaloni, que vai ao Oriente Médio como uma das favoritas.

Invicta há 35 jogos, campeã da Copa América de 2021, com uma defesa sólida pela primeira vez desde 2014, a seleção vai iniciar a competição como uma das principais forças, ao lado de Brasil e França. A despedida de Messi vai multiplicar a atenção sobre o time, que está no Grupo C ao lado de Arábia Saudita, México e Polônia. "Estamos em um bom momento pela forma como as coisas aconteceram. Temos um elenco muito bem armado, muito forte. Em um Mundial pode acontecer de tudo", disse.

Para os convocados da Argentina e para o próprio Messi foi um alívio a vitória na Copa América de 2021. Ter sido no Maracanã e contra a seleção brasileira apenas tornou tudo melhor. Foi sua primeira conquista pela seleção principal.

No Qatar, ele vai dar definir como sua imagem ficará atrelada ao torneio.

Sua primeira participação foi aos 19 anos, em 2006. Não era o titular de José Pekerman em um time forrado de grandes atacantes, como Hernán Crespo e Javier Saviola. Havia Carlos Tevez. Messi fez seu primeiro gol em mundiais na goleada por 6 a 0 sobre Sérvia e Montenegro. Quando a Argentina caiu nas quartas, contra a Alemanha, ele ficou os 120 minutos no banco de reservas, algo que foi motivo de críticas ao treinador.

"As pessoas não sabem, mas Leo estava lesionado. Por isso não entrou", justificou depois Pekerman.

Quatro anos mais tarde, na África do Sul, ele chegou como o melhor do planeta e sob a direção de Diego Maradona. O campeão mundial de 1986 queria que Messi se soltasse mais, fosse mais líder. Tímido ao extremo na época, o jogador não conseguiu assumir o protagonismo e a Argentina perdeu de novo para a Alemanha nas quartas.

Ele se despediu da Copa sem ter feito gols. "Messi é tão acanhado que é mais fácil marcar uma audiência com Deus do que fazê-lo falar ao telefone", definiu Maradona.

Poderia ter chegado ao topo da montanha em 2014, no Brasil. Com Alejandro Sabella, a Argentina foi à final contra a velha conhecida Alemanha. O resultado foi igual aos outros: derrota. O camisa 10 teve uma bola nos pés, com o placar em 0 a 0, na entrada da área, de onde quase sempre acerta o gol. Quase. Daquela vez, chutou para fora.

"Foi a minha época mais feliz com a seleção", definiu ele, que chegou a dizer que não atuaria mais pela Argentina após os dois vices em finais de Copa América contra o Chile, em 2015 e 2016. Recuou da decisão para disputar a Copa de 2018.

Com um Jorge Sampaoli confuso e uma comissão técnica rachada na concentração em Bronitsi, no interior da Rússia, a Argentina teve uma Copa medíocre e Messi não conseguiu se destacar. Rodeado de boatos, ele parecia à beira da depressão. A equipe caiu nas oitavas, diante da França, depois de quase não ter passado da fase de grupos.

Ele tem seis gols anotados, no total, na competição.

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides
folha.com/geloegim

'Drinque de Bali' conquista Sigourney Weaver

Ela aparece na porta do bar, de microvestido rosa, com decote-cinemascope. Dois sujeitos a observam jogar a bolsa de oncinha em uma mesa e sentar-se sozinha, cruzando as pernas faiscantes. Um deles vai até ela e pergunta: "Posso te trazer um drinque?".

Ciente do alvoroço que causa em cada lugar que entra, ela responde: "Você nem quer saber quem eu sou e já vai me convidando pra beber? Eu posso ser o anticristo, sabia? Eu posso ter a inteligência de uma ameba! Então, porque você veio até aqui com essa proposta?".

Constrangido, ele diz, "Bom, porque eu sou o bartender".

A cena, com Jennifer Love Hewitt —que acaba pedindo um martini, "bem seco"— está em "Doce Trapaça". Na comédia de 2001, Sigourney Weaver é sua mãe, uma golpista com um arsenal de encantos, da cinta-liga ao melhor conhaque. Milionários tolos são seu alvo preferido, dentre eles Gene Hackman e Ray Liotta, impagáveis.

Vê-se que as mãos que derrotam aliens tenebrosos manejam igualmente bem taças de champanhe e martinis. Com olhar sexy, altivez aristocrática e rosto intrigante, Weaver, 73 anos neste sábado (8), é uma atriz rara, de rara beleza. A boca entreaberta é sua marca: pronta para o sorriso ou uma tirada irônica. Nunca se sabe o que esperar dela, e essa ambiguidade enche a tela.

Depois de pular dos palcos de teatro para os labirintos da Nostromo, brilhou em "O Ano em que Vivemos Perigosamente" (1982), filme que se passa na Indonésia.

O ano, 1965, é de muita tensão política. Culminaria com a queda do presidente Sukarno, em meio a tremenda violência. Ela interpreta uma diplomata inglesa que se envolve com um correspondente australiano (Mel Gibson, quando ainda era legal).

Em um dado momento, eles se encontram para um drinque. Começa uma chuva torrencial e o garçom traz dois copos, que eles levam para o carro. "O que é isso?", ele pergunta, tomando um gole. "Um troço verde", ela responde, rindo. É provável que fosse algo com suco de abacaxi, comum na região.

O cenário se alterna entre a miséria das favelas e a festividade alheia das embaixadas, onde se toma uísque e vinho. No clube dos ingleses, um coronel dá bronca no garçom porque trouxe gim tônica com gelo,"coisa de americanos, impensável!". Gibson, bem mais empático com a população local, aceita o copo. Conquistou ali a mulher que todos sempre querem conquistar (inclusive os fantasmas de "Ghostbusters").

Em "Uma Secretária de Futuro", filme de 1984, com os piores cabelos da história do cinema (estilo poodle e laquê), Weaver faz a vilã sofisticada, em oposição à mocinha inteligente e caipira de Melanie Griffith. Quando quebra a perna esquiando, a executiva esnobe passa os dias no hospital bebendo champanhe, em um quarto lotado de admiradores.

Divertido é ver Harrison Ford virando doses duplas de tequila como se fosse suco de agave, sem álcool. E dois singapore slings seguidos, em um momento de nervosismo, em uma festa de motivos kitsch-tropicais.

A atriz estudou literatura inglesa e tirou seu novo nome (o antigo era Susan) de uma personagem secundária do "Grande Gatsby", romance encharcado de coquetéis. E isso aos 11 anos. Opositora ferrenha de Trump, deve estar horrorizada com o conservadorismo brasileiro.

Também, pudera. Cheers, Mrs. Weaver!

AdobeStock

+ BALI RUM TRADER (RECEITA DIFFORD'S)

- 50 ml de rum dourado
- 25 ml de licor de banana verde
- 25 ml de suco fresco de abacaxi

Bater os ingredientes com gelo e coar para uma taça coupe gelada. Decorar com uma fatia fina de banana

FANTASIAS DE PERSONAGENS FICTÍCIOS MARCAM INÍCIO DA COMIC CON DE NOVA YORK, FESTIVAL DE CULTURA NERD
1 Patrick, de Bob Esponja 2 Coisa, do Quarteto Fantástico 3 Personagens de Yu-Gi-Oh! 4 Jinx, do videogame League of Legends Spencer Platt (3) e Timothy A. Clary/AFP

VOCÊ VIU?

A CIA postou foto da estátua nas redes nesta quinta (6) CIA no Facebook

CIA inaugura estátua da abolicionista Harriet Tubman (1822-1913) na sede, em Maryland, nos EUA. Ela foi espiã durante a Guerra de Secessão do país e resgatou cerca de 300 pessoas escravizadas durante o conflito, usando redes de ativistas e abrigos.

A homenagem foi criticada por republicanos, como Mike Pompeo, antigo diretor da CIA. "Um corpo militar progressista é um corpo militar fraco", tuitou. Robert Byer, diretor do museu da CIA, afirmou que diversidade é essencial para o sucesso da organização. "Se aquelas pessoas escravizadas não confiassem em Harriet Tubman, não teriam compartilhado informações."

Outros homenageados são Nathan Hale, um espião americano morto pelos ingleses na revolução americana, e William J. Donovan, chefe da agência predecessora da CIA.

Uma grave doença assintomática

Exames de rotina ajudam diagnóstico precoce de neurossífilis

Julio Abramczyk
Médico, vencedor dos prêmios Esso (Informação Científica) e J. Reis de Divulgação Científica (CNPq)

Desde a sua descoberta por Alexander Fleming em 1928 e após a 2ª Guerra Mundial, quando foi introduzida no arsenal terapêutico da população, a penicilina teve seus momentos de glória.

Serviu de forma intensa até para o tratamento desnecessário da gripe, mas resolveu, na época, o problema da disseminação da sífilis no Brasil.

Com o tempo, surgiram novos e melhor indicados antibióticos, mas a penicilina permanecia útil apenas no tratamento da sífilis. E mesmo com os muitos anos passados, ainda é a principal indicação para a sífilis.

Atualmente, a mudança de costumes nas relações entre os sexos, iguais ou diferentes, permitiu à OMS (Organização Mundial da Saúde) avaliar que, globalmente, mais de um milhão de doenças são transmitidas sexualmente, com destaque para clamídia, blenorragia e sífilis.

No caso da sífilis, seu agente causador, a bactéria Treponema pallidum, tem sido diagnosticada junto com o vírus do HIV.

Recentemente, Claudio Queniti Hirai e colaboradores da Universidade Estadual de Maringá, no Paraná, relatam na revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical um estudo sobre a presença concomitante das duas afecções em pacientes.

Recomendam, por isso, exames laboratoriais de rotina para o diagnóstico precoce de infecções assintomáticas de neurossífilis.

Ricardo Nitrini e colaboradores do Hospital das Clínicas de São Paulo relatavam, já em 2010, na revista Demência e Neuropsicologia, a presença de várias síndromes neuropsiquiátricas provocadas pela sífilis não tratada: a neurossífilis, consequência em áreas onde o diagnóstico e tratamento da sífilis não são efetuados.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos 7.out.1922

Atual edição do Paulista de futebol acabará só ano que vem

A edição do Campeonato Paulista de futebol de 1922 terá a sua decisão prolongada por mais quatro meses, de maneira a terminar o certame oficial perto da época da folia do Carnaval, no próximo ano.

Assim, a prática de um esporte estafante como o futebol ocorrerá em um período do ano em que impera um calor muito forte, e o esforço dos esportistas, que se digladiam no campo de luta, é grandemente depreciado.

O campeonato —que ainda está no primeiro turno— poderia ter sido encurtado se os dirigentes tivessem concordado em diminuir o número de equipes que se classificarão para a fase final.

Folha da Noite

F LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

ilustrada

No lugar certo

Nobel de Literatura premia a francesa Annie Ernaux, convidada da próxima Flip e autora de obras em que temas de sua vida se expandem para uma análise social

A escritora Annie Ernaux aos 22 anos, em novembro de 1962, cinco antes da morte de seu pai, fato na origem de 'O Lugar' Acervo Pessoal

ANÁLISE

Francesca Angiolillo

SÃO PAULO "Se não escrevo as coisas, elas não se completam. Terão apenas sido vividas."

À guisa de epígrafe, assim Annie Ernaux, laureada com o Nobel de Literatura nesta quinta-feira, abre seu livro mais recente, "O Jovem". Pode-se dizer que, na frase, está contida sua profissão de fé.

Com a premiação, a Academia Sueca mais uma vez faz um reconhecimento ao valor da experiência e da não ficção dentro do ofício literário, que já havia afirmado ao premiar a jornalista belarussa Svetlana Aleksiévitch em 2015.

No entanto, agora o faz numa chave muito diferente —e, se quisermos, mais facilmente identificável como literária.

Se a obra de Aleksiévitch se inscreve no quadro mais distanciado da reportagem, trabalhando a partir do relato coletado, a de Ernaux, de 82 anos, sai do âmbito mais particular para tocar o coletivo.

Ao reconhecer o trabalho da francesa —que estará na próxima Flip, a Festa Literária Internacional de Paraty, de 23 a 27 de novembro—, o comitê destacou a coragem e acuidade clínica pela qual ela desvenda as raízes, as estranhezas e os constrangimentos coletivos ligados à memória pessoal. De memória pessoal se trata sua obra, e de sua inscrição na história.

"A imaginação não tem lugar nos meus livros", disse a autora a esta repórter no ano passado, quando do lançamento de dois de seus primeiros títulos no Brasil, "O Lugar" e "Os Anos", pela editora Fósforo.

> **A imaginação não tem lugar nos meus livros [...] Mas será que, mesmo sem querer, a forma não é ficção?**
>
> **Annie Ernaux**
> escritora, falando à Folha em 2021

A recusa, pois, ao mecanismo mais associado à literatura, o da invenção, dá um nó na cabeça dos que insistem em associar o belo à ficção e a chamar de literatura somente o inventado. Em que lugar se encaixa a prosa de Ernaux, agora alçada ao mais alto patamar da condecoração literária?

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

NÓS E ELES

O presidente do Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e os presidentes das seccionais da OAB no Nordeste fizeram uma nota em repúdio "às manifestações xenófobas e covardes perpetradas contra os nordestinos" após o saldo do primeiro turno das eleições.

MAPA Os ataques ao Nordeste aconteceram após o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conseguir uma vantagem sobre Jair Bolsonaro (PL) na região. O petista fez 67%, contra 26,8% do atual mandatário.

LIMITE "Embora legítima a pluralidade de ideias e de projetos políticos que expressem os diversos anseios e ideais da nossa população, é inadmissível, nos dias de hoje, convivermos com manifestações que buscam agredir e diminuir a importância de brasileiros e brasileiras que exercem sua cidadania", diz o documento.

PALPITE O próprio Bolsonaro chegou a citar na quarta (5) o analfabetismo na região para tentar explicar a derrota sofrida. "Lula venceu em 9 dos 10 estados com maior taxa de analfabetismo. Você sabe quais são esses estados? No nosso Nordeste. Não é só taxa de analfabetismo alta ou mais grave nesses estados. Outros dados econômicos agora também são inferiores na região", disse.

TEMOR A campanha do ex-presidente Lula (PT) teme uma alta abstenção do eleitorado no segundo turno e realizou um encontro na quinta-feira (6) com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, para discutir medidas que possam baixar o índice de ausência no dia 30.

PÉRIPLO Historicamente, a abstenção é maior entre pessoas de menor renda e escolaridade, pelos custos e pelas dificuldades que elas muitas vezes têm de ir ao local de votação. E é justamente nesses segmentos do eleitorado que Lula tem o seu maior percentual de intenção de votos.

PREÇO Em uma eleição muito apertada, a perda de votos de Lula por causa da abstenção, temem os petistas, pode custar a sua derrota, mesmo que ele tenha a preferência da maioria do eleitorado.

OLHO VIVO A campanha de Lula também pediu a Alexandre de Moraes que redobre a atenção sobre denúncias de empregadores que estão pressionando seus funcionários para votarem em Jair Bolsonaro (PL).

RECRUTA O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), está repassando para as campanhas de Jair Bolsonaro (PL) e do candidato ao governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) o mapa dos prefeitos do estado, com cargos, convênios e interesses específicos, para que eles sejam abordados em busca de adesão ao bolsonarismo.

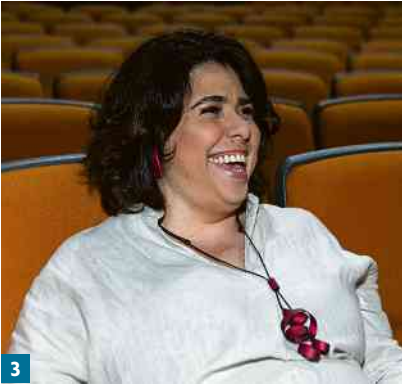
RECRUTA 2 Bolsonaro, que venceu no primeiro turno em SP, tem como prioridade absoluta ampliar a vantagem sobre Lula no estado, para compensar a explosão de votos que o petista deve ter no Nordeste, segundo estrategistas de sua campanha. Rodrigo foi escalado pelos bolsonaristas, portanto, para a tarefa de ajudar a turbinar votos no mandatário.

TELONA

1

Fotos Ronny Santos/Folhapress

2

3

O cineasta Chico Guariba **1** e a chef Tanea Romão **2** compareceram à abertura da primeira edição do SP Food Film Fest, que exibirá filmes com temática ligada à comida na capital paulista. A diretora do festival, Daniela Guariba **3**, recebeu convidados no evento, que ocorreu na noite de quarta-feira (5), na Cinemateca, em São Paulo

RETORNO Normalmente crítico à TV Globo, o cantor Sérgio Reis poderá ser visto na emissora no capítulo final de "Pantanal", que vai ao ar na sexta (7). "Eu fui lá fazer uma cantoria no casamento de José Leôncio [Marcos Palmeira]", diz.

RETORNO 2 Em maio, em entrevista à **Folha**, ele havia dito que não queria se aliar à empresa ao ser questionado sobre uma participação na trama.

SEM MÁGOAS Agora, em conversa com a coluna, o cantor minimiza. Diz que o problema era a falta de tempo para "fazer novela". E justifica-se: "Só que eu devo essa satisfação e esse carinho para o Benedito Ruy Barbosa [autor da trama original]. Se é bom para a novela dele, eu vou e faço."

DIVERGÊNCIA "E a Globo também teve que me aturar, porque é contra o Bolsonaro [PL] e sabe que eu sou apoiador do presidente", afirma. "Mas, de qualquer forma, não pode misturar uma coisa com a outra", acrescenta.

PALCO O cantor Gilberto Gil vai se apresentar na primeira edição do Festival Música em Movimento. Os shows vão ocorrer no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e no Teatro Sérgio Cardoso nos dias 20 de outubro e 2 de novembro, respectivamente

PALCO 2 Os ingressos terão preços populares —na capital carioca sairão por R$ 20, e na paulista, por R$ 40.

C'MON KIDS A cantora Letrux receberá o músico Supla durante seu show no festival No Ar Coquetel Molotov, no Recife, em 19 de novembro. O encontro inédito marcará a primeira vez em que o paulistano se apresentará na capital pernambucana. O lineup completo será revelado nesta sexta (7).

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

No lugar certo

Continuação da pág. C1

Ernaux não à toa é tida como precursora da autoficção, gênero dos romances que se nutrem de maneira pouco disfarçada da experiência pessoal, jogando com os limites da identificação entre personagem e autor, embora ela própria prefira catalogar como "etnografia de si" os títulos em que repassa suas vivências.

Com "O Lugar", livro de 1983 no qual, após a morte do pai, vendeiro em um vilarejo normando, retrata sua figura em paralelo à questão de sua ascensão social por meio da intelectualidade, ela inventou uma espécie de "romance de si" de cunho sociológico.

O livro, escrito em prosa descarnada, que comove sem nenhuma concessão ao sentimentalismo é, segundo a própria autora, aquele pelo qual se deve começar a ler sua obra.

Décadas mais tarde, seu pioneirismo nesse gênero encontraria ecos na obra de Didier Eribon e Édouard Louis. A genealogia é clara, o que o leitor brasileiro pode comprovar em "Retorno a Reims", do primeiro, publicado pela Âyiné, e "O Fim de Eddy", do segundo, que saiu pela Tusquets.

"La Place", título original de "O Lugar", tem um duplo sentido —a praça do vilarejo e, como optou a tradução, o lugar. Escolha muito acertada se considerarmos a fagulha detonadora da inovação em Ernaux, que ela mesma localiza na obra de Pierre Bourdieu.

Lido pela jovem professora em pleno movimento de 1968 e objeto de estudo tanto de Eribon quanto de Édouard Louis, Bourdieu explorou o conceito de lugar social e do deslocamento do sujeito em seus escritos. É o que Ernaux faz em sua literatura.

Aqui cabe, então, frisar um aspecto que não pode ficar de fora, que é o lugar da mulher. Os limites de gênero e o seu questionamento são marcantes em sua obra, embora não sejam seu tema único. Como contraexemplo, cite-se o registro que ela faz de visitas a um hipermercado em "Regarde les Lumières, Mon Amour" (veja as luzes, meu amor).

Ainda na entrevista no ano passado, Ernaux reivindicou seu lugar de vanguarda na corrente feminista, a partir de "La Femme Gelée" (a mulher gelada). Nesse que foi seu terceiro livro, em 1981, percorre sua infância entre mulheres fortes e independentes, que a colocaram fora dos estereótipos da desigualdade de gênero.

No Brasil, foi recentemente publicado, sempre pela Fósforo, "O Acontecimento", em que narra o aborto clandestino a que se submeteu em 1963. O livro, de 2000, foi transposto para o cinema por Audrey Diwan, vencedor do Leão de Ouro em Veneza no ano passado.

"O Jovem", lançado há pouco na França e em breve no Brasil, recupera a experiência amorosa e sexual, aos 54 anos, com um estudante quase 30 anos mais jovem do que ela.

"Como você pode sair com uma mulher na menopausa?" era a pergunta que, suspeita ela, o amante ouvia. Uma mulher na menopausa que busca ativamente, e obtém, o gozo.

Se o comitê do Nobel elogiou a coragem de Ernaux, certamente o fez pelo arrojo de renegar a imaginação em seus livros mas também por notar a constância de sua inquirição dos limites sociais.

Quanto aos limites da ficção, estes talvez não estejam tão fixados. A própria autora teceu, na conversa com esta repórter, uma indagação que agora remetemos ao leitor.

Mencionando a necessidade de que demonstramos hoje, nas redes sociais, de nos colocarmos como "seres ficcionais", procurando o tempo todo "inventar uma história", Ernaux afirmou que sempre quis separar bem sua escrita da ficcionalização de si. "Mas será que, mesmo sem querer, a forma não é ficção?"

Annie Ernaux, vencedora do Nobel de Literatura, em registro de 2001 Leemage/AFP

Ernaux dispensa pudores ao unir vida e escrita pela ficção

Francesa impressiona pelo modo como dá forma aos fatos e às emoções

ANÁLISE

Eurídice Figueiredo
Professora de estudos de literatura da Universidade Federal Fluminense e autora de 'A Nebulosa do (Auto) biográfico: Vidas Vividas, Vidas Escritas'

RIO DE JANEIRO A obra literária de Annie Ernaux, que venceu o Nobel de Literatura, tem várias formas: romances, relatos autobiográficos, às vezes com fotos, e diários. Seus três primeiros livros são romances autobiográficos porque, no momento em que começou a escrever, parecia a ela que literatura era sinônimo de ficção, portanto, de romance.

Após a morte de seu pai, tentou escrever sobre ele na forma ficcional, o que soou falso; optou pelo relato mais objetivo e próximo do real que resultou em "O Lugar". Este é o ponto de virada em seu trajeto porque a partir daí ela abandonou totalmente a ficção e passou a ter uma escrita enxuta, sem metáforas, sem ornamentos, que ela chamou de "escrita plana" e que poderíamos associar à escrita branca de Roland Barthes.

Ao escrever sobre o pai, um homem sem cultura, que empregava uma linguagem tosca, popular, ela exprime a distância que percorrera ao se tornar professora e fazer um casamento burguês. Virou uma trânsfuga de classe, na expressão de Pierre Bourdieu, a pessoa que sofre devido a sentimentos conflitantes em relação à sua origem —vergonha, culpa, remorso.

O projeto literário de Annie Ernaux é bastante original porque ela não segue o paradigma da autobiografia clássica, que consiste em contar a sua vida, reconstituindo a genealogia e atravessando os grandes acontecimentos.

Esse modelo, como dizia Serge Doubrovsky, o criador da autoficção, é reservado aos grandes homens. Ernaux, ao contrário, destaca, em cada um de seus livros, um fato vivido e explora as emoções envolvidas naquele acontecimento, seja um aborto, uma paixão, a relação com os pais.

Ela considera que não faz autoficção, como alguns críticos chegaram a afirmar, mas relatos autossociobiográficos, que não são narcísicos, girando em torno do próprio umbigo, mas antes relatos que têm um fundo etnográfico.

Ela diz: "Não procuro me escrever: sirvo-me dos eventos, geralmente banais, que me atravessaram, situações e sentimentos que conheci, como matéria a ser explorada. Tenho a impressão de sempre ter escrito de mim e fora de mim". Se Kafka dizia que o livro devia ser um machado que quebra o gelo em nós, Ernaux afirma que sua escrita é como uma faca.

Em "O Acontecimento" ela narra o aborto clandestino a que se submeteu em 1963, aos 23 anos, quando era estudante universitária em Rouen. A gravidez e o aborto, que apareciam em seu primeiro romance, "Les Armoires Vides", ou os armários vazios, como marca de degradação, adquirem um sentido mais positivo quando narrados anos depois.

Numa descrição clínica, seca, a autora tenta resgatar aquela jovem do passado e vê, em sua decisão, um ato iniciático em que rompe com as amarras que a prendiam àquele mundo pequeno-burguês.

O livro "Os Anos" se afasta desse modelo; é uma narrativa geracional, em que os pequenos fatos de sua vida particular —namoro, casamento, nascimento dos filhos, primeiros empregos, primeiros livros— se enlaçam aos grandes acontecimentos sociais e políticos da França e do mundo: o pós-guerra, o fim do colonialismo francês, o Maio de 68, a revolução de costumes.

Cada uma dessas décadas e etapas de vida tem suas fotos: o ato de olhar as fotografias funciona como detonador da memória da personagem-narradora, de avaliação do passado, dos afetos envolvidos. Sua linguagem, por isso, se aproxima muito mais da forma romanesca, embora os outros livros também tenham uma forma bastante próxima do romance.

Essa ambiguidade tem a ver com o caráter da escrita literária e sua relação com o conceito de ficção. Ernaux não quer usar a imaginação e sim o vivido, mas ainda assim tem de organizar o material e dar uma forma a ele.

Ela distingue dois sentidos para ficção: "Em seu sentido tradicional de imaginação de fatos, de personagens, a ficção efetivamente não tem lugar no que escrevo, mas, em seu outro sentido, de construção, de agenciamento formal, esse lugar é imenso. Meu diário de escrita, "L'Atelier Noir" [o ateliê negro, não publicado no Brasil], dolorosamente é testemunha disso".

É interessante comparar as narrativas com diários escritos à época dos acontecimentos que a inspiraram e perceber a distância existente entre a anotação do diário, fragmentária, e o caráter construído do texto narrativo, que se apropria das técnicas do romance, condensa e intensifica.

"Se Perdre", ou perder-se, e "Je Ne Suis Pas Sortie de Ma Nuit", não saí de minha noite, ambos inéditos no Brasil, são reproduções de seu diário que cobrem os acontecimentos retratados, respectivamente, em "Paixão Simples" e "Une Femme".

A produção de Ernaux pode ser considerada o epítome da experiência autobiográfica na contemporaneidade, uma obra que expõe a vida íntima da autora sem pudor, numa perspectiva feminista.

A escritora encena o amor livre em público, mostrando a obra que se faz no presente, num jogo autorreferencial em que a autora vive e escreve. As duas atividades não se excluem, não são antagônicas: vida e escrita estão intimamente conectadas, sem perder a dimensão imaginária que é própria da linguagem.

Livros da autora editados no Brasil

O Lugar (1983)
Ernaux conta sua relação com o pai, um camponês que se tornou proprietário de uma mercearia, expondo a cisão que se abriu entre os dois depois que ela engrenou nos estudos e na carreira intelectual

Paixão Simples (1992)
Lançado nos anos 1990 pela Objetiva, conta um intenso caso extraconjugal que a escritora teve com um diplomata do leste europeu

O Acontecimento (2000)
Com uma adaptação cinematográfica premiada, narra o aborto ilegal realizado pela escritora quando era uma jovem universitária, expondo um misto de culpa e libertação

Os Anos (2008)
Repassa a história da França do pós-Guerra até o começo dos anos 2000 enquanto se constitui como uma autobiografia em terceira pessoa da autora

O Jovem (2022)
Prestes a sair no Brasil pela Fósforo, lembra detalhes da relação de Ernaux com um homem 30 anos mais novo do que ela

Vencedora do Nobel afunda em sua desgraça no recente e dramático 'A Vergonha'

CRÍTICA

A Vergonha
★★★★☆
Autora: Annie Ernaux. Editora: Fósforo. Tradução: Marília Garcia. R$ 54,90 (88 págs.)

Ligia Gonçalves Diniz

Poucos parágrafos após descrever o evento em torno do qual constrói "A Vergonha", Annie Ernaux escreve que todo relato "normaliza o ato, inclusive o mais dramático deles". É uma armadilha: as pouco mais de 70 páginas do livro não chegam perto de tornar o episódio trivial.

"Meu pai tentou matar minha mãe num domingo de junho, no começo da tarde", escreve a autora na abertura da narrativa. A partir daí, ela se volta à sua vida familiar e escolar no interior da Normandia, a fim de arregimentar informações que lhe permitam reconhecer a si própria na menina de 12 anos que vê seu mundo "afundar na desgraça".

Publicada na França em 1997, "A Vergonha", em sua linguagem sem concessões, não surpreenderá os leitores familiarizados com a obra autobiográfica de Ernaux. Transitando entre o ensaio e uma espécie de catalogação de dados, o livro surpreende pela intensidade do sentimento indizível que, paradoxalmente, a autora faz transparecer.

Desde "O Lugar", de 1983, Ernaux remexe as estruturas do literário ao reelaborar suas recordações, escolhendo não a ficcionalização da memória —como muitos autores contemporâneos—, mas a radicalização da distância entre escritor e seu eu rememorado.

Reconhecendo a discrepância, Ernaux trata a memória como documento, analisando materiais do passado e procurando fazer o que chama de uma etnografia de si mesma.

Em "A Vergonha", isso significa descrever minuciosamente as regras da escola religiosa particular em que estudava, bem como o ambiente doméstico que compartilhava com os pais, também marcado pela prática católica.

A eficácia do procedimento, no entanto, é contestada pela própria voz narrativa, que insistentemente afirma a dificuldade de fazer coincidir o eu que escreve com aquele que viveu os eventos.

Esse incômodo com o desencontro entre as duas —a menina de 12 anos e a autora de quase 60— é o principal recurso narrativo de "A Vergonha". Embora a parte central do livro seja por vezes enfadonhamente objetiva, ela é condição necessária para o baque da seção final, em que vem ao primeiro plano a sensação da quebra insuperável provocada pelo ato do pai e suas consequências no imaginário da adolescente e da adulta.

As páginas que relatam os dias e meses após o episódio de violência são as mais doloridas e impressionantes, porque nelas a autora penetra o território do exame impiedoso dos pais. Na passagem mais pungente, Ernaux conta a excursão que a adolescente e seu pai fizeram à cidade de Lourdes, na qual os dois eram os mais pobres. Mesmo descrevendo os eventos com seu estilo nada dramático, Ernaux faz partir nosso coração.

"O pior da vergonha é que achamos que somos os únicos a senti-la", escreve a autora. Não é, e há algo de cruel em lançar a vergonha dela no mundo, ao publicar o livro, que atinge e dispara a vergonha pessoal de cada leitor, sem consolá-lo. A vergonha é, afinal, um dos poucos sentimentos, quiçá o único, que só faz supurar a cada vez que é posto em palavras.

Ruy Castro vence eleição e se torna novo imortal da Academia Brasileira de Letras

Um dos principais biógrafos do país, escritor fascinado pelo Rio de Janeiro vai ocupar a cadeira 13

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO O escritor e jornalista Ruy Castro, colunista deste jornal, foi eleito para a vaga deixada por Sérgio Paulo Rouanet na Academia Brasileira de Letras. O autor de 74 anos obteve 32 votos entre 35 imortais que compareceram à cerimônia, ocorrida a portas fechadas, durante cerca de meia hora, no Rio de Janeiro.

O presidente da academia, Merval Pereira, queimou os votos em uma pira, como manda a tradição. O ato simboliza que há um consenso entre os acadêmicos na escolha.

"Ele é um grande escritor, um biógrafo excepcional, só vai acrescentar à academia", disse Pereira. Indagado se o fato de Castro ser um campeão de vendas influenciou na escolha, o presidente refutou e disse que a qualidade do trabalho foi determinante.

Castro é um dos principais biógrafos do Brasil, tendo publicado obras fundamentais sobre figuras seminais da cultura brasileira, como Carmen Miranda ("Carmen, uma Biografia", de 2005), Garrincha ("Estrela Solitária", de 1995) e Nelson Rodrigues ("O Anjo Pornográfico", de 1992).

Ao receber os acadêmicos em seu apartamento, no Leblon, como é tradicionalmente feito após uma eleição, Castro afirmou que se sentia lisonjeado com o número da cadeira. "A cadeira 13 é extraordinária, o patrono dela é um dos pais da imprensa do Brasil, Francisco Otaviano", diz.

Castro ressaltou a importância da ABL no exercício da democracia. "A academia em vários momentos da história do Brasil teve participação nos destinos da nação. Oswaldo Cruz, Euclides da Cunha, Joaquim Nabuco, todos foram acadêmicos importantes para a história do Brasil. E essa importância continua. A academia é um órgão de interesses múltiplos e um deles é zelar pela democracia", afirmou.

Já ocuparam a cadeira de número 13 nomes como Francisco de Assis Barbosa, Augusto Meyer, Hélio Lobo, Sousa Bandeira, Martins Júnior, Francisco de Castro, Visconde de Taunay e Francisco Otaviano.

Também concorriam à vaga Jackeson dos Santos Lacerda, Rodrigo Cabrera Gonzales, Elói Angelos G. D'Arachosia, André Amado e Raquel Naveira.

Jornalista que começou profissionalmente aos 19 anos, em 1967, no jornal Correio da Manhã, Castro registrou em livro a história de movimentos como a bossa nova —em "Chega de Saudade", seu primeiro livro, de 1990, e "A Onda que se Ergueu no Mar – Novíssimos Mergulhos na Bossa Nova", de 2001—, o samba-canção —em "A Noite do Meu Bem", de 2015— e sobre sua cidade do coração, o Rio de Janeiro. Apesar disso, o escritor nasceu na mineira Caratinga, o que ele considera meramente circunstancial.

São de sua autoria "Ela É Carioca", uma enciclopédia sobre Ipanema, "O Vermelho e o Negro: Pequena Grande História do Flamengo" e "Metrópole à Beira-Mar – O Rio Moderno dos Anos 20", com o qual, a partir de uma esmiuçada reconstituição da história do período, ajudou a reposicionar personagens da época e a famigerada Semana de Arte Moderna de 1922.

Com posições polêmicas, sobretudo para os paulistas, recebeu série de ataques ofensivos, que chegaram a afetar a repercussão de seu último romance publicado, "Os Perigos do Imperador", que traz dom Pedro 2º numa trama policial.

Isso porque o autor que recebeu o prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, neste ano também enveredou pela ficção —sempre com bases factuais. O primeiro foi "Bilac Vê Estrelas", de 2000, sobre o poeta e cronista carioca, seguido de "Era no Tempo do Rei: Um Romance da Chegada da Corte", de 2007, que descreve o Rio de Janeiro em 1810.

O jornalista e escritor Ruy Castro entrevista Danuza Leão para Playboy, em 1979 Adir Mera

'Lula é mil vezes melhor do que Bolsonaro', afirma Ruth Rocha

Bruno Molinero

SÃO PAULO Primeiro Ruth Rocha inclina a cabeça para trás e fecha os olhos, enquanto uma enfermeira faz um cotonete deslizar por cada uma de suas narinas. Depois, ao perceber que a maquiagem ficou borrada, ela abre a bolsa e retoca o batom vermelho.

Afinal, aos 91 anos, a autora de clássicos da literatura infantil brasileira volta a viver uma primeira vez. Trancada em casa desde que a pandemia de Covid-19 fez o mundo desmoronar, Rocha nunca havia feito um exame para detectar coronavírus.

O teste inédito ocorreu durante outra estreia —as filmagens da primeira adaptação audiovisual de suas histórias.

Com batom em dia e vestindo uma blusa de florzinhas, a escritora caminha por uma praça do Butantã, na zona oeste de São Paulo, onde estão sendo gravadas cenas da série "Marcelo, Marmelo, Martelo", inspirada no best-seller lançado por ela em 1976.

A produção que recria com atores um dos principais livros infantis brasileiros ainda não tem data para estrear, mas sairá pelo Paramount+.

"Tive muitas propostas para transformar minhas obras em filmes e séries, mas nunca tinha deixado porque sempre querem mudar as histórias", conta a autora. "Sei que um roteiro precisa adaptar, mas as pessoas sempre querem mudar tudo. Aí não deixo."

Para convencê-la, as roteiristas Alice Gomes e Thamires Gomes e o diretor Eduardo Vaisman, que esteve à frente de episódios de "Detetives do Prédio Azul", tiveram de prometer respeitar o cerne do livro e aprovar com Rocha o desenrolar dos episódios.

Mas a participação da autora também é física. Ela saiu de casa, fez teste de Covid e caprichou na maquiagem para participar de um dos episódios.

Como manda o manual do audiovisual contemporâneo, a autora surge como um "Easter egg" —uma piscadinha para fãs, como quando Stan Lee aparece nos longas da Marvel.

Aqui, enquanto Marcelo, o famoso personagem que inventa palavras, corre pela praça, Rocha é captada pela câmera sentada num dos bancos e observa a correria. Do "gravando" ao "corta" do diretor, foram apenas 14 segundos. No episódio que irá ao ar, certamente será menos.

Ruth Rocha em seu apartamento, em SP Karime Xavier/Folhapress

Mas a escritora afirma ter ficado feliz com seus primeiros 14 segundos de fama audiovisual. "Minhas histórias conversam com crianças há tantas décadas porque tento me preocupar com o moderno, o novo, o presente."

Nos últimos dois anos de pandemia, Rocha aproveitou o tempo em casa para escrever. Terminou "O Grande Livro dos Macacos", um almanaque científico que será publicado pela Moderna, e uma coleção de recontos de fábulas clássicas em verso para a Global.

Os títulos se somam aos mais de 180 livros publicados em meio século de carreira e aos cerca de 40 milhões de exemplares vendidos em todo o mundo. "Olha, se eu soubesse a receita do sucesso, teria escrito outros 'Marcelo, Marmelo, Martelo'."

Mas ela arrisca uma receita para futuras adaptações para séries e filmes. "Acho que as histórias dos reis dariam bons roteiros." Dessa leva, o conto mais conhecido é "O Reizinho Mandão". Publicado nos anos 1970, sob os coturnos mais pesados da ditadura, o livro gira em torno de um pequeno monarca mimado que manda todo mundo ficar quieto —até que os súditos ficam mudos.

A metáfora sobre os efeitos do autoritarismo é a chave para entender por que Rocha aposta nessa história. "O Brasil retrocedeu cem anos desde a posse do Bolsonaro", diz.

"Vejo muita gente odienta. E, pior, muita gente odienta armada. Não sou petista, não sou lulista, mas o Lula é uma luzinha no fim do túnel. Não é a luz que eu queria, mas é uma luz. Ele é mil vezes melhor do que o Bolsonaro."

Ruth Rocha afirma que votou no primeiro turno das eleições e deve repetir o ato no segundo, apesar de não ser mais obrigada. "Faço questão, nunca perdi uma eleição."

Ópera de Prokofiev traz boa execução, mas seu cenário é inadequado

Coro Lírico e orquestra cumprem papel com êxito, apesar de a direção não alcançar o sentido total da obra satírica

ÓPERA
O Amor das Três Laranjas
★★★☆☆
Compositor: Sergei Prokofiev. Direção: Luiz Carlos Vasconcelos. Regência: Roberto Minczuk. Theatro Municipal - pça Ramos de Azevedo s/nº, São Paulo. Livre. Sab., às 20h; dom., às 17h. De R$ 10 a R$ 120

Gustavo Zeitel

A ópera "O Amor das Três Laranjas", do russo Sergei Prokofiev, em cartaz no Municipal de São Paulo, se assenta em três aspectos fundamentais.

Em primeiro lugar, o libreto recupera elementos da commedia dell'arte, forma de teatro popular da Itália do século 15, que tinha em cena os mesmos personagens —sendo os mais conhecidos o arlequim, o pierrô e a colombina. Depois, se destacam a natureza irônica e surreal da obra, além do trabalho sinfônico, alicerçado no ritmo.

Cantada em francês, "O Amor das Três Laranjas" estreou, em 1921, na Ópera de Chicago, mas sua origem remonta ao século 17, no compêndio de fábulas de Giambattista Basile. Seu libreto conta a história de um príncipe, interpretado pelo tenor Giovanni Tristacci, que, depressivo e hipocondríaco, só poderia se curar dando uma risada.

O rei de Paus, encarnado pelo baixo Marco Antônio Assunção, se lamenta pela doença do filho e, com a ajuda de Trufaldino, vivido pelo tenor Jean William, tenta elaborar brincadeiras para fazer o príncipe cair na gargalhada.

Mas ele só ri quando Fada Morgana, papel da soprano Gabriella Pace, sofre um tombo. Contrariada, a bruxa o enfeitiça, e o príncipe passa a ficar obcecado por três laranjas. De uma delas, sai Ninete, personagem da soprano italiana Maria Sole Gallevi, por quem o príncipe se apaixona.

Regido por Mário Zaccaro, o coro se revela expressivo, atendendo às exigências da obra e reagindo aos episódios capitais da trama, como acontecia no teatro da Grécia Antiga.

Já Tristacci cumpre a função do bom tenor. Ele assume para si a força dramática da obra, com seu timbre versátil, atuando bem em pianíssimos e notas altas. No dueto com Ninete, as cores de sua voz se desenham no ar, sempre com doçura. Nesse encontro, Gallevi, a soprano, vence a orquestra, mostrando potência e limpidez na voz.

Pace tem desempenho regular, mas é prejudicada pela caracterização excessiva. William, por seu turno, atinge o perfil de Trufaldino, ainda que o papel exija ainda mais leveza e graça na voz do tenor.

Regida por Roberto Minczuk, a Orquestra Sinfônica Municipal mostra que a cadência rítmica de Prokofiev não se restringe à percussão, se estendendo aos metais, em diálogo com vozes graves, como a de Assunção, o baixo. A música aparece atada ao texto, repleto de interjeições.

A direção de Luiz Carlos Vasconcelos, porém, não atinge a complexidade da trama fabular, satírica e meditativa. A opção por transformar a cena num picadeiro é impertinente. A montagem sublinha a galhofa sem explorar a ironia da obra que elogia o humor, mas começa pedindo tragédia.

Por extensão, o contraste entre o príncipe melancólico e o libreto burlesco inexiste, sendo concebido em momentos justapostos. O cenário também não ajuda, porque só explora as cores e formas da commedia dell'arte.

Como o próprio nome sugere, a concepção da ópera deve se apegar à plasticidade de todos os elementos cênicos.

A direção de arte e o desenho de luz preferem, ao contrário, reproduzir projeções patéticas, que mais parecem um computador ligado.

É frustrante procurar a vivacidade da cor laranja e não encontrar. As três laranjas aparecem, afinal, murchinhas, murchinhas —todas chupadas.

Obra 'O Nascimento de Vênus', de Sandro Botticelli

COMO COMPRAR

Site da coleção: grandespintores.folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 687; lote avulso (com seis volumes): R$ 134,70

Botticelli ganhou a sua fama de prodígio ao lançar luz à Antiguidade greco-romana

Nina Rahe

SÃO PAULO Em Florença, Sandro Botticelli estudou com Filippo Lippi, o maior pintor florentino de meados do século 15, e abriu seu ateliê em 1472. De lá, o artista só sairia para tratar de algumas encomendas e, não à toa, sua obra é inseparável da cidade e da presença da família Médici.

É o que mostra "Beleza e Requinte", 22º volume da Coleção Folha Grandes Pintores. Em "A Adoração dos Magos", pintura realizada em torno de 1475, estão vários personagens que fizeram a história de Florença, como o poeta Agnolo Poliziano.

A coleção ainda mostra como, por causa de um episódio em 1469, o pintor se tornou renomado do dia para a noite. Convidado para finalizar o trabalho do pintor Piero del Pollaiuolo, que havia se atrasado a entrega do espaldar de sete cadeiras altas usadas pelos juízes, a pintura de Botticelli se destacou na região, tornando-o conhecido como um verdadeiro prodígio.

Apenas um ano depois, com total reconhecimento, era ele quem estava a cargo das principais encomendas na Toscana. As pinturas a que se dedicava também retomavam mitos da Antiguidade greco-romana, tema que havia sido negligenciado na Idade Média e que se tornara destaque no Renascimento.

A publicação enfatiza também como o pintor preferia desenvolver seus motivos no primeiro plano, ainda que algumas pinturas, como "Vênus e Marte", revelem o domínio da perspectiva e sua capacidade de criar efeitos de profundidade com perfeição.

Ao fim de sua vida, as encomendas que fizeram a glória de Botticelli cessam e, junto à situação financeira, sua saúde se deteriora. O pintor morre, assim, aos 65 anos.

‘Amsterdam’ falha com magia que não acontece

Filme de David O. Russell que mescla comédia, drama e suspense tenta ser muitas coisas, mas acaba não sendo nada

CINEMA
Amsterdam
★★☆☆☆
EUA, 2022. Dir.: David O. Russell. Com: Anya Taylor-Joy, Christian Bale e Margot Robbie. 16 anos. Em cartaz nos cinemas

Teté Ribeiro

Eu já tinha lido algumas críticas de revistas e jornais americanos dizendo que “Amsterdam” era só chapéu e nenhum gado, como eles dizem por lá, quando uma pessoa tem pinta de fazendeiro de sucesso, mas é pura fachada. Duvidei de todos. Com esse elenco, esse cineasta, não podia ser.

Devia ser coisa de americano “woke” —aqueles que problematizam questões como racismo e sexismo—, por causa das notícias de bastidores ou mesmo da vida pessoal, em que aparentemente David O. Russell, de 64 anos, tem o hábito de se comportar de maneira duvidosa. Uma sobrinha transexual o acusou de assédio em 2012, depois afirmou que o contato tinha sido consensual, mas que ela não tinha se sentido bem. O caso acabou não indo adiante.

A atriz Amy Adams disse em entrevista que o diretor a fazia chorar no set de “Trapaça”, de 2013, porque tratava elenco e equipe técnica com desrespeito. Isso além da discussão com Lily Tomlin. Até o bonachão George Clooney chegou a trocar tabefes com Russell no set de “Três Reis”, de 1999, e jurou que nunca mais trabalharia com o cineasta.

Mas uma coisa são os dramas que rolam por trás das câmeras e outra é o que chega às telas dos cinemas. E David O. Russell é o nome por trás de delícias como “Procurando Encrenca”, de 1996, com Ben Stiller e Patricia Arquette; “O Lado Bom da Vida”, de 2012, com Bradley Cooper e Jennifer Lawrence; e “Trapaça”, que também tinha Cooper e Lawrence, além de Christian Bale —outro que já o conhecia desde “O Vencedor”, de 2010.

Ou seja, ele deve ser um daqueles chefes geniais e geniosos, com quem dá para trabalhar quando tudo vai muito bem na vida pessoal, mas que, quando a pessoa está mais mais triste ou fragilizada, a coisa pega. Com sorte, alguns de nós tivemos ou teremos um desses. Não é segredo que chefe genial é coisa rara no mercado de trabalho.

Mas em “Amsterdam”, já em cartaz, a mágica simplesmente não acontece. E olha que acontece coisa para chuchu nesse longa-metragem de duas horas e 14 minutos de duração (já escrevi isso antes, vai virar um mantra, mas pelo menos não é uma série).

A trama, cheia de twists e reviravoltas (tantas que dá para sair no meio do filme, tomar uma água e voltar não entendendo nada, mais ou menos como fica quem não faz uma pausa), pode ser resumidíssima dessa maneira: dois amigos, interpretados por Christian Bale e John David Washington, testemunham um assassinato do qual acabam virando os principais suspeitos.

Para limparem seus nomes e não serem presos, se unem a uma amiga, papel de Margot Robbie, que conheceram anos antes em Amsterdã, durante a Primeira Guerra Mundial, e acabam desvendando uma louca conspiração para transformar os Estados Unidos em uma ditadura nos anos 1930.

“Muito dessa história realmente aconteceu”, afirma o cineasta nos créditos de abertura do longa. Quem sabe não seja esse o verdadeiro problema? Talvez, se ele tivesse deixado de fora as partes inventadas, não teria dado certo?

O problema aqui é justamente a tentativa de fazer um filme que é parte comédia, parte sátira social, parte drama, parte suspense, parte romance proibido, parte declaração de amor à amizade, parte apologia da democracia americana. São muitas partes para um filme só. Não cabe.

No trajeto, David O. Russell consegue o que parecia impossível: fazer o público se aborrecer na presença de um elenco que conta com Chris Rock e Taylor Swift, Christian Bale e Mike Myers, Robert De Niro e Anya Taylor-Joy, John David Washington e Margot Robbie, mais linda do que nunca.

Até o defunto é talentoso. Sim, a história tem também um homem morto em circunstâncias misteriosas, papel do incrível Ed Begley Jr. Timothy Olyphant, Michael Shannon, Zoe Saldaña e Rami Malek também fazem parte dessa produção.

Sabe uma festa incrível, ambientada num lugar lindo, cheia de gente legal, com música boa, som perfeito, mas que não tem bebida nem comida? É tipo assim.

Os atores Naian González Norvind e Sebastián Buitrón em cena do filme ‘Amsterdam’, de David O. Russell Divulgação

‘Morte Morte Morte’ brinca com os mimadinhos da geração Z

CINEMA
Morte Morte Morte
★★★☆☆
EUA, 2022. Dir. Halina Reijn. Com: Amandla Stenberg e Maria Bakalova. 16 anos. Em cartaz nos cinemas

Ieda Marcondes

Apesar do título fúnebre, “Morte Morte Morte” é mais mistério do que terror. Imagine o tabuleiro de “Detetive” com versões atualizadas do Coronel Mostarda, da Dona Violeta e de todos os outros suspeitos clássicos. Produzido pela A24, o segundo longa-metragem de Halina Reijn é uma espécie de “Entre Facas e Segredos” da geração Z.

Em 2019, Rian Johnson fez sucesso com sua homenagem a Agatha Christie e deu um tom satírico ao suspense que resultou na divertida crítica social estrelada por Daniel Craig e Ana de Armas. Em menor escala, “Morte Morte Morte” tenta fazer o mesmo, mas tendo jovens de 20 e poucos anos, quase todos ricos e mimados, como alvo.

A búlgara Maria Bakalova, revelação de “Borat: Fita de Cinema Seguinte”, interpreta a estrangeira Bee, nova namorada de Sophie, uma dependente química em recuperação vivida por Amandla Stenberg, de “Jogos Vorazes”. Sophie leva Bee para conhecer os seus amigos, que pretendem fazer uma festa numa mansão remota para aguardar a passagem de um furacão.

Na festa estão David, vivido pelo comediante Pete Davidson; Chase Sui Wonders no papel de sua namorada, Emma; a sincerona Alice, encarnada por Rachel Sennott, de “Shiva Baby”; seu paquera quarentão Greg, vivido por Lee Pace, da trilogia “O Hobbit”; e a aborrecida Jordan, interpretada por Myha’la Herrold.

Não demora para os convidados começarem a beber ou usar drogas e os ânimos esquentam. Com a chegada da tempestade, a energia elétrica da mansão cai e as primeiras vítimas são descobertas.

O filme lida com personagens propositalmente irritantes, por dentro de todas as tretas do Twitter, com tendência ao prejulgamento e às reações desproporcionais. É como testemunhar um bate-boca tragicômico na rede social da saúde mental, só que os cancelados sofrem consequências muito mais graves.

Cena do filme ‘Morte Morte Morte’, de Halina Reijn Divulgação

Crítica serial
A coluna não é publicada hoje, excepcionalmente

Tiffany Diamond, que foi exposto no Brasil

brilho eterno

David Mazzo/Divulgação

CEO da Tiffany & Co. visita o Brasil, aponta crescimento de vendas e fala sobre planos de expansão

Presente há mais de 20 anos no Brasil com suas joias icônicas e seu legado de rastreabilidade de diamantes, a Tiffany & Co. tem planos de expansão no país. De acordo com o CEO da marca, Anthony Ledru, o Brasil é o segundo maior mercado da grife na América Latina, depois do México, e apresenta alto potencial de crescimento.

O executivo, que visitou o Brasil em agosto, planeja reformar nos próximos dois anos as três lojas que a marca possui em São Paulo e afirma que, no fim de 2022, a Tiffany & Co. terá dobrado seu resultado no país.

O recente lançamento da linha Tiffany Lock, cuja primeira coleção traz braceletes de ouro rosa, branco e amarelo, surpreendeu. As vendas dessa coleção no Brasil figuram entre as maiores do mundo.

As vendas, no geral, foram crescentes nos últimos anos, ele afirma. Com a pandemia de Covid-19, muitos brasileiros deixaram de viajar para o exterior, onde costumavam comprar peças da Tiffany. Isso fez crescer a procura pelas seis lojas da marca em quatro cidades brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Curitiba. A expectativa é que essa experiência de compra no Brasil perdure, mesmo com a volta das viagens internacionais.

Segundo Anthony Ledru, o fato de o Brasil ser o maior país do continente e o único em que as pessoas falam português o torna muito especial e com enorme potencial de crescimento no longo prazo.

Essa distinção faz com que a marca mantenha no Brasil um time 100% local. O atual diretor-geral, por exemplo, é o terceiro brasileiro consecutivo a ocupar o cargo. "Não acreditamos em trazer alguém de fora por dois ou três anos e depois ir embora. Demora para entender o Brasil, um mercado complexo, um país de 200 milhões de pessoas", afirma Ledru. Segundo ele, um cliente em Recife, um em Curitiba e outro em Manaus são totalmente diferentes.

Nos planos da Tiffany está explorar novas cidades, como Porto Alegre, Recife, Goiânia e Manaus. De imediato, não haverá um novo formato de loja, mas futuramente é possível. Por enquanto, a marca utiliza consultoria direta com os client advisors, como era feito 180 anos atrás, quando se ia até o cliente.

A empresa pretende também criar um ecommerce, para chegar a ainda mais clientes. A previsão é ter esse serviço funcionando em até dois anos.

Ledru esteve no Brasil para a exposição do principal diamante da joalheria, o Tiffany Diamond. Trata-se de uma pedra de 128,54 quilates, comprada pela empresa em 1877 e que só foi usada quatro vezes, por ícones como Audrey Hepburn e, mais recentemente, por Beyoncé.

1

Cláudio Gatti/Divulgação

3

1. Anthony Ledru, CEO global da Tiffany & Co;
2. Braceletes da nova coleção Lock;
3. Beyoncé estrela nova campanha da marca

2

Fotos Divulgação

"NOSSAS COLEÇÕES SEGUEM REVOLUCIONANDO", DIZ LEDRU

QUAL A IMPORTÂNCIA DO DESIGNER JEAN SCHLUMBERGER PARA A TIFFANY?
Jean Schlumberger (1907-1987, francês que foi contratado pela Tiffany em 1956) foi um dos principais designers de joias do mundo e o registro definitivo da marca Tiffany. É também um dos artistas mais talentosos do século 20. Fazia criações fantásticas, cheias de perspicácia e curiosidade. Usando pedras preciosas extraordinárias, transformou maravilhas da natureza em objetos deslumbrantes e designs fortes e esculturais em joias que são magníficas declarações de beleza. São inigualáveis no mundo do design de joias. Em 1995, o diamante Tiffany foi colocado em uma de suas criações mais adoradas: o broche Bird on a Rock e continua sendo uma das pedras preciosas mais importantes do mundo e uma homenagem à visão de Charles Lewis Tiffany.

O QUE DEFINE UMA COLEÇÃO?
Cada vez mais buscamos trazer coleções com significado e propósito, que demonstrem os valores da marca, conversem com o nosso público e que de fato façam parte do nosso legado, para além de uma temporada. A coleção T, por exemplo, traz um grande registro visual da marca em seu design e segue em constante desenvolvimento. Agora, nossas duas mais recentes coleções, Knot e Lock, trazem a modernidade e carregam uma atemporalidade e versatilidade que atravessam gerações. Principalmente, nossos braceletes Lock, que fazem parte da primeira coleção oficialmente agênero da Tiffany.

POR QUE TRABALHAR COM ÍCONES POP?
Poder colaborar com astros da atualidade é de grande importância para a marca. Nos juntar a Beyoncé e Jay Z na campanha "About Love", por meio do Tiffany Diamond, é trazer o legado da marca para a modernidade, é celebrar o amor, a arte, e a expressão e o sucesso disso fica claro nos números também. Foi uma das campanhas mais bem-sucedidas na história da marca, ajudando a impulsionar as vendas de 2021. E estamos muito honrados em continuar nossa parceria pelo segundo ano consecutivo e inaugurar uma excitante nova era de amor com a campanha "Lose Yourself in Love", que incorpora a beleza do amor próprio e da elegância empoderada. Beyoncé é uma inspiração para muitos porque ela incorpora essas qualidades.

COMO MANTER A RELEVÂNCIA DE UMA MARCA POR TANTO TEMPO?
O Tiffany Diamond, que foi exibido no Brasil, resume a marca. São 120 anos de história do Tiffany Diamond e ele nunca esteve à venda, o que mostra que a companhia não busca fazer dinheiro rápido. Para manter a marca com relevância em tantos anos existem três pilares: o primeiro é a comunicação, e a marca vem fazendo drásticas mudanças nessa área; a segunda são nossas pedras e o legado da marca; e, por último, os produtos, nossas coleções ícones que seguem revolucionando e sendo destaque em vendas.

Bolsonaro tem pacto com Temer

Saiba como se deu esse apoio

Renato Terra
Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

O segundo turno levou o Brasil a uma nova polarização. Agora estamos divididos entre senhores feudais, clero e plebe. Nem sequer chegamos à época dos déspotas esclarecidos.

Nesse contexto, é natural que o debate se desenvolva ao redor de temas de primeira necessidade, como o satanismo e a maçonaria. As profundezas se moveram para que tenhamos um ambiente favorável ao início do ritual macabro que evoca a grande força sinistra que move o terceiro mundo desde sempre — o centrão.

Aí que se dá a cena que segue: tambores sinistros batem. Balinhas de menta são distribuídas. Termos em latim voam aos quatro ventos. Cargos são distribuídos. O lodaçal político se move por debaixo do pântano enquanto, numa caverna escura, uma voz cadavérica ressoa: "Antigos espíritos do mal, transformem essa forma decadente em TEMER! O ser de vida eterna!".

Transfigurado numa figura colossal com poderes místicos, Temer apresenta suas condições para firmar um pacto com Bolsonaro. "Apoiá-lo-ei", diz a entidade máxima do centrão logo que o vórtice de uma tempestade se dissipa. Temer oferece uma ovelha envolta em óleo de peroba e mistério.

"O que que eu faço com isso daqui?", pergunta Bolsonaro. "Lactetis ovibus hoc mammis et hoc lac his qui vos sustentant distribuite", responde uma voz cavernosa que parece sair das entranhas de Temer. Bolsonaro recorre aos Cavaleiros que Dizem Minion: "Que porra é essa?".

Eis que um sopro ressoa nos ouvidos de Michelle a tradução em sânscrito. E Michelle transcreve para o português a seguinte frase com caneta Bic em cima de um cheque em branco: "Mamai nas tetas desta ovelha e distribua este leite àqueles que te apoiam".

A ovelha, num ato grandioso, se manifesta: "Mééé". O que é interpretado como um milagre e uma prova de que o PT possui laços com Gargaméééél.

Bolsonaro e Temer se posicionam no topo do desenho de uma pirâmide traçado no chão, em cuja ponta se vê o olho de Carluxo, e firmam um pacto.

Desse pacto surge uma canção em escala pentatônica que, se ouvida ao contrário, significa o seguinte: "Aborto, drogas, religião, satanismo. O presidente da República não tem poder para fazer nada disso que está sendo discutido. Parem de discutir esses assuntos e olhem para quem está passando fome".

Débora Gonzáles

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Subcelebridades viram tema de série ambientada em Los Angeles

Angelyne – Por Trás do Ícone de Hollywood
Globoplay, 16 anos
Na Los Angeles dos anos 1990, eram muitos os outdoors que traziam apenas a foto e o nome de uma mulher: Angelyne. Uma atriz e cantora em busca de oportunidades, mas que só conseguiu pequenos papéis no cinema e convites para talk shows. Mesmo assim, ficou famosa por ser famosa, muito antes das redes sociais. A minissérie estrelada por Emmy Possum conta a história dessa figura bizarra, que concorreu duas vezes ao governo da Califórnia.

O Clube da Meia-Noite
Netflix, 16 anos
Oito jovens moradores de uma casa para doentes terminais fazem um pacto: aquele que morrer primeiro deve mandar um sinal do além para os demais. Filme de terror exclusivo da plataforma.

Olá, Jack! – Um Programa sobre Gentileza
Apple TV+, livre
Comandado por Jack McBrayer, da série "30 Rock", este programa dedicado às crianças chega à segunda temporada, com brincadeiras educativas e dicas de comportamento.

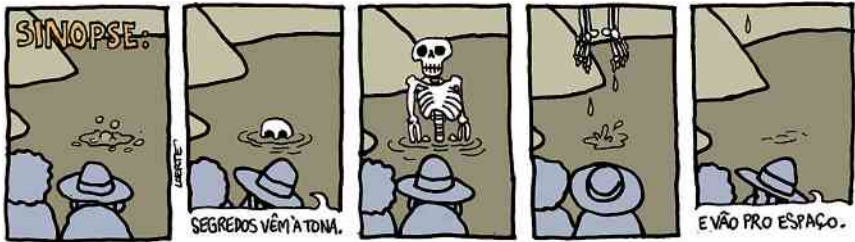
Gaming Wall Street
HBO Max, 12 anos
Esta série documental cobre o mesmo escândalo que o filme "GameStop contra Wall Street", da Netflix. Narração de Kieran Culkin, que vive o Roman da série "Succession".

Estação Livre
Cultura, 22h30, livre
A apresentadora Cris Guterres entrevista a atriz americana Viola Davis, que esteve recentemente no Brasil promovendo o lançamento de seu filme, "A Mulher Rei".

Abduzidos
History, 22h10, 10 anos
O canal abre uma série de quatro especiais inéditos comandados pelo ufólogo mexicano Jaime Maussan com este documentário sobre pessoas que desapareceram misteriosamente e retornaram contando histórias intrigantes.

Globo Repórter
Globo, 23h05, livre
Leonardo Monteiro, correspondente da Globo em Lisboa, mostra como a capital portuguesa virou a terra da oportunidade, acolhendo imigrantes do mundo inteiro.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

				3	4	5		
3						6		
5							7	
		5	1					8
1		7	6		3	4		2
9					7	3		
	5							7
		2						6
		4	8	9				

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

2	6	8	7	3	4	5	1	9
3	7	9	5	1	8	6	2	4
5	4	1	9	6	2	8	7	3
4	3	5	1	2	9	7	6	8
1	8	7	6	5	3	4	9	2
9	2	6	4	8	7	3	5	1
6	5	3	2	4	1	9	8	7
8	9	2	3	7	5	1	4	6
7	1	4	8	9	6	2	3	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Diz do laudo apresentado por uma vistoria técnica especializada **2.** (Fig.) De mau humor / Forma oblíqua tônica do pronome eu **3.** Engenho rudimentar **4.** Uma saudação frequente / Tingir **5.** (Marechal) Rodovia que atravessa SP até o MS / Sônia Braga, atriz paranaense **6.** Hipótese científica **7.** Remendar / De maneira imperfeita **8.** (Cartão de) Uma das formas mais usadas de pagamento no comércio **9.** (Guevara) Um dos cabeças da revolução cubana / (Bittencourt) Uma das mais importantes rodovias do Brasil **10.** (Kong) Um grande macaco do cinema / Raiz que já foi a base da alimentação humana **11.** (do Assaré) Famoso poeta cearense (1909-2002) **12.** Mercadoria / Ingresso para espetáculos artísticos, musicais vendido pela metade do preço, geralmente para menores, estudantes e idosos **13.** Cortar rente o cabelo de / (Leñas) Estação argentina de esqui.

VERTICAIS
1. Um sinônimo para horror e aversão / (Ingl.) Espaço onde se aloja o piloto em algumas embarcações **2.** Émile Zola (1840-1902), escritor francês / Jogo que usa cartelas numeradas de 1 a 90 / Qualquer lacuna entre duas coisas **3.** Sobras de um todo **4.** Que foi ou se foi / Provocar dor física ou moral / (Vasco da) Navegador português (1469-1524), descobridor de uma rota marítima para as Índias **5.** Coexistir **6.** A cantora e compositora canadense Mitchell, do folk rock / Tecido pesado, muito usado para roupas jeans **7.** (-próprio) Vaidade, soberba / Conciliador **8.** Tonalidade clara da cor roxa / Estância climática de São Paulo, próxima à capital **9.** Relativo ao sarampo / (Fig.) Profissional que sobressai dentre outros pelo que faz ou sabe.

HORIZONTAIS: 1. Pericial, **2.** Azedo, Mim, **3.** Monjolo, **4.** Olá, Corar, **5.** Rondon, SB, **6.** Teoria, **7.** Coser, Mal, **8.** Crédito, **9.** Che, Regis, **10.** King, Nabo, **11.** Patativa, **12.** Item, Meia, **13.** Tosar, Las. **VERTICAIS: 1.** Pavor, Cockpit, **2.** EZ, Loto, Hiato, **3.** Remanescentes, **4.** Ido, Doer, Gama, **5.** Concorrer, **6.** Joni, Denim, **7.** Amor, Amigável, **8.** Lilás, Atibaia, **9.** Morbiloso, Ás.

FOLHA
TOP of MIND
2022
CONHEÇA AS MARCAS
QUE NÃO SAEM DA
CABEÇA DO CONSUMIDOR.
Você está prestes a descobrir quais são as marcas que não saem da cabeça do consumidor em 2022. E quem vai apontá-las é um dos institutos de pesquisa mais confiáveis do Brasil, o Datafolha, e o jornal mais influente do país, a Folha.
Vem aí o Prêmio Folha Top of Mind 2022.
A revista especial com os vencedores de 2022 circulará dia 26/10 com a Folha de S.Paulo. Reserve seu anúncio até 10/10.
Para anunciar, ligue:
(11) 3224-4546 ou (11) 3224-3786
www.publicidade.folha.com.br
32 ANOS
FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.
Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS
FOLHA TOP OF MIND.
UM PRÊMIO DE PESO.
E DE MEMÓRIA.

Linoca Souza

Chega de choro

O candidato progressista teve a maior votação para presidente da história

Djamila Ribeiro
Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Na última semana, fui procurada por jornalistas de diversos países para dar entrevistas sobre as eleições no Brasil. Profissionais de Estados Unidos, Alemanha, França e Argentina me contataram para que eu contribuísse com uma explicação sobre o resultado do primeiro turno, mas principalmente para que eu respondesse sobre a razão pela qual mulheres, pessoas negras e pobres votaram em Bolsonaro.

Para boa parte da imprensa estrangeira, Bolsonaro representa o atraso em políticas, a violência e a devastação do ambiente. Ao me contatarem, jornalistas manifestaram surpresa em ver como um político dessa orientação tão repulsiva poderia contar com os votos da população mais prejudicada por esse projeto.

Tenho certo que a dúvida desses profissionais é um dilema das pessoas que residem aqui no Brasil. Essa impressão está baseada em uma visão rasa, pois, ao olharmos dados de perfil de eleitores, temos que foram justamente essas pessoas que garantiram a dianteira de Lula —e por que não dizer que evitaram o que seria a tragédia da vitória de Bolsonaro no primeiro turno e probabilizam sua derrota neste segundo turno?

Mas, antes de adentrar nos diversos cernes dessa questão, fico me perguntando ainda sobre a arrogância estrangeira em apontar para o Brasil com toda essa surpresa. Ora, fico me perguntando qual a surpresa de a extrema direita contar com apoio das camadas menos favorecidas da sociedade em um mundo em que Trump foi eleito e segue como candidato presidenciável; e em que a Europa assiste há tempos ao levante da extrema direita —também destacável na América do Sul.

Dito isso, afirmar não entender como as pessoas no Brasil estão incapazes de enxergar a má-fé do candidato presidencial é um protesto tolo, sobretudo quando é preciso olhar as realidades dos próprios países. Mas a verdade é que essa arrogância estrangeira dá as mãos à arrogância nacional, que essencializa (principalmente) as pessoas negras. Essencializar, neste caso, é crer que pessoas negras, porque são negras, são de esquerda e votam no Lula.

Friso que é por causa dos grupos minoritários que a eleição segue em curso, portanto há uma percepção crítica dos projetos políticos em disputa. Mas, diante do choque essencialista, o óbvio precisa ser dito. O ser humano é complexo e atravessado por múltiplas identidades. Política de identidade é diferente de identidade política. Um homem pode ser negro e misógino e se identificar com o ódio às mulheres. Pode ser pobre e homofóbico. Pode ser negro e detestar pautas defendidas pela esquerda institucional. Da mesma forma, uma pessoa pode ser branca e antirracista.

E vamos além. Em razão de a pessoa viver em territórios vulneráveis socialmente, seu contato com os projetos políticos pode ocorrer de uma forma totalmente inesperada por parte da esquerda burguesa. A pessoa pode não ler um único post de Instagram que a faça refletir sobre os retrocessos do governo atual, mas estar todo final de semana em um espaço que a acolhe e a enxerga como membro de uma comunidade. As igrejas, por exemplo, cumprem esse papel. Tudo isso aliado à disseminação das fake news.

Junto dessa atuação de base para eleição de candidaturas por partidos reacionários, há um trabalho marcante de mobilização para votação em um curto espaço de tempo capaz de virar as previsões de cabeça para baixo e surpreender, como fizeram há quatro anos e na última semana.

Mas, depois que a parte progressista essencializa os indivíduos como grupos subalternizados, acaba por culpá-los pelo que entende ter sido uma votação expressiva de Bolsonaro.

Ao fazerem isso, essas pessoas choram lamúrias derrotistas, esperneiam em protesto e dizem que vão ao exílio por não aguentarem mais este país. É como se fossem gênios incompreendidos que desistem da árdua tarefa de levar a luz aos pobres carentes. Ignoram que há inúmeros movimentos sociais, como o negro, por exemplo, pautando e mobilizando.

Somente depois de certo constrangimento por perceberem que o mundo continuou a girar, acabam reconhecendo um avanço considerável nas eleições parlamentares. Deputadas negras e indígenas eleitas, bancada do Movimento Sem Terra, aumento de uma bancada diversa dos partidos progressistas.

E mais: constatam que o candidato progressista teve a maior votação para presidente da história e que está 6 milhões de votos à frente do outro. Reanimada, essa base se soma aos grupos que sempre estiveram a postos e seguem essa jornada fundamental à história do país.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**

Sorvete Pop my Corn, da Mooi Mooi, que fica na região do Itaim Bibi Marco Vianna/Divulgação

Casquinha de merengue de morango da Nice Cream, no Campo Belo Estúdio Mio/Divulgação

São Paulo vive explosão de novas sorveterias

Endereços viralizam nas redes sociais com sobremesas geladas instagramáveis e sabores que vão do Líbano ao Nordeste

Natalia Nora e Nathalia Durval

SÃO PAULO Nos últimos anos, em especial desde o início da pandemia de Covid-19, São Paulo tem visto florir novas sorveterias, que apostam em sabores e formatos diferentes para atrair o público.

Algumas novidades têm gerado filas de dobrar quarteirões, caso da rede libanesa Bachir, que inaugurou uma unidade em Moema e oferece sorvetes banhados em pistache. Também da Mooi Mooi, no Itaim Bibi, que chama a atenção nas redes sociais com receitas coroadas por coberturas instagramáveis.

Outras apostam em sabores brasileiros, como a Cangote, na Vila Buarque, na região central, que prepara massas com ingredientes do Nordeste. Há até uma propõe combinar pratos com sorvetes, a Mare di Sapore, na Vila Madalena.

Conheça, a seguir, dez novas sorveterias um São Paulo.

*

Al Kaseem Gelato
A casa é especializada em sabores árabes. Um deles é o Buza, preparado com leite, creme de leite com baunilha, água de flor de laranjeira, miski e farinha de orquídeas, enrolado com pistache no formato de um rocambole. Outra opção é o Sahlab, que combina águas de flor de laranjeira e de rosas, baunilha, canela e pistache.
Al. dos Nhambiquaras, 1.657, Moema, região sul, WhatsApp (11) 95089-4750. Delivery via iFood e Rappi

Bachir
Desde que começou a funcionar, em dezembro do ano passado, a única unidade brasileira da rede Bachir, que surgiu no Líbano em 1936, tem causado filas. Um dos motivos é a casquinha de ashta, massa feita com leite temperado com essência de flor de laranjeira e que ganha uma cobertura de pistache torrado. Os preços partem de R$ 12 a bola.
R. Diogo Jácome, 686, Moema, região sul, tel. e WhatsApp (11) 97301-7070

Cangote Sorvetes
Aberta em fevereiro deste ano na Vila Buarque, a sorveteria artesanal aposta em sabores do Nordeste. Há as opções veganas, feitas com frutas como cajá, graviola, mangaba e umbu, e as que levam leite, como tapioca, nata com goiaba, queijo de coalho e chocolate da Bahia. Por cima, vão coberturas de melaço de cana ou farofa de rapadura. Uma bola sai a R$ 7; duas, a R$ 12.
R. Aureliano Coutinho, 278, Vila Buarque, região central, Instagram @cangotesorvetes. Delivery via AppJusto

Dumbo Ice Cream
Aqui, os sorvetes são de estilo cremoso, chamado soft, preparados em quatro sabores: baunilha, chocolate, morango com leite condensado e doce de leite. Os clientes escolhem as caldas e coberturas. Mas a graça mesmo é o taiyaki, uma massa japonesa em formato de peixe, que pode substituir a casquinha.
R. Oscar Freire, 978, Jardim Paulista, região oeste, Instagram @dumboicecream

Mare di Sapore
Nascida em Santos, no litoral paulista, a gelateria subiu a serra em 2021 para mostrar aos paulistanos que não basta só o sorvete na casquinha ou no pote. Sob a batuta das chefs Alexandra Labruna e Lena Chaib, a casa apresenta um menu de comidas e sobremesas sempre harmonizadas com gelatos. O local é conhecido pelos sabores sazonais de frutas exóticas.
R. Simão Álvares, 1.029, Pinheiros, região oeste, Instagram @maredisapore. Delivery via Rappi

Mooi Mooi
A dupla Oscar Bosch e Mel Kolanian trouxe ao país uma máquina capaz de triturar e misturar ingredientes dentro do sorvete e do milk-shake no momento do pedido, permitindo customizar a sobremesa. Uma das mais pedidas é a Pop My Corn, que leva pipoca caramelizada com flor de sal.
R. Manuel Guedes, 249, Itaim Bibi, região oeste, Instagram @mooimooi.br. Delivery via iFood

N2
O nome do elemento químico não é apenas uma referência para chamar a atenção do público: os gelatos da N2 são realmente preparados com nitrogênio líquido, que promete resfriar qualquer ingrediente e transformá-lo em sorvete. A tendência foi inventada na Austrália e permite escolher entre quatro bases de sorvete, dezenas de sabores e de ingredientes que são misturados para formar o gelato.
R. Bela Cintra, 1.783, Cerqueira César, região oeste, Instagram @n2.brasil

Nhô Sorvetes
Os sabores de bombons clássicos da Nestlé, como Charge, Chokito e Lollo, são incorporados manualmente às bases dos gelatos. As opções vêm em potes, casquinhas ou "cascões" recheados e podem ser incrementadas com adicionais. O local também oferece nove sabores de milk-shake.
R. Vieira de Morais, 103, Campo Belo, região sul, Instagram @nho.campobelo. Delivery via iFood

Nice Cream
Com uma pegada saudável, a sorveteria trabalha apenas com ingredientes naturais, sem aditivos ou corantes. Diariamente, cerca de dez sabores artesanais são disponibilizados, com opções veganas, sem açúcar e low carb. Podem aparecer sugestões como massa de matchá com amarena, gengibre com caramelo mascavo e missô, panacotta de milho verde e brigadeiro.
R. Vincente Leporace, 1.060, Campo Belo, região sul, Instagram @nicecream.br. Delivery via iFood e Rappi

Piccolo Gelateria
Inaugurada há um ano, a Piccolo é uma versão pocket da tradicional Marco Polo Gelateria e Caffè, localizada na região do Tatuapé. Os sorvetes são fabricados com ingredientes naturais, sem aditivos e conservantes industrializados, e servidos em sabores como maracujá, menta com chocolate e brownie.
R. Airi, 474, Vila Gomes Cardim, região leste, Instagram @piccolo_gelateria. Delivery via iFood

Novos rooftops são opções para ver SP do alto

Barnô, na região dos Jardins, e Mii, na zona leste, seguem a moda de terraços moderninhos que se multiplicam na cidade

Vista para o Jardim Paulista a partir do terraço do Canopy, onde está o Barnô Fotos Divulgação

Projeção gráfica do restaurante grego que ocupa o topo do Vila Anália, na região leste

BARNÔ

SÃO PAULO O décimo sétimo andar de um antigo prédio residencial no Jardim Paulista guarda agora o Barnô, o mais novo terraço de São Paulo —ou rooftop, como o pessoal gosta de falar. A casa começa a receber o público a partir deste sábado, dia 8.

O bar fica no topo do Canopy São Paulo, hotel de pegada mais descolada tocado pelo grupo Hilton e inaugurado em junho em um edifício da década de 1960 localizado junto à avenida Brigadeiro Luís Antônio, próximo à região da avenida Paulista.

Com o retrofit, o prédio ganhou empena grafitada e decoração moderninha pontuada com ícones do design brasileiro, como o banco Girafa, de Lina Bo Bardi, e a poltrona Paulistano, de Paulo Mendes da Rocha. Todo o ambiente parece ter saído de uma pasta do Pinterest.

O Barnô segue o mesmo espírito. Embora seja dividido em três espaços, o salão tem tamanho médio, no qual cabem cerca de 80 pessoas. Há uma saleta com poltronas e um espaço com uma mesa compartilhada onde fica o bar. A atração principal é a varanda com sofá e teto retrátil, de onde é possível tomar um drinque curtindo a vista para o oceano de prédios paulistano —a ilha verdejante que surge entre todo o concreto é o parque Ibirapuera, próximo do endereço.

O lançamento do rooftop traz outra novidade: uma carta autoral de drinques assinada pelo Guilhotina, premiado bar comandado pelo barman Spencer Amereno Jr. na região do Baixo Pinheiros, na zona oeste paulistana. Mas o local também prepara coquetéis clássicos, como, é claro, dita a regra.

Entre as receitas especiais, há o Santa Inês, feito com gim, vinho do Porto, licor de framboesa e grenadine, um licor feito de romã. Custa R$ 62. O gim-tônica ganha a cor roxa devido à infusão de isménia e é incrementado com Cointreau. Sai por R$ 55.

Para quem prefere bebidas mais intensas, o The Crusher é uma espécie de versão aromática do boulevardier, feito com brandy, rum, Amaro Lucano e vermute tinto. Sai por R$ 69. E para aqueles que evitam o álcool, há o Shirley Temple, com grenadine e ginger ale, um refrigerante de gengibre, por R$ 39.

Para acompanhar os copos e taças, há um menu de comidinhas assinado por David Kasparian, chef do Stella, o restaurante do hotel, que fica no térreo do edifício.

Enquanto o Stella busca apresentar uma cozinha paulistana contemporânea, o Barnô lista um curto menu de beliscos frios e saborosos.

São pedidas como a tábua de queijos brasileiros com geleias caseiras (R$ 62), o steak tartar com chips de mandioquinha (R$ 55) e o shiitake marinado com tofu de gergelim (R$ 38). Uma sugestão com mais sustância é o sanduíche de cordeiro desfiado com maionese, por R$ 48.

Em breve, o espaço planeja uma programação musical. Para a abertura, neste sábado (8), DJ Fraaan está escalada. Dá para garantir a entrada pelo Sympla, por R$ 50, com direito a um drinque —ou tentar a sorte na hora.

O Barnô funciona de quinta a sábado, a partir das 18h, e aos domingos, a partir das 16h. **Marina Consiglio**

Barnô
Canopy São Paulo Jardins - r. Saint Hilaire, 40, 17º andar, Jardim Paulista, Instagram @canopysaopaulojardins. Inauguração neste sábado (8)

MII

SÃO PAULO No último andar do complexo de restaurantes Vila Anália, na zona leste paulistana, o restaurante grego Mii abrirá as portas no próximo dia 13. E, como tudo por ali, os números chamam a atenção —são 600 metros quadrados e capacidade para até 250 pessoas.

Além de cozinha e bar, o ambiente possui um lago artificial de 20 metros quadrados, morada para um cardume de 5.000 peixes ornamentais. A área externa é formada por pura ostentação, com um pergolado coberto com esteiras de palha, decorado com cordões de lâmpadas e olhos gregos pendurados, cercados por quatro palmeiras de cinco toneladas cada uma.

Já na área interna, o chão e as paredes brancas foram esculpidas à mão, imitando as pedras de Mykonos —afinal, tudo ali dá uma piscadinha para a cultura, a história e a geografia da Grécia.

A arquitetura do famoso balneário grego também surge em um painel ripado dourado, imitando folhas de ouro. Somando-se aos R$ 14 milhões que já foram investidos para a construção de todo o complexo, o grupo gastou mais R$ 4 milhões para a conclusão do rooftop.

Quem comanda as panelas é o chef italiano Antonio Maiolica, que também está à frente do menu do Temperani, outro dos restaurantes do Vila Anália. "Antonio dizia que nunca conseguiu fazer uma cozinha despojada. Decidimos dar esta oportunidade a ele", diz Guilherme Temperani, porta-voz do grupo.

Do cardápio, destaca-se a entrada de homus de beterraba, acompanhado de cenouras e queijo de cabra (R$ 42,70). Entre os principais, boa opção é a paleta de cordeiro, servida com cuscuz marroquino, caponata de legumes e manjericão —o preço não foi confirmado.

Como tudo hoje é uma experiência, ostras, peixes, lagostas e crustáceos frescos ficam à mostra em um aquário, no qual o cliente pode escolher qual gostaria de ver no prato. O bicho, então, é pesado e preparado na hora.

O bar é assinado por Luis Carlos Cruz de Freitas, que também criou a carta de outros quatro restaurantes do grupo. Vale brindar com o coquetel Ícaro, em referência ao personagem da mitologia. O drinque custa R$ 34, numa mistura de uísque, xarope de especiarias, suco de limão e extrato de maracujá.

As sobremesas ficam a cargo de Pedro Frade, que supervisiona o Vila Anália Pâtisserie, um mix de confeitaria e gelateria instalada ao lado da porta principal do prédio. Para o restaurante, ele criou o cheesecake de queijo de cabra com geleia de figo e crocante de amêndoas (R$ 36) e o chocolate baklava, com massa-filo e gelato de pistache (R$ 36), por exemplo.

Como é tradição nos restaurantes gregos, a quebra de pratos também está presente. Mas há uma causa social envolvida. Reza a lenda que os gregos antigos acreditavam que o barulho da quebradeira espantava os maus espíritos, além de ser uma forma de provar o desapego.

Por isso, o restaurante disponibilizará louças de gesso para as pessoas espatifá-las. "A cada prato quebrado, uma marmita será doada para a população carente", afirma Temperani. **Marjorie Zoppei**

Mii
R. Cândido Lacerda, 33, Jardim Anália Franco, região leste, Instagram @grupovilaanalia. A partir do dia 13/10

Jiquitaia dá lugar ao restaurante italiano Stasera, que mantém o seu bar escondido

SÃO PAULO A mudança do restaurante Jiquitaia para o Paraíso, na zona sul de São Paulo, abriu espaço para que o sobradinho que foi sua primeira casa, na região do Baixo Augusta, virasse outro negócio —mas sob a batuta do mesmo chef, Marcelo Corrêa Bastos. Assim nasceu o Stasera, numa sociedade que conta ainda com Jean Ponce e Greg Caisley, do Guarita.

Os tons terrosos que davam um clima rústico ao imóvel da rua Antônio Carlos, no centro, deram lugar ao branco, o vermelho e o verde, como a bandeira da Itália, país que guia a cozinha do novo restaurante, aberto na última semana.

"É uma trattoria moderna", define Nina Bastos, sócia e irmã de Marcelo. "São receitas fáceis, com ingredientes frescos e nacionais. Não é um italiano ao pé da letra", diz.

A proposta aparece em pedidas como a caponata com toucinho, que compõe a seleção de antepastos junto a conservas de abobrinha e de berinjela (R$ 33), e na salada de pepinos, coalhada de ovelha e uvas confitadas (R$ 48).

A seção dedicada aos pratos principais lista massas, servidas em porções generosas.

Entre as combinações tradicionais estão rigatoni à carbonara (R$ 60) e o talharim à bolonhesa (R$ 70). Mas também aparecem criações como o orecchiette com brócolis e codeguim, um tipo de linguiça italiana, por R$ 65.

A parceria com o Guarita fica evidente no andar superior do imóvel, onde está o Bar do Stasera —seguindo a tradição do Jiquitaia, que também escondia um bar ali, com drinques e petiscos próprios.

Assinada por Nina e Ponce, a carta traz coquetéis como negroni e fitzgerald (R$ 34 cada um). Também há a caipirinha do Jiquitaia, com caju e limão, e a do Guarita, com cachaça e limão (R$ 29 cada uma). Para comer, tem o hambúrguer de porco dos irmãos Bastos, ou o com alho negro de Greg Caisley, por R$ 35 cada um.

Vitello tonnato do Stasera, casa de Marcelo e Nina Corrêa Bastos junto a Jean Ponce e Greg Caisley em São Paulo

Aberto em 2012 onde agora fica o Stasera, o Jiquitaia é um restaurante de comida brasileira contemporânea. Marcelo, chef da casa e do novo italiano, também atua no Vista, próximo ao Ibirapuera, e no Lobozó, na Vila Madalena.

De Ponce e Caisley, o Guarita é um bar de drinques em Pinheiros que tem uma hamburgueria na mesma rua do Stasera. A dupla ainda está por trás do Fechado e do Patties.

Nina conta que os quatro são muito amigos. "Achamos que a união poderia dar uma força para recomeçarmos depois da pandemia." **MC**

Stasera
R. Antonio Carlos, 268, Consolação, região central, tel. (11) 2367-1558, Instagram @staserasp